



Empresa Industrial de Melhoramentos
no Brasil.

Rua General Camara n. 120.

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LVIII — 31ª DA REPUBLICA — N. 172

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1919

Assignatura do «Diario Official»

No anno de 1919

Para os particulares:

Seis mezes 15\$000
Um anno 30\$000

Para os funcionarios publicos:

Seis mezes 12\$000
Um anno 24\$000

As assignaturas são pagas adiantadamente.

Para que não haja interrupção na remessa do «Diario Official», convém que os particulares e funcionarios publicos regularizem suas assignaturas, de accordo com o que preceitua a lei da Receita do exercicio vigente.

A remessa da folha só começa da data em que a assignatura tiver sido registrada.

O «Diario do Congresso» é annexo ao «Diario Official», e, pois, seu recebimento não depende de assignatura especial.

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer tempo, mas terminam sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

Não são acceitas assignaturas por prazo que exceda do anno financeiro de 1919.

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Decreto n. 3.659, que autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas os creditos necessarios para o pagamento ao engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Benjamin Jacob, de gratificação que deixou de receber por ter exercido o cargo de inspector do trafego da mesma estrada.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 26 do corrente mez.
Ministerio da Marinha — Decreto de 28 de julho corrente.
Ministerio da Guerra — Rectificação.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias — Expediente das Directorias de Justiça, Contabilidade, Geral de Saude Publica e da Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Portaria — Expediente das Directorias do Gabinete do Thezouro Nacional, da Receita e da Despesa Publica e do Patrimonio Nacional, da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, da Receb-doria do Districto Federal, da Imprensa Nacional e Diario Official e da Inspectoria de Seguros.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Portarias — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Gerais de Viação, Obras Publicas, Contabilidade, Correios e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Serviço de Informações — Resoluções do Commissariado da Alimentação Publica.

Tribunal de Contas — Diario dos Tribunaes — Tormentos de Contractos — Noticiario — Parte Commercial — Junta Commercial — Rendas Publicas — Marcas registradas — Editais e avisos — Sociedade les anonymas — Patentes de invenção — Annuncios.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Decreto N. 3.659—DE 2 DE JANEIRO DE 1919

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas os creditos necessarios para o pagamento ao engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Benjamin Jacob, de gratificação que deixou de receber por ter exercido o cargo de inspector do trafego da mesma estrada.

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancionei a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir os creditos necessarios para pagar ao cidadão Benjamin Jacob, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, a gratificação mensal de 500\$, desde a data em que deixou de lhe ser abonada, pelo exercicio do cargo de inspector do trafego da mesma estrada, e enquanto durar a sua commissão nesse cargo; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1919, 98ª da Independencia e 31ª da Republica.

DELFIM MOREIRA DA COSTA RIBEIRO.

Afranio de Mello Franco.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 26 do corrente:

Foi concedida ao ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Eduino Muniz Barreto a exoneração que pediu do cargo de procurador geral da Republica.

Foram exonerados, a pedido:

O Dr. Aurelio de Araujo Leal do cargo de chefe de Policia do Districto Federal;

O general de brigada Cypriano da Costa Ferreira do cargo de commandante da Brigada Policial do mesmo districto.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 28 de julho de 1919 foi nomeado o vice-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira para o cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

Ministerio da Guerra

RECTIFICAÇÃO

O major Bernardino Vieira Lima foi promovido por decreto de 21 do corrente para o quadro especial da arma de artilharia e não como sahio publicado no Diario Official do 23 tambem do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portaria de 21 do corrente foi concedida a Francisco Carauta de Souza a exoneração que pediu do logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 4ª Pretoria Civil do Districto Federal.

— Por outra da igual data foi nomeado Americo da Souza Neves para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 2º officio do escrivão Tribunal do Jury do Districto Federal.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Circular — Directoria da Justiça — 2ª secção — Rio de Janeiro, 28 de julho de 1919.

Communico-vos que, nesta data, assumi o exercicio do cargo de Ministro da Justiça e

Negócios Interiores, para o qual fui nomeado por decreto de hoje datado.

Saude e fraternidade.—*Alfredo Pinto Vieira de Mello.*

Sr. chefe de Policia do Districto Federal.

Identico aos commandantes da Brigada Policial, do Corpo de Bombeiros e aos directores das Casas de Correção e Detenção.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 26 de julho de 1919

Declarou-se ao commandante da Brigada Policial do Districto Federal:

Para os devidos effeitos, que fica autorizada a contagem, pelo dobro, do tempo requerido pelo soldado clarim Raul de Souza, somente na parte a que se refere a informação prestada pelo Ministerio da Guerra e cuja cópia lhe é remetida;

Para os fins convenientes, que foi deferido o requerimento do 1º sargento José Americo Cavalcante Leite, pedindo rectificação do idade em seus assentamentos, de accordo com os documentos devolvidos.

— Remetteram-se:

Ao juiz da 6ª vara criminal do Districto Federal, afim de ser informado e instruido o requerimento em que Francisco David dos Santos pede perdão do resto da pena de 12 annos de prisão celllular, grão minimo do art. 291 § 1º do Código Penal, a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta Capital.

Ao juiz da 6ª Pretoria Criminal do Districto Federal, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que Antonio Theodorico Ferreira pede perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo mesmo juiz como incurso nas penas do art. 399 do Código Penal.

Transmittiu-se ao Governador do Estado do Pernambuco cópia do aviso do Ministerio das Relações Exteriores, n. 3, de 13 do corrente mez, acompanhada de um cheque sob n. 139, da quantia de 151 francos, pertencente ao tripulante do vapor nacional *Guaratuba*, José Namiro dos Santos, natural daquelle Estado, fallecido em Bordéus, bem como a nota das despesas realizadas pelo consul brasileiro nessa cidade.

Ministerio da Justiça e Negócios Interiores—Gabinete—Circular—Rio de Janeiro, 26 do julho de 1919.

Deixando, nesta data, o exercicio da pasta da Justiça e Negócios Interiores, é com a maior satisfação que vos agraço, em nome do Sr. Vice-Presidente da Republica, e no meu proprio, os bons serviços prestados á Nação, com zelo, competencia e lealdade, no cargo que occupaes, podendo-vos que torneis o meu agradecimento extensivo aos funcionarios que servem sob as vossas ordens.

Saude e fraternidade.—*Urbano Santos da Costa Araújo.*

—Sr. chefe de Policia do Districto Federal; Identico aos commandantes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros e aos directores das Casas de Correção e Detenção.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Declarou-se:

Ao chefe de Policia do Districto Federal, em referencia ao officio n. 514, de 2 do corrente mez, que o Sr. ministro resolveu seja incluído em folha o escripto interino do 26º districto policial Francisco de Albuquerque, com a declaração de que o effectivo Gastão do Pilar Alves de Souza se acha afastado do cargo, sem direito a vencimento algum, desde 11 de abril deste anno;

Ao commandante da Brigada Policial, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro resolveu:

Deferir, de accordo com o parecer emitto do officio n. 830, de 22 do novembro do anno passado, o requerimento que o acompanhou e

no qual o 2º tenente pharmaceutico Camerino Nascimento de Lima pede contagem do tempo.

Approvar o acto mandando prender por 30 dias e suspendendo do exercicio de suas funcções, por seis mezes, o capitão Alfredo da Silva Dantas;

Deferir o requerimento em que a ex-praça Jayme Corrêa de Azevedo pede cancellamento da nota de sua exclusão;

Deferir o requerimento em que o capitão reformado Francisco Cabral de Oliveira pede pagamento da quantia de 191\$667;

Ao commandante do Corpo de Bombeiros que o Sr. ministro resolveu tambem deferir:

Sómente para os effeitos da reforma, o requerimento em que o 1º tenente medico adjunto Dr. Leão Camillo de Moura Estevão pede averbação dos serviços prestados na mesma corporação, de 9 de fevereiro de 1917 a 13 do novembro de 1918;

O requerimento da ex-praça Francisco Vasconcellos, pedindo cancellamento da nota de sua exclusão, afim de poder novamente verificar praça.

Foram remetidos para os fins convenientes:

Ao chefe de Policia do Districto Federal a portaria concedendo licença, ao guarda civil de 2ª classe, Alfredo José Soares;

Ao director da Casa de Correção a que concede tambem licença ao guarda de 1ª classe do mesmo estabelecimento, Paulino Thiago;

Ao commandante da Brigada Policial do Districto Federal os decretos acompanhados dos documentos, que concederam medalhas ao 1º sargento Luiz Sepulveda Machado, ao 3º sargento Heliodoro da Costa Lyra e ao cabo de esquadra Antonio Ferreira Cardoso, assim como, as certidões do assentamento do cabo de esquadra Firmino Alves da Silva e do soldado João Paulino Alves, aos quaes foram indeferidos os respectivos pedidos.

Directoria de Contabilidade

Expediente de 19 de julho de 1919

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda:

Os seguintes pagamentos, no Thesouro Nacional:

De 22:827\$, a J. L. Wright & Comp., importancia do fornecimento de automoveis, em junho findo, á Directoria Geral de Saude Publica, para o Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella em alguns Estados da União (aviso n. 3.447);

De 1:317\$741, importancia da folha, relativa ao corrente anno, das gratificações que competem aos Drs. José Carmo da Silva Pereira, inspector de saude do porto de Corumbá, José de Almeida Nunes, ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de S. Luiz, e Oscar Afonso Nery da Costa, ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de S. Salvador, os quaes estão servindo, em comissão, na Directoria Geral de Saude Publica (aviso numero 3.448);

De 1:900\$, importancia da folha de gratificações que competem aos delegados interinos de districtos sanitarios, Drs. Arnaldo Quintella, Francisco Salema Garção Ribeiro e Bernardino José Alves Maia, por terem substituído, nos mezes de março a junho ultimo, os delegados effectivos Drs. José Placido Barbosa, Alberto Vieira da Cunha e João Pedro de Albuquerque; e ao Dr. Julio José Monteiro, por ter servido de vice-director do Hospital S. Sebastião, no referido periodo, em substituição do effectivo Dr. Antonino Ferrari (aviso n. 3.449);

De 26:143\$318, importancia do fornecimentos á Casa de Correção em abril ultimo (aviso n. 3.450);

De 100\$ a João do Castro Lobo, por serviços prestados em maio e junho ultimo no Gabinete de Psychologia Experimental do Hospital Nacional de Alienados (aviso n. 3.451);

De 200\$600 a Gomes Pereira, importancia de fornecimentos ao escriptorio de obras do ministerio, em junho findo (aviso n. 3.452);

De 4:180\$330, importancia de fornecimentos ao Hospital Paula Candido, em maio ultimo (aviso n. 3.453);

De 790\$300 a Almeida Marques & Comp., por fornecimentos, em maio ultimo, ao Juizo Federal do Estado do Rio de Janeiro (aviso n. 3.454);

De 626\$665, importancia da folha, relativa ao mez de junho findo, das gratificações que competem aos funcionarios interinos do Serviço do Terra da Directoria Geral de Saude Publica que estão substituindo os effectivos destacados nas comissões de prophylaxia da febre amarella no norte da Republica (aviso n. 3.455);

De 150\$, a Noel Portugal por serviços prestados, em junho findo, ao Instituto de Neuropathologia do Hospital Nacional de Alienados (aviso n. 3.456);

De 14\$264, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pelo consumo de luz electrica em junho findo, no Tribunal do Jury (aviso n. 3.457); e de 16\$709 por igual fornecimento, no referido mez, ao Conselho Superior de Ensino (aviso n. 3.458);

De 72\$300, a Oliveira Souza & Comp., do emballagens e mais despesas com o fornecimento do material para o serviço eleitoral no Estado de Pernambuco (aviso n. 3.459);

De 29:236\$975, importancia de fornecimentos, em abril ultimo, para o serviço quarentenario do Lazareto da Ilha Grande (aviso n. 3.460);

De 3:193\$350, importancia da folha, do junho findo, da differença do vencimentos, das etapas e gratificações para fardamento a que tem direito o pessoal da Directoria Geral de Saude Publica, occupado no serviço do porto do Rio de Janeiro (aviso n. 3.461);

A distribuição dos creditos:

De 960\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, para pagamento, neste anno, da gratificação adicional de 10 % concedida ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina daquelle Estado, Dr. Caio Octavio Ferreira de Moura, tendo-se recommendado ao director da Faculdade, quanto ao pagamento relativo ao exercicio de 1918, que, por conta da subvencão respectiva, recolha á delegacia fiscal a importancia de 423\$225 (aviso n. 3.472).

Communicou-se á delegacia fiscal (officio n. 3.473).

De 6\$200 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para pagamento da conta remetida á delegacia, de publicações eleitoraes feitas no jornal *Correio Paulistano* (aviso n. 3.474).

A entrega ao Thesouro Nacional:

Ao Dr. Gustavo Riedel, director da Colonia de Alienados no Engenho de Dentro, da quantia de 50:000\$, relativa ao auxilio para a construcção, naquella colonia, de um pavilhão destinado ao combate o prophylaxia de molestias nos suburbios e cujo desenvolvimento urge evitar (aviso n. 3.480).

Ao Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, director do Collegio Pedro II, da quantia de 4:500\$, para pagamento ao professor Euclides de Medeiros Guimarães Roxo que passou a funcionar como cathedratico de mathematica, desde 1 de abril ultimo (aviso numero 3.481).

— Transmittiram-se para os fins convenientes:

Ao Ministerio da Fazenda, o processo da divida de exercicios findos, na importancia de 300\$ de que é credora a firma Firmino Fontes, por fornecimentos, em novembro de 1918, á Colonia Correccional de Dois Rios (aviso n. 3.479);

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas os documentos com os quaes o thesoureiro do Corpo de Bombeiros, major Antonio For-

grandes e o presidente do VIII Congresso Brasileiro de Medicina, justificam, respectivamente, o emprego das quantias de 7:187\$ e 48:127\$200, que receberam o primeiro para despesas de prompto pagamento no mez de abril ultimo e o segundo para despesas com a Segunda Conferencia Sul Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia e com o Congresso de Dermatologia e Syphiligraphia (avisos ns. 3.462 e 3.463).

Dia 21

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 1:333\$333, importancia da gratificação «pro labore» do cargo de juiz de direito de 1º Turno da comarca de Xapury, no Territorio do Acre, que deixou de receber pela verba propria, no mez de junho findo, o bacharel João Paulo de Almeida Couto, que se acha á disposição deste ministerio, sem prejuizo do seus venimentos (aviso n. 3.482).

Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda o processo de divida de exercicios findos de que é credora a The Amazon River Steam Navigation Company, na importancia de 743\$400, de passagens concedidas á Prefeitura do Alto Acre, em 1917.

Dia 22

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda:

Os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 2:163\$713, importancia da folha, de junho findo, das gratificações que competem aos medicos contractados pela Directoria Geral de Saude Publica, para o serviço de vigilancia medica domiciliar (aviso n. 3.485).

De 29:900\$ a Luiz Zanui, importancias de obras feitas, neste anno, com a adaptação do predio n. 7 da rua Santa Luzia, nesta Capital para installação do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (aviso n. 3.492).

De 47:29:7776, importancia de fornecimentos, em maio e junho ultimos, ao Hospital S. Sebastião (aviso n. 3.496).

De 4:245\$782, importancia de fornecimentos, em junho findo, ao Hospital Paula Candido (aviso n. 3.497).

De 2:130\$900, importancia de fornecimentos, em maio ultimo, á Directoria Geral de Saude Publica, para a enfermagem em organização no Hospital Paula Candido destinada a amarelentos (aviso n. 3.498).

De 187\$, á Estrada de Ferro Central do Brasil, importancias de passagens concedidas, neste anno, por conta deste ministerio, a officiaes do justiça do Tribunal do Jury do Districto Federal (aviso n. 3.499).

De igual quantia á referida estrada, por passagens concedidas a officiaes de justiça da 2ª Pretoria Criminal (aviso n. 3.500).

De 300\$, a Manoel Francisco Quadros, importancia do aluguel, de junho findo, da sede da Inspectoria de Saude do Porto (aviso n. 3.501).

De 750\$, importancia de vencimentos que competem, em junho findo, a algumas auxiliares de ensino do Instituto Nacional de Musica (aviso n. 3.502).

A entrega, no Thesouro Nacional, ao thesoureiro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, commandador Arthur Ferreira Machado Guimarães, da quantia de 12:507\$, importancia da quota da subvenção que compete áquella instituição, no 2º semestre do corrente anno (aviso n. 3.503).

Solicitou-se ao Tribunal de Contas o seu parecer sobre a abertura do credito de 89:880\$417, para attender ás despesas feitas e por fazer com a material e o pessoal empregado na expedição de carteiras eleitoracs no anno corrente, no Districto Federal, tendo se igualmente solicitado ao Ministerio da Fazenda que informe directamete ao Tribunal si os recursos do Thesouro permittem a abertu-

tura do referido credito (avisos ns. 3.505 e 3.506).

Solicitou-se ao referido Tribunal reconsideração dos actos recusando registro ás despesas de 6:817\$722, 27:098\$624, 29:359\$637, 145:539\$08 e 1:351\$844 de fornecimentos ao Instituto Nacional de Sordos Mudos, á Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, ao Hospital Nacional de Alienados e ao Laboratorio Bacteriologico, dos mezes de janeiro, fevereiro e abril deste anno, visto taes fornecimentos terem sido de caracter urgente, nos termos da excepção do art. 170 da lei n. 3.434, de 6 de janeiro de 1918, e bem assim porque o contracto a que allude o Tribunal foi feito com Souza & Torres e não com Souza Torres & Comp. para fornecimentos em 1918, e por conta do orçamento desse exercicio (avisos ns. 3.487, 3.488, 3.489, 3.490 e 3.491).

Transmittiram-se ao referido Tribunal, para os fins convenientes, os documentos com os quaes o Instituto Historico e Geographico Brasileiro justifica a applicação dada no 1º semestre deste anno á respectiva quota de subvenção (aviso n. 3.493).

Requerimentos despachados

Societade do Concertos Symphonicos, pedindo a entrega de subvenção. — Aguarde oportunidade.

Societade Glauco Velasquez, propondo firmar com este ministerio o accordo a que se refere o n. V do art. 3º da lei n. 3.434, de 6 de janeiro de 1918, que autoriza a publicação da obra musical do fallecido compositor Glauco Velasquez. — Aguarde oportunidade.

Societade Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pedindo pagamento das quantias de 107\$835 e 283\$28, de fornecimentos de gaz e luz electrica a esta Secretaria de Estado em junho findo. — Rectifique o calculo da conta de 107\$835.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nitheroy, por seu procurador, pedindo pagamento da quantia de 6:000\$, subvenção correspondente ao exercicio de 1918. — Dirija-se, querendo, ao Congresso Nacional.

Faculdade de Direito da Bahia, pedindo pagamento da subvenção de 20:000\$, que lhe foi concedida pela lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913. — Dirija-se ao Congresso Nacional.

Filial da Cruz Vermelha Brasileira em Lavras, pedindo indemnização da quantia de 16:942\$510, despendida, no periodo de 25 de outubro de 1918 a 30 de janeiro de 1919, com o combate á epidemia de gripe que irrompeu em Lavras, Ribeirão Vermelho, Conceição, etc. — Indeferido, porque as despesas não foram autorizadas por este ministerio.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Montepio

Requerimentos despachados

D. Carolina da Silva, filha de José Antonio da Silva, capitão do Corpo de Bombeiros, pedindo apostilla de reversão na certidão do seu titulo de pensão. — Não ha que deferir.

DD. Maria Amanda Paranaçu Doria (baroneza de Loreto) e Maria Argemira Paranaçu Moniz, pedindo pensão, na qualidade de filhas viúvas do marquez de Paranaçu. — Apresentem a justificação de que trata o decreto n. 3.607, de 1866, e certidão do pagamento das contribuições.

Habilitação de D. Maria de Carvalho Brasil Silveira, viúva do Dr. João Brasil Silveira, ex-director do Instituto Benjamin Constant. — Provo a situação que constitue a sua allegação do direito que a investe o art. 17 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria de Contabilidade — N. 3.507 —

2ª secção — Rio de Janeiro, 22 de julho de 1919.

Chamando a vossa attenção para o cumprimento do aviso n. 3.464, de 9 de setembro de 1918, restituo-vos a inclusa cópia do officio da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, que não se acha escripto em linguagem cortez, unica compativel com as boas normas administrativas e com o decore que deve presidir as relações entre as repartições subordinadas e a Secretaria de Estado, que, tendo a seu cargo a fiscalização das despesas realizadas pelas mesmas, tem o direito de exigir todas as informações que julgar necessarias para desempenhar as funções que lhe cabem.

Cumpre ainda declarar-vos que as contas enviadas com o officio n. 1.487, de 27 de junho findo, e que se acham juntas, não poderão ser processadas enquanto não forem prestados todos os esclarecimentos solicitados no officio n. 2.660, de 24 de maio ultimo, da Directoria Geral de Contabilidade da alludida Secretaria de Estado, e não desaparece a divergencia notada entre o pedido respectivo, que ora vos restituo, e a conta de V. Werneck & Comp. que veio agora corrigida e que ao ser devolvida pela secretaria estava errada como faz prova o referido pedido, com o qual estava de accordo e que tambem deve ser rectificado.

Saude e fraternidade. — Urbano Santos da Costa Araújo.

— Sr. director geral da Saude Publica.

Directoria Geral da Saude Publica

Requerimentos despachados

Dia 26 do julho de 1919

4º districto:

José Francisco Corrêa (2.167). — Concedo 30 dias.

7º districto:

Banco Allemão Transatlantico (2.231). —

Deferido.

Banco Allemão Transatlantico (2.230). —

Deferido.

9º districto:

José de Barros (2.328). — Certifique-se.

Alves da Costa & Comp. (2.327). — Certifique-se.

Antonio Rêllo P. Araújo (2.298). — Concedo 60 dias.

Rosaria Maria Apostolo (2.301). — Concedo 60 dias.

J. F. Mello Junior (2.322). — Deferido.

10º districto:

Domingos da Silva Duarte (2.288). — Certifique-se.

Alves & Abrantes (2.312). — Certifique-se.

Olympio Ferraz (2.286). — Certifique-se.

Aspendino Caetano Martins (2.129). — De-

ferido, nos termos do parecer.

Afonso Teixeira (2.308). — Deferido.

Dr. Pedro Paulo (2.330). — Como requer.

Policia do Districto Federal

Por actos de 26 do corrente:

Foram cancelladas para todos os offeitos 25 notas de suspensão de um mº imposta ao director do Serviço Medico Legal Dr. Luis Antonio Moretzhon Barbosa, por portaria de 2 de março de 1917.

De 15 dias imposta ao medico legista Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, por portaria de 5 de março de 1915.

De oito dias ao official da Secretaria Alamiro Mendes, por portaria de 30 de dezembro de 1918.

Foi transferido do 3º districto para o 1º o commissario de 1ª classe Julio Rodrigues.

Por outro de 29 do corrente foi nomeado o commissario de Policia de 1ª classe, Julio Rodrigues para exercer interinamente o cargo de inspector do Corpo de Investigaçao e Segurança Publica.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 26 do corrente foi prorogada por mais um anno a licença em cujo gozo se acha o fiel do thesoureiro da Casa da Moeda Nelson Pinheiro de Andrade, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Directoria do Gabinete do Thezouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 29 de julho de 1919

Sr. ministro da Guerra:

N. 123—Reiterando os avisos ns. 63, de 30 de abril do anno passado e 31, de 17 de fevereiro ultimo, peço a V. Ex. se digne informar si na divida do final do 1º tenente Agenor Rocha, apurada até dezembro de 1917, na importancia de 6:108\$866, proveniente de extravio de numerario de diversos corpos da guarnição de Matto Grosso, estão incluídas as quantias de 78\$311 e 71\$8627, mencionadas nos avisos desse ministerio ns. 529 e 580, de 23 de junho e 2 de julho de 1913, respectivamente, e bem assim qual a importancia total exacta da divida do referido official.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

N. 124 — Devolvendo os papéis que acompanharam o aviso de V. Ex. n. 443, de 8 de abril ultimo, nos quaes se levanta duvida sobre si e termo de ajuste ao contracto celebrado pelo commando da 4ª região militar com o Dr. Carlos Sraiva Caravelli, para prestar serviços medicos à respectiva guarnição, está sujeito ao imposto a que se refere o § 8º, n. 3, da tabella A, annexa ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, tenho a honra de declarar a V. Ex. que, não havendo no caso titulo de nomeação para o exercicio interino de emprego federal (caso de pagamento daquelle imposto), embora fique o alludido profissional, em virtude do contracto celebrado, com direito a perceber os vencimentos de medico adjunto do Exercito, deve ser cobrado apenas o sello fixo de 600 réis, na forma declarada em meu aviso n. 42, de 11 de março ultimo, a esse ministerio.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido que fique à minha disposição o guarda-mor dessa alfandega Oscar Bormann de Borges.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 24 de julho de 1919 (*)

Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 30—Remetto-vos o incluso titulo de 18 do corrente, nomeando Basilio Baullar collector federal em Mafra, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 181—Remetto-vos o incluso decreto de 18 do corrente, nomeando Manoel Luiz Guedes Falcão escrivão federal em S. Luiz, nesse Estado.

Dia 25 (*)

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 398—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio em aviso n. 2.278 A, de 19 do corrente, resolveu, por acto do dia 22, autorizar o despacho, livre de direitos aduaneiros, do material embarcado em Nova

York por Ingersoll Rand & Comp. e consiguado ao serviço geologico daquelle ministerio, sendo 43 volumes no vapor inglez Vasuri, marca M.A.I.E.C. ns. 3.542/3.581, 3.587/3.614 e quatro volumes no vapor sueco Saga, marca M.A.I.E.C. ns. 3.568/61.

Dia 26

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 602—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro em officio n. 858, de 23 do corrente, resolveu, por acto do dia 26, autorizar a retirada, livre de direitos alfandegarios, de um volume contendo livros de cheques para o serviço de pagamentos de depositos, encomendados por aquelle estabelecimento ao Sr. Waterlow & Sons, Limited, de Londres, chegado a bordo do paquete inglez Severn.

Dia 29

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 603 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Dr. L. W. Hackett, representante do Conselho Sanitario Internacional da Fundação Rockefeller em officio de 15 do corrente, resolveu, por acto do dia 19, autorizar a retirada, livre de direitos e de quaesquer taxas, de 42 volumes embarcados pela Fundação Rockefeller, vindos pelo vapor Benvenuto, cujos documentos vão juntos.

—Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 124 — Remetto-vos a inclusa portaria de 23 do corrente, concedendo 60 dias de licença a Agostinho Joaquim dos Santos, operario dessa repartição.

N. 125—Remetto-vos a inclusa portaria de 23 do corrente, concedendo 90 dias de licença a Eliza Augusta de Oliveira, operaria dessa repartição.

—Sr. collector das rendas federaes em Campos, Estado do Rio de Janeiro:

N. 6—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado à Directoria da Receita Publica com o vosso officio n. 136, de 30 de maio de 1918, relativo ao recurso interposto por Elias Massad do acto dessa collectoria que lhe impoz a multa de 200\$, minimo da pena comminada no art. 62, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, resolveu, por despacho de 10 de junho ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer da maioria do mesmo Conselho, mandar cobrar o sello devido, relevada a multa uma vez que os livros forem exhibidos sem obstaculo algum por parte do recorrente.

—Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 75—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 26 do corrente, concedendo seis mazes de licença, em prorrogação, ao remeiro dos escalares da alfandega desse Estado Nachor Amazonas de Carvalho.

—Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 31—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 26 do corrente, concedendo 90 dias de licença ao 2º official aduaneiro da alfandega desse Estado João Belmiro Vechines.

N. 35—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado à Directoria da Receita Publica com o vosso officio n. 73, de 22 de janeiro de 1918, relativo ao recurso interposto por Rutilio Taveiras da decisão pela qual mantivestes a da inspectoria da alfandega desse Estado que lhe impoz a multa de 600\$, maximo da pena comminada no art. 178, lotra j, numeros VIII e XXV, combinado com os arts. 162 e 182 do regulamento annexo ao decreto numero 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, resolveu, por despacho de 10 de junho findo, pro-

ferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer do mesmo Conselho, tomar conhecimento do alludido recurso para o fim de reduzir a multa de 600\$ para 300\$000.

N. 36 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 26 do corrente, concedendo 180 dias de licença, sem vencimentos, ao collector das rendas federaes em Muricy, nesse Estado, Augusto Silveira, para tratar de seus interesses.

N. 37 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o requerimento encaminhado com vosso officio n. 68, de 2 de junho ultimo, em que Pedro Tavares da Costa solicita reintegração no lugar de collector das rendas federaes na Parahyba, nesse Estado, sob o fundamento de ter sido exonerado sem justa causa, resolveu, por despacho de 19 do corrente, indeferir o pedido, visto como a demissão teve lugar mediante o processo administrativo de que trata o officio n. 18, dessa delegacia, de 30 de janeiro de 1917.

—Sr. delegado fiscal em Matto Grosso:

N. 31 — Remetto-vos, para os fins convenientes, o titulo de 19 do corrente, nomeando Armando Diogenes do Andrado para o lugar de 2º official aduaneiro da Alfandega de Cuiabá.

—Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 39—Remetto-vos, para os fins convenientes, o titulo de 18 do corrente, nomeando Aluisio da Rocha Santos para o lugar de fiscal de clubs para a venda de mercadorias nesse Estado.

N. 40—Remetto-vos os inclusos decretos de 19 do corrente, nomeando 3º escripturarios da Alfandega desse Estado os 4ºs Joaquim Raymundo da Motta Cotrim, Sylvio Guillon de Miranda Góes e Almir Apollinario de Carvalho.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 90—Remetto-vos o incluso titulo de 19 de julho corrente, nomeando Alberto Machado escrivão federal em Aymorés, nesse Estado.

N. 92—Remetto-vos, para os fins convenientes, o decreto de 21 do corrente, nomeando o 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial Wellington da Rocha Mello para identico lugar nessa delegacia.

N. 93 — Remetto-vos, para os fins convenientes, o titulo de 19 do corrente, nomeando Gildas Massote para o lugar de escrivão da Collectoria de Campo Bello, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 181 — Remetto-vos o incluso titulo de 19 do corrente, nomeando Cantidio Pereira Pimenta escrivão da Mesa de Rendas de S. Borja, nesse Estado.

N. 185 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 21 do corrente, indeferiu o requerimento encaminhado com vosso officio n. 12, de 10 de janeiro ultimo, em que o 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre David Cunha pede reconsideração do despacho anterior, pelo qual lhe foi negada a ajuda do custo de regresso de Alfandega de Sant'Anna do Livramento, quando ali esteve servindo por interesse do serviço publico.

N. 186 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 26 do corrente, concedendo 90 dias de licença ao 2º official aduaneiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, addido à de Porto Alegre, nesse Estado, Luiz Gonzaga da Cunha.

—Sr. delegado Fiscal no Piahy:

N. 25 — Remetto-vos o incluso titulo de 19 de junho ultimo, nomeando Clovis Paranhos Pederneiras agente fiscal do imposto de consumo no interior desse Estado.

—Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 49 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, em solução à con-

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

multa constante do vosso officio n. 59, de 19 de junho de 1919, sobre si se deve dar exercicio ao escrivão da Collectoria Federal em Souré, nesse Estado, Manoel Lopes dos Barros, resolveu, por despacho de 17 do corrente, que por essa delegacia seja marcado o prazo de 15 dias para que o mesmo escrivão preste o reforço de sua fiança, sob pena de demissão.

N. 50—Remetto-vos a inclusa portaria de 18 do corrente, concedendo seis meses de licença a Ramiro Miranda de Moraes Bittencourt, agente fiscal do imposto de consumo nesse Estado.

— Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 38—Remetto-vos o incluso titulo de 17 do corrente, nomeando Olympio José Pereira escrivão federal em S. José dos Pinhães, nesse Estado.

N. 39—Remetto-vos a inclusa portaria de 18 do fluente, concedendo seis meses de licença ao continuo da Alfandega de Paranguá, nesse Estado, Aluisio Ferreira de Abreu.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 99—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 33, de 12 de junho ultimo, em que o 3º escripturario desta delegacia Noel Ribeiro Dantas solicita que sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse e entrou no exercicio do logar de 4º escripturario da Directoria de Estatística Commercial, resolveu, por despacho de 16 do corrente, indeferir aquelle pedido, porque os logares que o requerente occupou e occupa não são da mesma entrancia, sendo que o primeiro cargo exercido não era de entrancia superior ao actual.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 205—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 26 do corrente, concedendo seis meses de licença ao 4º escripturario da Alfandega desse Estado Bolivar Tabara.

N. 206—Remetto-vos a inclusa portaria de 18 do fluente, concedendo um anno de licença a Cyrillo Moreira Baptista, agente fiscal do imposto de consumo nesse Estado.

N. 207—Remetto-vos, para os fins convenientes, o titulo de 19 do corrente, nomeando Olegario da Arruda Mendes para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos.

N. 208—Declaro-vos, para os devidos officios, que o Sr. ministro resolveu, por despacho de 31 deste mez, indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 140, de 25 de junho proximo fluído, em que os 4º escripturarios da Alfandega de Santos Pollix do Barros Fontes e outros pedem abertura de concurso do guarda-mór e seus ajudantes.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 29 de julho de 1919

Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 132—Tendo o collector das rendas federaes em Valença, no Estado do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Cardoso Figueira, communicado, em officio n. 137, de 8 de junho ultimo, haver sido recolhida aos cofres da mesma collectoria a quantia de 12\$, correspondente a uma assignatura do *Diario Official*, durante o segundo semestre do corrente anno, peço vossas ordens no sentido de ser feita a remessa do referido *Diario Official* áquelle empregado.

N. 133—Tendo o collector das rendas federaes em Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Coutinho, communicado, em officio n. 42, de 7 do corrente, haver sido recolhida aos cofres da mesma collectoria a quantia de 12\$, correspondente a uma assignatura do *Diario Official*, durante o segundo semestre deste anno, peço vossas providencias

no sentido de ser feita a remessa do referido *Diario Official* áquelle empregado.

N. 134—Tendo o collector das rendas federaes em Angra dos Reis, João Pereira Peixoto, communicado, em officio n. 95, de 28 do junho ultimo, haver sido recolhida aos cofres da mesma collectoria a quantia de 24\$, correspondente a duas assignaturas do *Diario Official*, durante o segundo semestre do corrente anno, sendo uma para o alludido collector e outra para o agente fiscal Luiz Campos, peço vossas ordens no sentido de ser feita a remessa do referido *Diario Official* áqueles empregados.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 79—Afim de ser cumprido o despacho desta directoria, de 23 do corrente, exarado a fls. 32 v., remetto-vos o incluso processo de infração do regulamento do imposto de consumo, instaurado contra Nahantalla Azzi, do Mar de Hespanha, encaminhado com o vosso officio n. 126, de 15 de outubro do anno passado, em que recorreis *ex-officio* da decisão dando provimento aos recursos de Jorge Miguel & Irmão e Elias Miguel Saide, de Juiz de Fora, nesse Estado.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 190—Afim de se substituir a relação de fls. 9 e 10, por outra que satisfaça as exigencias do art. 6º do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, remetto-vos o incluso processo encaminhado com o vosso officio numero 236, de 27 de junho ultimo, relativo ao pedido de isenção de direitos, feito por Mello, Volloso, Cesar & Comp.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 163—Afim de ser ouvida a 2ª collectoria federal nessa capital, remetto-vos o incluso requerimento em que a Companhia Grande Manufactura de Fumos e Cigarros Castellões pede a requisição do processo em virtude do qual foi-lhe imposta, pela Alfandega de Santos, a multa de 5:000\$000.

N. 164—Para o fim indicado no parecer de fls. 7 v., restituo-vos o incluso requerimento encaminhado com o vosso officio numero 38, de 20 de junho ultimo, em que o jornal *A Tribuna*, de Santos, pede isenção de direitos para 68.136 kilos do papel commum para impressão.

Portarias

N. 3—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional devolve ao Sr. collector das rendas federaes em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, os inclusos conhecimentos ns. 11 e 12, que acompanharam o seu officio n. 95, de 28 de junho ultimo.

N. 14—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional declara ao Sr. collector das rendas federaes em Potropolis, Estado do Rio de Janeiro, que, por acto de 25 do corrente, approvou a indicação feita pelo mesmo Sr. collector em officio n. 201, de 27 de junho ultimo, de Francisco Manoel da Rocha para seu agente auxiliar.

N. 3—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional devolve ao Sr. collector das rendas federaes em Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, o incluso conhecimento n. 3, que acompanhou o seu officio n. 42, de 7 do corrente.

N. 7—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, tendo presente o officio do Sr. collector das rendas federaes em São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, n. 82, de 14 de junho ultimo, consultando como deve proceder relativamente ao caso de uma multa, cujo processo correu á revelia e de outra, em que o infractor fez o recolhimento da respectiva importancia, sem entretanto apresentar razões de recurso dentro do prazo legal, declaro ao mesmo Sr. collector que, findo o prazo do art. 187 do regulamento em vigor do imposto de consumo, cabe á collectoria certificar no processo a cir-

cumstancia de não haver sido apresentado recurso algum; procedendo em seguida de accordo com o art. 183 em relação ás multas não pagas.

N. 10—O director da Receita Publica do Thesouro Nacional devolve ao Sr. collector das rendas federaes em Valença, Estado do Rio de Janeiro, o incluso conhecimento n. 11, que acompanhou o seu officio n. 137, de 8 de junho ultimo.

Directoria da Despesa Publica

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados

Dia 18 de julho de 1919

Antonio Ferreira Pinto, juntando o seu titulo de nomeação, em o qual prova ter mais de 10 annos de serviço publico, e pede proseguimento do processo iniciado com o requerimento de 24 de junho deste anno. — Indeferido.

Washington Mariano, procurador de D. Maria de Araujo Santos, pedindo expedição de titulos. — Habilita-se na forma da lei.

Augusto de Araujo Pittaluga, juntando documentos exigidos, afim de se habilitar ás pensões a que tem direito. — Proceda-se de accordo com o parecer.

Emilia Regina do Couto Mello, por seu procurador, pedindo revisão do seu processo do meio soldo e montepio, afim de se habilitar á percepção das pensões a que se julga com direito. — Indeferido.

Dia 19

José Joaquim Ribeiro Pimenta, juntando documentos para effeito de sua aposentadoria. — Satisfaçam os interessados a exigencia do parocer.

Vicente de Paulo Montezuma, pedindo encaminhar ao Ministerio da Viação o requerimento em que pede a percepção de gratificação adicional de 30%. — Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Viação.

Antonio de Araujo Costa, pedindo a sua admissão no instituto do montepio obrigatorio. — Indeferido.

Paulo Nogueira China, pedindo a sua inscrição no montepio obrigatorio. — Indeferido.

Franklin Victorino de Souza, pedindo revisão do seu processo de aposentadoria. — Indeferido.

Domingos da Cruz Pereira, guarda-flo da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo contagem do tempo em que serviu como empregado do extinto Arsenal de Guerra deste Estado e como praça do Exército, para effeito de sua aposentadoria. — Não é opportuno o pedido.

Sebastião Vieira de Souza, agente de 3ª classe da Estrada do Ferro Central do Brasil, pedindo revisão do seu processo de aposentadoria, afim de obter o augmento a que se julga com direito. — Mantenho o despacho.

Jesuino da Silva Mello, director do Instituto Benjamin Constant, pedindo lhe seja paga a importancia que lho fora descontada a titulo de aluguel de casa, indevidamente. — De accordo com o despacho supra, deferido.

Maria Amelia Xavier Rodrigues Alves, satisfazendo a exigencia exarada em seu processo de pensão, requer o proseguimento do seu processo. — Mantenho o despacho anterior.

Jacintho de Rocco, por seu procurador, pedindo pagamento por exercicios findos da quantia de 424\$200, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná. — Completa o sello do documento de folhas 6, relacionando a divida.

Adelaide Craveiro Lago, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho.

Antonio José Ramos Maia, pedindo revisão do seu processo de aposentadoria.— Indeferido.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR
Requerimentos despachados

Dia 26 do junho de 1919

Sylvia, Wanda e Adilia, por seu procurador, pedindo certificar si percebem qualquer quantia dos cofres publicos a titulo de soldo, pensão ou montepio.— Provo a qualidade do procurador.

Dia 19 do julho de 1919

Antonieta Costa da Silva, pedindo pagamento a que tinha direito o seu finado marido Dr. João José da Silva.— Complete o sello dos documentos e faça reconhecer a firma do signatario do de fls. 2-3, requerendo o pagamento por exercicios findos.

Luiz da Silva Pereira Bastos, pedindo seja consignado em folha de pagamento de Fernandes Rodrigues Paes Leme a quantia de 180\$ mensaes, em favor do Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, até final liquidação.— Sallado o exemplar de estatutos junto, note-se em folha de accordo com a informação.

Dia 23

Theodora e Joanna Placida da Costa, pedindo por certidão o teor do titulo de sua filha progenitora D. Juvita Placida da Costa, fallecida em 4 de outubro de 1916.— Dirija-se á Directoria do Gabinete, querendo.

Fica sem effeito o despacho anterior, publicado a 23 do corrente.

Directoria do Património Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO
Requerimento despachado

Dia 29 do julho de 1919

José Augusto de Souza.— Apresente o requerente planta do terreno que pretende.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica

EXPEDIENTE DO SR. PROCURADOR GERAL

Dia 29 do julho de 1919

Sr. Dr. 3º procurador da Republica na secção do Districto Federal:

N. 1.749 — Rogo se digno V. Ex. de providenciar no sentido de serem cancelladas as certidões de dividas ns. 9.108, 9.130, 814, 2.115 e 4.069, da série E.E. 1.280, 9.261, 9.262, 6.072, 7.287, 6.409, 6.430, 5.593, 6.805, 6.817, 9.937, 9.938 e 4.698 da série E. L. 8.715, 5.305, 5.306, 4.867, 4.868, 7.297, 9.761, 9.834, 2.723, 2.059, 2.782, 7.835, 2.050, 2.051, 2.777, 92, 7.588, 7.589, 352, 7.177, 7.178, 7.779, 7.180, 6.653, 261, 6.684, 7.512, 7.040, 6.831, 6.832, 6.974, 9.480, da série E.H. 9.278 E.C. e 3.050 E.D. conforme solicitaram a Recebedoria em officios ns. 745, 778, 779, 806, 812, 867, 938, 975, 1.168, 1.168, 1.177, 1.211, 1.401, 1.322, 1.338, 1.452, 1.224, 1.225, 1.233 e 1.248, e a Inspectoria Geral de Esgotos em officios n. 1P-6P-9P-11P-12P-15P e 18P.

N. 1.750 — Em resposta aos officios dessa procuradoria ns. 101 e 102, de fevereiro do corrente anno, cumpre-me informar a V. Ex. que as firmas fallidas, de que tratam os mesmos officios, Salim Resk, pela rua da Alfandega n. 238, e Moisés Schaky, pela avenida Gomes Freire n. 11, nada devem a Fazenda Nacional.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 1.739 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 129, de 26 de maio ultimo, relativo á fiança de João

dos Santos, collector federal em Aguas Virtuosas, nesse Estado, peço-vos providenciar no sentido de ser satisfeito o despacho de folhas 27 v.

N. 1.740 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 126, de 23 de abril de 1918, relativo á fiança de Hildebrando José da Siqueira, agente postal de 4ª classe em Taboleiro da Ponta, nesse Estado, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 616, de 20 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 14 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

N. 1.741 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou vosso officio n. 255, de 26 de outubro de 1917, relativo á fiança de Josias Gomes de Oliveira, collector federal de Caldas, nesse Est. do, declaro, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 616, de 20 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 14 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

N. 1.742 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 13, de 26 de outubro de 1917, relativo á fiança de D. Claudina Bourdot Dutra, agente postal do Vargem Grande, nesse Estado, peço-vos providenciar no sentido de ser satisfeito o despacho de fls. 21 V.

N. 1.743 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 22, de 14 de janeiro ultimo, relativo á fiança de Ramiro Mardureira de Oliveira, agente do Correio de Concoição do Serro, nesse Estado, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 616, de 20 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 14 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

N. 1.744 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 1, de 8 de janeiro de 1918, relativo á fiança de José Nunes de Avila o Silva, agente do Correio de Serro, nesse Estado, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 616, de 20 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 14 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

N. 1.745 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 248, de 25 de outubro de 1917, relativo á fiança de Abilio Pereira da Silva Lima, escrivão da Collectoria Federal de Guaranesia, nesse Estado, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 616, de 20 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 14 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

N. 1.746 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 8, de 11 de janeiro ultimo, relativo á fiança de Dr. Francisco Diogo de Vasconcellos, collector federal em Ouro Preto, nesse Estado, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 616, de 20 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 14 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

N. 1.747 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 39, de 22 de janeiro ultimo, relativo á fiança de Dermeval de Moraes Sarmento, collector federal em Pomba, nesse Estado, peço-vos providenciar no sentido de ser satisfeito o despacho de fls. 27 v.

N. 1.748 — Restituindo-vos o incluso processo que acompanhou o vosso officio n. 40, de 23 de julho de 1918, relativo á fiança de Antonio José Ferreira, agente do Correio em Carmo da Matta, nesse Estado, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 691, de 11 de junho ultimo, resolveu, em sessão de 7 do mesmo mez, approvar a mesma fiança.

Recebedoria do Districto Federal

Expediente do dia 26 de julho de 1919

Officios expedidos:

N. 528 — A' 1ª Collectoria Federal de Bello Horizonte, restituindo o processo de infração contra Coelho Martins & Comp.

N. 370 — A' Directoria Geral da Saude Publica, restituindo as contas de Borlido Maia & Comp.

N. 371 — A' Directoria da Casa de Correção, idem a conta de Borlido Maia & Comp.

N. 372 — A' Directoria da A. Alienados Hospicio Nacional, idem a conta de João Cactano de Oliveira.

N. 373 — A' Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra, idem a procuração passada por José Candido Penteado.

N. 374 — Ao director da Secretaria da Guerra, idem a petição de Waldemiro Pimentel.

N. 375 — Idem, idem a certidão de Francisco Antodio de Salles.

Requerimentos despachados

Duarte Esteves de Almeida.— Feita a inscrição proposta no parecer de 17 do corrente mez, transfira-se.

Catharina Silva.— Mantenho o despacho de 21 de maio ultimo, que, aliás, se ajusta com o já resolvido em 11 de fevereiro de 1916 e de 4 de março de 1918.

Alice Carneiro Gomes.— De accordo com o parecer, não pôde ser dado o allivio de que trata a representação retro.

Orbella Augusta da Albuquerque.— Dê-se cumprimento ao despacho de 1 do corrente, juntando a certidão extrahida e correspondente aos mezes de julho a dezembro de 1918.

Eduardo Abdu.— Exiba o requerente o respectivo conhecimento.

Antonio Carlos Gonçalves.— Inscrava-se, de accordo com o parecer, ficando salvo o direito á Fazenda Nacional de haver o debito existente desde que fique provada a successão, futuramente.

Fabrica de Sedas Santa Helena.— Intime-se a sociedade anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena a recolher, sem multa, no prazo de oito dias, a importância de 300\$, de differença do imposto de 5 % sobre dividendos referentes ao 1º semestre do corrente exercicio, de accordo com as ordens em vigor.

Comp.anhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira.— Complete o sello do documento de fls. 2 e recolha, de accordo com as ordens em vigor, a importância de 120\$, de differença do imposto de 5 % sobre dividendos distribuidos ao 1º semestre do exercicio corrente. Intime-se, ficando marcado o prazo de oito dias.

Empresa de Aguas Gazosas.— Complete o sello de documento de fls. 2.

Antonio Pacheco Barbosa.— Complete o sello do documento de fls. 2/5 e satisfaça as demais exigencias do parecer.

Carmen Rodrigues Martins.— Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, minimo, na forma regulamentar.

Leandro Martins Torres.— Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, minimo na forma da lei.

Daibes Mossud.— Transfira-se.

A. S. Bastos.— Idem.

Antonio Rodrigues Guimarães.— Idem.

Domingos Silva Pinto.— Idem.

Francisco Cabral Soares Botelho.— Idem.

Maria Condiza Rodrigues Alves.— Idem.

Luiz José do Abreu.— Idem.

Manoel Bulhões Pedreira.— Certifique-se quanto á penna d'agua, o que constar, dirigindo-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica em relação ao imposto do industriaes e profissões.

Pellegrini & Balbi. — Apresentada a patente de registro, transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo na forma da lei.

J. Palermo & Comp. — Dê-se a baixa, do accordo com o parecer.

Angelo Morgoute. — Averbe-se a mudança. Ricardo Soares da Rocha. — Paga a taxa em cobrança, transfira-se.

Thomazia Alves de Azevelo Henrique. — Nada ha que providenciar, em face do parecer.

Alcides Pinto de Almeida Castro. — Faça a prova da extinção dos credits hypothecarios, declarando também as datas do inicio dos respectivos contractos.

Companhia Buffalo. — Declare a requerente a data em que foi effectuado o pagamento do sello sobre o capital social.

Companhia Fiat Luz. — Satisfaz a exigencia apontada.

Mariano & Comp. — Satisfazam as exigencias do parecer, para uma das quaes autorizo a entrega do documento de fls. 213, mediante recibo.

Manoel Ribeiro Teixeira Neves. — Satisfaz a exigencia.

Manoel Fernandes. — Satisfaz as exigencias.

Manoel da Silva Pinho. — Idem. João Martins e Manoel Martins. — Satisfazam a exigencia.

L. B. de Almeida & Comp. — Idem. A. Pereira Bastos. — Prove o allegado.

Adolina Pereira Pinto. — Idem. José Braz Dourado. — Idem.

José Fagundes Leal. — Idem. Carlos Luiz da Fonseca. — Idem.

Avelino Fernandes Teixeira. — Idem. Manoel José Fiuza. — Idem.

Sara Galstma. — Idem-se. Mathias Ximenez de Oliva. — Idem.

Melchior José Coelho da Rocha. — Idem. Alcino de Souza Martins Rosas. — Idem.

Clara Cardoso de Queiroz. — Idem. Antonio Lemmo. — Idem.

Daniel Francisco Moreira. — Idem. Leonidio Nunes. — Idem.

Dr. Manoel Maria Muniz Freire. — Idem. Dr. Paschoal Farilla. — Idem.

M. Luiz Simões. — Idem. Raul Goia. — Idem.

Alice Gonçalves de Mello. — Idem. Passos & Pinheiro. — Provem o allegado.

Pinto & Soares. — Idem. Corrêa, Lopes & Varanda. — Idem.

João Reynaldo & Comp. — Idem. Ferreira de Sá & Comp. — Idem.

Corrêa, Lopes & Varanda. — Idem. Izidro Magalhães e João Baptista Ribeiro. — Idem.

José Antonio Cordeiro e Francisco Cordeiro. — Idem.

Antonio Carlos da Rocha Fragozo. — Transfira-se.

Maria Augusta Fernandes. — Officio-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica e á inspeccão de Esgotos nos termos propostos.

Domingos Soares Faustino. — Officio-se á Procuradoria no sentido proposto.

Silva Pinto & Almeida. — Idem.

IMPOSTO DE CONSUMO

Requerimentos despachados

Andrade & Costa. — Provem o allegado.

Nessim Coro. — Constando do processo haver o fiscal notificante convidado o notificado por diversas vezes a registrar o seu estabelecimento, sem lograr ser attendido, indeferido. Demais, a esta directoria não cabe resolver com applicação do principio de equidade.

Brava, irmão & Comp. — Em face do parecer, indeferido. Mantenho, pois, o despacho de 30 de junho ultimo, proferido na representação n. 415, deste anno.

M. Resgo. — Complete devidamente o sello dos documentos de fls. 416.

J. Dantas & Comp. — Faça-se a intimação a que allude o despacho de 11 deste.

José Teixeira Pereira. — Proceda-se de accordo com o parecer, ficando marcado o prazo de oito dias para ser satisfeito o registro sem multa.

Henriques Manoel Teixeira. — Restitua-se, de accordo com o parecer, a quantia de 120\$, classificando-se a despesa pela forma proposta.

Manoel Ramos de Oliveira. — Concedo o prazo de oito dias, em prorrogação.

Miguel Guimarães Preciou. — Indeferido em face do parecer. Mantenho portanto o despacho de 23 de junho ultimo, exarado na representação n. 339, de 18 desse mesmo mez.

Muller & Ulrich. — Indeferido, em face do parecer. Mantenho, portanto, o despacho de 2 do fluente, exarado na representação sob. n. 426, de 27 de junho ultimo.

Abilio dos Reis Callado. — E' tão reduzido a quantidade de objectos encontrados servindo de fundamento para a notificação, e taes as allegações do interessado, que insustentavel se torna a representação, pelo que annullo a mesma, determinando-se ao agente fiscal da secção toda vigilancia para verificação se de facto se exerce alli o commercio em louça.

Luckhaus & Comp. — Restitua-se, mediante recibo.

Afonso Duarte Ribeiro. — Julgo insubsistente a representação, visto que não declara positivamente qual o objecto de commercio, se véos si tecidos, e sómente nesta ultima hypothese poderá prevalecer. Deve o notificante evitar em seus pareceres referencias pouco proprias do serviço, como a que se contém no antepenultimo periodo do seu parecer de 10 de março.

Representação n. 712, de 16 de julho de 1919, contra Antonio Nojueira.

Tomando em consideração a representação do agente fiscal Eurico de Souza Leão, e tendo em vista o parecer da superintendencia, imponho a Antonio Nogueira, estabelecido á estação Marechal Rangel sem numero, da cidade do Rio de Janeiro, com o commercio de fumos, bebidas e phosphoros, a varejo a multa de 120\$ por infracção dos arts: 6º e 13º do regulamento anexo ao decreto n. 11.931, de 16 de fevereiro de 1916, a qual devera recolher aos cofres desta repartição juntamente com importancia igual relativa aos emolumentos devidos pelos registro de seu estabelecimento.

Fica avisado de que não será aceita qualquer reclamação que exceda o prazo de oito dias, sem o deposito previo das mencionadas importancias. — Intime-se.

Recebedoria do Districto Federal, 23 de julho de 1919. — O director, Luiz Brigido.

Representação n. 725, de 20 de julho de 1919, contra Pereira & Comp.

Idem, idem.

Representação n. 726, de 20 de julho de 1919, contra Mathilde da Silva Rocha

Idem, idem.

Representação n. 729, de 22 de julho de 1919, contra João Gomes Barreiros

Idem, idem.

Representação n. 731, de 22 de julho, contra Machado da Motta & Comp.

Idem, idem.

Representação n. 732, de 22 de julho de 1919, contra a Empresa Industrial Serra do Mar

Idem, idem na importancia de 200\$000.

Representação n. 678, de 15 de julho de 1919, contra Romão Alves Martins

Idem, idem na importancia de 50\$000.

Imprensa Nacional e «Diario Officiais»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 29 de julho de 1919

Foram expedidos os seguintes officios:

Ns. 1.336 e 1.337—Ao Sr. director do Gabinete de Ministério da Fazenda, encaminhando as petições de licença de Alfredo dos Santos Rodrigues e Gregorio de Sant'Anna.

N. 1.358—Ao Sr. director da Secretaria da Camara dos Deputados, dando informações sobre o *Diario Offical*.

N. 1.359—Ao Sr. intendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, enviando a 1ª via da factura que acompanhou o officio n. 5/139.

N. 1.360—Ao Sr. director da Receita Publica, restituindo o processo que acompanhou o officio n. 125, de 19 do corrente mez.

N. 1.361—Ao Sr. director da Despesa Publica, enviando a folha de férias provenientes de serviços extraordinarios com a impressão do relatorio do Ministerio da Justiça.

N. 1.362—Ao Sr. director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro dando informações sobre o *Diario Offical*.

Requerimentos despachados

João Duarte Coelho. — Sim, em termos.

José Manhães de Andrade. — Sim, em termos.

Jacinto L. Pereira Cabrita. — Sim.

Cyrillo da Silva Oliveira. — Concedo sómente os dias de nojo.

Inspeccoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 22 de julho de 1919

Aos Srs. directores da Companhia de Seguros Confiança:

N. 347 — Notificando a prestar esclarecimentos sobre a informação do fiscal do Seguros Dr. José Henrique de Sá Leitão de que a companhia não faz em suas apolices as declarações necessarias de seguros, quando ha excesso de risco, conforme dispõe o art. 25 § 2º da lei n. 1.144, de 1903, informação que vae de encontro ás informações prestadas pela companhia em 10 de abril de 1918, visto incorrer a mesma nas penalidades do art. 67 do decreto n. 5.072, de 1903.

— Aos Srs. directores da Companhia de Seguros Previdente:

N. 318 — Notificando a cumprir a determinação constante do officio n. 205, de 23 de abril proximo passado, para o que marca o prazo de 10 dias.

— Ao Sr. delegado regional de Seguros na 5ª circumscripção:

N. 349 — Comunicando que a sociedade Mutua Brasil ainda não respondeu o officio da inspeccoria referente á publicação dos editaes para fazer a prova exigida para levantamento do deposito, pelo que deve providenciar a respeito, afim de ser ultimado o respectivo processo.

Dia 25

Aos Srs. directores da sociedade «Auxilio ás Familias»:

N. 351 — Devolvendo, visadas, as guias para pagamento do imposto relativo ás operações de junho ultimo.

— Aos Srs. directores da companhia de seguros «União Fluminense»:

N. 351 — Devolvendo, visadas, as guias para pagamento do imposto de fiscalização relativo ás operações de junho ultimo.

Ao Sr. delegado regional de Seguros na 6ª circumscripção:

N. 352 — Declarando que o sello a que estão sujeitos os contractos de seguros terrestres e

marítimos, apólices, recibos de renovação, e o de que trata o art. 3º parágrafo unico n. 1 do decreto n. 13.280, de 25 de janeiro de 1917, e os contractos de seguros de vida o de que trata o n. II do artigo citado.

Em face do decreto n. 12.380 citado, não estão os contractos sujeitos a outro sello—além do proporcional, constante do artigo 3º, e apposto de conformidade com o artigo e parágraphos.

Quando se tratar de apólices de averbações, emitidas sem valor declarado, ficam as apólices sujeitas ao sello de documento, na razão de 600 réis por folha, fl. de 33x22, e do dobro se excedida qualquer dessas dimensões. Nesse caso, as contas mensaes deverão se selladas com o sello proporcional, conforme resolução do Sr. ministro e circular já publicada pela inspectoría no *Diario Officiat*.

— Ao Sr. director geral dos Telegraphos:

N. 353—Solicitando informar si foram ou não entregues os telegrammas expedidos pela inspectoría ao Sr. delegado regional de seguros na delegacia do Thesouro em Recife, em datas de 8 de abril e 14 de maio do corrente anno, cujo assumpto se prendia a um processo instaurado contra a Fazenda Nacional.

Dia 26

Ao Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 351—Remettendo, afim do ser publicada na secção competente do *Diario Officiat*, a cópia da carta-patente n. 160, expedida á Forsikrings Aktieselskabet — «Skandinavia», com sédo em Copenhague, cujas despesas correrão por conta da companhia.

— Aos Srs. directores da sociedade de seguros e peculios «A Globo»:

N. 355—Notificando a remetter á inspectoría, dentro do prazo de cinco dias, a demonstração geral da receita no exercicio de 1918 e sua distribuição pelos diferentes fundos e respectiva applicação.

— Ao Sr. delegado regional na 1ª circumscripção:

N. 356—Remettendo uma petição firmada por Guelfo Poltroniere, em que ha falta do sello, para que seja satisfeito com a respectiva revalidação, e posteriormente informe ao interessado que, tendo o processo voltado á inspectoría, foi devolvido ao Thesouro (Directoria da Contabilidade) com o officio n. 82, de 10 de fevereiro do corrente anno.

— Ao Sr. delegado regional de Seguros na 3ª circumscripção:

N. 357—Em resposta ao officio n. 358, sobre uma consulta feita pela Companhia Brasileira de Seguros, declarando que a mesma consultor se acha em estudos, devendo a solução sea dada brevemente.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 26 do corrente:

Foi nomeado Sylvio Pereira de Sá, para exercer o cargo de continuo da Inspectoria de Saude Naval.

Foram exonerados:

O capitão de corveta Adalberto Guimarães Bastos, do cargo de commandante do contratorpedeiro *Santa Catharina*, que interinamente exercia;

O capitão-tenente José Maria Neiva, do cargo de assistente da Inspectoria de Portos e Costas, conforme pediu.

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Additamento ao dia 26 de julho de 1919

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando os seguintes pagamentos:

De 8:691\$970, á conta da verba 12ª—Superintendencia de Navegação—Material—Ser-

viço de pharóes, etc., do orçamento de 1919, de que são credores: Borlido Maia & Comp., 429\$660; Joaquim Anselmo Pessoa, 400\$; Leitão, Irmãos & Comp., 84\$; M. Silva, 3:280\$; Rocha Couto & Comp., 541\$20; e Standard Oil Company of Brasil, 3:957\$110 (aviso n. 3.519);

De 73:599\$857, á conta da verba 19ª—Material de construção Naval, do orçamento de 1919, de que são credores: Arthur Donato & Comp., 279\$150; Borlido Maia & Comp., 858\$900; Companhia Fornecedora do Materiaes, 80\$800; Firmino Fontes, 885\$321; Isnard & Comp., 355\$; J. Vellozo & Comp., 9:938\$520; Laport, Irmão & Comp., 475\$500; M. E. Marvin, 44:737\$263; Mayrink Veiga & Comp., 15:000\$; M. Costa, 472\$300; Oscar Taves & Comp., 175\$ e Ribeiro Alves & Comp., 341\$398 (aviso n. 3.523).

De 1:765\$616, sendo: á conta da verba «19ª—Material de construção naval», 658\$780 e a de 1:106\$836, á da verba «21ª—Obras», do orçamento de 1919, de que são credores: Arthur Donato & Comp., 959\$049; Firmino Fontes, 100\$899; M. Noronha, 163\$324 e Ribeiro Alves & Comp., 540\$314 (aviso n. 3.524);

De 31:546\$636, sendo: á conta da verba «18ª—Munições navaes», 47:201\$890 e a de 14:344\$746, á da verba «19ª—Material de construção naval», do orçamento de 1919, de que são credores: Borlido Maia & Comp., 942\$940; Dias Garcia & Comp., 66\$030; Firmino Fontes, 1:452\$366; Fonseca, Almeida & Comp., 44\$200; Isnard & Comp., 29\$600; Laport, Irmão & Comp., 1:036\$930; Mayrink Veiga & Comp., 3:121\$540 e M. E. Marvin, 24:850\$040 (aviso n. 3.525);

De 22:501\$, á conta da verba «20ª—Combustível», do orçamento de 1919, de que são credores: Brandi Bittencourt & Comp., 4:134\$; J. M. Cysne, 1:536\$; Wilson, Sons & Comp. Ltd., 9:289\$ e Virgilio Brigido, 7:554\$ (aviso n. 3.526);

De 1:366\$400, de que é credor o professor normalista da Escola do Aprendiz Marinho do Estado do Espirito Santo Francisco de Queiroz Mascarenhas, conforme o processo do exercicio findos sob n. 6.667 (aviso n. 3.528);

De 1:063\$800, sendo: 604\$200, pela quota «Lavagem de roupa—Roupa para os doentes, etc.», 450\$, á conta da quota «Para aquisição de utensilios, reactivos chimicos, etc., para o serviço tecnico e analytico da Armada», tudo da verba «11ª—Hospitales—Material», do orçamento de 1919, de que são credores D. Maria Lourença Flores da Cunha, 604\$200 e Isnard & Comp., 450\$ (aviso numero 3.583).

De 34:024\$156, á conta da verba 11ª Hospitales—Medicamentos, appostos, etc., Material do orçamento vigente, de que são credores Bragança Cid & Comp., 1:922\$035; Freire Guimarães & Comp., 3:149\$905; Leitão Irmãos & Comp., 626\$750; Morino & Comp., 21\$600; Moreno Borlido & Comp., 9:156\$720 e V. Silva & Comp., 19:157\$146 (aviso n. 3.586).

— Sr. ministro da Fazenda:

N. 3.520—Solicito vos digneis providenciar afim de que seja habilitada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará com o credito, na incortancia total de 29\$ á conta da verba 20ª—Combustível—Material, do orçamento de 1919, como supplementar ao que foi anteriormente distribuido á mesma delegacia, para attender ao pagamento da aquisição de lenha para consumo da enfermaria e patromoria do Arsenal de Marinha do mencionado Estado, durante o corrente anno.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos de minha alta estima e mais distincta consideração.

Deu-se conhecimento á delegacia fiscal (officio n. 3.521).

— Sr. chefe do Estado Maior da Armada:

N. 3.570—Deixando nesta data o cargo de

ministro de Estado dos Negocios da Marinha, ca o agra lecer vos, com a maior satisfação, a coadjuvação eficaz que com dedicaçõe e lealdade prestastes á minha administração.

A vossos auxiliares, bem como aos funcionarios desss Estado Maior apresentarei meus agradecimentos pelo auxilio que me prestaram.

E em ordem do dia, fareis publicos os meus agradecimentos a todos os officiaes da Armada e classes annexas, sub-officiaes, officiaes inferiores e praças, pela leal coadjuvação á minha administração.

— Sr. inspector de Marinha:

N. 3.522—Em solução avosso officio n. 413, 1ª secção, de 14 de fevereiro ultimo, declaro-vos, para os devidos fins, que, conformando-me com o parecer do Conselho do Almirantado emitido em consulta n. 82, de 25 do supradito mez, ora resolvo mandar contar ao capitão de mar e guerra Amazonio Deolindo Vieira Maciel, como embarque, o periodo de 10 de março de 1918 a 2 de setembro do mesmo anno, em que exerceu effectivamente o commando e administração da barra do Rio Grande do Sul.

— Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

N. 3.572—Deixando nesta data o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, cabe-me agradecer-vos a eficaz cooperação que prestastes á minha administração.

A vossos auxiliares, bem como aos empregados civis desse estabelecimento, mestres, contra-mestres e operarios, apresentarei meus agradecimentos pelo auxilio á minha administração.

Identicos aos inspectores dos arsenaes do Matto Grosso e do Pará e ao director do Armamento da Marinha (avisos ns. 3.573, 3.574 e 3.575).

— Sr. director da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha:

N. 3.557—Ao deixar o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, agra leço-vos o a vossos auxiliares o eficaz concurso prestado á minha administração.

Identicos a:

N. 3.558—Auditoria;

N. 3.559—Inspectoria de Marinha;

N. 3.560—Inspectoria de Portos e Costas;

N. 3.561—Inspectoria de Engenharia Naval;

N. 3.562—Inspectoria de Saude Naval;

N. 3.563—Inspectoria de Machinas;

N. 3.564—Inspectoria de Fazenda e Fiscalização;

N. 3.565—Directoria Geral de Contabilidade da Marinha;

N. 3.566—Deposito Naval do Rio de Janeiro;

N. 3.567—Escola Naval;

N. 3.568—Escola Naval de Guerra;

N. 3.569—Superintendencia de Navegação.

— Sr. vice-presidente do Conselho do Almirantado:

N. 3.576—Ao deixar o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos e aos membros desse conselho a eficaz cooperação prestada á minha administração, sendo este agradecimento extensivo ao director e demais funcionarios da secretaria.

— Sr. capitão de fragata Henrique Aristedes Guilhem:

N. 3.580—Deixando nesta data o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com a maior lealdade, zelo e dedicação prestastes como chefe do meu gabinete.

— Sr. capitão-tenente Adalberto Landim:

N. 3.583—Deixando nesta data o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com lealdade, zelo e dedicação prestastes como meu ajudante de ordens.

— Sr. capitão-tenente Didio Iratym Affonso da Costa:

N. 3.582 — Deixando nesta data o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com lealdade, zelo e dedicação prestastes como meu ajudante de ordens.

— Sr. capitão de corveta Raul Tavares:
N. 3.581 — Deixando nesta data o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com lealdade, zelo e dedicação prestastes como official de meu gabinete.

— Sr. capitão-tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida:

N. 3.577 — Deixando nesta data o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com lealdade, zelo e dedicação prestastes como auxiliar de meu gabinete.

— Sr. capitão de corveta honorario Alberto Gusmão:

N. 3.578 — Deixando nesta data o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com lealdade, zelo e dedicação prestastes como auxiliar de meu gabinete.

— Sr. capitão-tenente Honorio José Carneiro de Barros e Azevedo:

N. 3.579 — Deixando nesta data o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos os serviços que com lealdade, zelo e dedicação prestastes como auxiliar de meu gabinete.

— Sr. director do Expediente da Marinha:

N. 3.571 — Deixando nesta data o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, tenho a maior satisfação em agradecer-vos a coadjunção officaz que com lealdade e zelo prestastes à minha administração.

A cada um de vossos auxiliares apresentarei iguaes agradecimentos.

— Sr. director da Imprensa Naval:

N. 3.536 — Ao deixar o cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha, agradeço-vos e a vossos auxiliares, bem como ao pessoal desse estabelecimento, o efficaz concurso prestado à minha administração.

— Sr. capitão-tenente José Maria Neiva:

N. 3.586 A — Declaro-vos, para os fins convenientes, que ora resolvo dispensar-vos, conforme solicitastes, das funções de secretario da comissão nomeada para rever o regulamento das Capitania de Portos e, bem assim, das de secretario da comissão examinadora do concurso para o preenchimento de vagas existentes no quadro de segundos tenentes patentes-rôres do Corpo de Patentes-Môres da Armada, para as quaes fostes designado, respectivamente por avisos ns. 1.513, de 13 de março, e 3.064, de 27 de junho ultimo.

— Sr. primeiro-tenente, reformado, Celso Ramos Romero:

N. 3.551 — Attendendo ao que solicitastes, declaro-vos, para os fins convenientes, que ora resolvo dispensar-vos das funções de membro da comissão composta de vós, do sub-inspector de Marinha e do capitão-tenente Aarão Reis Filho, incumbida da revisão do Almanack da Marinha e nomeada por aviso n. 2.217, de 28 de abril deste anno.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 3.584 — Restituindo-vos a factura de D. Maria Lourenço Flores da Cunha, que acompanhou vosso officio n. 69, de 14 de julho ultimo, na importancia de réis \$90\$100, proveniente da lavagem de roupa da enfermaria auxiliar do Copacabana, no mez do janeiro proximo findo, tenho a honra de informar-vos, em resposta ao citado officio, que, para aquelle serviço, houve a urgencia de que trata o art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Dia 29

Sr. ministro da Guerra:

Circular n. 3.589 — Comunico-vos que assumi hoje o exercicio do cargo de ministro

de Estado dos Negocios da Marinha, para o qual fui nomeado por decreto de 28 do corrente.

Identicos aos ministros da Fazenda, das Relações Exteriores, da Justiça, da Agricultura, da Viação, aos presidentes do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal Militar, do Supremo Tribunal Federal, ao prefeito do Districto Federal e a todos os presidentes e governadores dos Estados.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 28 de julho de 1919

Srs. chefes das repartições da Marinha:
Circular n. 3.587 — De ordem do Sr. almirante ministro, tenho a honra de comunicar-vos que o Sr. Dr. Raul Soares de Moura tomará posse do cargo de ministro do Estado dos Negocios da Marinha amanhã, 29 do corrente, ás 13 1/2 horas.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 29 do corrente, foram nomeados, interinamente, para o gabinete do Sr. ministro de Estado da Guerra os seguintes officiaes:

Chefe, o coronel do Exército Carlos Cavalcante de Albuquerque;

Officiaes de gabinete: os tenentes-coroneis Nestor Sezeferdo dos Passos e Melchisedech de Albuquerque Lima, o major José Maria Franco Ferreira e o capitão Joaquim de Souza Reis Netto;

Ajudantes de ordens: os capitães Tito Regis de Alencastro e Arnaldo Damasceno Vieira e os 1^{os} tenentes Milton de Freitas Almeida e Renato Baptista Nunes.

— Por outras da mesma data, foram nomeados:

O capitão da arma de infantaria Gregorio Pinto da Fonseca, assistente do chefe do Estado Maior do Exército;

O capitão de artilharia Pantaleão da Silva Pessoa, auxiliar da Repartição do Estado Maior do Exército.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 19 de julho de 1919

Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando pagamento da quantia de 1:502\$300 a Villas Boas & Comp. (aviso n. 923).

— Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarando:

Que é dispensado o capitão de infantaria Alirado Lourival de Moura, a pedido, do lugar de assistente do commandante da 1^a brigada de infantaria, antiga 5^a;

Que são nomeados:

O major José Augusto Ferreira da Silva, capitão Francisco do Vasconcellos, 1^o tenente José Fernando Affonso Ferreira e o capitão João Paulo de Miranda Nunes, o primeiro chefe, o segundo e terceiro auxiliares da 2^a divisão do Departamento Central, e o ultimo auxiliar da 1^a divisão do mesmo departamento;

O 1^o tenente graduado reformado Francisco Salles de Lima, secretario da junta permanente do alistamento militar de S. Salvador, no Estado da Bahia, em substituição ao 2^o tenente da antiga Guarda Nacional Theodorico Oliveira Monteiro.

Requerimentos despachados

Dia 29 de julho de 1919

Arnulpho Castanho, 1^o sargento, pedindo reinclusão no quadro de amanuenses. — Como requer.

Rodolpho Gustavo da Paixão, marechal reformado, pedindo pagamento do soldo. — Passa-se o titulo.

Gaspar Guimarães Junior, 1^o tenente, pedindo pagamento de gratificação. — Passa-se o titulo.

Bento do Nascimento Vellasco, 1^o tenente, pedindo reconsideração do despacho. — Mantenho o despacho anterior.

João Cruz, ex-1^o sargento, fazendo pedido identico. — Idem, idem.

Manoel Pinto da Silva Filho, 1^o sargento, pedindo reinclusão no quadro de amanuenses. — Indeferido, em vista das informações.

Manoel Rabello, capitão, pedindo contagem de tempo pelo dobro. — Deferido.

Antonio Rodrigues Fragozo, pedindo reconsideração do despacho. — Mantenho o despacho anterior.

Alberto Maria Vaz, 1^o sargento, pedindo entrega de documentos. — Entreguem-se, mediante recibo.

Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, capitão, pedindo contagem de tempo pelo dobro. — Deferido.

João Rodrigues de Jesus, 1^o tenente, pedindo contagem de tempo. — Idem.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 19 de julho de 1919

Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, communicando que o Sr. ministro resolveu deferir os requerimentos em que:

O 1^o sargento intendente Tarquinio Pereira Dias, o 3^o sargento veterinario Romão Guterres, o musico do 1^o classe Olavo do Espirito Santo, os cabos de esquadra Clementino Alexandre José Gonçalves, reformado, e João Cavalcante de Albuquerque, voluntario da Patria, e o ex-cabo de esquadra Martinho Manoel de Oliveira pedem inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, permitindo-se ao ultimo residir em Pernambuco;

O 1^o sargento musico Luiz José Gomes, 2^o sargento Antonio José de Souza Lobo, 3^o sargento Manoel Alves de Albuquerque o soldado Joaquim da Silva, incluídos no Asylo de Invalidos da Patria, pedem licença para residir. — O 1^o, 2^o e 4^o na Capital Federal e o 3^o no Estado da Bahia;

O asylo de Theodoro de Oliveira Guedes, licenciado no Estado da Bahia, pede ser recolhido ao mesmo asylo.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

Primeira secção

O ministro do Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio:

Resolve nomear Carlos Cordeiro da Rocha, para exercer o lugar de contador da construção do ramal de Sobral a Itapipoca da Rede de Viação Cearense, de accordo com o n. 6, IV do art. 98, da lei n. 3.074, de 7 de janeiro de 1919, e nos termos do paragrafo unico, do art. 40, das instruções Regulamentares approvadas para a referida rede por portaria de 30 de junho de 1917, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1919, — Afranio de Mello Franco.

O ministro do Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio:

Resolve nomear auxiliar da secção de construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Jayme Passos Leoni, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1919, — Afranio de Mello Franco.

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio:

Resolve de accordo com o disposto no art. 3º e paragrapho unico, art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 13.549, de 16 de abril ultimo, nomear Edgar Gonçalves Torres para o logar de agente de 2ª classe do Lloyd Brasileiro, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio, resolve de accordo com o disposto no art. 3º paragrapho unico art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 13.549, de 16 de abril ultimo, nomear Felipe Duarte, ex-agente em Corumbá, para o logar de agente de 1ª classe do Lloyd Brasileiro, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio, resolve de accordo com o disposto no art. 3º e paragrapho unico do art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 13.549, de 16 de abril ultimo, nomear agente de 3ª classe do Lloyd Brasileiro, com os vencimentos que lhe competirem, Heracleio Siqueira.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio, resolve nomear Julio Ximenes de Aragão para exercer o logar de pagador da construção do ramal de Sobral a Itapipoca, da Rede de Viação Cearense, de accordo com o n. 6-IV do art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, e nos termos do paragrapho unico do art. 40 das instruções regulamentares aprovadas para a referida Rede por portaria de 30 de junho de 1917, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas em nome do Vice-Presidente da Republica em exercicio:

Resolve de accordo com o disposto no artigo 3º e paragrapho unico, art. 4º do Regulamento que baixou com o decreto n. 13.549, de 16 de abril de 1919, promover a agente de 1ª classe do Lloyd Brasileiro o de 2ª, com exercicio na agencia de Fortaleza, Carlos Augusto Soares de Magalhães, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio:

Resolve promover o auxiliar da secção de construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Alvimar Carneiro de Rezende, a ajudante de Residente da mesma secção, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 26 de de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio:

Resolve tornar sem effeito a portaria de 9 do corrente mez, que nomeou Carlos Cor-

deiro da Rocha para o logar do pagador da construção do ramal de Sobral a Itapipoca, da Rede de Viação Cearense.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio:

Resolve exonerar o official da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Muniz, por ter accetado o cargo de pagador da prefeitura do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio, resolve, de accordo com o disposto no art. 3º e paragrapho unico do art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 13.549, de 16 de abril de 1919, exonerar o agente de 3ª classe do Lloyd Brasileiro, com exercicio na agencia de Cabedello, Pedro Tavares M. Cavalcanti.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio, resolve, á vista do disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 13.549, de 16 de abril ultimo, dispensar Munhoz da Rocha & Comp., agentes do Lloyd Brasileiro em Paranaguá.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Vice-Presidente da Republica, em exercicio, resolve, de conformidade com a proposta do director da Rede de Viação Cearense e de accordo com o aviso n. 18, de 24 do corrente, que autorizou o estabelecimento do escriptorio technico na cidade de Sobral, fica alterado o quadro aprovado pela portaria de 19 de outubro de 1917, com a criação dos logares de contador e pagador dos serviços a cargo daquelle escriptorio technico, com os vencimentos estabelecidos no quadro do pessoal do escriptorio central em Fortaleza.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919.—*Afranio de Mello Franco.*

Por portarias de 25 do corrente:

Foi promovido a agente de 1ª classe do Lloyd Brasileiro o de 2ª classe capitão tenente Octavio Penido Burnier;

Foi exonerado do cargo de agente de 1ª classe do Lloyd Brasileiro, com exercicio em Manaus, J. J. R. Martins.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 26 de julho de 1919—

Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

Esse ministerio, em aviso n. 903, de 30 de maio ultimo, lembrou a conveniencia de todo o navio de longo curso, munido de telegraphia sem fios, ser obrigado a dar signal ao apporximar-se do porto de Natal e, para ampliação ulterior de tal medida, solicitou igualmente uma relação dos portos da Republica, dotados de estações receptoras.

Em resposta, tenho a honra de declarar-vos que, tanto o Lloyd Brasileiro, com relação aos seus vapores, como a Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, com relação á Companhia Nacional de Navegação Costeira, providenciaram para que fosse observada aquella medida. Por solicitação da Inspectoria, a companhia citada determinou ainda que os seus navios dêem aviso ás agencias, nos diversos portos, da hora provavel da che-

gada, devendo taes informações ser transmitidas ás respectivas autoridades sanitarias.

Junto vos é enviada a relação, fornecida pela Repartição Geral dos Telegraphos, dos portos com estações receptoras e indicação do ministerio a que pertencem (aviso numero 204 v/1ª).

— Sr. Dr. 3º procurador da Republica:

Em additamento ao aviso n. 114, de 20 de junho ultimo, passo ás vossas mãos as inclusas fés do officio dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil João Pereira Dias e Alipio Servulo de Ascensão, afim de ficar essa procuratoria habilitada, a defender os interesses da União no pleito que lhe movem aquellos empregados para a obtenção de gratificações adicionais a quo se julgam com direito (aviso n. 134 v/1ª).

— Sr. ministro da Fazenda:

Tenho a honra de passar ás vossas mãos, por cópia, o officio n. 95-DM, de 5 do corrente mez, do director da Estrada de Ferro Oeste de Minas e mais um documento que o acompanhou, em quo solicita isenção de direitos para material destinado áquella estrada, afim de que, examinando o pedido constante do referido officio, vos dignéis resolver a respeito, tendo em vista o disposto no § 5º do art. 3º da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, revigorado pelo art. 129 da lei n. 3.644, de 1 de janeiro de 1919 (aviso n. 205 V/1ª).

Tenho a honra de passar ás vossas mãos, por cópia, o officio n. 413/1ª, de 11 do corrente mez, do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, em quo solicita a isenção de direitos para material destinado áquella estrada, afim de que, examinando o pedido constante do referido officio, vos dignéis resolver a respeito, tendo em vista o disposto no § 5º do art. 3º da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, revigorado pelo art. 129, da lei n. 3.644, de 1 de janeiro de 1919 (aviso n. 206 V/1ª).

— Sr. director da Estrada e Ferro Central do Brasil:

A vista do que expuzestes em officio numero 1.437/2ª, de 19 do corrente mez, relativamente á mudança da estação inicial da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, da Ponta do Cajá para a Praia Formosa (Alfredo Maia) na linha auxiliar, nos termos da autorização constante do n. XIV do art. 99 da lei da despesa para o corrente exercicio, autorizo-vos a execução das medidas necessarias para tal mudança, constantes do vosso citado officio (aviso n. 189 V/1ª).

— Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil:

Attendendo ao que requereu o presidente da Camara Municipal de Santo Antonio do Monte, Estado de Minas Geraes, autorizo-vos a conceder transporte pela tarifa minima para 200 barricas de cimento, destinadas a serviços municipaes no districto da Lagôa da Prata, despachadas desta Capital pela firma Carvalho de Souza & Comp. (aviso numero 190 V/1ª).

Autorizo-vos a mandar despachar pela tarifa 14-B dessa estrada, até a estação de Curralinho os materiaes constantes da relação inclusa, destinados á Camara Municipal de São João Baptista, conforme solicitou o seu presidente (aviso 191 V/1ª).

— Sr. director da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias:

Declaro, para os devidos effeitos, que ficas autorizado a fazer nas tarifas da Estrada de Ferro Caxias a Cajazeiros, applicadas no trecho em trafego dessa estrada, entre Rosario e Cantanheda, as modificações que propuzestes no officio n. 78, de 18 de junho do corrente anno (aviso n. 133 V/1ª).

— Sr. director da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Attendendo ao que requereu o presidente da Camara Municipal de Santo Antonio do

Monte, Estado do Minas Geraes, autorizo-vos a conceder transporte pela tarifa minima para 200 barricas de cimento, destinadas a serviços municipaes no districto da Lagoa da Prata, despachadas desta Capital pela firma Carvalho do Souza & Comp. (aviso n. 21 V/1^a).

— Sr. inspector federal de Vição Maritima e Fluvial:

Em solução ao vosso officio n. 398, de 22 do corrente, autorizo-vos a expedir as necessarias providencias a fim de ser notificado o contractante do serviço de navegação do Rio S. Francisco, ongulheiro Octavio Barbosa Carneiro, de que, nos termos da clausula IX, do seu contracto findará o prazo contractual em 31 de outubro vindouro (aviso n. 40 V/1^a).

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 26 de julho de 1919

Sr. ministro da Justiça e Negocios Interores:

A vista do requerimento, junto por cópia, da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e embora não haja este Ministerio reconhecido a inteira procedencia das allegações ahí feitas, cabe-me suggerir-vos a conveniencia de ser adoptado, sempre que possível for, para as contas de transporte ferro-viario em proveito do serviço federal, o regimen de prompto pagamento a fim de que possa este Ministerio exercer sem embaraço a acção fiscalizadora sobre as companhias de estradas de ferro na execução de seus contractos com a União (aviso circular n. 3/V2).

— Sr. inspector federal das Estradas:

Declaro-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que, attendendo ao que requerem a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, e de accordo com as informações prestadas em vosso officio n. 390/S, de 17 do corrente mez, resolvo approvar, com as allegações feitas na segunda secção dessa Inspectoria, os horarios apresentados para o serviço do trafego da variante de S. Gonçalo, cuja segunda via vos é devolvida devidamente rubricada (aviso n. 139/V2).

Tomando em consideração o que expoz a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em petição datada de 30 do mez proximo findo, declaro-vos, para os devidos fins, que este ministerio, tomando conhecimento de haver a mesma companhia concluido a revisão dos estudos do prolongamento do ramal do Paranapanema, no trecho comprehendido entre Colonia Mineira e o kilometro 112, conforme fora autorizada, a seu pedido, por aviso n. 237, de 23 de novembro de 1917, fica sciencia da desistencia, por ella feita, do proseguir na revisão dos mesmos estudos, no trecho entre o citado kilometro 142 e Ourinhos, e resolve, de accordo com o que propuzestes em officio n. 382/S, de 12 do corrente mez, autorizar que, para esse ultimo trecho, vigorem os estudos approvados pelo decreto n. 10.375, de 6 de agosto de 1913 (aviso n. 138/V2).

Em requerimento, datado de 11 de janeiro do corrente anno, a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pediu autorização para dispor livremente dos materiais que servirão nos trabalhos de construção da linha de Serrinha à Nova Restinga.

Tendo em vista as informações que sobre o assumpto prestastes em officios ns. 160/S e 322/S, respectivamente de 15 de março e 6 de junho ultimos, resolvo, de accordo com o que alli propuzestes, autorizar-vos a recomendar a referida companhia, que, dos sobreditos materiais actualmente em deposito e cuja relação, por ella apresentada, junto vos é devolvida devidamente rubricada, utilize, em trecho de estradas que está construindo e os que estiverem ainda no caso de ser approvados, devendo o restante ser vendido e o

respectivo producto figurar na receita eventual da referida linha de Serrinha à Nova Restinga (aviso n. 140/V2).

Directoria Geral de Obras Publicas

Primeira secção

Expediente de 29 de julho de 1919

Declarou-se a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas que foram approvados o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 138:917\$047, para a construção do açude particular Umarizeiras, que, em sua propriedade agricola, no lugar do mesmo nome, municipio de Maranguape, no Estado do Ceará, construirá Manoel Simplicio do Barros, ficando, outrossim, a mesma Inspectoria autorizada, desde já, a permittir que sejam iniciadas as respectivas obras (aviso n. 236/0).

Directoria Geral de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Primeira secção

Dia 26 de julho de 1919

Sr. ministro da Fazenda:

Havendo o director da Estrada de Ferro Santa Catharina ajustado com a The Baldwin Locomotive Work, por intermedio de seus representantes nesta capital, Norton Megaw & Comp., Limited, a aquisição de duas locomotivas tipo «Americanas» e duas «Moguls», pelo preço total de £ 14.900-0-0 cif Rio, a ser pago, contra entrega dos documentos de embarque, por meio de saques à vista sobre Londres, na referida importancia, tirados à ordem da dita firma, tenho a honra de solicitar-vos que, por conta do credito de 500:000\$ aberto pelo decreto n. 13.444, de 29 de janeiro ultimo, e destinado a obras novas e material de tracção e rodante daquella estrada, autorizeis o Banco do Brasil a fazer desde já os saques acima alludidos, para serem opportunamente entregues à mencionada firma após nova solicitação deste ministerio (aviso n. 1.768).

Dia 29

Sr. ministro da Fazenda:

Dignae-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, empreiteira da construção do prolongamento do ramal do Paranapanema, de S. José a Ourinhos, de accordo com o contracto approved pelo decreto n. 12.491, de 31 de maio de 1917, a quantia de 93:461\$035, sendo: 5:481\$761 referentes à medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de março do corrente anno, entre os kilometros 60 e 80; 7:382\$221, referentes à medição provisoria dos trabalhos executados, no mesmo mez, entre os kilometros 102,500 e 127,500; 4:813\$415 referentes à medição provisoria dos trabalhos executados, durante o mez de abril ultimo, entre os kilometros 60 e 80; 71:274\$025, referentes à medição provisoria dos trabalhos executados, no dito mez, entre os kilometros 80 e 102,500, e 4:512\$613 referentes à medição provisoria dos trabalhos executados, no referido mez, entre os kilometros 102,500 e 127,500, tudo conforme os documentos juntos; deduzindo-se das mencionadas quantias a quota de 5 %, no valor de 4:673\$030, para reforço de caução, nos termos da clausula 13^a do contracto approved pelo decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, e effectuando-se o pagamento pela respectiva consignação em ser, sob o titulo «Construção de estradas de ferro, lettra c», art. 98 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 1.770).

Dignae-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, empreiteira da construção da linha de Serrinha à Nova Restinga, a quantia de 138:917\$047, para a construção do açude particular Umarizeiras, que, em sua propriedade agricola, no lugar do mesmo nome, municipio de Maranguape, no Estado do Ceará, construirá Manoel Simplicio do Barros, ficando, outrossim, a mesma Inspectoria autorizada, desde já, a permittir que sejam iniciadas as respectivas obras (aviso n. 236/0).

ramal do Paranapanema, vao ter as jazidas de carvão de Barra Bonita e Rio do Peixe, a quantia de 52:891\$736, referente à medição provisoria dos trabalhos executados, durante o mez de abril do mesmo anno, entre os kilometros 0 e 16, conforme os documentos juntos; deduzindo-se da dita quantia a quota de 5 % no valor de 2:644\$387 para reforço da caução, nos termos da clausula 13 do contracto approved pelo decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, e effectuando-se o pagamento por conta da respectiva consignação, em ser, sob o titulo «Construção de estradas de ferro, lettra c», art. 98 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 1.771).

Dignae-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa conta de Balthazar Bastos de Oliveira, na importancia de 100\$, proveniente de fornecimento feito para a Inspectoria Federal de Vição Maritima e Fluvial, no mez de julho do corrente anno.

A despesa deverá ser escripturada na consignação «Material» — Transporte e passagens, encstio de uma lancha, expediente, despesas de prompto pagamento e outras despesas — da verba 12^a, art. 98, da vigente lei orçamentaria (aviso n. 1.773).

Segunda secção

Expediente de 26 de julho de 1919

Foi mandada averbar a declaração do família apresentada pelo amanuense da Estrada de Ferro Central do Brasil, Olympio de Jesus Franco.

Requerimento Despachado

D. Leopoldina Travassos Conti e outros, viuva e filhos de Nicolau Lanteri Conti, solteiros, citando os favores do montepio. — Reconhecem as firmas e completam o sello das certidões de obito do contribuinte, nascimento do Tacito e termo de tutela.

Directoria Geral dos Correios

Requerimentos despachados

Dia 17 de julho de 1919

Julio Romeu da Silva Furnha, carteiro de 3^a classe, pedindo autorização para consignar a importancia de 140\$ durante 14 mezes em favor de Antonio Baptista de Souza. — Deferido, mediante exhibição opportuna dos fardamentos.

Victor Luiz Monteiro Junior, carteiro de 3^a classe, idem, idem, idem. — Deferido, mediante exhibição opportuna dos fardamentos.

Dia 26

José Egypto Rosa de Carvalho Filho, carteiro de 2^a classe, pedindo para ser averbada a importancia de 108\$300 em favor do Banco Prodral do Estado do Rio de Janeiro e bem assim certidão dessa averbação. — Deferido.

Dia 29

Dr. Adolpho Calvet Velloso, pedindo certidão dos seus assentamentos. — Certificou-se o que constar.

Miguel Onofre dos Santos, pedindo certidão dos documentos que apresentou para o concurso de carteiros. — Certificou-se o que constar.

Waldemar Gonçalves Brandão, pedindo restituição do documento. — Deferido.

Vigiberto Cavalcanti de Albuquerque, pedindo certidão para fins eleitoraes. — Certificou-se o que constar.

José Gonçalves, pedindo indemnização pelo extravio do registrado n. 2.806. — Indemnizado, na forma da lei.

José Gurgel Figueiredo, praticante de 2^a classe do Ceará, pedindo para ficar addido a esta directoria. — Deferido.

Alcino Barbosa Saldanha, praticante de 2^a classe de S. Paulo, pedindo cancelamento de penalidade. — Indefido.

Joaquim Cypriano de Oliveira, amanuense do S. Paulo, pedindo cancelamento de penalidades.— Deferido, meios quanto á pena de suspensão e as impostas em 1915.

Porfirio Gil Rodrigues, praticante de 1ª classe do S. Paulo, pedindo cancelamento de penalidade.— Aguarde oportunidade.

Cleomenes Campos de Oliveira, praticante de 2ª classe do S. Paulo, pedindo 90 dias de licença, para tratar de sua saúde.— Deferido na forma da lei.

Antonio Carneiro de Castro, auxiliar de praticante desta directoria, pedindo permissão para afastar-se do exercício de seu cargo por 15 dias, para tratar de sua saúde.— Deferido sem vantagens.

Gastão Xavier dos Santos, carteiro de 2ª classe do S. Paulo, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saúde.— Sim, na forma da lei.

Edmundo José de Lima, praticante de 1ª classe do S. Paulo, pedindo um mez de licença para tratar de sua saúde.— Concedo 30 dias na forma da lei.

José Benedicto Ferreira, praticante de 2ª classe do S. Paulo, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saúde.— Nos termos da lei deferido.

José Jordão Ribeiro, praticante de 2ª classe do S. Paulo, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saúde.— Deferido nos termos da lei.

Silverio Antonio de Moraes, amanuense do S. Paulo, pedindo 30 dias de licença, em prorrogação, para tratar de sua saúde.— Deferido nos termos da lei.

João Felipe de Saboya Ribeiro, praticante de 2ª classe do Ceará, pedindo tres mezes de

licença para tratar de sua saúde.— Deferido, por 90 dias, na forma da lei.

Jacques Raymundo Ferreira da Silva, praticante de 1ª classe desta directoria, pedindo 60 dias de licença, em prorrogação, para tratar de sua saúde.— Deferido, na forma da lei.

Marcos Ramos da Silva, servente de 2ª classe do Pará, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saúde.— Sim, na forma da lei.

Jayme Rodrigues, carteiro de 2ª classe desta directoria, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saúde.— Deferido nos termos da lei.

Nelson Muniz de Brito, auxiliar de praticante desta directoria, pedindo permissão para afastar-se do exercício de seu cargo pelo espaço de nove mezes, para tratar de sua saúde.— Como requer, sem vantagens pecuniárias.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Requerimentos despachados

Dia 29 de julho de 1919

Prata & Almeida, pedindo transferecia da caderneta kilometrica.— Sendo as cadernetas de 6.000 kilometros nominacs e intransfereveis, não podem os requentes ser attendidos. Luiza Seabra Ferreira da Silva, pedindo baixa de fianca.— Certifique-se.

José Garavalli, pedindo certidão de folhas de pagamento.— Certifique-se.

Alvaro Maximiano, pedindo certidão do tempo de serviço.— Certifique-se o que constar.

Benjamin José de Azevedo, propondo a venda de materiaes.— Sella a proposta.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Minerva, pedindo indemnização de mercadorias sinistradas.— Sella o annexo.

Aristides Octaviano de Alvarenga, Amadeu Penagna e Santoro Pentagna (2) American International Steel Corporation, Borlido Maia & Comp., Botelhos & Oliveira, Cicero do Figueiredo (2) Dias Garcia & Comp., F. R. Moreira & Comp., Fonseca Almeida & Comp. (2) F. Passos & Comp., Germano Boettcher, J. R. Ferreira, José Soares dos Santos, Mayrink Veiga & Comp., Oscar Taves & Comp., Polycarpo Rocha (2) Rodrigo Vianna Junior, Virgilio Machado, pedindo restituição do caução.— Restitua-se.

Abaixo assignado de conferentes da estação de Norte, pedindo pagamento do imposto do Estado do S. Paulo.— A vista das novas informações e esclarecimentos constantes desse processo, reformo o meu despacho de 15 de março ultimo, exarado no officio n. 193 do 4º escripturario da contadoria Victor do Araujo, para desfrir, como ora faço, o requerimento do conferente Octavio Barbosa e outros. Reputem-se provisórias quaesquer distribuições já feitas por motivo daquelle despacho, considerando-se adiantamentos as quantias que hajam sido pagas a maior, e com direito a parcelas as em empregados a quo ellas caberiam e caberão, nos termos extrictos da clausula 9ª do contracto firmado pelo Governo do Estado de São Paulo aos vinte de abril de mil novecentos e quinze.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Serviço de Informações

BOLETIM DE COTAÇÕES

Mercado do Rio, de 14 a 19 de julho de 1919

(Elementos fornecidos pela Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias, quanto a preços nesta Capital).

Algodão em rama

Entradas 5.146 fardos; stock 33.839 fardos.

Vigoraram os seguintes preços, por 10 kilos:

Primeira do sertão	378500 a 398000
Primeira sorte	378000 a 388000
Mediano	358500 a 378000
Regular	358500 a 368500
S. Paulo	338500 a 348000

Assucar

Entradas 40.977 saccos; stock 98.660 saccos.

Regulararam os seguintes preços, por kilo:

Branco usina	Não ha
Branco crystal	\$830 a \$870
Segundo facto	\$740 a \$800
Terceira sorte	\$880 a \$900
Crystal amarello	\$720 a \$740
Mascavinho	\$660 a \$730
Mascave	\$570 a \$600

Café

Entradas 39.399 saccas; stock 603.905 saccas.

Vigoraram os seguintes preços, por arroba:

Typo 1	Nominal
Typo 2	24800 a 258500

Typo 3	248400 a 258100
Typo 4	248000 a 248700
Typo 5	238600 a 248300
Typo 6	238200 a 238900
Typo 7	228900 a 238500
Typo 8	228400 a 238100
Typo 9	228000 a 228700
Typo 10	218600 a 228300

Agua mineral, por caixa:

Caxambu, 32\$ a 33\$000.
Lambary, 28\$ a 30\$000.
Salutaris, 30\$ a 32\$000.
Cambuquira, 28\$ a 30\$000.
S. Lourenço, 28\$ a 30\$000.

Aguardente, por pipa com 480 litros:

De Paraty, 350\$ a 360\$000.
De Angra, 340\$ a 350\$000.
De Campos, 320\$ a 330\$000.
De Pernambuco, 320\$ a 330\$000.

Alcool, por pipa com 480 litros:

De 40 grãos, 600\$ a 620\$000.
De 38 grãos, 570\$ a 590\$000.
De 36 grãos, 520\$ a 530\$000.

Alfafa, por kilo:

Nacional, \$410 a \$420.
Estrangeira, \$410 a \$420.

Arroz, por 60 kilos:

Brilhado de 1ª, 49\$ a 50\$000.
Brilhado de 2ª, 47\$ a 48\$000.
Especial, 49\$ a 50\$000.
Superior, 45\$ a 46\$000.
Bom, 43\$ a 44\$000.
Regular, 39\$ a 41\$000.
Branco do norte, 44\$ a 45\$000.
Rajado do norte, 38\$ a 42\$000.
Meio arroz, 34\$ a 38\$000.
Sanga, 26\$ a 32\$000.

Bacalhão:

Diversas marcas, caixa, 140\$ a 145\$000.
Meia caixa, 72\$000.
Americano, Halifax, por tina, 105\$ a 110\$000.
Pexelin, por tina, 100\$ a 105\$000.

Banha, por kilo:**De Porto Alegre:**

Latas com 20 kilos, 2\$ a 2\$050.
Latas com dous kilos, 1\$980 a 2\$020.
Latas com um kilo, 2\$010 a 2\$050.

Da Laguna:

Latas com 20 kilos, 2\$ a 2\$020.

De Itajahy:

Latas com 20 kilos, 2\$ a 2\$050.
Latas com 10 kilos, 2\$ a 2\$050.
Latas com dous kilos, 2\$ a 2\$050.

Mineira e paulista:

Latas com 20 kilos, 1\$940 a 1\$950.
Latas com dous kilos, 1\$900 a 1\$910.

Batatas, por kilo:**Nacional:**

Mineira e paulista, \$360 a \$410.

Rio Grande, não ha.

Estrangeira, por 2 1/2 caixas, não ha.

Breu, por 280 libras:**Americano:**

Claro, nominal.

Escuro, nominal.

Cimento, por barrica

Marca «Dova», 32\$000.
Marca «Atlas», 32\$000.
Diversas marcas, 32\$000.

Farinha de mandioca, por 45 kilos:

Porto Alegre, especial, 15\$ a 16\$000.
Porto Alegre, fina, 14\$ a 14\$500.
Porto Alegre, entrefina, 12\$500 a 13\$500.
Porto Alegre, peneirada, 10\$500 a 12\$000.
Porto Alegre, grossa, 10\$500 a 11\$500.
Laguna, peneirada, 10\$500 a 11\$500.
Laguna, grossa, 10\$500 a 11\$000.

Farinha de trigo, por sacco com 44 kilos:**Moinho Fluminense:**

1ª qualidade, 26 \$a 26\$500.
2ª qualidade, 25\$ a 25\$500.

Moinho Inglez (R. F. M.):

1ª qualidade, 26\$ a 26\$500.
2ª qualidade, 25\$ a 25\$500.
3ª qualidade, 24\$ a 25\$000.

Rio da Prata:

1ª qualidade, 26\$ a 26\$500.
2ª qualidade, 25\$ a 25\$500.
3ª qualidade, 24\$500 a 25\$000.
Americana, barricas ou saccos, nominal.

Feijão, por 60 kilos:

Preto superior, 18\$ a 21\$000.
Preto regular, 16\$ a 17\$000.
De cores, de Porto Alegre, 19\$ a 24\$000.
Manteiga, 24\$ a 27\$000.
Enxofre, 66 kilos, 22\$ a 24\$000.
Branco, 20\$ a 22\$000.
Amendoim, 22\$ a 23\$000.
Fradinho, 24\$ a 26\$000.
Mulatinho, 18\$ a 19\$000.
De outras procedencias, 14\$ a 24\$000.

Fumo, por kilo:**Em corda:**

Especial, 1\$900 a 2\$100.
Boim, 1\$400 a 1\$600.
Baixo, \$800 a 1\$000.

Rio Grande, por 45 kilos:

Amarello 1ª, 28\$ a 30\$000.
Amarello 2ª, 26\$ a 28\$000.
Commum 1ª, 26\$ a 28\$000.
Commum 2ª, 24\$ a 26\$000.
Bahia, especial, 38\$ a 40\$000.
Bahia, superior, 32\$ a 34\$000.
Bahia, bom, 29\$ a 22\$000.

Kerozene, por caixa:

Americano, diversas marcas, 20\$000.

Farelo de trigo, por 35 kilos:

Moinhos Nacionais, 3\$600 a 4\$200.
Ladrilhos, por milheiro:
Nacionais, 8\$ a 11\$000.

Ladrilhos, por metro quadrado:

De cerâmica, 19\$ a 23\$000.
Estrangeiros, 24\$ a 28\$000.

Manteiga, por kilo:

De Minas e do Estado do Rio, 6\$200 a 6\$700.
Santa Catharina, latas de 5 a 10 kilos, 4\$ a 4\$200.

Milho, por 62 kilos:

Amarello, 12\$500 a 15\$500.
Branco, 14\$ a 15\$000.
Mesclado, 12\$ a 15\$000.
Do Rio da Prata, não ha.

Oleo, por kilo:

De linhaça, não ha.

Oleo em bruto:

Em barril, 2\$ a 2\$400.
Em lata, 2\$ a 2\$400.

Oleo, por litro:

Nacional, 1\$200 a 1\$400.
Estrangeiro, 2\$600 a 2\$800.

Polvilho, por kilo:

De Minas, Rio e S. Paulo, nominal.
De Porto Alegre, nominal.
De Santa Catharina, nominal.

Pinho, por pé:

Americano, 1\$000.
De rezina, 1\$500.
Spruce, 1\$500.
Do Paraná, 1ª qualidade, \$640.
Do Paraná, 2ª qualidade, \$600.

Madeira de lei, por metro cubico:

Cedro, 16\$5000.
Peroba branca, 19\$0000.
Outras qualidades, 12\$5000

Phosphoros, por lata:

Marca Olho, 75\$000.
Marca brilhante, 72\$000.
Outras marcas, nominal.

Sal, por sacco com 60 kilos:

Do Norte, grosso, 9\$000.
Do Norte, moído, nominal.
De Cabo Frio, grosso, 9\$000.
De Cabo Frio, moído, nominal.
Estrangeiro, 13\$000.

Sebo, por kilo:

Do Rio Grande e fronteira, 1\$300.
Do interior, 1\$300.
Do Rio da Prata, nominal.

Tapioca, por kilo:

De diversas procedencias, \$800 a \$900.

Telhas, por milheiro:

Francizas, 480\$ a 500\$000.
Nacionais, 340\$ a 350\$000.

Toucinho, por kilo:

Commum, 1\$200 a 1\$300.
De fumeiro, 1\$900 a 2\$100.

Vinho, por barril:

Do Rio Grande, 65\$ a 68\$000.

Vinho, por pipa:

Estrangeiro, virgem, 830\$ a 860\$000.
Estrangeiro, verde, 800\$ a 820\$000.
Estrangeiro, Colares, 880\$ a 900\$000.

Xarque, por kilo:

Do Rio da Prata, patos e mantas, não ha.
Do Rio da Prata, mantas, não ha.

Do Rio Grande do Sul, patos emantas, 1\$700 a 2\$100.
Do Rio Grande do Sul, mantas, 1\$700 a 2\$160.
De Matte Grosso, patos e mantas, 1\$400 a 1\$900.
De interior de Minas, Rio e S. Paulo, 1\$600 a 2\$000.

ENTRADA DE DIVERSOS GENEROS

Arroz, 10.980 saccos.
Aguardente, 135 pipas e um barril.
Alcool, 185 toneladas e 125 pipas.
Banha, 1.537 caixas, 456 latas e quatro volumes.
Batatas, 9.137 saccos, 1.647 caixas e 185 volumes.
Cebollas, 58.050 restecas e 569 caixas.
Farinha de mandioca, 8.200 saccos.
Feijão, 32.332 saccos.
Fumo, 1.515 fardos e 518 volumes.
Milho, 12.675 saccos.
Manteiga, 4.395 latas, 358 caixas e 137 volumes.
Oleo, 643 caixas, 290 barris, 105 quartollas e 60 volumes.
Sebo, 443 quartollas, 63 pipas e 24 volumes.
Xarque, 4.018 fardos.

EXISTÊNCIA DE DIVERSOS GENEROS

Arroz, 22.356 saccos.
Feijão, 93.504 saccos.
Farinha de mandioca, 100.459 saccos.
Farinha de trigo, 36.825 saccos.
Banha, 11.337 caixas.
Polvilho, 13.540 saccos.
Tapioca, 8.910 saccos.
Xarque, 6.000 fardos.

DIFFERENTES PRAÇAS DA REPUBLICA, DE 3 A 9 DE JULHO DE 1919

Aguardente

Belém — Entraram 33.144 litros. Preços por frascueira: 128 a 15\$000.

Alfafa

Pelotas — Preço por arroba, 3\$200.

Algodão

S. Paulo — Preço por arroba: Do Estado, primeira qualidade, 43\$000. Algodão em caroço: Do Estado, qualidade commum, 15\$000. Mercado calmo.

Jaraguá — Stock, 12.862 fardos. Preço por arroba: de primeira qualidade, 48\$ a 50\$; mediana, 47\$ a 49\$; segunda, 46\$500 a 48\$5. Tendência para alta.

Maranhão — Stock, 16.500 saccas. Preço por kilo, 2\$800.

Amendoim

S. Paulo — Bom, 8\$ a 8\$500; regular, 7\$500 a 8\$000. Mercado calmo.

Florianopolis — Preço por 25 kilos, 7\$000.

Arame farpado

S. Paulo — Rolo, n. 13 1/2, 33 kilos liquidos, com grampos, 24\$000. Rolo, n. 12 1/2, 30 kilos liquidos, com grampos, 21\$500.

Arroz

S. Paulo — Preço por 60 kilos: Agulha beneficiado: especial, 43\$500; superior, 41\$500; bom, 39\$500; regular, 37\$500; segunda ou meio arroz, 24\$000. Agulha em casca: superior, não ha, bom, 24\$; regular, 23\$500. Cattete beneficiado: especial, 40\$; superior, 38\$500; bom, 36\$500; regular, 35\$500; segunda ou meio arroz, 23\$ a 23\$500. Quirera, 20\$ a 20\$500. Cattete em casca: superior, não ha; bom, 23\$; regular, 22\$500. Mercado firme.

Maranhão — Stock, 3.200 saccas. Preço por 60 kilos: 42\$000.

Florianopolis — Preço por 60 kilos, 36\$000.

Assucar

S. Paulo — Preço por 60 kilos: Refinado filtrado: especial, 60\$; de primeira, 58\$; de segunda, 56\$; de terceira, 50\$ a 51\$000. Moído branco, 58 kilos, 54\$000. Crystal bom, secco: do Estado, não ha; da Bahia, 54\$; de Pernambuco, 54\$; de Maceió, 54\$000. Crystal bom frio, crystal regular de Sergipe, crystal segundo jacto e demerara, não ha. Somenos bom, nominal. Mascavo, nominal. Mercado firme.

Jaraguá — Stock, 112.870 saccos de 60 kilos. Preço por arroba: branco purgado, 9\$200; somenos, 7\$500; mascavo

purgado, 5\$800 a 6\$200; mascavo bruto, 5\$400 a 5\$600; farofas, 5\$; farofas especiaes, seccos, 6\$; retames, 4\$500 a 4\$800. Mercado firme.

Florianopolis — Preço por 60 kilos: mascavo, 40\$; mascavinho, 48\$000.

Bahia — Stock, desconhecido. Preço por kilo, \$680.

Banha

S. Paulo — Nominal.

Florianopolis — Preço por kilo, 1\$400.

Pelotas — Preço por arroba, 21\$000.

Batatas

Pelotas — Preço por 36 kilos, 9\$000.

Borracha

Bahia — Stock, 6.908 fardos. Preço por arroba: manga-beira, 20\$ a 25\$; maniçoba, 20\$000.

Belém — Entraram 165.501 kilos de borracha e 22.729 de caucho. Preço por kilo: serlão fina, 3\$500 a 3\$600; sernamby, 1\$700 a 1\$800; caucho, 1\$800 a 1\$900. Ilhas: fina, 2\$300 a 2\$400; sernamby, \$700 a \$800. Cametá: sernamby, \$850 a \$900. Caviana: 2\$400. Anapú e Capary, sem offerta. Tocantins: caucho, 1\$550. Alto Xingú: fina, 3\$200. Baixo Xingú: fina, sem offerta; sernamby, 1\$600 a 1\$630; caucho, 1\$700 a 1\$730. Mercado estavel.

Cacão

Bahia — Stock, 35.726 saccos. Preço por arroba: 18\$ a 20\$000.

Belém — Entraram 183.629 kilos. Preço por kilo: serlão, 1\$450 a 1\$500. Cametá: 1\$350 a 1\$400. Mercado activo.

Café

Santos — Entradas 76.720 saccas. Embarcadas, 221.682. Vendidas, 47.000. Stock, 4.776.838. Preço por dez kilos para o tipo quatro: 18\$600 a 19\$000. Mercado estavel.

Bahia — Stock, 9.770 saccos. Preço por sacco: 85\$000.

Caroço de algodão

S. Paulo — Preço por arroba. Do Estado, 2\$000. Mercado firme.

Jaraguá — Preço por kilo: \$100.

Castanhas

Belém — Entraram 404 hectolitros. Preço por hectolitro: da terra, 43\$ a 43\$150; de Sapucahy, 52\$500.

Côco Babassú

Maranhão — Preço por kilo: \$600.

Copahyba

Belém — Entraram 1.231 kilos. Preço por kilo: 2\$000.

Couros

Jaraguá — Preço por kilo: secco salgado, 2\$000.

Maranhão — Preço por kilo: salgado, 2\$300; espichados, 2\$700; de veado, 5\$000.

Florianopolis — Preço por kilo: seccos, 1\$800.

Belém — Preço por kilo: seccos, 1\$350 a 1\$800; verdes, 1\$220 a 1\$500; espichados, por unidade, 8\$; de veado, por kilo, 3\$800 a 4\$000.

Gumarú

Belém — Preço por kilo: 1\$000.

Farinha de mandioca

S. Paulo — Do Rio Grande do Sul, sacco de 50 kilos, de primeira, 16\$500 a 17\$000. De Araras, sacco de 50 kilos de primeira, 10\$500; de segunda, 9\$000. Mercado estavel.

Maranhão — Stock, 6.500 saccos. Preço por 60 kilos: 17\$000.

Florianopolis — Preço por 45 kilos: 6\$000.

Belém — Entraram 14.769 alqueires. Preço por alqueire, 3\$900 a 8\$000.

Farinha de milho

Florianopolis — Preço por 40 kilos, 9\$000.

Farinha de trigo

S. Paulo — Nominal.

Feijão

S. Paulo — Preço por 60 kilos: Feijão mulatinho, sacca-
ria nova, safra da secca, bom, claro, limpo, 17\$300 a 17\$500;
bom, barreado, 16\$ a 16\$300; feijão branco, bom, limpo,
22\$000. Mercado firme.
Florianópolis — Preço por 60 kilos, 10\$000.
Pelotas — Preço por 60 kilos, 16\$000.

Folha de Flandres

S. Paulo — Cunhete de 56 folhas, 20x28, 107 kilos, 50\$;
cunhete de 112 folhas, 20x28, 214 folhas, 95\$000.

Fumo

Bahia — Stock, 137.975 fardos, Preço por arroba: 18\$
20\$000.
Belém — Entraram 13.394 kilos, Preço por arroba: 20\$
50\$000

Gergelini

Maranhão — Stock, 900 saccos, Preço por 60 kilos,
26\$000.

Mamonã

Jaraguá — Preço por arroba, 4\$000. Nominal.
S. Paulo — Preço por kilo: graúda, \$330; média, \$360;
meúda, \$370; misturada, \$340; em casca, sem cotação. Mer-
cado frouxo.
Maranhão — Stock, 800 saccos, Preço por 60 kilos,
21\$000.

Milho

S. Paulo — Preço por 60 kilos, Nominal.
Maranhão — Stock, 4.600 saccos, Preço por 60 kilos,
36\$000.
Florianópolis — Preço por 60 kilos, 11\$000.
Pelotas — Preço por 60 kilos, 14\$000.

Commissariado da Alimentação
Publica

RESOLUÇÃO N. 180, DE 29 DE JULHO DE 1919

O commissario da Alimentação Pu-
blica, em nome do Presidente da Repu-
blica dos Estados Unidos do Brasil, de or-
dem do ministro da Agricultura, Indus-
tria e Commercio e nos termos dos ar-
tigos 1º, alinea I, letra II, e 5º do decreto
n. 13.193, de 13 de setembro de 1918:

Resolve que, a partir da data da publi-
cação desta até 15 de setembro do corren-
te anno, sejam postas em execução, no
município de Carangola, Estado de Minas
Geraes, as modificações das tabellas vi-
gentes de preços máximos dos generos de
primeira necessidade, para o commercio
atacadista e varejista, annexas á presente
resolução.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1919. —
L. R. Vieira Souto, commissario da Ali-
mentação Publica.

Modificações feitas na tabella de preços
máximos dos generos de primeira ne-
cessidade, ora em vigor, no município
de Carangola, para o commercio ataca-
diste.

De primeira qualidade, sacco de
60 kilos..... 50\$000
De segunda qualidade, sacco de
60 kilos..... 46\$000
De terceira qualidade, sacco de
60 kilos..... 40\$000

Assucar

Refinado de primeira qualida-
de, sacco de 60 kilos..... 56\$000
Mascavinho, sacco de 60 kilos..... 40\$000
Mascavo, sacco de 60 kilos..... 30\$000
Extantano, sacco de 60 kilos..... 24\$000

Oleo de caroço de algodão

S. Paulo — Do Estado, em quartola de 160 kilos, peso
bruto, 265\$; do Estado, em caixa com duas latas, 30 kilos,
58\$; do Estado, em caixa com duas latas, 28 kilos, 54\$; do
Pernambuco, em quartola de 160 kilos, peso bruto, nominal.
Mercado calmo.

Ovos

Florianópolis — Preço por dúzia, \$900.

Phosphoros

S. Paulo — Marca «Olho», lata, 77\$; caixa, 75\$; marca
«Treyo», lata, 67\$ a 68\$; caixa, 66\$000. Mercado calmo.

Pirarucu

Belém — Entraram 900 kilos, Preço por kilo, 24\$10 a
2\$170.

Polvilho

Maranhão — Stock, 1.200 saccos, Preço por 60 kilos,
34\$000.
Florianópolis — Preço por 50 kilos, 12\$000

Tapioca

Maranhão — Stock, 2.500 saccos, Preço por 60 kilos,
36\$000.

Toucinho

Florianópolis — Preço por arroba, 13\$000.

Velas

S. Paulo — Caixa, «Brasileira», 36\$500; «Ypiranga»,
39\$200; «Paulista», 34\$750; «Brilhante», 34\$750; «Rio Bran-
co», 31\$000. Mercado calmo

Banha

Em latas de 20 kilos, kilo..... 2\$200
Em latas de dous kilos, lata..... 4\$100

Batatas

Especiaes, por 15 kilos..... 7\$500

Suínos

Capados, por 15 kilos..... 21\$000

Farinha

De mandioca, fina de primeira
qualidade, sacco de 45 kilos 16\$000
De mandioca, grossa, sacco de
45 kilos..... 12\$000
De trigo, sacco de 44 kilos..... 29\$000

Feijão

Preto, superior, sacco de 60 kilos 16\$000

Fubá

Fubá, sacco de 50 kilos..... 12\$500

Milho

Milho, sacco de 60 kilos..... 11\$500

Sabão

Refinado, kilo..... 1\$100
Virgem de primeira qualidade,
kilo..... \$800
Virgem de segunda qualidade,
kilo..... \$650

Sal

Grosso, sacco de 60 kilos..... 14\$000
Fino, moído, sacco de 60 kilos 16\$000

Rapaduras

De 1.200 grammas, cargas de 61 25\$000

Toucinho

Salgado, com 10 % de sal, 15 kilos 20\$000

Kerozene

Caixa, 25 litros..... 28\$000

Resolução n. 181, de 29 de julho de
1919:

O commissario da Alimentação Publi-
ca, em nome do Presidente da Republica
dos Estados Unidos do Brasil e de or-
dem do ministro da Agricultura, Indus-
tria e Commercio:

Attendendo a que o mercado desta Ca-
pital se resente, actualmente, da falta da
banha para o consumo:

Resolve, usando das attribuições que
lhe são conferidas pelo art. 1º da lei
n. 3.533, de 3 de setembro de 1918 e let-
tras D e E, alinea II do ar. 1º do de-
creto n. 13.193, de 13 do mesmo mez e
anno, requisitar do armazem n. 13, per-
tencente á Companhia Nacional de Nave-
gação Costeira, mil (1.000) caixas de ba-
nha, alli depositadas, á ordem.

Na forma do art. 2º do decreto acima
citado, independente de qualquer forma-
lidade de direito commum, será effectua-
do o pagamento da quantia correspon-
dente á esta requisição, dentro do prazo
fixado por este Commissariado, aos pro-
prietarios da referida mercadoria ou re-
presentantes seus, legalmente autoriza-
dos.

Esta mercadoria fica, desde já, á dis-
posição deste Commissariado, nos depo-
sitos onde se acha armazenado.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1919.
— L. R. Vieira Souto, commissario da
Alimentação Publica.

Modificações feitas na tabella de preços
máximos dos generos de primeira ne-
cessidade, ora em vigor, no município
de Carangola, para o commercio vare-
jista.

Arroz

De primeira qualidade, kilo..... 5\$000
De segunda qualidade, kilo..... 4\$800
De outras qualidades, inferior,
kilo..... 4\$200

Assucar	
Refinado de primeira qualidade, kilo.....	1\$040
Mascavinho, kilo.....	\$740
Mascavo, kilo.....	\$560
Extantaneo, kilo.....	\$460

Bacalhão	
Dom, de primeira qualidade, kilo	3\$000

Banha	
A granel, kilo.....	2\$400
Em latas de dous kilos, lata.....	4\$800

Batatas	
Especiaes, kilo.....	\$600

Carne	
Secca (xarque) superior, kilo..	2\$300
De vacca, sem osso, kilo.....	1\$300
De vacca, com osso, kilo.....	1\$000
De porco, fresca, kilo.....	1\$400

Farinha	
De mandioca, fina de primeira qualidade, kilo.....	\$420
De mandioca, grossa de primeira qualidade, kilo.....	\$320
De trigo, kilo.....	\$800

Feijão	
Preto, superior, kilo.....	\$320

Fubá	
Superior, kilo.....	\$300

Frango	
Grandes, um.....	1\$200
Pequenos, um.....	1\$000

Leite	
Litro.....	\$300
Tarrapa.....	\$200

Lenha	
Carro.....	10\$000
Cargueiros com 70 achas, de um metro de comprimento.....	2\$000
Cargueiros com 35 achas, de um metro de comprimento.....	1\$000

Milho	
Superior, kilo.....	\$260

Sabão	
Refinado, kilo.....	1\$300
Virgem de primeira qualidade, kilo.....	1\$000
Virgem de segunda qualidade, kilo.....	\$600

Refinado, sacco de dous kilos.....	\$900
Fino, moído, kilo.....	\$360
Grosso, kilo.....	\$280

Ovos	
Frescos, dúzia.....	1\$100

Kerozena	
Litro.....	\$900
Tarrapa.....	\$600

Toucinho	
Fresco, kilo.....	1\$700
Salgado, com 10 % de sal, kilo..	1\$600

Pão	
No balaço, kilo.....	\$800
A domicilio, kilo.....	\$900

Rapaduras

Grandes, uma.....	\$500
Pequenas, uma.....	\$400

Fiscalização do dia 29 de julho de 1919

Autuados:
Torres & Irmão, estrada da Penha numero 2.
Santos & Moura, estrada da Penha numero 1.114.
Estabelecimentos fiscalizados, 43.

TRIBUNAL DE CONTAS

CAMARAS REUNIDAS

62ª sessão ordinaria em 25 de julho de 1919

PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO PEDRO SOARES—REPRESENTANTE DO MINISTERIO PUBLICO, DR. OCTAVIO TARQUINIO—SECRETARIO, DR. RANDOLPHO PAIVA JUNIOR

Presentes os Srs. ministros Leonel Filho, Monteiro de Barros Lima, Camillo Soares e Tavares de Lyra e auditores Thompson Flores e Bueno Bandão Filho, em substituição aos Srs. ministros Pedro Soares e Alfredo Valladão, foi aberta a sessão.

Não havendo processo a relatar, o Sr. ministro presidente deu por finda a reunião e designou o dia 28 do corrente para a seguinte sessão ordinaria.

DIÁRIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

2ª Camara, em 29 de julho de 1919

Compareceram os Srs. desembargadores Nabuco do Abreu, presidente da Camara, Francelino Guimarães e Elviro Carrilho.

Pelo Sr. desembargador presidente foi dito que deixava de haver sessão por não se achar constituída a Camara, em virtude da nomeação do Sr. desembargador Geminiano da Franca, para chefe de Policia.

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes

De citação, com o prazo de 90 dias, para quem se julgar prejudicado com a venda, em praça, do terreno sito á rua Theodoro da Silva n. 75, antigo n. 1, pertencente ao espolio do finado John Carew, na forma abaixo

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias, virem ou delle noticias tiverem que, neste juizo, deverá comparecer, dentro do prazo citado, quem se julgar prejudicado com a venda, em praça, do terreno sito á rua Theodoro da Silva n. 75, antigo n. 1, pertencente ao espolio do finado John Carew, conforme a petição junta aos autos e cujo teor é o seguinte: Ilmo. o Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos: Diz Maria Carew, unica herdeira e inventariante do espolio de seu pad. John

Carew, que tendo V. Ex. deferido a petição de folha 81, mas desejando a supplicante que a publicação dos editaes seja por prazo de 90 dias, vem requerer a V. Ex. se digno mandar dar sciencia ao doutor curador de Ausentes sobre o pedido. P. deferimento, (Sobre uma estampilha federal do valor de trescentos réis): Rio, 31 de maio de 1919.—Paulo Augusto Gomes Pereira, advogado. Nessa petição foi exarado o seguinte despacho. J. Sim, em termos. Rio, 2 de junho de 1919.—Tourinho. O Dr. curador de Ausentes proferiu o seguinte despacho: «Estou de accordo com o requerido a folha oitenta e seis. Rio, 9 de junho de 1919.—Eugenio de Barros.» E quem direito tiver sobre o referido terreno, compareça neste juizo, á rua dos Invalidos n. 162, nos dias uteis das 11 ás 16 horas, para allegar o que julgar nos interesses de seus direitos e com referencia á referida venda. E para que chegue ao conhecimento de todos, so extraheim este e mais dous iguaes para serem publicados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho do 1919. Eu, Renato Gomes de Campos, escrivão, o subscrevi. — Alfredo de Almeida Russell. Visto. — João Pereira Caldas, escrevente juramentado.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia da S. A. Moinho Aurora

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia da S. A. Moinho Aurora que a assembléa foi adiada para o dia 31 do corrente, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 25 de julho do 1919.—Pelo escrivão, José da Silva Lisboa.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

Fallencia de J. A. Toscano

AVISO AOS INTERESSADOS

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante J. A. Toscano, á rua do Riachuelo n. 423, na form a abaixo

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da Segunda Vara Civil desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Paulo Torres de Carvalho, devidamente instruido, e depois do preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia do negociante J. A. Toscano, por sentença deste juizo de 26 do julho de 1919 ás 14 horas, fixando o seu termo para os effeitos logaes de 40 dias, anterior ao da fallencia. Foi nomeado syndico o credor Paulo Torres de Carvalho, residente á rua do Rosario n. 103, sobrado, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 30 de agosto do 1919, ás 14 horas, na sala das audiencias no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragrafos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1919. E eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi.—Antonio Paulino da Silva. Confere. José Candido de Barros, escrivão.

Juiz de Direito da Segunda Vara Cível

Fallencia de Joaquim Rodrigues

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão comunica aos credores da fallencia de Joaquim Rodrigues, que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º. Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1919. — O escrivão, José Candido d. Barros.

Juiz de Direito da Segunda Vara Cível

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz do direito da 2ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia trinta e um de julho proximo, ás treze horas e meia, ás portas do Forum, o porteiro Francisco de Almeida Cunha trará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação, os bens adeoant's descriptos, penhorados a Carl Christiaan Stockle e sua mulher, pelo doutor José Ribeiro Monteiro da Silva, em executivo hypothecario por esta vara: «Laudo—Predio de sobrado e chacara denominado «Castello», sito á praia da Covanca n. 9, ou praia do Catimban n. 1 — lançado na Prefeitura sob o n. 26 (ilha de Paquetá), edificado em centro de grande parque, com varandas em tres faces, escadas para accesso, sendo as varandas cimentadas, circuladas de grades de ferro e cobertas por alpendres, tendo no pavimento terreo, na frente, quatro portas, pelo lado esquerdo sete ditas e pelo direito tres janellas de peitoril e tres portas, no sobrado quatro janellas, na frente, tres ditas na face lateral esquerda e duas na direita circuladas de platibanda, coberto com telhas francezas, e terraco. De solida construção, um pouco antiga, de pedra, cal e tijolos com as paredes divisórias de frontal, achando-se todo dividido em amplos e confortaveis commodos para familia, forrados e assoalhados e mais dependencias ladrilhadas. Molindo o prédio de frente 12^m,30x21^m,70 de fundos, tendo a parte do sobrado metade da construção mais ou menos. Como bemfeitorias e dependencias tem mais a chacara as seguintes: Uma construção de madeira, coberta de telhas ucionaes, dividida em commodos para criados, molindo 8^m,30x6^m,20, cocheira construida do frontal do tijolos e coberta de telhas de calha de zinco com baias calçadas e commodos assoalhados para empregados, molindo 9^m,10x13^m,20, um mirante, construido de ferro com escada e passagem de cimento e gradis, uma ponte para embarque e desembarque, uma cobertura de telhas nacionais sobre pilatras de tijolos com anteparas de madeira para abrigo de embarcações, um viveiro de peixes construido de pedra, galinheiro de tela de arame, além de muitas arvores fructíferas, alamedas com arvores de adorno e hortas, formando com as grandes pedras naturaes do terreno um bello parque com marinhas forçirãs e matias na parte de

morro até as vertentes a confrontar com quem de direito pelos lados e fundos. Ao predio, chacara e bemfeitorias acima descriptos, damos o valor de 60.000\$ (sessenta contos de réis). Rio de Janeiro, dezoito de junho de mil novecentos e dezanove. — Tito Dias de Moraes. — Oscar Euzebio Rodrigues Roxo. » E para que chegue ao conhecimento de todos, vai ser este publicado na imprensa e afixado no lugar de costume, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de junho de mil novecentos e dezanove. Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscreevi. — Antonio Paulino da Silva. Contero. — José Candido de Barros, escrivão.

Juiz de Direito da Terceira Vara Cível

Fallencia de Roberto Holland

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Cruz Galvão comunica aos credores da fallencia de Roberto Holland que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º. Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919. — Pelo escrivão, o escrevente juramentado Rêllo. (

Juiz de Direito da Terceira Vara Cível

Fallencia de Alberto Fontes

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Cruz Galvão comunica aos credores da fallencia de Alberto Fontes que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º. Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919. — Pelo escrivão, João Baptista Rêllo, escrevente juramentado.

Juiz de Direito da Terceira Vara Cível

Fallencia de Alberto Fontes

AVISO AOS INTERESSADOS

De ordem do Dr. juiz, aviso aos interessados nesta fallencia que a requerimento do syndico foi adiada para o dia 5 de agosto de 1919, ás 13 horas, no Forum, a assembléa que devia realizar-se hoje. Rio, 24 de julho de 1919. — Pelo escrivão, João B. Rêllo, escrevente juramentado.

Juiz de Direito da Quarta Vara Cível

Fallencia de Manoel Barbalho Pernambuco

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Silva Pereira comunica aos credores da fallencia de Manoel Barbalho Pernambuco que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º. Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1919. — Pelo escrivão, Antonio de Souza Coelho, escrevente juramentado.

Juiz de Direito da Sexta Vara Cível

De publicação da sentença que declaram aberta a fallencia da firma Marques & Nogueira, estabelecida á rua Marechal Floriano Peixoto n. 98, composta dos socios solitarios José Marques e Antonio Nogueira

O doutor Cesarão da Silva Pereira, juiz do direito da Sexta Vara Cível, nesta Capital Federal, etc.:

Faz saber que a requerimento de Fernandes, Moreira & Comp., estabelecidos á rua do Mercado n. 34, devidamente instruído na forma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1918 e depois das necessarias diligencias foi nos termos do art. 232 do decreto n. 737, de 23 de novembro de 1870, por sentença deste juiz, datada de hoje, ás 13 horas, decretada a fallencia da firma Marques & Nogueira, estabelecida á rua Marechal Floriano Peixoto n. 98 e composta dos socios José Marques e Antonio Nogueira, ambos solidarios, fixando o seu termo l gal a começar de 31 de maio do corrente anno, salvo prova plena de outra data e marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem ao syndico a declaração de seus credits acompanhada dos respectivos titulos, e designado o dia 20 de agosto do corrente, ás 13 horas, para ter lugar a primeira assembléa dos credores, na sala das audiencias do Forum, á rua Meneses Vieira n. 152, antiga dos Invalidos. Dado o passado, nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1919. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscreevi. — Cesarão da Silva Pereira. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1919. — João de Souza Pinto Junior.

Juiz de Direito da Sexta Vara Cível

De publicação da sentença que declaram aberta a fallencia da firma Bastos & Oliveira, estabelecida á rua S. Francisco Xavier n. 910, composta dos socios solitarios Manoel de Almeida Bastos e Quintino da Costa Oliveira

O Dr. Cesarão da Silva Pereira, juiz do direito da Sexta Vara Cível, nesta Capital, etc.:

Faz saber que a requerimento dos proprios, devidamente instruído na forma da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908 e depois das necessarias diligencias, foi nos termos do art. 232 do decreto n. 737, de 23 de novembro de 1870, por sentença deste juiz datada de hoje, ás 13 horas, decretada a fallencia da firma Bastos & Oliveira, estabelecida á rua São Francisco Xavier n. 910, composta

dos socios Manoel de Almeida Bastos e Quintino da Costa Oliveira, tendo sido nomeado syndico os credores Teixeira Borges & Companhia, estabelecidos á rua do Rosario n. 110, que deverão fornecer opportunamente os precisos elementos afim de ser fixado o termo legal da fallencia e marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos, e designado o dia 23 de agosto do corrente anno, ás 13 horas para ter lugar a primeira assembleia dos credores, na sala das audiencias de *Forum*, á rua, Menezes Vieira n. 152, antiga dos Invalidos. Dado e passado, nesta Capital Federal, aos 25 de julho de 1919. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão o subscrevi. — *Cesario da Silva Pereira*. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919. — *João de Souza Pinto Junior*.

Juizo da Primeira Pretoria Civil

De praça de bens moveis com o prazo de 10 dias

O Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, juiz da 1ª Pretoria Civil do Districto Federal, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 30 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, que terá lugar, ás 13 horas, no 2º andar do predio á rua do Rosario n. 66, o porteiro dos auditorios fará publico pregão para venda em arrematação a quem mais der acima da avaliação de \$425.750, importancia de treze cortes de casemira de diversas cores, penhorados por J. C. Soares & Comp. a Antonio Rocha. Dado e passado nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos quinze dias do mez de julho de mil novecentos e dezanove. Eu, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, escrevente juramentado o escrevi, e eu, digo, Antonio Rocha. Este edital será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios, que passará certidão de o haver cumprido para ser junta aos autos e mais dous de igual teor para serem publicados, um pelo *Diario Official* e outro pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos quinze dias do mez de julho do anno de 1919. Eu, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, escrevente juramentado, o escrevi, e eu, José Lopes de Oliveira Araujo, que subscreevo. — *Flaminio Barbosa de Rezende*. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1919. — *O. Araujo*.

Juizo da Sexta Pretoria Civil

FREGUEZIA DO ENGENHO NOVO

PROCLAMAS

Faço saber que estão se habilitando para casar na forma da lei: Alvaro Rosa com Maria Celestina Gomes, Felix de Mattos Campista com Sofia Gonçalves Bastos, José Paes de Lima com Rosa Maria Barbosa, Antonio Dias de Azevedo com Erotildes Teixeira da Silva, Basilio Alberto com Maria Lourdes Gomes, Manoel Pedro Guimarães Junior com Edith Sampaio, Albino de Deus Teixeira com Rosa Paixão, Abel Moreira com Judith Candida Coelho, Moyses Corrêa Lima com Elvira Gomes Pinheiro, Martinho Leal da Camões com Angelica Ferreira da Silva, Julio de Azevedo com Conceição Nunes, João Padroli de Menezes com Dolores dos Santos Conceição. Quem souber de algum impedimento accusa-o. Sexta Pretoria Civil, 25 de julho de 1919. — O escrivão interino, *Raul Pinto de Mendonça*.

Juizo da Primeira Pretoria Criminal

De citação com o prazo de oito dias contados da publicação deste, ao réo ausente Edelmiro Soane Merino, para pagar a multa de 200\$. a que foi condemnado por sentença passada em julgado.

O Dr. Chrysolito de Gusmão, juiz da 1ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.:

Faz saber ao réo ausente Edelmiro Soane Merino que é pelo presente citado para, no improrogavel prazo de oito dias, contados da publicação deste, pagar a multa de 200\$ e as custas devidas, a que foi condemnado por sentença pass da em julgado, confirmada em grão de apellação no processo de contra-venção do art. 31, da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, que lhe move a justiça, sob pena de, decorrido o prazo, ser a multa convertida em prisão, na forma da lei, ficando outrossim citado para os demais termos da conversão até final, pena de revelia, sciencificando-se que este juizo funciona á rua das Marrecas n. 46. E para constar ao dito réo ou quem interessar possa, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1919. Eu, Francisco Manoel de Moraes, escrivão, o escrevi. — *Chrysolito de Gusmão*.

TERMOS DE CONTRACTOS

Ministerio da Viação e Obras Públicas

Directoria Geral de Contabilidade

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Contracto celebrado entre a Estrada de Ferro Oeste de Minas e o senhor Manoel Nicolau Junior, para o fornecimento de cem mil dormentes de madeira de lei, durante o anno de mil novecentos e dezanove

Aos vinte e seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezanove, presentes na secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, nesta cidade de São João d'El-Rey, ás treze horas, os senhores doutor Adelmar de Mello Franco, director da estrada, Manoel Nicolau Junior, negociante, estabelecido nesta cidade, e as testemunhas abaixo assignadas, declarou o senhor doutor director que, por serem as propostas do mesmo senhor as mais baratas dentro as apresentadas á concorrência publica realizada em quatorze de maio de mil novecentos e dezanove, para o fornecimento de cem mil dormentes de madeira de lei, de bitola de um metro, durante o corrente anno, necessarios aos serviços de construção da linha de Angra dos Reis, conforme o edital da secretaria de vinte e cinco de abril de mil novecentos e dezanove, publicado em diversos numeros do *Diario Official*, entre outros o numero noventa e cinco, de vinte e sete dos mosmos mez e anno, á paginas cinco mil setecentos e dezeseite, e bem assim a acta do processo de concorrência e as propostas publicadas no mesmo *Diario Official* numero cento e nove, de dezeseis de maio de mil novecentos e dezanove, á paginas seis mil setecentos e cinquenta e oito e seis mil setecentos e cinquenta e nove; resolve, em virtude da autorização constante do aviso numero trezentos e dezeseis, de 26 de junho de 1919, do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, acceptar as propostas do referido senhor e com elle contractar o fornecimento de cem mil dormentes de madeira

de lei, de accôrdo com as seguintes condições:

O contractante fica obrigado ao fornecimento de cem mil dormentes de madeira de lei, de bitola de um metro, durante o corrente anno.

Observações

a) a estrada reserva-se o direito de reduzir de trinta por cento (30 %) ou de augmentar até vinte por cento (20 %) a quantidade de dormentes pedidos, condição a que fica sujeito o contractante;

b) os dormentes serão recebidos em relação ás classes, na seguinte proporção: 60 % de primeira classe e 40 % de segunda classe. Os de terceira classe só poderão ser recebidos na quantidade total de cinco por cento (5 %) dos de segunda classe.

II

Para o fornecimento constante da clausula anterior, serão as madeiras classificadas da forma abaixo:

Pertencem á primeira classe: jacarandá cabiuna, jacarandá rosa, jacarandá tan, jacarandá violeta, ipê tabaco, pereira, óleo vermelho, óleo pardo, aroeira do sertão, tapinhoan, sucupira amarella, canella preta legítima;

Pertencem á segunda classe: amoreira, urucurana, faruman, massaranduba vermelha, sucupira preta, deda, garauna preta e parda, ubatan vermelho, angelim pedra, araribá rosa, capebannon gibatão, guarabú rôxo, jatobá rôxo, marindimba, cabacinha ou tiribá, ipeuna, cangerana mangalô, sapucahy vermelho, tambú ou pequia, amarelhão do sertão.

Além das madeiras indicadas, poderão ser acceptas outras, a juizo da administração da estrada para experiencia. Os dormentes dessas madeiras só poderão ser acceptos como de primeira classe e em numero nunca superior a um por cento (1 %) do fornecimento total.

III

O estado, a forma e as dimensões dos dormentes deverão observar as seguintes exigências:

Os dormentes serão perfeitamente sãos de cerne, isentos de branco e não terão fendas, brocas, nós careados, ou quaesquer outros defeitos que prejudiquem a sua duração e resistencia; serão rectos, de secção rectangular, com as faces perfeitamente planas, serradas ou lavradas a machado e os topos em esquadro.

Terão um metro e oitenta e cinco centímetros de comprimento, vinte centímetros de largura e treze centímetros de espessura e altura.

Será tolerado, entretanto:

1º, que as faces verticaes, anterior e posterior dos dormentes, tenham uma curva, com tanto que a flecha no meio do dormento não exceda de sete centímetros;

2º, que a secção seja trapezoidal, isto é, que sejam desiguaes as faces horizontaes, desde que a menor dessas faces tenha a largura nunca inferior a vinte centímetros;

3º, que os dormentes tenham dimensões pouco superiores ás exigidas;

4º, que os dormentes tenham branco, desde que esteja este a nunca menos de cinquenta centímetros das extremidades e não tenham a largura total de um e outro lado das faces horizontaes mais de tres centímetros, nem mais de seis centímetros nas faces lateraes e adjacentes;

5º, que os dormentes não tenham quinas vivas, desde que seja todo em cerne e a menor das faces horizontaes não tenha largura inferior a vinte centímetros.

IV

Serão recebidos como de segunda classe os dormentes de primeira classe tolerados nas condições acima e como de terceira classe os de segunda classe tolerados nas mesmas condições. Não serão aceitos, porém, mais de cinquenta por cento (50 %) dos dormentes de primeira e segunda classes, assim tolerados.

V

Serão rejeitados os dormentes que não puderem ser aceitos em nenhuma das classes estabelecidas, como também o serão aquelles que tenham sido extrahidos de troncos curvos, embora estejam rectos, apresentando fibras coradas transversalmente e os que tiverem as extremidades rachadas de modo a prejudicar a propagação dos trilhos. Os dormentes rejeitados serão retirados do recinto da Estrada pelo contractante, dentro do prazo de um mez, a contar da data da marcação; excedido esse prazo, nenhum direito terá o contractante sobre esse material, que passará a pertencer á estrada.

VI

Os dormentes serão depositados por classe á margem das linhas em tráfego e arrumados de modo a facilitar o exame e a marcação. Depois de marcados, serão arrumados por conta do contractante, em pilhas de oitenta, não podendo entrar em cada pilha sinão dormentes de uma só classe. A estrada recebe os dormentes em qualquer ponto da linha em tráfego.

VII

O exame e a marcação dos dormentes serão feitos mediante requisição do fornecedor ao engenheiro chefe da linha, indicando o ponto e a quantidade dos dormentes a serem marcados. Não serão attendidas as requisições que se fizerem posteriormente ao dia vinte e cinco de cada mez, para completar a quantidade mensal a que é obrigado o contractante, e que não servirá de pretexto para relevação da multa imposta pela condição XII.

Verificando-se que no ponto indicado pelo requisitante não existe o numero de dormentes constante da requisição, a importância do salario do pessoal será indemnizada pelo mesmo.

A marcação dos dormentes será incumbida a um funcionario da estrada, por ella pago. A estrada fiscalizará o fornecimento, de accordo com o cahier de instruções para o recebimento de dormentes, a que o fornecedor fica sujeito.

Si o contractante não comparecer á marcação ou não se fizer representar, correrá o serviço á revelia do mesmo, não lhe assistindo o direito de reclamações.

VIII

O contractante obriga-se a fornecer os cem mil dormentes em quatro grupos de vinte e cinco mil, de accordo com os preços abaixo, constantes das suas propostas aceitas:

Primeiro grupo — 25.000 dormentes

Dormentes de primeira classe.....	25200
Dormentes de segunda classe.....	15600
Dormentes de terceira classe.....	8700

Segundo grupo — 25.000 dormentes

Dormentes de primeira classe.....	25200
Dormentes de segunda classe.....	15630
Dormentes de terceira classe.....	8800

Terceiro grupo — 25.000 dormentes

Dormentes de primeira classe.....	25150
Dormentes de segunda classe.....	15700
Dormentes de terceira classe.....	8900

Quarto grupo — 25.000 dormentes

Dormentes de primeira classe.....	25200
Dormentes de segunda classe.....	15630
Dormentes de terceira classe.....	13000

IX

Os prazos para os fornecimentos serão, de um mez para ser iniciado o fornecimento contractado, contado da data do registro deste contracto pelo Tribunal de Contas, devendo o fornecimento terminar improrogavelmente em trinta e um de outubro de mil novecentos e dezoito.

Dentro desses dois limites serão os dormentes fornecidos sem interrupção e de modo que a quantidade fornecida em cada mez não seja inferior á quinta parte do fornecimento total contractado.

Excedido o prazo marcado para o inicio do fornecimento, será rescindido o contracto, de pleno direito e independente de acção ou interpeção judicial, revertendo para os cofres publicos a caução estabelecida para garantia do contracto; o mesmo succederá si até trinta e um de outubro de mil novecentos e dezoito não tiver o contractante feito todo o fornecimento contractado.

X

No caso do contractante não entrar mensalmente com a quinta parte do fornecimento contractado, a que fica obrigado pela clausula IX, a estrada poderá adquirir os dormentes necessários por conta do contractante, sendo o pagamento effectuado com a sua caução. Esta, porém, será reconstituída pelo contractante na importância que for desfalcada no prazo de oito dias, a contar da data do aviso feito pelo engenheiro chefe da linha, sob pena de rescisão de contracto.

XI

Para garantia da fiel execução deste contracto, depositará o contractante, antes de sua assignatura, a quantia de dez contos de réis (10:000\$), na thesauraria da estrada, correspondente á caução de que trata o edital de concorrência, importância essa que não vencerá juros. Essa caução só poderá ser levantada depois de completamente findo este contracto e liquidadas todas as responsabilidades dello resultantes.

XII

Por qualquer infracção das clausulas do presente contracto, não sujeita á pena especial, poderão ser impostas ao contractante multas até dois contos de réis (2:000\$000) e o dobro nas reincidências, ficando na terceira multa rescindido o contracto com perda da caução de que trata a clausula antecedente.

XIII

Os pagamentos serão effectuados em moeda corrente, no Thesouro Nacional, após a conferência e a verificação dos fornecimentos feitos e recebidos, sem impugnação, e o respectivo processo das facturas pela Construção e pela Contabilidade da Estrada.

XIV

As despesas do presente contracto correrão por conta do saldo de quatro mil trescentos contos quinhentos e um mil quinhentos e quatorze réis (4.300:501\$514), transferido do exercicio de mil novecentos e dezoito para o de mil novecentos e dezoito, do credito extraordinario aberto pelo decreto n. 12.928, de 20 de março de 1918, para conclusão da linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas até Angra dos Reis.

XV

O presente contracto só se tornará effectivo depois de definitivamente approved pelo Ministerio da Viação e Obras, Publicas e con-

sequentemente registrado pelo Tribunal de Contas e terminará improrogavelmente em trinta e um de dezembro de mil novecentos e dezoito.

XVI

O sello proporcional ao valor do presente contracto, calculado sobre a importância de duzentos e doze contos setecentos e cinquenta mil réis (218:750\$), de accordo com as quantidades e preços a que o contractante fica obrigado, respectivamente, pelas clausulas I e VIII do presente contracto, será cobrado no acto da sua assignatura.

XVII

Fica ao Governo, representado pelo Sr. Dr. director da estrada, reservado o pleno direito de rescindir o presente contracto, independente de acção ou interpeção judicial, caso o contractante se recuse a cumprir as obrigações dello decorrentes.

E por assim haverem accordado o por ter sido exhibida pelo contractante a guia n. 71 de recolhimento aos cofres da Thesouraria da estrada da quantia de dez contos de réis (10:000\$), como caução de que trata a clausula XI, mandou o Sr. Dr. director lavrar o presente contracto que, lido e achado conforme, vai assignado pelo mesmo Sr. Dr. director, pelo contractante e pelas testemunhas abaixo assignadas. Secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, S. João d'El-Rey, em 26 de julho de 1919. — *Adelmar de Mello Franco*. — *Manoel Nicolau Junior*. Testemunhas: *Augusto Osorio*. — *José Pinto da Silva*. Em seguida estava lavrado o seguinte termo: «Verba n. 59. Rs. 438\$. Pagou a quantia de quatrocentos e trinta e oito mil réis de sello proporcional relativo a este contracto do valor de 218:750\$ conforme o talão anexo sob o n. 59, de 26 do corrente. Collectoria Federal de S. João d'El-Rey, 26 de julho de 1919. — O collector, *A. Monteiro da Silva*. — O escrivão, *Ovidio Mourão*. Está conforme o original. Em 26 de julho de 1919. — *Romualdo Macedo*, auxiliar. Confere. Em 26 de julho de 1919. — *E. de Oliveira Lima*, secretario da estrada.

Directoria Geral dos Correios

Contracto de arrendamento do predio numero dezesete, da rua Frei Caneca, onde funciona a agencia do Correio do mesmo nome, que fazem D. Helena da Conceição Espinola Santos, representada pelo seu procurador senhor Manoel Madureira, negociante estabelecido nesta Capital, e a Directoria Geral dos Correios, na forma abaixo.

Aos vinte e seis dias do mez de julho de mil novecentos e dezoito na primeira secção da Sub-directoria de Tráfego Postal nesta cidade do Rio de Janeiro, compareceram a outorgante Dona Helena da Conceição Espinola Santos, representada pelo seu bastante procurador senhor Manoel Madureira e como outorgada arrendataria a Directoria Geral dos Correios, representada pelo Sr. sub-director do Tráfego Postal, José Henrique Aderne. Perante as duas testemunhas infra assignadas foi dito pela outorgante Dona Helena da Conceição Espinola Santos, representada pelo seu procurador Manoel Madureira, que é proprietaria do predio numero dezesete da rua Frei Caneca, nesta Capital, que, na melhor forma de direito, arrendava á outorgada, como effectivamente faz, o predio acima citado, pelo aluguel annual de tres contos e seiscientos mil réis, que será pago em prestações mensaes de trezentos mil réis, depois de vencido, onde e a quem de direito, sob as seguintes clausulas: Primeira — O arrendamento será feito pelo prazo de dois annos, cinco mezes e seis dias,

a contar desta data até trinta e um de dezembro do anno de mil novecentos e vinte e um, de accordo com o artigo cento e tres da lei numero tres mil seiscientos e setenta e quatro, de sete de janeiro do corrente anno.

Segunda — A outorgante obriga-se a fazer todos os concertos que forem necessarios no predio, durante o prazo do arrendamento, para sua conservação, completa segurança e hygiene, por sua conta, sem direito a indemnização alguma.

Terceira — A outorgada providenciará para que se mantenha quanto possivel o dito predio em bom estado de conservação e assoio, não se alterando as suas disposições internas e externas, sinão ligeiramente, por exigencia do serviço, salvo accordo por escripto com a outorgante e na forma da clausula anterior.

Quarta — A outorgada não poderá fazer bemfeitoria alguma no predio ora arrendado, sem autorização, por escripto, da outorgante, e, no caso de fazel-a sem o seu consentimento, não terá direito a indemnização alguma.

Quinta — A outorgada obriga-se a comunicar a quem do direito as alterações por que deve passar o predio, para os effeitos das clausulas segunda, terceira e quarta.

Sexta — O Corrello só será responsável por qualquer damno material si para isso concorrer por qualquer circumstancia. Para-grapho unico. Si as ruínas ou estragos provierem de casos fortuitos ou de força maior, será o dito predio reparado e reformado por conta da outorgante, previamente avisada o na forma da clausula segunda.

Sétima — Todos os impostos existentes e os que vierem a ser lançados sobre o dito predio, quer federaes, quer estaduais ou municipais, serão pagos pela outorgante.

Oitava — A outorgante obriga-se a não fazer transacção alguma com o dito predio arrendado, sem que seja ouvida a outorgada arrendataria.

Nona — O presente contracto poderá ser prorogado ou reformado em identicas condições si assim convier aos interesses das partes contractantes ou rescindido no caso contrario, em qualquer tempo, ou por inobservancia, por parte da outorgante, de qualquer das clausulas nelle estabelecidas, ficando a outorgante sómente com o direito do receber o aluguel até o dia em que lhe forem restituídas realmente as chaves do mencionado predio.

Decima — A despeza proveniente deste contracto correrá no presente exercicio pela verba «Segunda — Correios», do artigo noventa e oito, da lei numero tres mil seiscientos e setenta e quatro, de sete de janeiro do corrente anno, aluguel e conservação de casas para as repartições postaes, e nos exercicios seguintes pela sub-consignação respectiva, de accordo com as leis orçamentarias da despeza.

Decima primeira — O sello proporcional devido pela importancia total deste contracto é cobrado de accordo com o artigo primeiro, numero vinte e nove, da lei numero dous mil novecentos e nove, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e quatorze.

Decima segunda — O presente contracto só poderá produzir effeito depois de aprovado pelo senhor director geral dos Correios e registrado pelo Tribunal de Contas. Assim redigido, ajustado e concertado, foi dito pela outorgante arrendataria, perante as mesmas testemunhas, que do facto contractou receber de arrendamento o predio acima referido sob as condições previstas, pelo que acceta e assigna este contracto como está lavrado. Directoria Geral dos Correios, Primeira Secção da Sub-directoria do Tráfego Postal, Rio de Janeiro, vinte seis de julho de mil novecentos e dezenove. — José Henrique Aderne — José M. Aderneira. Testemunhas. Eurico Ferreira Pinho. — Antonio Felix Martins. — Achavam-se

colladas duas estampilhas federaes no valor total de vinte mil e quatrocentos réis. Está conforme o original. — Octavio Vieira de Aguiar Leite, praticante de segunda classe. Confere. — Raul Vieira Ferraz, praticante de 3ª classe. Visto Severino Neiva.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA		
Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	14 33/64	14 3/8
Sobre Paris.....	\$532	\$540
Sobre Hamburgo.....	—	—
Sobre Italia.....	—	\$447
Sobre Portugal.....	—	25072
Sobre Nova York.....	—	35834
Libra esterlina, em moeda.....	—	215200
Sobre Buenos Aires (peso papel)...	—	15625
Sobre Buenos Aires (peso ouro)...	—	—
Sobre Montevideo (peso ouro)....	—	—
Sobre Hespanha (pesetas).....	—	\$741
Sobre Suissa (francos).....	—	\$690
Sobre Belgica (francos).....	—	\$500
Sobre Japão (yen).....	—	15940
Sobre Hollanda (florim).....	—	—

Moedas:

Dollars (papel).....	35800
Francos (papel).....	3590
Liras (papel).....	3520
Apolices uniformizadas de 5 %, miudas.....	9305000
Apolices uniformizadas de 1:000\$, 5 %.....	9655000
Apolices do Empréstimo de 1903, port.....	9355030
Apolices Diversas Emissões de 5 %, miudas.....	9405000
Apolices Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, port.....	9635000
Apolices do Empréstimo Municipal de 1906, port.....	1935000
Apolices do Empréstimo Municipal de 1917, port.....	1875030
Apolices municipaes de Nitheroy, de 100\$, 6 %, port.....	935000
Apolices do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$, 5 %, nom.....	9535000
Apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.....	985000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	2305700
Banco do Brasil.....	2605230
Companhia E. de F. F. Brasileiras (Rêde Sul Mineira).....	765750
Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo.....	795750
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.....	865000
Debentures Companhia Docas de Santos.....	2105030

Vendas a prazo

500 Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, v/v 30 dias...	785000
500, 500 e 600 Companhia E. F. e Minas de S. Jeronymo, v/c 30 dias	795000
500 Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, v/c 30 dias.....	795500
500 Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, v/c até 10 de agosto.....	805000
200 Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, v/c 30 dias.....	805000
200, 500, 200, 300, 400 e 800 Companhia E. de F. e Minas de São Jeronymo v/c, 30 dias.....	815000

Venda por alvará de juizo

10 apolices uniformizadas de 1:000\$, 5 %.....	9675000
93 apolices do Estado do Rio de Janeiro de 100\$, 4 %, port.....	985000
25 acções Companhia Lloyd Brasileiro (antigo).....	\$020
10 ditas Companhia Melhoramentos Urbanos de Nitheroy.....	\$020
65 ditas da Empreza de Obras Publicas no Brasil.....	\$500
3 ditas da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.....	865000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 29 de julho de 1919. — A. Simonsen, syndico.

NOTICIARIO

O Sr. Presidente da Republica designou as segundas e sextas-feiras das 15.30 ás 18 horas para receber os membros do Congresso Nacional; as terças-feiras e sabbados a partir das 14 horas para receber as pessoas a quem marcar audiencia e as quartas-feiras para o despacho semanal collectivo do ministerio, que começará ás 14 horas. As quintas-feiras S. Ex. não receberá pessoa alguma.

— No Palacio do Cattete conferenciaram hontem á tarde com o Sr. Presidente da Republica os Srs. Dr. Raul Soares, ministro da Marinha; Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça e interino da Guerra; Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, e Dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

— O Sr. Presidente da Republica recebeu hontem no Palacio do Cattete, em audiencias, o Sr. Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal, senador Alvaro do Carvalho e Dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, que se despediu de S. Ex.

— O Sr. Presidente da Republica fez-se representar no embarque do Dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente José Maria Neiva.

— O Sr. Presidente da Republica recebeu dos Srs. presidentes e governadores dos Estados os seguintes telegrammas:

Manãos, 21 — Nome Estado e meu nome; apresento V. Ex. saudações e votos do boas vindas seu regresso cara Patria, após haver prestado ao Brasil assigalados serviços, indo continual-os na suprema administração nacional, tão merecidamente confiada ao alto criterio, notorio patriotismo e accendrado zelo V. Ex. pelos superiores interesses nosso grande paiz. Amazonas deseja a V. Ex. prosperidades no governo, bem assim felicidades pessoases. Attenciosas saudações. — Alcantara Bacellar, governador.

Pará, 23 — Aceito V. Ex. as affectuosas saudações de boas vindas que em nome do povo paraense o meu proprio nome envio pelo feliz regresso a nossa Patria. — Lauro Sodré.

Ceará, 22 — Aceito V. Ex. meus cordiaes cumprimentos boa vinda e os mais sinceros votos pela felicidade seu Governo que se vao iniciar sob melhoros auspicios. — João Thomé.

Therezina — Momento em que V. Ex. retorna a terra brasileira, após haver brilhante e dignamente representado Brasil maior Conferencia Paz internacional, tenho a honra de felicitar V. Ex. e apresentar minhas saudações de boas vindas. — Euripedes Aguiar, governador.

Pernambuco — Presidente Republica, Rio— Associo-me de coração ao jubilo da nossa patria confiante na accção intelligente e ponderada de V. Ex. pelo interesse da nossa segurança economica e do nosso progresso. Sauda a V. Ex. pela posse da presidencia da Republica. — Manoel Borba, governador de Pernambuco.

Aracaju — Momento eminente amigo regresso patria, depois haver affirmado estrangeiro elevação nossa cultura na solução graves problemas da causa liberdade, estou certo paiz além do attestado seu reconhecimento saberá, através gerações que passam e das que vierem, recompensar ainda mais pela gratidão de seu povo os relevantes serviços a elle prestados. Distinctas e cordias saudações. — Pereira Lobo, presidente de Sergipe.

Bello-Horizonte, 21 — No momento feliz regresso V. Ex. depois haver enaltecido nossa Patria no exterior tenho honra apresentar cordias cumprimentos em meu nome e no do Estado de Minas com os melhores votos para que realize no Governo da Republica a esperança que em V. Ex. depositam os brasileiros. — Arthur Bernardes, Presidente do Estado de Minas.

Florianopolis, 21 — Tenho subida honra apresentar a V. Ex. no meu nome e do Estado de Santa Catharina affectuosos cumprimentos pelo feliz regresso de V. Ex., associando-me justas homenagens que neste momento são prestadas ao muito digno representante do Brasil no Congresso da Paz do qual sahi pelos suffragios da grande maioria da Nação para suprema magistratura de nossa cara Patria. Attenciosas saudações. — Hercilio Luz, Governador.

Curitiba, 21 — Tenho a honra apresentar a V. Ex. meus respeitosos cumprimentos pelo seu feliz regresso nossa Patria depois ter prestado a ella inidivaveis serviços junto Conferencia da Paz. Sirvo-me do ensejo para felicitar V. Ex. pelo seu reconhecimento e eleição presidencial. — Affonso Camargo, Presidente do Paraná.

Goyaz — Queira V. Ex. aceitar meus cumprimentos de boas vindas. Cordias saudações. — Alves do Castro, presidente do Estado.

Cuyabá — Pela faustosa circumstancia da posse de V. Ex. na mais alta magistratura da Republica, digno-se V. Ex. aceitar em nome do Estado do Matto Grosso minhas effusivas congratulações, com ardentes votos ao Senhor Deus das Nações pela prosperidade de vosso Governo, do qual o mesmo Estado unanime com toda a Nação brasileira muito legitimamente espera dias de plena justiça, tranquillidade e progresso. — Bispo Aquino, presidente.

Porto Alegre — Compartilho do jubilo nacional no momento que V. Ex. assumo o exercicio da Presidencia da Republica, sob melhores auspicios em meio da mais confiante e sympathica expectativa cercado do vasto e justo prestigio no interior e no exterior. Ser-me-ha bem grato prestar-lhe meu apoucado mas decidido concurso sempre que V. Ex. julgar opportuno e conveniente. Aceite V. Ex. as homenagens de minha admiração e devotamento. — Borges Medeiros, presidente do Estado.

Porto Alegre, 26 — Minhas felicitações ao eminente e illustre brasileiro pelo brilhante papel na Conferencia da Paz. Saudações cordias. — Salvador Pinheiro, vice-presidente do Rio Grande do Sul.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa, por motivo do seu regresso, e de sua posse no cargo de Presidente da Republica, tem recebido do

estrangeiro, como de todos os pontos do paiz innumerados telegrammas, entre os quaes se destacam os dos Srs. senadores Silverio Nery, Genoréio Marques, Oliveira Valladio, Gonzaga Jayme, Metello, Lourenço Baptista, Jeronymo Monteiro, Alvaro Carvalho, Araújo Côes, Euzebio de Andrada, Pedro Borges, Abdias Neves, Bueno de Paiva, João Lyra; deputados Manoel Villaboim, Rorigues Alves Filho, Herculano Cozar, Salles Junior, Frederico Borges, Teixeira Brandão, Antonio Aguirre, Carlos Garcia, Justiniano de Serpa, Alberto Sarmento, Thomaz Cavalcanti, Tullo Jayme, Natalicio Camboim, Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Arnolpho Azevedo, Cunha Lima, Raul Sá, José Tolentino, Valdomiro Magalhães, Alberto Maranhão, Manoel Reis, Eugenio Müller, Luiz Bartholomeu, Flôres da Cunha e Augusto Pestana; ministros do Supremo Tribunal Federal André Cavalcanti, Sebastião de Lacerda e Coelho e Campos, Dr. Wenceslau Braz, Dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas; desembargador Bulhões Pedreira, Dr. Azevedo Marques, Dr. Pereira Braga, prefeito do Alto Juruá; Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior de São Paulo; Dr. Raul Soares, secretario do Interior de Minas Gerais; Dr. João Luiz Alves, secretario da Fazenda do Minas Geraes; Dr. José Boiteux, secretario do Interior e Justiça de Santa Catharina; Dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça de S. Paulo; Associação Commercial de Recife, Dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz; Dr. Rodrigues Peixoto, Camara Municipal de Ipú, Camara Portuguesa de Commercio e Industria; Dr. Homero Baptista, general Ildefonso de Castro, almirante Francisco de Mattos, general Luiz Barboza, general Rondon, general Constantino Nery, Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Dr. Nilo Peçanha, Dr. Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina do Porto Alegre; conselheiro Candido de Oliveira; Associações Portuguezas de Santos, representadas pelos seus presidentes José Gomes Sá, Viriato Corrêa, Antonio Moreira, Avelino Rodrigues, Antonio Gomes, Alexandre Faro e Mariano Camara Leite; senador Moraes Bittencourt, presidente do directorio do Partido Republicano do Pará; Dr. Alfredo da Matta, presidente de assembléa Legislativa de Maranhão; commandante e officiaes do couroado S. Paulo, Dr. Angelo Pinheiro Machado, monsenhor Walfredo Leal, Dr. Eduardo Studart, barão de Bocaina, general Fontoura, arcebispo da Parahyba, directorio do Partido Republicano Conservador de Matto-Grosso, representado pelos Srs. Manoel Moreira, Hermenegildo Figueiredo, Escolastico Virgínio e Amarílio Almeida; engenheiro Euzebio Naylor, D. Luiz da Silveira Paiva, bispo de Pelotas; Assembléa Legislativa do Amazonas; União Republicana Amazonense; Associação Commercial de Porto Alegre, bispo de Aracaju, colonia rumica no Rio de Janeiro, Associação Commercial do Paraná, directoria da Associação Brasileira de Imprensa, Associação Beneficente Charitas, Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, directoria do Centro Industrial do Brasil, municipio do Campos, pelo presidente, vice-presidente e secretario da respectiva Camara Municipal; e Camara do Juiz de Fora.

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Ministerio da Fazenda, a posse do Sr. Dr. Homero Baptista, no cargo de ministro do Estado da Fazenda, para o qual foi nomeado pelo actual Governo. S. Ex. foi recebido pelo seu antecessor Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, que se achava acompanhado de todas as auxiliares do seu gabinete.

Assistiram a essa cerimonia grande numero de senadores, deputados, os directores do The-

souro e dos outros estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Fazenda, bem como muitos amigos pessoais de S. Ex.

Na Caixa de Amortização far-se-ha pagamento de juros:

Das 30 as apolices nominativas, lettra a a z;

Apolices ao portador:

Empréstimo de 1913—relações 1 a 312.

Empréstimo de 1917—relações 1 a 101.

Entrada nas bancadas—até ás 14,30 horas;

Pagamento das 11 ás 15 horas.

A Reartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo João Alfredo, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7.

Pelo Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracaju, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo Glenshiel, para Victoria, Trindade e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Pelo Itauba, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Durante o mez de maio de 1919, o Laboratorio Nacional de Analyses, realizou 422 analyses, sendo parte dellas para classificação de mercadorias e parte para a pesquisa de substancias nocivas.

Alfandega do Rio de Janeiro

Com boletins:

Aguardente — Uma amostra

Procedente de Portugal: Uma amostra sem designação de fabricante.

Agua mineral — Duas amostras

Procedente de Portugal: Uma amostra de Carabana.

Procedente da França: Uma amostra de Source Perrier.

Azeites — 35 amostras

Procedentes da Hespanha (26 amostras): 23 do Canales Mathias & Comp.; uma de Pallares Hermanos e duas sem designação de fabricante.

Procedentes da França: Oito amostras de James Plagniol.

Procedentes da Italia: Uma amostra, idem.

Azeitonas — Quatro amostras

Procedentes da Hespanha (tres amostras): duas de Ricardo Barea e uma sem designação de fabricante.

Procedente de Portugal: Uma amostra de Lino & Comp.

Bebidas gazosas artificiaes — Duas amostras

Procedentes da Inglaterra: Uma de Ross's Royal Belfast Ginger-Ale e uma de Ross's Royal Belfast Tonic Water.

Bebidas amargas — 12 amostras

Procedentes de Portugal (10 amostras): Uma de A. A. Calom & Filho Quina Porto; uma da Companhia Vinicola Portuguesa; uma de Constantino de Almeida; uma de Nicolau de Almeida & Comp. Quinado Cruzia; tres da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal; uma de Ribacruz Porto Quina; uma de Quinado Ramos Pinto e uma de Quinado Salvador Freire da Silva.

Procedente da França: Uma amostra de Dubonnet.

Procedente da Italia: Uma amostra de Vино Chinato Francesco Cinzano.

Biscontos — Quatro amostras

Procedentes da Inglaterra: uma de Jacob & Comp. e tres de W. & R. Jacob & Comp.

Chá — 11 amostras

Procedentes da Inglaterra (oito amostras): uma de Altken, Melrose & Co. Limited e sete sem designação de fabricante.

Procedentes de Nova York (duas amostras): uma de Tetley's Tea India & Ceylon e uma sem designação de fabricante.

Procedente de Portugal: uma amostra sem designação de fabricante.

Cognacs — Duas amostras

Procedente de Portugal: uma amostra de José Maria Macieira.

Procedente da França: uma amostra de J. Hennessy & Comp.

Conservas de carnes — Sete amostras

Procedentes de Nova York: cinco amostras sem designação de fabricante.

Procedentes de Buenos Ayres: duas amostras idem idem.

Conservas de legumes — 14 amostras

Procedentes da França: 6 amostras do Philippe & Caraud.

Procedentes de New York (5 amostras): 1 de Armour's Asparagus Tips e 4 de H. J. Heinz & Co.

Procedentes de Portugal (2 amostras): 1 de A. Leão & Comp. e 1 de Brandão Gomes & Company Limitada.

Procedente da Hespanha: 1 amostra de Trevijano & Son.

Conservas de peixes — 5 amostras

Procedentes de New York (3 amostras): 1 de Armour and Company; 1 de Riplaco American Sardines River Plate Commercial Co. e 1 sem designação de fabricante.

Procedente de Portugal: 1 amostra de Brandão Gomes & Comp.

Procedente do Rio Grande do Sul: 1 amostra sem designação de fabricante (alterada).

Doces — 4 amostras

Procedentes de New York: 1 de Double Luck Strawberry; 1 de Hotchkiss Glasse Jim; 1 de Lucille Seoman Brós e 1 sem designação de fabricante.

Farinhas — 60 amostras

Procedentes da Republica Argentina: 35 amostras sem designação de fabricante.

Procedentes de Nova York: (14 amostras), uma de C. & E. Morton, quatro de Duryea, uma de Horlick Malted Milk, uma de Nestlé, seis de Quaker Oats Company e uma sem designação de fabricante.

Procedentes da Inglaterra: (11 amostras), uma de Browns & Co. nove de C. E. Morton e uma de Mellins Food.

Fructos seccos. — Sete amostras

Procedentes de Nova York: Sete amostras sem designação de fabricante.

Genebra — Uma amostra

Procedente da Inglaterra: Uma amostra de Booth & Co. Old Tom Gin.

Glycose em solução espessa

Procedente de Nova York: Uma amostra sem designação de fabricante.

Leite — 22 amostras

Procedentes de Nova York: 22 amostras da Anglo Swiss Condensed Milk Co.

Licores — quatro amostras

Procedente da França: uma amostra de A. Legrand Ainé.

Procedente da Hespanha: uma amostra sem designação de fabricante.

Procedentes de Copenhagen: duas amostras, uma de Heering Cherry Brand e uma de Kirsebar Liqueur Heering.

Molhos — quatro amostras

Procedentes de Nova York: duas amostras de H. J. Heinz & Comp.

Procedentes da Inglaterra: duas amostras de Lea & Perrins.

Pimenta em pó — uma amostra

Procedente da Inglaterra: uma amostra de C. & E. Morton.

Rhum — uma amostra

Procedente da França: uma amostra de Bardinnet.

Sal commum — uma amostra

Procedente de Nova York: uma amostra de «Cerebros».

Succo de fructos — Uma amostra

Procedente de Nova York: uma amostra de Welch Grape Juico.

Vermuth — Duas amostras

Procedentes de Portugal: uma amostra de J. Vasconcellos e uma da Companhia Vinicola Portuguesa.

Vinagre — Uma amostra

Procedente de Portugal: uma amostra sem designação de fabricante.

Vinho commum em caixas — 54 amostras

Procedentes de Portugal (39 amostras): uma, de A. A. Calom & Filho; duas, de Antonio Ferreira Menêres; uma, de A. Nicolau de Almeida; uma, de Constantino de Almeida; uma, da Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto; quatro, de Collares F. C. (Francisco Costa); uma, de Carlos Gomes & Comp.; uma, do Conde da Guarda Quinta do Musqueira Lumiar; uma, da Companhia Vinicola Portuguesa; oito, de J. M. da Fonseca Succ.; uma, de João Ribeiro de Mesquita; uma, de J. Vasconcellos; uma, de Latrielle & Gimestel; oito, da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal; uma, de Silva & Silva, uma, de Serradayres Lisboa; duas, da viuva José Gomes da Silva & Filhos; uma, da viuva Gomes & Cunha; uma, de Valente Costa & Comp. e uma sem designação de fabricante.

Procedente da Italia (13 amostras) cinco de A. F. Fratelli Romano; quatro de Egidio Gambogi & Comp.; uma de G. Petroni; uma de J. L. Ruffino Pontasieve e duas de Ugo Fazzino Schneiderff.

Procedente da Hespanha: uma amostra de J. C. Bon Sitges.

Procedente da França: uma amostra de A. Nysseps & Comp.

Vinho commum em cascos — 88 amostras

Procedentes de Portugal (77 amostras) marcas: Aerroc; A. A. & C.; Almeida Chaves & Comp.; A. Calias & Boavista (2); A. Frutifre; A. G. (3); A. S. & Comp. (4); Almeida Tavares & Comp.; B. P. C.; Casa Cosmopolita; Casa Carvalho; C. I. M.; Casa da India (2); C. M. C.; C. M. C., entre linhas quebradas entrelaçadas (2); C. R. C.; Dias Almeida & Comp.; D. A. C. (2); DJS&C (2); Eudereço; F. C. & C.; F. J. de Souza & Comp., Granado dentro de um quadrilátero (2); G. & I.; G. M. (2); G. S. C.; H. F. C. (2); J. A.; J. A. V.; J. C. F.; J. G. D.; J. O. (2); Letreiro (7); Lima; Mourão & Comp. (2); MDAJ; M. F. I. (2); M. L. Machado; Marinho Pinto & Comp. (2); MP&C (2); M. R. M.; N. & P.; O. V. & C.; Portoespá (2); P. B. & Comp. (2); Pereira Lima & C.; Riba cruz; S. C. & C.; T. B. C (2) e Torres dentro de uma ellipse.

Procedentes da Italia (sete amostras) marcas: D.&C. (3); G. C.; G.P.; P.S. (2).

Procedentes da França (duas amostras) marcas: J. R e P.G.

Procedentes da Hespanha: duas amostras, marca: L.P.M.

Vinhos espumantes — Sete amostras

Procedentes de Portugal: quatro amostras da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal — Assis Brasil.

Procedentes da França (duas amostras): uma de Heidsieck & Comp. e uma da Veuve Pommery.

Procedente de Nova York: uma amostra da California Extra Champagne Dry Italian Swiss Colony.

Com officios:

Nitrato de potassio, contendo apenas, como impureza mais sensível, chlorureto do sodio em pequena porcentagem, devendo ser considerado como refinado, isto é, relativamente puro. Despachado por Gomes de Castro & Nova. Officio n. 81, de 22 de abril de 1919. (Dr. Brandão, 1 de maio).

Mistura de sabão e materia corante derivada da hulha, constituindo uma tinta tendo o sabão como mordente, tendo em rotulo impresso «Semset Soaps Dye Co. Inc. New Rochelle N. Y. U. S. A.» despachado por Isnard & Comp. Officio n. 70, de 8 de abril de 1919 (pharmaceutico Araujo, 5 de maio).

Mistura de hydrocarburetos e phonões constituindo um desinfectante, despachado por Secco, Maia & Comp. Officio n. 64, de 31 de março de 1919 (pharmaceutico Barroso, 9 de maio).

Tinta preparada a agua para calçado, contendo materia corante da hulha, gomma laca e borax, despachado por Segura Campos & Campos & Comp. Officio n. 80, de 16 de abril de 1919 (pharmaceutico Araujo, 9 de maio).

Oleos pesados de petroleo, clarificado, tendo de mistura pequena quantidade de oleos leves despachado por H. P. Finlay Comp. Ltd. Officio n. 63, de 31 de março de 1919 (pharmaceutico Lopes, 14 de maio).

Oleo pesado mineral ou vaselina liquida, tendo a densidade de 0,833 e da qual mais de um terço distilla entre 220 e 350°. Segundo Edmond Dupuy (Cours de Pharmacie) t. 2º, p. 338, vaselina liquida e oleo pesado mineral são synonymos e a vaselina liquida para fins medicinaes deve preencher, entre outras, as seguintes condições... 2º Avoir une densité comprise entre 0,875 et 0,890... 4º Distillée, elle en doit laisser passer aucun produit avant la temperature de 360°. Não preenchendo a amostra supra estas condições, não é propria para usos medicinaes. Despacho de Camillo Claudio & Comp., officio n. 474, de 30 de abril de 1919. (Pharmaceutica D. Dulco, 16 de maio).

Oleos pesados de petroleo purificados (vaselina liquida denominada tambem, segundo E. Dupuy (Cours de Pharmacie) t. 3º, paraffine liquide, huile de vaseline, neutraline, caucasine, huile russe, petrovaseline, huile lourde, etc.), de mistura com oleos leves, tendo por densidade 0,848. Não é a vaselina liquida destinada a fins medicinaes. Despacho de Camillo Claude & Comp. Officio n. 89, de 5 de maio de 1919. (Pharmaceutico Araujo, 16 de maio).

Mistura de sulphato de calcio e arcia, despachada por Julio Berto Cirio. Officio n. 71, de 8 de abril de 1919 (Dr. Vieira, 16 de maio).

Bicos de seringa, preparados com ebonite, despachados por Moreira & Comp. Officio n. 60, de 27 de março de 1919. (Dr. Vieira, 16 de maio).

Liga de estanho, cobre o antimonio, predominando o estanho e tendo diminuta quantidade de outros metaes. Não contém nickel. Em relevo se liam na amostra os seguintes dizeres: «Great Western XXXX Nickel Smelting and Refining Co Chicago St. Louis San Francisco Seattle Los Angeles», despachado pela The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company Limited. Officio n. 84, de 23 de abril de 1919 (pharmaceutica D. Dulce, 16 de maio).

Peixe em salmoura, despachado por H. Moss. Officio n. 98, de 15 de maio de 1919.

Mistura de hydro carburetos leves de petroleo, predominando os que distillam entre 170 e 245° (kerosene), despachada pela Companhia Nacional de Navegação Costeira. Officio n. 55 de 24 de abril de 1919 (Dr. Vieira, 20 de maio).

Mistura de carbonato de calcio impuro e oxydo de zinco. Officio n. 86 de 30 de abril de 1919 (Dr. Brandão, 21 de maio).

Asphalto liquido. Analysado por conta da Texas Company St. America Ltd. Officio n. 88 de 5 de maio de 1919. (Pharmaceutico Araujo 22 de maio).

Tinta preparada a agua, contendo 7,630 % de materia corante derivada do alc. da hulha, marca John S. Fitch. Officio n. 75, de 16 de abril de 1919. (Pharmaceutico Matheus, 22 de maio).

Acido pyro lenhoso. Analysado por conta da Companhia Nacional de Industria Chimica. Officio n. 85, de 29 de abril de 1919 (Dr. Vieira, 23 de maio).

Producto tendo os caracteres de um verniz. Recurso de Vianna & Comp. de decisão da Alfandega de Pelotas. Officio n. 78, de 16 de abril de 1919 (Dr. Vieira 23 de maio).

Tinta preparada a oleo contendo resina. Recurso idem. Officio idem (Dr. Vieira, 23 de maio).

Materia corante derivada do alcatrão da hulha (violeta de methyl) An. por conta do Banque Français et Italien pour l'Amerique du Sud. Officio n. 99, de 16 de maio de 1919. (Ph. Araujo, 23 de maio).

Gomma laca, que se acha impregnada de chromato alcalino, não podendo servir para os mesmos usos em que é empregada quando pura. Além disso apresenta-se em laminas, não soltas, como é commum, mas empastadas, denotando terem sido molhadas por qualquer liquido. An. por conta de Mac Donald & Comp. Officio n. 101, de 19 de maio de 1919. (Ph. Araujo, 24 de maio).

Liga de cobre dourado (botão), tendo em relevo na parte superior uma lyra, despachada por Azevedo Alves, Rodrigues & Comp. Officio n. 96, de 14 de maio de 1919. (Ph. D. Dulce, 27 de maio).

Liga de cobre dourado (botão), tendo em relevo na parte superior um castello, despachado idem. Officio idem. (Ph. D. Dulce, 27 de maio).

Liga de cobre prateada (botão), tendo em relevo na parte superior uma lyra, despachada idem. Officio idem. (Ph. Dulce, 27 de maio).

Liga de cobre prateada (botão), tendo em relevo na parte superior uns ramos e as letras EFBC, despachada idem. Officio idem. (Ph. D. Dulce, 27 de maio).

Liga de chumbo e estanho, predominando o chumbo e tendo diminuta quantidade de outros mineraes, despachada por Walter & Co. Officio n. 92, de 10 de maio de 1919. (Ph. D. Dulce, 28 de maio).

Liga de chumbo e estanho, predominando o chumbo, tendo impressos os dizeres: «Half & Half Sold», despachada por J. Fernandes Alves & Comp. Officio n. 77, de 16 de abril de 1919. (Ph. D. Dulce, 28 de maio).

Mistura de arêa (silica) e argilla (silicato de aluminio impuro), constituindo o que vulgarmente se chama arêa de moldar. Não é mistura de arêa e cal. Recurso da Produce Warrent Company, de que trata o officio da Delegacia Fiscal em S. Paulo n. 585, de 22 de dezembro de 1918. Officio da Alfandega do Rio de Janeiro n. 68, de 8 de abril de 1919. (Ph. D. Dulce, 31 de maio.)

Alfandega de Pernambuco

Salitre impuro (azotato de potassio) despachado por Affonso de Albuquerque & Comp. Officio n. 661, de 22 de março de 1919. (Ph. Matheus, 6 de maio.)

Cimento branco, despachado por Bernardino Costa & Comp. Officio n. 683, de 24 de março de 1919. (Ph. Matheus, 6 de maio.)

Cimento idem que pretendem despachar Wilson Sons Limited. Officio n. 757, de 23 de março de 1919. (Ph. Matheus, 12 de maio.)

Cimento idem despachado por Miranda Sousa & Comp. Officio n. 739 de 23 de março de 1919. (Pharmaceutico Matheus 12 de maio.)

Paranitroanilina, producto intermediario, derivado da anilina, que serve para tingir tecidos ou fibras textis, convenientemente modificado por outras substancias, que pretende despachar a Companhia de Tecidos Paulista. Officio n. 760, de 23 de março de 1919. (Pharmaceutico Matheus, 12 de maio.)

Producto tendo os caracteres de um mordente para dourar, despachado por A. Ommendsen. Officio n. 603 de 13 de março de 1919. (Pharmaceutico Lopes 24 de maio.)

Producto contendo grande quantidade de cal e materia organica. Não é cimento, despachado por Barreto Irmãos & Comp. Officio n. 758 de 23 de março de 1919. (Pharmaceutico Matheus 23 de maio.)

Alfandega de Santos

Sulfato de sodio anhydry, sendo o seu estado constante em pó, despachado pela Companhia Industrias Reunidas e Agricola R. Vasconcellos. Officio n. 355 de 26 de março de 1919. (Pharmaceutico Araujo 5 de maio.)

Cryolith - fluorureto duplo de sodio e aluminio impuro) despachado pela Fabrica do Ferro Esfáltado Silex. Officio n. 1.369, de 9 de dezembro de 1919. (Pharmaceutico Araujo, 9 de maio.)

Tinta a agua contendo 8,5 % de materia corante derivadas do alcatrão da hulha, despachada por G. Tomaselli & Comp. Officio n. 293, de 11 de março e 452, de 19 de abril de 1919. (Dr. Vieira, 15 de maio.)

Oxydo de estanho impuro, despachado por Sancho de Barros Pimentel Sobrinho. Officio n. 474, de 30 de abril de 1919. (Pharmaceutica D. Dulce, 16 de maio.)

1ª Collectoria Federal de S. Paulo (Capital)

Producto tendo a consistencia do Cold Cream e destinado ao uso de toucador, tendo em rotulo impresso «Cada noite ao deitar-se faz-se massagem com cream Pollah... F. H. Beteille—Unico representante—Avenida Rio Branco n. 11, sobrado—Rio de Janeiro», do

fabricante Heinzelmann & Comp. Officio numero 146, de 15 de fevereiro de 1919. (Pharmaceutico Rangel, 10 de maio.)

Collectoria Federal de Taquaritinga

Vinho, tendo os caracteres do verdadeiro vinho do Porto Adriano Ramos Pinto (21,8 % do alcool em volume), tendo em rotulo impresso «Vinho do Porto Adriano Toni Nutritivo Adriano Ramos Pinto Porto», apprehendido a Elias Canajo e tendo a denominação da garrafa n. 1. Officio n. 216, de 8 de abril de 1919. (Pharmaceutico Mendonça, 7 de maio.)

Vinho, tendo idem (21,8 de alcool em volume), tendo em rotulo impresso idem, apprehendido idem e tendo a denominação da garrafa n. 2. Officio idem. (Pharmaceutico Mendonça, 7 de maio.)

Delegacia Fiscal em S. Paulo

Producto denominado pó de arroz, de qualidade inferior, apresentando composição diversa da do pó de arroz Floramydo de L. T. Piver, sendo de presumir que provenha de fabricação nacional, tendo em rotulo impresso «Poudre de Riz Floramia Gotin Paris», apprehendido a Domingos Mernigolo. Officio n. 59, de 1 de abril de 1919. (Pharmaceutica D. Dulce, 30 de maio.)

Directoria da Receita Publica

Tres amostras de sabonetes medicinaes, que não tem emprego como especifico para a cura de determinadas molestias, mas são francamente antisepticos pela presença do alcatrão que nellos se encontra, tendo em rotulo impresso «Perfumaria Moderna C. Monteiro Rio de Janeiro». Ordem n. 3, de 15 de abril de 1919 e representação do inspector de consumo no Estado de Alagoas, de 3 de abril de 1919. (Pharmaceutico Calmon, 5 de maio.)

Sulfato duplo de aluminio e ammonia (alumen de ammonia) o sulfato duplo de aluminio e potassio (alumen de potassio) impuros, predominando o primeiro, constituindo um producto de toucador, não sendo porém perfumado, e tendo a forma de um tijolo pequeno. Estava contido em uma caixa de papelão, tendo em rotulo impresso «Tablette Régina, Calme le feu du rasoir Gillé Frères». Recurso de Rosario Massara, encaminhado com o officio da Delegacia Fiscal em S. Paulo n. 525, de 32 de outubro de 1918, remetido ao laboratorio pela Directoria da Receita em 4 de fevereiro de 1919. (Pharmaceutica D. Regina, 8 de maio.)

Producto levemente perfumado e semelhante aos denominados cosméticos, que se destinam ao toucador. Officio da Delegacia Fiscal do Estado do Maranhão n. 43, de 11 de fevereiro de 1919, dirigido à Directoria da Receita Publica. Ordem desta directoria n. 2, de 28 de março de 1919. (Pharmaceutico Rangel, 12 de maio.)

Sardinhas em salmoura, em lata, tendo em rotulo impresso Fabrica Belle Pescadore P. Elefeteriano & Comp. Itacurussá Estado do Rio de Janeiro Brasil, pertencente a uma partida de mil caixas. Requerimento de Carlos Taveira & Comp., de 23 de maio de 1919. (Pharmaceutico Rangel, 26 de maio.)

Recebedoria do Districto Federal

Dentifricio aromatizado com essencia de hortela pimenta e contendo carbonato de calcio, sendo producto de perfumaria, tendo em rotulo impresso Calmettina preparado alcalino tonico antiseptico, apprehendido a Barbosa Freitas & Comp. Officio n. 199, de 7 de abril de 1919. (Pharmaceutico Rangel, 5 de maio.)

Aguardente de canna de origem nacional, preparada com alcool relativamente puro, tendo assucar, mas não em quantidade sufficiente para ser considerada licor, o 34,2 % de alcool em volume, correspondendo a 15,55 Cartier, tem em rotulo impresso

Trunfo dos Aperitivos A. Mello & Comp. Analizada por conta de A. Mello & Comp. (sta bebida é denominada «Az do opas»). Officio n. 160, de 26 de março de 1919 (Pharmaceutica D. Regina, 16 de maio).

Producto tendo os caracteres de um vinho natural de origem estrangeira (12,3 % de alcool em volume), denominado de Alcobaça, apprehendida a F. Costa e Rodrigues e Pereira Lima & Comp. Officio n. 138, de 20 de março de 1919 (Pharmaceutico Leopoldo, 17 de maio).

Producto tendo os caracteres de um vinho tinto natural (11 % de alcool em volume), tirado de um barril tendo o seguinte rotulo «Vinh. virgem especial da Quinta da Cascata» e Lage Carneiro & Comp. Rio. Officio n. 161, de 20 de março de 1919 (Pharmaceutico Leopoldo, 23 de maio).

Vinho tinto adicionado de agua e alcool (8,1 % de alcool em volume), devendo ser considerado artificial de accordo com o regulamento do imposto de consumo. Auto lavrado contra José Lourenço Pató. Officio n. 174, de 23 de março de 1919. (Pharmaceutico Leopoldo, 23 de maio).

Vinho idem idem (9,0 % de alcool em volume), devendo idem, idem. Auto lavrado idem. Officio idem. (Pharmaceutico Leopoldo, 23 de maio).

Cognac de phantasia (46,4 % de alcool em volume), preparado com alcool relativamente purificado e que, portanto, differe muito dos verdadeiros cognacs ou aguardente de Charente, não se podendo dizer se esta amostra é de fabricação nacional ou estrangeira, tendo em rotulo impresso «Société Anonyme des Distilleries de Jonzac E. Lange Suc. Jonzac près Cognac», apprehendido a Coelho Martins & Comp. Officio n. 103, de 18 de fevereiro de 1919. (Pharmaceutica D. Regina, 30 de maio).

Cognac idem (45,8 % de alcool em volume), preparado idem, idem, tendo em rotulo impresso «Société, etc.» e em outro rotulo abaixo deste «Acondicionamento de Guerra», apprehendido idem. Officio idem. (Pharmaceutica D. Regina, 30 de maio).

Particulares

Sulphureto de carbono, incompletamente rectificado, contendo como impurezas productos sulphurados. Requerimento de Alves Magalhães & Comp., de 7 de maio de 1919 (pharmaceutico Calmon, 13 de maio).

Banha contendo 0,679 % de humidade, com o em rotulo manuscrito Amostra de banha lote de 9.150 caixas, contramarca «BMCQ» aos lados de um losango. Requerimento da Braziliam Meat Co. Limited de 14 de maio de 1919. (Pharmaceutico Rangel, 17 de maio).

Banha contendo 0,628 % de humidade, tendo em rotulo manuscrito «Amostra de banha lote de 4.200 caixas, contra marca idem idem. Requerimento idem idem. (Pharmaceutico Rangel, 17 de maio).

Producto tendo caracteres da essencia do resina obtido pela distillação da colophana, tendo de mistura outros hydrocarburetos. Requerimento de Fred Jacques, de 13 de abril de 1919. (Pharmaceutico Araujo, 20 de maio.)

Aguardente apresentando certa quantidade de impurezas, proprias dos alcools e das aguardentes, porem não na proporção em que se encontram nas denominadas aguardentes de bagaço ou bagaceiras, parecendo que este producto é um mistura de aguardente de bagaço e alcool purificado (48,0 % de alcool em volume), correspondendo a 18,56 Cartier), tendo em rotulo impresso Flor do Sul Aguardente Bagaceira Soares de Azevedo & Comp. Requerimento de Soares de Azevedo & Comp., de 26 de fevereiro de 1919. (Pharmaceutica D. Regina, 20 de maio).

Covada maltada, contendo humidade de 42,009 %, maltoso 49,353 %, pesando por

hectrolitro 584,832. Confrontada com uma amostra jugada bem maltada, verificou-se ser o seu poder saccharificante inferior ao daquela, visto que a mesma apresenta 48,38 % de maltoso. Requerimento da Sociedade Agricola de Mauá, de 10 de abril de 1919. (Pharmaceutico Baptista, 22 de maio).

Parafina, producto cuja origem é mineral, visto por vir de petroleo, podendo tambem ser extrahido dos shistos ou dos inhitos. Responde-se aos quesitos formulados: a 1º, o producto é o que os inglezes e norte-americanos chamam paraffin a—wax—, cuja traducção litteral é cera de paraffina, podendo-se-lhe dar o nome de cera mineral a 2º é um producto de petroleo ou melhor um residuo de petroleo, podendo, como acima foi dito, ser extrahido de outras fontes—Tendo em rotulo impresso «Sample paraffin wax refined manufactured by The Texas Company from The Texas Company». Requerimento do Dr.

João Pedro dos Santos, de 28 de maio de 1919. (Pharmaceutico Araujo, 28 de maio).

Sardinhas em salmoura, contidas em um envolvero de papel. Requerimento de Agostinho Elias, de 30 de maio de 1919. (Pharmaceutico Rangel, 31 de maio).

Pedaco de um sacco que continha pequena quantidade de chlorureto de sodio, t. em r. m. ser. «Um sacco que continha farinha de trigo avariada vindo de Buenos Aires no vapor Chaco» e tendo mais a rubrica «Produce Warrent Company Rio de Janeiro, Brasil» e as assignaturas Hermann Hugo da Silveira Lobo Walter & Comp. Requerimento da Produco & Warrent Company, Hermann Hugo da Silveira Lobo e Walter & Comp., de 9 de maio de 1919. (Pharmaceutico D. Dulce, 31 de maio).

Laboratorio Nacional do Analyses, 24 de julho de 1919.—O director, Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz.

Quadro synoptico das analyses realizadas no mez de maio de 1919

Substancias analysadas	Total									
	Alfandega do Rio de Janeiro	Alfandega de Pernambuco	Alfandega de Santos	1ª Collectoria Federal de S. Paulo (Capital)	Collectoria Federal de Taquaritinga	Delegacia Fiscal em S. Paulo	Directoria da Receita Publica	Recebedoria do Districto Federal	Particulares	Total
Aguardentes.....	1	—	—	—	—	—	—	1	1	3
Aguas minerais.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Azeites.....	35	—	—	—	—	—	—	—	—	35
Azeitonas.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Bebidas gazosas artificiaes.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Bebidas amargas.....	14	—	—	—	—	—	—	—	—	14
Doces.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Chá.....	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Cognacs.....	2	—	—	—	—	—	—	2	—	4
Conservas de carnos.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Conservas de fructos, doces, etc.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Conservas de legumes.....	14	—	—	—	—	—	—	—	—	14
Conservas de peixes.....	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Farinhas.....	60	—	—	—	—	—	—	—	—	60
Fructos seccos.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Genebra.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Leites.....	22	—	—	—	—	—	—	—	—	22
Licores.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Medicamentos e desinfectantes.....	1	—	—	—	—	—	3	—	—	4
Metaes e ligas.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Molhos e condimentos diversos.....	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Productos diversos do dominio da bromatologia.....	2	—	—	—	—	—	—	—	3	5
Productos naturaes ou industriaes diversos.....	14	6	3	1	—	1	2	1	4	32
Rhum.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Succo de fructos.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Tin is.....	4	—	1	—	—	—	—	—	—	5
Vinagre.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Vinhos artificiaes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vinhos communs ou naturaes.....	142	—	—	—	2	—	—	2	—	146
Vinhos espumantes.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Total	385	6	4	1	2	1	6	8	9	423

A renda produzida pelas analyses retribuidas foi de 9:035\$000,4

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Boletim do Tempo — Synopse do tempo em todo o Brasil ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 27 de julho de 1919.

Zona norte—Tempo bom. Choveu hontem á tarde em Parahyba, Goyanna, Recife, Pesqueira, Pão de Assucar, Ondina, Caetité e Ilhéos. A temperatura desceu. Zona centro—Tempo bom em toda a parte, sem nenhuma chuva, tendo havido hontem muita insolação nesta zona. A temperatura declinou. Zona sul—Tempo bom. Não choveu em parte alguma, e hontem houve bastante insolação nesta zona. A temperatura desceu ligeiramente. A maior temperatura de hontem 31.2, em Sobral; a menor, 3.0, em Passa Quatro. Nota—Tendo faltado todo o serviço telegraphico argentino, o Observatorio deixa de formular as previsões usuas; entretanto, segundo dados locais e a carta isobarica incompleta, é provavel que o tempo se conserve bom nas proximas 24 horas. Serviço telegraphico nacional, (bom; uruguayo, bom, argentino, possimo).

Observações meteorologicas effectuadas simultaneamente ao 1/2 dia de Greenwich (9 horas no Rio de Janeiro) no dia 27 de julho de 1919 (Resumo do Boletim organizado no Observatorio Nacional)

Estações	Observações do dia							Observações da vespéra				
	Pressão atmospherica m/m	Temperatura do ar		Vento		Estado do céo	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos.	Temperatura do ar		Chuva m/m	Estado do tempo e phenomenos diversos
		Observa- ção	Diferença em 24 hs.	Direcção	Força				Maxima	Minima		
S. L. do Maranhão(X). Barra da Corda (X)...	761.9	25.0	-1.0	SE	4	0	—	B. (o. manhã).	31.0	22.0		
Fortaleza.....												
Quixeramobim (X)....												
Natal (X).....												
Parahyba.....	63.1	24.0	-2.0	SE	6	6	—	B.	27.0	19.0	4.6	C. pm.
Recife.....	63.3	27.0	0.0	SE	4	6	Chão.	I.	29.0	22.0	0.9	C. pm.
Pão de Assucar.....	63.4	23.0	0.0	SE	2	9	—	I. (n. manhã).	29.0	20.0	1.5	C. pm.
Aracajú.....	66.2	23.0	-0.7	SE	6	8	—	I. (i. c. man.)	27.4	20.1	3.2	I. am. pm.
Bahia.....	65.3	24.0	0.0	SE	4	7	Pqs.vagas.	I.	26.0	21.0	1.3	C. pm. ch.
Caetité.....	55.0	13.0	-4.0	SE	2	10	—	I. chs.	24.6	16.0		Chs. am.
Januaria.....	65.1	20.0	-1.0	E	4	4	—	B.	29.0	12.0		
Bello Horizonte.....	69.0	18.0	1.0	NE	4	6	—	B.	25.0	8.0		
Theophilo Ottoni.....	68.5	18.0	-3.0	SW	1	8	—	Nt.	25.0	18.0		
Uberaba.....	65.7	20.0	-1.0	NE	3	8	—	B. (b. o. man.)	25.0	14.0		
Caxambú.....	68.2	14.0	1.0	Calma	0	0	—	B. (o. n. manhã)	25.0	6.0		
Goyaz.....	61.2	23.0	0.0	Calma	0	3	—	B.	30.0	12.0	—	N. am.
Santa Luzia (X).....												
Cuaibá.....	59.7	22.3	-1.0	W	1	5	—	B.	23.0	21.5		
Corumbá.....	61.5	23.0	0.0	SE	1	2	—	B. (b. manhã.)	23.0	19.0		
Victoria.....	—	21.0	0.0	N	1	1	Tranquillo.	B.	30.0	22.0	—	Ag. pm.
Capital Federal.....	67.8	21.2	2.2	Calma	0	0	Tranquillo.	B. (nt. o. man.)	25.8	17.5		
Campos.....	60.6	23.0	4.0	NE	3	0	—	B. n. (o. man.)	29.0	13.0		V. pm.
Friburgo.....	68.8	14.0	1.0	Calma	0	8	—	—	26.0	3.0		
Petropolis.....	67.1	17.5	4.5	NE	1	0	—	B. (o. b. manhã)	25.5	6.5		
Rozendo.....	68.2	14.0	3.0	E	—	0	—	B. (nt. o. b. m.)	28.0	9.0		
Cabo Frio.....	67.6	22.0	1.0	NE	2	0	Pqs.vagas.	B. (o. b. manhã)	25.0	17.0		
Therezopolis.....	67.3	18.0	5.5	N	1	1	—	B. (nt. b. o. m.)	24.5	6.0		
S. Paulo.....	67.5	15.5	-1.0	E	1	0	—	B. (b. manhã).	28.0	10.0	—	
Santos.....	69.0	17.0	-3.0	SSE	2	10	Pqs.vagas.	I. (i. man.)	23.0	14.0	—	N. am.
Piranguá.....	67.5	18.0	-1.0	S	1	9	Tranquillo.	I.	23.0	13.0	—	N. pm.
Curitiba.....	—	—	—	SW	1	0	—	B. (n. manhã)	—	—		
Florianopolis.....	67.2	21.0	1.0	N	3	6	Chão.	B. (b. n. man.)	28.0	17.0		
Lages (X).....												
Porto Alegre.....	65.0	16.0	-1.0	Calma	0	0	—	B. (b. manhã).	28.0	14.0		
Uruguayana.....	62.5	19.0	1.0	E	2	0	—	B. (b. o. man.)	28.0	17.0	—	I. am. pm.
Montevideo.....	62.8	13.0	1.0	E	8	10	—	—	16.0	12.0		
Buenos Aires (X).....												

Estado do céu: em decimos de céu encoberto — 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: b. bom; i. incerto; m. má. Phenomenos diversos: o, chuva; ne, neve; ns, nevoa secca; n, novociro denso; nt, novociro tenue; sa, saraiva; go, goada; tr, trovoadas com relampago; t, trovões; r, relampagos; o, orvalho; v, ventania. Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escala Beaufort, de 0 calma a 12 tufão. A pressão barometrica achase reduzida a 0°C., ao nivel do mar e á gravidade normal.

Observações meteorologicas realizadas em alguns pontos da Capital Federal — Nota: A chuva foi medida no dia 27 ás 7 horas e as temperaturas foram observadas no dia 26 ás 21 horas.

Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas externas		Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas externas	
		Maxima	Minima			Maxima	Minima
Pedregulho.....	0.0	29.2	16.2	S. Januario.....	0.0	29.5	15.9
Eugenho de Dentro.....	0.0	31.5	14.7	Cascadura (H. N. S. das Dores)...	0.0	30.0	15.0
Penha.....	0.0	30.2	15.0	Tijuca (Muda) Collegio Baptista...	0.0	30.2	16.2
Lagoa Rodrigo do Freitas.....	0.0	25.4	18.0	Nitheroy.....	0.0	30.0	14.4

Nota (X) Não veio telegramma.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Boletim do tempo — Synopse do tempo em todo o Brasil ao 1/2 dia de Greenwich (9 horas no Rio de Janeiro) no dia 28 de julho de 1919.

Zona norte — Tempo bom. Choveu hontem á tarde e hoje de manhã em Parahyba, Goyanna, Recife, Pão de Assucar, Aracajú, Caetité, Ondina e Ilhéos, tendo havido muita insolação hontem. A temperatura desceu. Zona centro — Tempo bom, claro em geral, com a temperatura em declínio, e sem nenhuma chuva, tendo havido hontem muita insolação. Zona sul — Tempo bom, com a temperatura em declínio e o céu, em geral, limpo, havendo hontem bastante insolação. Chuvistou apenas em Florianopolis. A maior temperatura de hontem, 34.0, em Grajaú; a menor, 4.0, em Passa Quatro. Previsão do tempo para o Districto Federal e Nitheroy: Tempo bom (1). Temperatura estável ou ligeiro declínio (2). Ventos normaes (2); viração de dia possivelmente mais fresca (3). 1) muito provavel. 2) provavel. 3) algumas probabilidades. Nota — Serviço telegraphico: nacional, uruguayo e argentino, bom.

Observações meteorologicas effectuadas simultaneamente ao 1/2 dia de Greenwich (9 horas no Rio de Janeiro) no dia 28 de julho de 1919
(Resumo do boletim organizado no Observatorio Nacional)

Estações	Observações do dia							Observações da vespera				
	Pressão atmosphérica m/m	Temperatura do ar		Ventos		Estado do céo	Estado do mar	Estado do tempo em phenomenos di- versos	Temperatura do ar		Chuva m/m	Estado do tempo e dhenomenos diverso
		Observa- ção	Diferença em 24 horas	Direcção	Força				Maxima	Minima		
S. Luiz do Maranhão(X)	760.4	26.0	-1.0	ENE	2	0	—	B. (b. manhã.)	33.0	23.0	—	
Barra da Corda.....												
Fortaleza (X).....												
Quixeramobim (X)....												
Natal (X).....												
Parahyba.....	64.1	23.0	-1.0	SE	7	7	—	—	26.0	19.0	—	C. pm.
Recife.....	62.8	27.0	0.0	SE	3	3	Chão.	B. (c. manhã.)	28.0	22.0	4.2	C. pm.
Pão do Açúcar.....	63.4	23.0	0.0	S	2	3	—	B. (n. manhã.)	27.0	19.0	15.2	C. am. pm.
Aracajú.....	65.4	25.0	0.0	E	4	5	—	B. (c. manhã.)	25.7	20.0	2.0	I. am. pm. chs. pm.
Bahia.....	65.0	22.0	-2.0	SE	4	10	Vagas.	I. chs. (c. chs. m.)	26.0	21.0	2.3	C. pm. chs. pm.
Caetité.....	64.7	16.0	1.0	SE	4	9	—	I. (i. manhã.)	22.0	13.0	0.7	C. pm. chs. am.
Januaria.....	61.3	22.0	2.0	SE	6	6	—	V.	26.0	11.0	—	
Bello Horizonte.....	68.3	17.0	-1.0	NE	2	0	—	B. (o. n. man.)	23.0	16.0	—	
Theophilo Ottoni.....	67.3	20.0	2.0	SE	1	6	—	B. (nt. chs. m.)	25.0	13.0	—	
Uberaba.....	65.7	20.0	0.0	NE	1	0	—	B. (o. b. man.)	27.0	13.0	—	
Caxambu.....	68.5	13.0	-1.0	NE	2	1	—	B. (o. n. o. m.)	24.0	8.0	—	
Goyaz.....	60.7	23.0	0.0	Calma	0	4	—	B.	31.0	13.0	—	
Santa Luzia.....	60.9	19.0	1.0	E	2	0	—	B.	28.0	8.0	—	
Cuyabá.....	60.0	24.4	2.1	Calma	0	7	—	B. (b. manhã.)	32.5	21.4	—	
Corumbá.....	59.5	24.0	1.0	SE	1	3	—	B. (b. manhã.)	32.0	19.0	—	
Victoria.....	—	23.0	-1.0	NE	1	6	Tranquillo.	—	30.0	21.5	—	
Capital Federal.....	66.0	20.0	-1.2	NNW	1	0	Chão.	B. (n. manhã.)	27.0	18.0	—	
Campos.....	68.6	20.0	-3.0	N	3	0	—	B. (o. b. man.)	27.0	15.0	—	
Friburgo.....	66.9	12.0	-2.0	Calma	0	0	—	B. (n. manhã.)	24.0	6.0	—	
Petropolis.....	66.3	16.0	1.5	NE	1	0	—	B. (o. b. man.)	24.0	9.0	—	
Rezeude.....	67.2	13.0	-1.0	Calma	0	10	—	N. b. (o. n. o. m.)	28.0	8.0	—	
Cabo Frio.....	65.6	24.0	2.0	NE	3	0	Pqs. vagas.	B. (o. b. man.)	27.0	17.0	—	V. am. pm.
Theresopolis.....	67.2	15.0	-3.0	N	2	0	—	B. (b. c. nt. m.)	23.0	7.5	—	
S. Paulo.....	65.8	16.0	0.5	Calma	0	0	—	B. (b. manhã.)	26.5	9.0	—	
Santos.....	66.5	18.0	1.0	Calma	0	3	Tranquillo.	B. nt. (b. n. m.)	22.0	15.0	—	
Paranaguá.....	65.5	19.0	1.0	Calma	0	—	Tranquillo.	B.	24.0	13.0	—	
Curytiba.....	—	—	—	SW	1	0	—	B. nt.	—	—	—	
Florianopolis.....	61.7	20.0	-1.0	E	4	6	—	B. (b. manhã.)	24.0	18.0	—	
Lages (X).....												
Porto Alegre.....	63.0	16.0	0.0	Calma	0	0	—	B. n. (b. nt. m.)	27.0	14.0	—	
Uruguayana.....	61.5	20.0	1.0	E	2	0	—	B. (i. o. mau.)	27.8	15.8	—	I. am. pm.
Montevideo.....	61.8	12.0	-1.0	W	8	8	—	—	14.0	11.0	—	
Buenos Aires (X).....												

Estado do céu em decimos de céu encoberto — 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: b, bom; i incerto; m, má. Phenomenos diversos — c, chuva; ne, neve; ns, nevoa secca; n, nevoeiro denso; nt, nevoeiro tenue; sz, saraivada; ge, geada; tr, troveada com relampagos; t, trovões; r, relampagos; o, orvalho; v, ventania. Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escala de Beaufort de 0 calma a 12 tufão. A pressão barometrica acha-se reduzida a 0°C., ao nivel do mar e a gravidade normal.

Observações meteorologicas realizadas em alguns postos da Capital Federal — Nota: a chuva foi medida no dia 28 ás 7 horas e as temperaturas foram observadas no dia 27 ás 21 horas.

Postos	Chuvas em 24 horas m/m	Temperaturas extremas		Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas	
		Maxima	Minima			Maxima	Minima
Pedregulho.....	0.0	29.6	16.4	S. Januario.....	0.0	30.7	16.8
Engenho de Dentro.....	0.0	31.1	15.4	Cascadura (H. N. S. das Dôres)...			
Penha.....	0.0	30.2	17.0	Tijuca (Muda), Collegio Baptista...	0.0	30.0	16.0
Lagoa Rodrigo de Freitas.....				Nitheroy.....	0.0	30.4	13.8

Nota (X) — Não veio telegramma.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Boletim do tempo — Synopse do tempo em todo o Brasil ao meio-dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 29 de julho de 1919.

Zona norte — Deixa de ser feita a synopse do tempo desta zona, por ter sido recebido poucos despachos telegraphicos. Zona centro — Tempo em geral, bom. Choveu hontem em Theophilo Ottoni e Fortaleza. A temperatura desceu ligeiramente no Estado do Rio de Janeiro e manteve-se estavel nos demais Estados. Zona sul — Tempo incerto no Rio Grande do Sul e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã em Bagé e no Rio Grande. Choveu hontem em Uruguayana, Bagé e Rio Grande. A temperatura desceu sensivelmente no Rio Grande do Sul e manteve-se estavel nos demais Estados. A maior temperatura 35º, verificou-se em Cuyabá, e a menor 4º, em Passa Quatro. Previsão do tempo para o Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom (1). Temperatura estavel ou ligeira ascensão (2). Ventos normaes (1); por vezes frescos (3). Escala de probabilidades: 1) muito provavel. 2) provavel. 3) algumas probabilidades. Nota — Serviço telegraphico nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

Observações meteorologicas effectuadas simultaneamente ao meio-dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 29 de julho de 1919.
(Resumo do boletim organizado no Observatorio Nacional)

	Pressão atmospherica m/m	Temperatura do ar		Vento		Estado do céo	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar		Chuva m/m	Estado do tempo e phenomenos diversos
		Observa- ção	Diferen- ça em 24 hs.	Direcção	Força				Maxima	Minima		
S. Luiz do Maranhão (X)												
Barra do Corda (X)2..												
Fortaleza (X).....												
Quixeramobim (X)....												
Natal (X).....												
Parahyba (X).....												
Recife.....	763.8	27.0	0.0	SE	4	7	Chão.	I.	27.0	21.0	1.8	C. p. m.
Pão de Assucar.....	64.5	22.0	-1.0	S	2	4	I.	I. (c.n. manhã.)	30.0	19.0	7.5	C. p. m.
Aracajú (X).....	61.9	23.0	1.0	S	3	8	I.	I. (c. manhã.)	25.0	21.0	6.2	Ch. v. s. m. p. m.
Bahia.....	61.9	17.0	1.0	SE	3	6	I.	B. (v.o. manhã.)	21.0	14.0		
Caetité.....												
Januaria (X).....	67.4	12.0	-2.0	C	0	0		B. (ns. o. man.)	23.0	7.0		
Bello Horizonte.....	66.3	20.0	0.0	C	0	10		B. nt. (n. man.)	25.0	16.0	6.0	Ch. a. m.
Theophilo Ottoni.....	65.2	20.0	0.0	NE	3	0		B. (b. o. man.)	28.0	10.0		
Uberaba.....	68.8	12.0	-1.0	NE	2	0		B. (n. o. m.)	24.0	7.0		
Caxambú.....	60.4	22.0	-1.0	C	0	6		B.	31.0	11.0		
Goyaz.....	61.2	18.0	-1.0	NE	4	0		B.	28.0	7.0		
Santa Luzia.....	60.1	23.0	-1.4	C	0	2		B.	35.0	22.0		
Cuyabá.....	59.5	22.0	-2.0	SE	1	0		B.	33.0	24.0		
Corumbá.....		24.0	1.0	NE	1	6	Tranquillo.	B.	29.5	20.5		
Victoria.....	66.4	20.5	0.5	C	0	0	Tranquillo.	B. (n. manhã.)	28.5	18.1		
Capital Federal.....	67.6	21.0	1.0	N	4	0		B. (b. o. m.)	28.0	15.0		
Campos.....	68.9	10.0	-2.0	C	0	0		B. (n. manhã.)	24.0	5.0		
Friburgo.....	66.4	15.5	-0.2	E	1	0		B. (o. manhã.)	24.5	11.0		
Petropolis.....	68.0	11.0	-2.0	C	0	10		B. n. (n. e. m.)	28.0	10.0		
Rezende.....	65.6	23.0	-1.0	C	0	0	Chão.	B. (b. o. man.)	27.0	19.0		
Cabo Frio.....	66.8	16.5	1.5	N	2	0		B. (o. n. man.)	21.5	7.5		
Therezopolis.....	66.1	15.0	-1.0	NW	1	0		B.	27.0	9.0		
São Paulo.....	65.6	24.0	6.0	NW	7	0	Peqs. vagas.	B. v.	24.0	16.0		M. p. m.
Santos.....	61.5	18.0	-1.9	C	0	10	Tranquillo.	B. n. (n. man.)	23.0	14.0		
Paranaguá.....				C	0	0		B.				
Curityba.....	63.7	21.0	1.0	N	3	0	Chão.	B. (b. n. man.)	24.0	18.0		
Florianopolis.....												
Lages (X).....	64.0	16.0	0.0	S	3	10		I. (i. manhã.)	29.0	13.0		
Porto Alegre.....	63.0	12.0	-8.0	SE	3	10		I.	23.0	15.0		C. gr. l. a. m. p. m.
Uruguayana.....												
Montevideo (X).....												
Buenos Ayres (X).....												

Estado do céu: em decimos de céu encoberto — 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: b, bom; i incerto; m, má. Phenomenos diversos. c, chuva; ne, neve; ns, nevoa secca; n, novociro denso; nt, nevoeiro tenue; sa, saralva; ge, geada; tr, trovoada com relampagos; t, trovões; r, relampagos; o, orvalho; v, ventania. Os numeros indicativos da força do vento referem-se a Escala Beaufort de 0 calma a 12 tufão. A pressão barometrica acha-se reduzida a 0°C., ao nivel do mar e a gravidade normal.

Observações meteorologicas realizadas em alguns postos da Capital Federal. Nota — A chuva foi medida no dia às 7 horas, e as temperaturas foram observadas no dia 24 às horas.

Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas		Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas	
		Maxima	Minima			Maxima	Minima
Pedregulho.....	0.0	29.4	16.8	S. Januario.....	0.0	30.8	16.7
Eugenho de Dentre.....	0.0	31.5	14.7	Cascadura (H. N. S. das Dores)...	0.0	30.0	16.0
Penha.....	0.0	31.4	17.3	Tijuca (Muda) Collegio Baptista....	—	—	—
Lagôa Rodrigo de Freitas.....	0.0	28.2	17.8	Nictheroy.....	0.0	30.4	13.2

Nota — (X) não veio telegramma.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão realizada em 22 de julho de 1919

PRESIDENTE, TORRES; DIRECTOR, DR. ISIDORO CAMPOS

Presentes o presidente Torres, os deputados Gouto, Conceição, Diniz, Magalhães, Teixeira Junior, suplente Sayão e o director da secretaria, Dr. Isidoro Campos, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da anterior.

Expediente:

Pedi a palavra o deputado Fernandes Couto e communicou á Junta haver, em companhia de seu collega Teixeira Junior, representado a mesma no desembarque do Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, desempenhando assim a commissão de que ficaram incumbidos na sessão passada.

Comunicação do cartorio do Juizo da 2ª Vara Cível desta Capital, sobre a decretação da fallencia de Angelino Simões & Comp., negociantes estabelecidos á rua do Mercado numero 39. — Mandou-se anotar e archivar.

Requerimentos:

De The Low Moor Company Limited, Inglaterra, para registro da marca «Lowmoor», que distingue ferro em barras, hastes, chapas para caldeiras, etc. de seu fabrico. — Deferido.

De Camerino Nascimento de Lima, para registro da marca «Gottas Dynamogenicas», que distingue um preparado pharmaceutico de seu fabrico particular. — Deferido.

De Barbosa & Dourado, para registro da marca «Padaria das Familias», que distingue pães de trigo, pães doces e café. — Deferido.

De A. Cardoso de Gouvêa & Comp., para registro da marca consistente em um rotulo circular, formato de globo, tendo ao centro uma faixa onde se veem as iniciaes «A. C. G. & C. L.», e na parte inferior diversas estrellas e na superior uma, que distingue as bebidas: cervejas, xaropes, licores, etc. de seu fabrico. — Deferido.

De Pereira da Cunha & Rocha, para registro da marca «Tamoyo», entre aspás, que distingue balas, caramellos, bombons de seu commercio. — Deferido.

De A. Cardoso de Gouvêa & Comp., para cancelamento de sua marca registrada nesta junta sob n. 4.530. — Deferido.

De Brasília Andrade, para cancelamento de sua marca registrada nesta junta sob n. 7.727. — Deferido.

De Barbosa & Dourado, para cancelamento da marca registrada nesta junta sob numero 10.735. — Deferido.

De Castillo & Martins, para lhes ser transferida a marca «Café Luzo Brasileiro», registrada nesta junta sob n. 9.315 e de propriedade de Vicente Pereira da Rocha, de quem adquiriu por compra. — Deferido.

De Benno Joaquim Pabst Junior (J. Pabst Junior), para serem transferidas as marcas registradas nesta junta por J. Pabst Junior (João Pabst Junior), sob os ns. 6.789, 7.473, 8.192, 8.193, 8.699 e 9.913, de quem adquiriu-as por compra. — Deferido.

De Quinto Tolentino, para deposito da marca «Manteiga Republica», que distingue uma qualidade de manteiga de seu fabrico, registrada na Junta Commercial de Minas Geraes sob n. 390. — Deferido.

Da Companhia Industrial Fluminense, para deposito das marcas consistentes nas palavras «Ypiranga e Phosphoros de cera e Ypiranga e Phosphoros de luxo», além de outros dizeres, que distinguem os phosphoros de seu fabrico e commercio, registradas no Registro de Marcas de Fabrica e de Commercio da comarca

de Niteroy, respectivamente sob os ns. 34 e 35. — Deferido.

Da Sociedade Anonyma A Tribuna, para archivamento de seus estatutos e demais documentos constitutivos. — Junta a lista nominativa em forma a poder ser encadernada o volte.

Da Companhia Paulista de Material Electrico, para archivamento das actas das assembleas geraes extraordinarias realizadas em 3 e 15 de corrente, que resolveram alterar seus estatutos com augmento de capital. — Deferido.

Do Banco Popular do Rio de Janeiro, para archivamento da acta da assemblea geral extraordinaria realizada em 2 de abril ultimo, que reformou seus estatutos, e, bem assim, da lista dos novos socios. — Deferido.

Boettcher & Comp., Zambelli, Santiago & Comp., J. J. Diniz & Comp., G. Gafner & Comp., C. N. Lefebvre & Stringer, A. Queiroz & Comp. Limitada e A. Albuquerque & Comp., para archivamento de seus contractos. — Deferidos.

De C. Neves & Comp., para archivamento de seu contracto. — Modifiquem a firma e voltem.

De Glossop & Comp., para archivamento da alteração de seu contracto. — Cancelado o registro da firma, deferido.

De Cunha Neves & Comp., para archivamento da alteração do seu contracto. — Cancelado o registro da firma substituida, deferido.

De Bifano & Comp., Francisco Xavier Ferreira de Moraes & Pereira, Avelino Teixeira, Brandi, Bittencourt & Comp., Simões & Fernandes, Roque, Neves & Comp., A. Lima & Comp. e Abrahão & Salim Farah, para archivamento de seus distractos. — Deferidos.

De Pedra & Martins, para archivamento do seu distracto. — Juntam a procuração.

De Fonseca & Carlos, para archivamento de seu distracto. — Indeferido, por falta do «visto» da Saude Publica.

De Cunha Neves & Comp., para archivamento de seu distracto parcial. — Deferido.

De João Segundo Réa, para registro de autorização para commerciar dada á sua mulher. — Deferido.

De Figueiredo, Dias & Comp., Thomaz da Silva & Comp., J. Carrilho, J. L. Esteves, Ayres Antonio de Souza, Bragante, Rebollo & Comp. e Manoel Castro & Comp., para registro de suas firmas. — Deferido.

De Domingos Maia & Comp., para se anotar no registro de sua firma que ampliaram o genero de seu commercio com o de lacticonios e abriram uma filial á praça Tiradentes n. 16, Leit-ria Aparecida. — Deferido.

De Pinto, Carreira & Comp., successores da extincta firma que girava sob essa mesma razão social, para lhes serem transferidos os livros «Diario» e «Copiador» que se acham em branco. — Deferido.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 26 de julho de 1919. — *Marto Costa Pinto*, 2º official.

Relação dos contractos, distractos e alterações archivados em sessão do dia 22 de julho de 1919

Contractos:

De Boettcher & Comp., firma composta dos socios solidarios Oscar Boettcher e Mario Cabral de Menezes, para o commercio de commissões e consignações, á rua não declararam, com capital de 150.000\$000;

De Zambelli, Santiago & Comp., firma composta dos socios solidarios Raul Zambelli, Otto Krause e José Santiago, para o commercio de machinismos electricos, á rua da Saude n. 49, com capital de 45.000\$000;

De A. Queiroz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios D. Adelfina Soares Ribeiro do Queiroz e D. Adelfina de

Queiroz Menze, para o commercio de fazendas e armazinho, á avenida Rio Branco numeros 141 e 143 e filial em S. Paulo, á rua de S. Bento n. 35 B, com capital de 350.000\$000;

De A. Albuquerque & Comp., firma composta do socio solidario Avelino de Albuquerque e da socia de industria D. Maria da Gloria Viot, para o commercio de pharmacia, á rua Haddock Lobo n. 461, com o capital de 15.000\$000.

De C. N. Lefebvre & Stinger, firma composta dos socios solidarios, Charles Nicholas Lefebvre e Leonard Chester Harvey Stringer, para o commercio de commissões e consignações, ás ruas Sete de Setembro n. 59 e Visconde de Inhaúma n. 113, com o capital de 120.000\$000.

De G. Gafner & Comp., firma composta dos socios solidarios Georges Gafner e Theotonio de Lacerda Freire Filho, para o commercio de uma caixa d'agua Hygienica, á rua da Carioca n. 10, com o capital de 30.000\$000.

De J. J. Diniz & Comp., firma composta dos socios solidarios José Julio Diniz e Manoel Coutinho Lopes, para o commercio de roupas brancas, á rua Sete de Setembro n. 191, com o capital de 20.000\$000.

Alterações:

De Cunha Neves & Comp., retira-se o socio José da Silva Cunha, e mais algumas modificações: quanto a retirada do socio José da Silva Cunha consta no distracto abaixo.

De Glossop & Comp., o capital fica reduzido á 70.000\$, alterando as clausulas V e IX.

Distracto parcial:

De Cunha, Neves & Comp., retira-se o socio José da Silva Cunha, recebendo a importancia de 15.000\$, ficando com o activo e passivo os demais socios.

Distractos:

De Bifano & Comp.; retira-se o socio Aurelio Virgiano recebendo a importancia de 12.848\$685, ficando com o activo e passivo o socio Manfredi Bifano Brandi na importancia de 92.523\$600;

De Brandi, Bittencourt & Comp.; retira-se o socio Alfredo Brandi recebendo a importancia de 70.000\$, ficando com o activo e passivo os demais socios;

De Roque, Neves & Comp.; retiram-se os socios Alberto Roque, Jong & Comp., Aurilio Neves e Manoel Ferreira da Costa Alves, recebendo cada socio a importancia de 20.000\$;

De Abrahão & Salim Farah, pela retirada dos socios, Salim José Farah e Abrahão Farah Serur;

De Avelino & Teixeira; retiram-se os socios Avelino Teixeira e Genaro Teixeira recebendo cada socio a importancia de 6.750\$;

De Simões & Fernandes; retira-se o socio Manoel Agostinho Simões, recebendo a importancia de 3.250\$, ficando com o activo e passivo o socio João José Fernandes da Silva na importancia de 5.000\$000;

De Francisco Xavier Ferreira de Moraes & Pereira; retiram-se os socios Francisco Xavier Ferreira de Moraes e Belmiro Pereira, recebendo cada socio a importancia de 1.729\$100;

De A. Lima & Comp., pelo fallecimento do socio Gaspar Teixeira Rebollo, recebendo seus herdoiros a importancia de 31.868\$640.

Rectificação

Da Companhia Conta Propria Limitada, o socio Antonio Lopes Valle transfere com onus e vantagens a quota de seu capital, ao socio João L. Faria, de quem recebe a importancia de 48.000\$, e não como sahiti publicado.

Secretaria da Junta Commercial, 26 de julho de 1919. — *Guilherme Barbado*, 3º official.

RECEBIMOS DAS MARCAS REGISTRADAS E DEPOSITADAS NA JUNTA COMMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL DURANTE O ANO DE 1918

(NACIONALES)

A

Agua mineral—Alves Pinhão & Comp., numero 12.803, Capital Federal.
Aperitivo—Frederico Marat & Comp., numero 12.824, Capital Federal.
Azeite—Oliveira Lopes, Silva & Comp., n. 12.906, Capital Federal.
Arroz, etc.—Cruz & Pinheiro, n. 12.916, Capital Federal.
Azeite etc.—Oliveira Lopes, Silva & Comp., n. 12.923, Capital Federal.
Azeite—L. Borges & Comp., n. 12.924, Capital Federal.
Aguardente—A. Mello & Comp., n. 12.978, Capital Federal.
Amarinho, etc.—Costa, Guimarães & Comp., n. 13.002, Capital Federal.
Automoveis, etc.—H. Simon, n. 13.003, Capital Federal.
Amarinho, etc.—Peres & Comp., n. 13.061, Capital Federal.
Alvaiado—José Garcia Jove, n. 13.084, Capital Federal.
Arroz—J. de Souza, n. 13.126, Capital Federal.
Assucar, etc.—José Da Costa Sol, n. 13.174, Capital Federal.
Agua purgativa—Virgilio Lucas & Comp., n. 13.222, Capital Federal.
Azeite, etc.—Couto & Comp., n. 13.253, Capital Federal.
Assucar, etc.—Gaio, Marti & Comp., numero 13.290, Capital Federal.
Aguardente—Guichard & Comp., n. 13.366, Capital Federal.
Ampoulas—Silva Araujo & Comp., n. 13.443, Capital Federal.
Aguardente, etc.—A. S. A. Companhia Geral Comercio do Rio de Janeiro, numero 13.479, Capital Federal.
Artigos de fantasia, etc.—C. C. Stocklo, n. 13.480, Capital Federal.
Apparelho p. enfuste de calçado—Companhia Calçado Cleveland, n. 13.483, Capital Federal.
Arroz, etc.—Luiz Alves & Comp., n. 13.497, Capital Federal.
Alfaiataria—J. M. Gomes, n. 13.500, Capital Federal.
Azeite—José Constante & Comp., n. 13.501, Capital Federal.
Aguardente, etc.—A. S. A. Companhia Geral Comercio do Rio de Janeiro, n. 13.502, Capital Federal.
Aniz, etc.—Carlos Trajano Rezende, numero 13.520, Capital Federal.
Album de bordados—A. Ferreira & Comp., n. 13.593, Capital Federal.
Azeite—Macedo Serra & Comp., n. 13.630, Capital Federal.
Armas de fogo—G. Laport & Comp., numero 13.669, Capital Federal.
Anil—J. Moutinho & Comp., n. 13.715, Capital Federal.
Agua de Colonia—A. Moura, n. 13.716, Capital Federal.
Anilinas, etc.—Sufier Company of Brazil, n. 13.721, Capital Federal.
Aniz—Guichard & Comp., n. 13.767, Capital Federal.
Aguardente—Machado Carvalho & Comp., n. 13.788, Capital Federal.
Aparelho raspador do lingua—Louis Hermann Filho & Comp., n. 13.795, Capital Federal.
Arame farpado—Hasenclever & Comp., ns. 13.816/19, Capital Federal.
Arroz—A. Baldacci, Irmão & Comp., n. 3.371, S. Paulo.
Arroz—S. A. Ind. Reunidas Matarazzo do Paraná, n. 3.504, S. Paulo.

Artigos de sport, etc.—A. Ribeiro & Comp., n. 3.374, S. Paulo.
Automoveis—Antonio Navarro Lucas, n. 4, Bahia.
Aveia—Santos Netto, n. 3.360, Rio Grande do Sul.
Arame farpado—Custodio da Costa Pereira, n. 317, Minas Geraes.
Amarinho, etc.—J. Abreu & Comp., n. 3.407, S. Paulo.
Alpercatas—Companhia Fluminense de Alpercatas, ns. 19 a 26, Estado do Rio.
Azeite—Granada & Brandão, n. 3.419, São Paulo.
Azeite—Fratelli, Romani, n. 3.420, São Paulo.
Artigos para polir—English & Panton, n. 3.458, S. Paulo.
Aguardente—J. Gonçalves, n. 1.144, Pernambuco.
Anil—J. Caldas & Comp., n. 3.423, São Paulo.
Arame farpado—Carmoiro & Irmãos, n. 323 Minas Geraes.
Amidon—S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, n. 3.506, S. Paulo.
Agua Mineral—José Boidi, n. 3.476, São Paulo.
Automoveis, etc.—R. Cornalbas, n. 3.484, S. Paulo.
Aguardente—Franco Ferreira & Comp., n. 1.450, Pernambuco.
Amidon—S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, n. 3.518, S. Paulo.
Artefactos de borracha—S. A. fabrica Nacional de Artefactos de Borracha, n. 3.523, S. Paulo.
Agua Ingloza—Arthur L. Vianna, n. 338, Minas Geraes.
Anuario—Antonio M. França, n. 3.492, S. Paulo.
Anil—Wilson Sons & Comp. Ltd., n. 3.494, S. Paulo.
Automoveis—Comp. Sulford, n. 3.429, Rio Grande do Sul.
Automoveis—José Strifezza, n. 3.508, São Paulo.
Aguardente—M. Rodrigues da Costa, numero 3.513, S. Paulo.
Aperitivo—U. Brioschi & Comp., n. 3.527, S. Paulo.
Aguardente—Monteiro & Cordeiro, numero 3.525, S. Paulo.
Aguardente—Manoel Marques, n. 3.529, S. Paulo.
Amidon—S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, n. 3.560 a 62, S. Paulo.
Arame farpado—Teixeira, Costa & Comp., n. 344, Minas Geraes.
Assucar—A. Soveral & Comp., n. 37, Bahia.
Automoveis, etc.—Henrique da Cruz & Comp., n. 3.536, S. Paulo.
Aguardente—José Antonio Pires, n. 1.438, Pernambuco.
Anil—J. Caldas & Comp., n. 3.551 a 59, S. Paulo.
Aguardente—José Duarte & Comp., numero 3.567, S. Paulo.
Arame—Nazareth, Teixeira & Comp., numero 3.574, S. Paulo.
Agua gazosa—Amblard & Comp, n. 1.467, Pernambuco.
Arame—Nazareth, Teixeira & Comp., numero 3.575, S. Paulo.
Aguardente—Ferreira Dias, n. 3.598, S. Paulo.
Automoveis—Companhia Commercial e Maritima, n. 3.616, S. Paulo.
Armazem, etc.—Lauriano Martinez & Hermanos, n. 67, Bahia.
Amarinho, etc., M. G. Teixeira, n. 3.639, S. Paulo.
Algodão, Monteiro & Comp., n. 3.637, São Paulo.
Amarinho, etc.—Augusto de Carvalho & Comp., n. 79, Bahia.

Automoveis—Antonio Francisco Henrique, n. 3.688, S. Paulo.
Aguardente—Eensonssan & Ganetti, numero 1.176, Pernambuco.
Aguardente—Carlos Nigro, n. 1.177, idem.

B

Barras de cobre, etc.—M. E. Marvish, n. 12.804, Capital Federal.
Bebidas—Ayres Marinho & Comp., numero 12.815/16, idem.
Brilantina—Camillo Claude & Comp., n. 12.817, idem.
Banha—Oliveira Lima & Comp., n. 12.821, Estado do Rio.
Bebidas gazosas—Jeronymo Pereira Alberto, n. 12.863, Capital Federal.
Brocas de aço, etc.—H. Simon, n. 13.003, idem.
Bebidas (old ton)—Alfredo F. Gomes Saverdra, n. 13.010, idem.
Batatas, etc.—Pring, Bastos & Comp., numero 13.015, idem.
Bebidas—Guichard & Comp., n. 13.020, idem.
Bebidas—Brites & Comp., n. 13.035, idem.
Bebidas etc.—Alberto Joaquim Rodrigues, n. 13.060, idem.
Banha—P. Acciaris & Comp., n. 13.169, idem.
Bebidas—M. Duarte & Comp., n. 13.187, idem.
Batatas, etc.—Pring, Bastos & Comp., n. 13.195, Capital Federal.
Bananas glacées—Luiz Angelo Regazzi, n. 13.238, Estado do Rio.
Brinquedos—G. Thedim & Comp., n. 13.334, Capital Federal.
Balas, etc.—Manoel Teixeira Pires, numero 13.353, Capital Federal.
Banha, etc.—Sequeira Veiga & Comp., n. 13.360, Capital Federal.
Bebidas sem alcool—Companhia Cervejaria Brahma, n. 13.378 a 13.382, Capital Federal.
Bebidas—Empresa de Aguas Gazosas, numero 13.417, Capital Federal.
Bebidas sem alcool—Companhia Cervejaria Brahma, ns. 13.451 a 13.455, Capital Federal.
Banha—Julio Barbosa & Comp., n. 13.515, Capital Federal.
Bebidas—Companhia Cervejaria Brahma, ns. 13.524/25, Capital Federal.
Banha—Kastrup & Comp., n. 13.588, Capital Federal.
Bolos de papel—A. Placido Marques & Comp., ns. 13.597 a 13.600, Capital Federal.
Balanças, etc.—Carlos Contoville & Comp., ns. 13.606/607, Capital Federal.
Balas peitoraes—Alexandre Teixeira Machado, n. 13.675, Capital Federal.
Bebida alcoolica—A. Mello & Comp., numero 13.686, Capital Federal.
Bebidas—Alfredo Gomes Savedra, numeros 13.708/709, Capital Federal.
Banha, etc.—Schmidt, Mello & Comp., numero 13.717, Capital Federal.
Bebidas—Sylvio Lima, n. 13.731, Estado do Rio.
Balas—A. Moura & Comp., n. 13.740, Capital Federal.
Balas, etc.—A. Moura & Comp., n. 13.732, Capital Federal.
Balas, etc.—Romco Rodino, n. 13.734, Capital Federal.
Banha, etc.—Mercantil Sueco Brasileiro, «Sjostedt & Comp., n. 13.738, Capital Federal.
Banha—Albino Fredo Closs & Comp., numero 3.355, Rio Grande do Sul.
Barbantes, etc.—Martins, Jorge & Comp., n. 48, Pará.
Bebidas—Abilio Augusto Guedes, n. 319, Minas Geraes.

Biscoitos—Urge Corrêa & Comp., ns. 1 a 4 e 30 e 34, Pará.
 Bebidas—Tertuliano G. Borges, n. 3.361/62, Rio Grande do Sul.
 Bebidas—Victorino Ferreira da Costa, numero 3.362, São Paulo.
 Banha—Mario Bastos & Comp., n. 3.374, Rio Grande do Sul.
 Banha—Costa & Fontellas, n. 322, Minas Geraes.
 Brilhantina—Heitor Souza n. 7, Bahia.
 Banha, etc.—Crivellaro & Difini, n. 3.385, Rio Grande do Sul.
 Bazar—Elias Dometrio, n. 3.424, São Paulo.
 Biscoitos—Francisco Mendes de Freitas, n. 321, Minas Geraes.
 Bombons, etc.—Zanotta, Lorenzi & Comp., n. 3.460, São Paulo.
 Banha, etc.—Kroeff & Wiltgen & Comp., n. 3.390, Rio Grande do Sul.
 Bebidas, etc.—Antonio dos Santos Clemente, n. 3.444, São Paulo.
 Bebidas—Arthur Pavão, n. 3.447, São Paulo.
 Bilhares—Salverio Blois, n. 3.477, São Paulo.
 Banha—Jensen & Comp., n. 261, Santa Catharina.
 Bebidas, etc.—Manoel Carreiro Horeda, n. 30, Bahia.
 Biscoitos, etc.—José Maria Bastos, ns. 343 e 346, Minas Geraes.
 Banha, etc.—Arthur Genin, n. 3.433, Rio Grande do Sul.
 Banha—Gomes Corrêa & Comp., n. 1.457, Paraná.
 Banha—Constante & Comp., n. 1.459, Paraná.
 Biscoitos—Francisco Mendes de Freitas, n. 345, Minas Geraes.
 Bitter—A. Trommel & Comp., n. 3.589, São Paulo.
 Bebidas, etc.—Herminio Salles, n. 3.592, São Paulo.
 Banha—Carlos H. Oderich & Comp., numero 3.477, Rio Grande do Sul.
 Bebida—E. Manogrosso & Comp., numeros 3.582/83, São Paulo.
 Bebidas—Amblard & Comp., n. 1.168, Pernambuco.
 Banha—Dante Galassi, n. 3.599/600, São Paulo.
 Banha—Frederico Mentz & Comp., n. 3.487, Rio Grande do Sul.
 Bilhetos de loteria—D. Fernandes, n. 3.608, São Paulo.
 Bebidas, etc.—Francisco Joaquim Duarte, n. 3.611, São Paulo.
 Botões, etc.—Binelli & Comp., n. 3.619, São Paulo.
 Bebida—Braga & Comp., n. 3.494/95, Rio Grande do Sul.
 Bebidas—Alves & Ferreira, n. 1.171, Pernambuco.
 Banha, etc.—Rinaldo Seibach, n. 3.530, Rio Grande do Sul.
 Banha—Moraes Bastos & Comp., n. 3.505, Rio Grande do Sul.
 Bolachas—Viuva Amancio Dias & Comp., n. 3.638, São Paulo.
 Bebidas, etc.—D. Baiocchi, n. 3.661, São Paulo.

C

Cognac—Joaquim Thomaz Aquino Filho, n. 12.798, Estado do Rio.
 Café—Juventino Seabra da Cruz, n. 12.801, Estado do Rio.
 Cigarros, etc.—Companhia Grande Manufatura de Fumos Veado, n. 12.807, Capital Federal.
 Cigarros—Benevides, Pinna & Comp., n. 12.818, Capital Federal.
 Cerveja—Companhia Cervejaria Brahma, n. 12.810, Capital Federal.

Cigarros, etc.—Companhia Grande Manufatura de Fumos Veado, n. 12.813, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Nunes dos Santos & Comp., n. 12.819/20, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Grande Manufatura de Fumos Veado, n. 12.814, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Souza Cruz, n. 12.822, Capital Federal.
 Caminhões, etc.—Internacional Machinery Company, n. 12.825, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Benevides, Pinna & Comp., n. 12.832, Capital Federal.
 Chá, etc.—Alberto Gomes & Comp., numero 12.823, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Grande Manufatura de Fumos Veado, n. 12.834, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—A mesma companhia, numeros 12.842 a 12.844, Capital Federal.
 Caramellos Gimenez & Varella, n. 12.850, Capital Federal.
 Charutos, etc.—S. A. Fabrica de Fumos Brasil, n. 12.854, Capital Federal.
 Cigarros—Antonio Fernandes & Comp., n. 12.856, Capital Federal.
 Café matico—Domival José da Silva Nunes, 12.857, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Manoel Joaquim da Cunha, n. 12.859, Capital Federal.
 Cereaes, etc.—Gaio Martins & Comp., n. 12.860, Capital Federal.
 Couros—Companhia Industria do Pelles, n. 12.870, Capital Federal.
 Café—Pacheco & Ferreira, n. 12.874, Capital Federal.
 Cereaes, etc.—Carlos Domingos Grivicich, n. 12.875, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Souza Cruz, n. 12.877, Capital Federal.
 Caminhões, etc.—Antonio Bisagnio Pereira, n. 12.883, Estado do Rio.
 Café—José da Costa Ribeiro, n. 12.901, Capital Federal.
 Calçados—Alvaro & Trindade, n. 12.911, Capital Federal.
 Café—Paschoal Chispim, n. 12.913, Capital Federal.
 Calçados—José Guerra, n. 12.915, Capital Federal.
 Christaes, etc.—Viuva Fernandes & Castro, n. 12.917, Capital Federal.
 Cigarros—Francisco Sallos Lima, n. 12.939, Capital Federal.
 Café—Costa, Fortes & Comp., n. 12.940, Capital Federal.
 Chá—Veiga & Cardozo, n. 12.946, Capital Federal.
 Calçados—Amaral & Comp., n. 12.964, Capital Federal.
 Cigarros—José Fernandes Allen, n. 12.965, Capital Federal.
 Café—Carvalho & Irmão, n. 12.968, Capital Federal.
 Chá, etc.—Martins Filhos, ns. 12.974/75, Capital Federal.
 Chapéus para senhoras, etc.—Paiva Rezende & Comp., n. 13.001, Capital Federal.
 Camisas, etc.—Martins, Araujo & Comp., n. 13.007, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Souza Cruz, numero 13.008, Capital Federal.
 Couros, etc.—Alfredo & Henrique, n. 13.013, Capital Federal.
 Café—Oliveira & Alves, n. 13.017, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Souza Cruz, numeros 13.030/32, Capital Federal.
 Chocolate, etc.—Martins & Filhos, n. 13.042, Capital Federal.
 Cerveja—Companhia Cervejaria Brahma, n. 13.044/45, Capital Federal.
 Cigarros—Companhia Grande Manufatura de Fumos Veado, n. 13.046, Capital Federal.
 Café—Manoel Barbosa da Rocha, n. 13.048, Capital Federal.

Cofres—Figueiredo & Renoff, n. 13.050, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Souza Cruz, n. 13.062, Capital Federal.
 Charutos—Antonio Postigo, n. 13.063, Capital Federal.
 Cirurgia—H. Millet & J. Roux, n. 13.077, Capital Federal.
 Conservas, etc.—Joaquim A. de Oliveira & Comp., n. 13.078, Capital Federal.
 Capsulas amylaceas—Silva Gomes & Comp., n. 13.079, Capital Federal.
 Café—Loureiro & Martins, n. 13.081, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Mario Leite de Carvalho, n. 13.101, Capital Federal.
 Cordas de instrumentos musicas—J. Santos & Comp., ns. 13.104 a 106, Capital Federal.
 Café—O. Monteiro & Comp., n. 13.107, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Corrêa & Marques, n. 13.108, Capital Federal.
 Calçados—Ferreira Souto & Comp., numeros 13.111/12, Capital Federal.
 Creme para a pelle—Madame Emilia Rossi, n. 13.113, Capital Federal.
 Cofres—C. Figueiredo & Comp., n. 13.118, Capital Federal.
 Café—Juventino Seabra da Cruz, n. 13.120, Estado do Rio.
 Cereaes, etc.—Anna Ramos de Aguiar, n. 13.123, Capital Federal.
 Cigarros—Nunes dos Santos, n. 13.129, Capital Federal.
 Conservas, etc.—Salinas & Pereira, numero 13.133, Capital Federal.
 Calçados—Albuquerque & Irmão, n. 13.141, Capital Federal.
 Cabos, etc.—Pinto Lima & Comp., numeros 13.142/43, Capital Federal.
 Cigarros—Mario Leite de Carvalho, numero 13.144, Capital Federal.
 Chá—S. Mc. Laucian & Comp., n. 13.145, Capital Federal.
 Cylindros de acetileno—Da mesma firma; n. 13.146, Capital Federal.
 Cosmetico—Samuel Politzer, n. 13.151, Capital Federal.
 Chapéus, etc.—Perez & Costa, n. 13.151, Capital Federal.
 Cigarros—Almeida & Santos, n. 13.159, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Benevides, Pinna & Comp., n. 13.160, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Companhia Grande Manufatura de Fumos Veado, n. 13.161, Capital Federal.
 Cigarros, etc.—Da mesma companhia, numeros 13.162/63.
 Charutos—Alvaro A. Pereira, n. 13.164, Estado do Rio.
 Café—José Carneiro, n. 13.165, Capital Federal.
 Cereaes, etc.—Jules Blum, n. 13.175, Capital Federal.
 Cutelaria—S. Haddade, n. 13.177, Capital Federal.
 Charutos, etc.—Macedo & Guerreiro, numero 13.179, Capital Federal.
 Cal, etc.—S. A. Carbonica, n. 13.180, Capital Federal.
 Charutos, etc.—M. Sennin & Comp., numero 13.181, Capital Federal.
 Chá, etc.—Freire da Silva, Limitada, numero 13.184, Capital Federal.
 Cofres—S. A. Casa Pratt, n. 13.185, Capital Federal.
 Calçados—Ferreira Souto & Comp., numero 13.189, Capital Federal.
 Calçados—Manoel Carneiro & Comp., numero 13.191, Capital Federal.
 Calçados—Guimarães Ferreira & Comp., n. 13.192, Capital Federal.
 Coaltho—Kastrup & Comp., n. 13.202, Capital Federal.

Cereacs, etc. — Gaio, Marti & Comp., numero 13.205, Capital Federal.
 Charutos, etc. — Alvear & Comp., numero 13.223, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Companhia Souza Cruz, n. 13.230, Capital Federal.
 Café — E. Johnston & Comp., Ltd., numeros 13.231/32, Capital Federal.
 Café, etc. — José Maria Rodrigues Garcia, n. 13.233, Capital Federal.
 Cimento — Borlido Maia & Comp., numero 13.234, Capital Federal.
 Carvão — Francisco Leal & Comp., numero 13.236, Capital Federal.
 Chapéus — Souza Machado & Comp., numero 13.239, Capital Federal.
 Chá — Pedrosa, Monteiro & Comp., numero 13.245, Capital Federal.
 Cerveja — Camillo Adan, n. 13.257, Capital Federal.
 Cigarros — Paulino, Salgado & Comp., numero 13.269, Capital Federal.
 Conservas, etc. — Marie Philomene Tack, n. 13.371, Capital Federal.
 Calçados — Nicolino Proffo, n. 13.291, Estado do Rio.
 Cereacs — Jossouronn, Irmãos & Comp., n. 13.293, Capital Federal.
 Chá, etc. — Augusto Constante & Comp., ns. 13.296/98, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Companhia Grande Manufatura de Fumos Voados, ns. 13.299/300, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Alvear & Comp., numeros 13.312/13, Capital Federal.
 Café — Faria & Marques, n. 13.323, Capital Federal.
 Calçados — Antonio Capalbo, n. 13.329, Capital Federal.
 Cereacs, etc. — F. Martins & Comp., numeros 13.335/36, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Figueiredo Blanco & Comp., n. 13.352, Capital Federal.
 Café — José Maria Rodrigues Garcia, numero 13.355, Capital Federal.
 Camisas, etc. — Clayton, Olsburgh & Comp., n. 13.359, Capital Federal.
 Carimbo — Arthur da Silva Torres, numero 13.362, Capital Federal.
 Cervejas — Viveiros & Comp., n. 13.368, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Samuel Pompeu & Comp., n. 13.387, Capital Federal.
 Cigarros — Alvear & Comp., n. 13.388, Capital Federal.
 Coalho — R. Guerra & Comp., n. 13.408, idem.
 Chloretyl — Alexandro Rodrigues & Comp., n. 13.415, idem.
 Carnes conservadas — João Cordeiro da Graça, n. 13.425, idem.
 Chá — Mendes, Raupp & Martins, n. 13.435, idem.
 Café, etc. — José Coelho, n. 13.438, idem.
 Cigarros — José Fernandes Allen, n. 13.442, idem.
 Cal, etc. — S. A. A. Carbonica, n. 13.446, idem.
 Cerveja — Companhia Cervejaria Brahma, n. 13.448 a 50, idem.
 Caixas de papelão — Dinis C. Viogas, numero 13.456, idem.
 Café — Bhering & Comp., n. 13.457, idem.
 Charutos — M. Martinez, n. 13.458 a 63, idem.
 Charutos — Da mesma firma, n. 13.467, idem.
 Cigarrilhos — Da mesma firma, n. 13.461 a 66, idem.
 Chapas de metal, etc. — The Atlas Assurance Co, Ltd., n. 13.484/85, idem.
 Cereacs, etc. — Anna Ramos de Aguiar, numero 13.485, idem.
 Cimento — Borlido Maia & Comp., n. 13.487, idem.

Calçados — Dr. Eurico do Barros Falcão de Lacerda, n. 13.488, Capital Federal.
 Combustivel — Borlido Maia & Comp., numero 13.504, Capital Federal.
 Chá — Alberto, Gomes & Comp., ns. 13.512 a 514, Capital Federal.
 Cigarros — Companhia Grande Manufatura Fumos Voados, n. 13.517, Capital Federal.
 Calçados — Costa Bastos & Fernandes, numero 13.519, Capital Federal.
 Cognac — H. Lima, n. 13.516, Capital Federal.
 Collarinhos, etc. — F. M. Coutinho, numero 13.584, Capital Federal.
 Cigarros — José Fernandes Allen, ns. 13.608 a 611, Capital Federal.
 Carnes, banhas, etc. — Sequeira Voiga & Comp., n. 13.616, Capital Federal.
 Camisas, etc. — Clayton, Olsburgh & Comp., ns. 13.617/618, Capital Federal.
 Chocolate, etc. — Alves, Machado & Comp., n. 13.621 — Capital Federal.
 Café — Pinto & Comp., ns. 13.631 a 33, Capital Federal.
 Cutelaria, etc. — Fraga Carneiro & Comp., n. 13.634, Capital Federal.
 Chapéus, etc. — Companhia Industrial e Importadora Atlas, n. 13.644, Capital Federal.
 Cerveja — Viveiros & Comp., n. 13.646, Capital Federal.
 Cerveja — Companhia Hanseatica, n. 13.653/54, Capital Federal.
 Couros, etc. — F. Pinto Ferreira, n. 13.658, Capital Federal.
 Cigarros — Companhia Souza Cruz, n. 13.667, Capital Federal.
 Coalho — Alfredo Fernandes de Castro, numero, n. 13.668, Estado do Rio.
 Café — Valentim Pereira dos Santos, numero 13.673, Capital Federal.
 Conservas — Octavio Faria, n. 13.674, Capital Federal.
 Calçados — José Santos, n. 13.676, Capital Federal.
 Cascina, etc. — Rutgerson & Comp., numero 13.679, Capital Federal.
 Cutelaria — A. Farah & Comp., n. 13.683, Capital Federal.
 Café, etc. — Azevedo & Vasco, n. 13.690, Capital Federal.
 Cofres — José Ferreira de Sá, n. 13.694, Capital Federal.
 Calçado — Alvadia, Novacs & Comp., numero, 13.699, Capital Federal.
 Calçados — S. Gonçalves & Irmão, n. 13.706, Capital Federal.
 Charutos, etc. — Fabrica de Fumos Brasil, n. 13.725, Capital Federal.
 Conservas de peixe — P. Elesteriades & Comp., n. 13.730, Estado do Rio.
 Charutos, etc. — Macedo, Cerveira & Guerreiro, n. 13.732, Capital Federal.
 Café — N. Garcia & Comp., n. 13.733, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Fabrica de Fumos Brasil, n. 13.738, Capital Federal.
 Chá, etc. — Freire da Silva, Limitada, numero, n. 13.739, Capital Federal.
 Calçados — Amaral & Comp., n. 13.741, Capital Federal.
 Café, etc. — J. Amaral, n. 13.750, S. Paulo.
 Café — Rebello, Oliveira & Comp., numero 13.761, Estado do Rio.
 Chapéus — Annie Hall, ns. 13.762, Capital Federal.
 Café — Fernando d'Avila, ns. 13.768/69, Capital Federal.
 Chá — Norton Megaw & Co, Ltd., n. 13.780, Capital Federal.
 Calçados — M. A. Abrunhosa & Comp., n. 13.786, Capital Federal.
 Cascimiras, etc. — J. Abrantes, n. 13.790, Capital Federal.
 Cigarros, etc. — Correa & Marques, numero 13.791, Capital Federal.

Cofres — Fred. Figner, n. 13.803, Capital Federal.
 Cinema — Victor da Silva Mattos Cardoso, n. 49, Pará.
 Cigarros — Manoel Ramos Junior, n. 3.373, S. Paulo.
 Cigarros — Moreira & Comp., ns. 1.129/30, Pernambuco.
 Chá — Amaro & Santos, n. 3.359, Rio Grande do Sul.
 Café — Herminio Leão, n. 1.331, Pernambuco.
 Cereacs, etc. — José Antonio Almeida, n. 1, Bahia.
 Charutos — Costa Ferreira & Penna, n. 3, Bahia.
 Cera para soalhos — Nicolau Abate, numero 3.385, S. Paulo.
 Canella, etc. — E. M. Matarazzo, n. 3.423, S. Paulo.
 Cigarros — Emilio Silva, n. 3.368, Rio Grande do Sul.
 Confeitaria — Raphael Buongiorno, numero 3.396, S. Paulo.
 Calçados — Companhia de Calçados Flora, n. 3.408, idem.
 Calçados — Martins Pontes & Comp., numero 3.412, S. Paulo.
 Cigarros — Azevedo & Comp., n. 1.134, Pernambuco.
 Cigarros — Barbosa Filho & Comp., n. 119, Parahyba.
 Conservas — Carlos H. Oderich & Comp., n. 3.382, Rio Grande do Sul.
 Calçados — Fernandes Nunes & Comp., numero 1.139, Pernambuco.
 Cognac — Gonçalves Pereira & Comp., numeros 1.141/42, Pernambuco.
 Cigarros — R. Feio & Comp., n. 3.431, São Paulo.
 Correias para machinas — Octaviano Anacleto, n. 3.433, S. Paulo.
 Creme — A. Lima Netto, n. 3.431, São Paulo.
 Charutos — Companhia de Charutos Poock, n. 3.388, Rio Grande do Sul.
 Colletes — Mappin Stores (Brasil Limited), n. 3.440, S. Paulo.
 Chocolate — Falchi, Tapini & Comp., n. 3.450 a 53, S. Paulo.
 Cigarros — Martins Fernandes & Comp., numeros 10 a 13, Bahia.
 Cigarros — Azevedo & Comp., n. 1.145, Pernambuco.
 Calçados — Borelli, Candelise & Comp., numero 3.473, S. Paulo.
 Capsulas — Sylvio Siviero, n. 3.464, São Paulo.
 Calçados — A. Orfila, n. 3.465/66, S. Paulo.
 Café — Antonio Pacheco, n. 3.467, S. Paulo.
 Cognac — G. Comparato & Comp., n. 3.479, S. Paulo.
 Cerveja — Companhia Cervejaria Brasileira, n. 1.442, Paraná.
 Cigarros — Vieira Amorim & Comp., numero 124, Parahyba.
 Cereacs — Kiebing, Raabe & Comp., numero 3.427, Rio Grande do Sul.
 Cortume — Jorge Hombe & Irmãos, n. 10, Pará.
 Cerveja — Companhia Cervejaria Pernambucana, n. 1.151, Pernambuco.
 Cigarros — Vieira Amorim & Comp., numero 125, Parahyba.
 Charutos — Ribeiro & Silva e Silva, n. 27, Estado do Rio.
 Cerveja — Companhia Progresso Nacional, n. 3.489, S. Paulo.
 Charutos — Dannemann & Comp., ns. 14 a 20, Bahia.
 Charutos — Dannemann & Comp., ns. 22, 28 e 29, Bahia.
 Café — Laureano Garcia Lourenço, n. 23, Bahia.
 Calçados, etc. — Daniel de Moraes Sarmiento Filho, n. 331, Minas Geraes.

Calçados, etc. — A. Ferraz, n. 3.512, S. Paulo.
 Cigarros — Mattos & Barbedo, n. 8, Pará.
 Cigarros — Leite & Alves, ns. 24 a 26, Bahia.
 Calçados, etc. — Mourão, Ferreira & Comp., n. 23, Pará.
 Chapéus — Brunoto Cione & Irmão, n. 3.520, S. Paulo.
 Calçados — Ferreira & Rocha, n. 21, Pará.
 Charutos — Companhia Charutos Pook, números 3.443/49, Rio Grande do Sul.
 Cartas — Azevedo & Comp., ns. 1.156/57, Pernambuco.
 Charutos — Costa Ferreira & Penna, n. 33, Bahia.
 Café — Manoel Garrido & Pinheiro, ns. 35 e 36, Bahia.
 Charutos — Costa Ferreira & Penna, n. 36, Bahia.
 Café — Mayer Cohen, n. 3.533, S. Paulo.
 Calçado — Luiz Amabile, n. 3.533, São Paulo.
 Café — Augusto Teixeira, n. 3.540, São Paulo.
 Calçados — M. Braga, n. 3.553, S. Paulo.
 Cartas — Moreira & Comp., n. 1.154, Pernambuco.
 Charutos — Alvaro A. Pereira, n. 28, Estado do Rio.
 Café — Tavares & Irmão, n. 1.158, Pernambuco.
 Cognac, etc. — Joaquim José das Neves, n. 3.572, S. Paulo.
 Café — Celestino Martinez Gradin, n. 43, Bahia.
 Charutos — Companhia de Charutos Pook, ns. 3.457/58, Rio Grande do Sul.
 Confeitos, etc. — Falchi, Tapini & Comp., ns. 3.543 a 3.545, S. Paulo.
 Charutos — Costa Ferreira & Penna, ns. 39 a 41, Bahia.
 Cigarrilhos — Costa Ferreira & Penna, n. 42, Bahia.
 Café — Fortunato Paiva, n. 4.462, Paraná.
 Chapéus de sol — José Ferreira & Comp., n. 1.160, Pernambuco.
 Cigarros — Azevedo & Comp., n. 1.162, Pernambuco.
 Cognac — A. Toledo, n. 3.557, S. Paulo.
 Cigarros, etc. — Thomaz de Aquino, n. 29, Estado do Rio.
 Chapéus, etc. — Oscar Teichmann & Comp., n. 3.576, Rio Grande do Sul.
 Condimentos — E. M. Matarazzo, n. 3.606, S. Paulo.
 Carrapacilha — Santiago Babot, n. 3.471, Rio Grande do Sul.
 Chá — Dr. Franklin Vaz Ferreira, n. 3.470, Rio Grande do Sul.
 Charutos — Dannemann & Comp., ns. 49, 50 e 51, Bahia.
 Charutos — Da mesma firma, ns. 53 a 62, Bahia.
 Cigarrilhos — Da mesma firma, n. 52, Bahia.
 Cigarros — J. Markan, n. 470, Ceará.
 Cortume — Motta & Comp., n. 3.500, Rio Grande do Sul.
 Calçados, etc. — Salvador Bocalato, número 3.624, S. Paulo.
 Cognac — Adalgisa Amaral Viola, n. 49, Maranhão.
 Chapéus — J. Bosisio Filho & Comp., n. 3.639, S. Paulo.
 Cigarros — S. A. Grande Manufatura de Fumos e Cigarros Castellos, n. 3.602, São Paulo.
 Corcoas, etc. — João Bobadilla, n. 3.617, S. Paulo.
 Chapéus — José Phelippe & Comp., n. 3.634, S. Paulo.
 Cognac — Braga & Comp., n. 3.498, Rio Grande do Sul.
 Charutos — R. Gächlin, ns. 66, 67 e 69, Bahia.

Café, etc. — Luiz Domingues de Castro, n. 63, Bahia.
 Cigarros — A. Guimarães & Comp., n. 64, Bahia.
 Charutos — Costa Ferreira & Penna, ns. 76 e 77, Bahia.
 Cigarros — Leite & Alves, n. 75, Bahia.
 Casemiras, etc. — L. Ferreira Couto, número 3.636, S. Paulo.
 Cortume — Saunders & Comp., n. 5, Pará.
 Cigarros — Azevedo & Comp., n. 1.173, Pernambuco.
 Chapéus, etc. — Setimo Destri, n. 3.642, S. Paulo.
 Cerveja — Companhia Progresso Nacional, 3.649, S. Paulo.
 Confeitos — Augusto do Siqueira Brito, n. 1.175, Pernambuco.
 Cerveja — Henrique Thielen, n. 1.467, Paraná.
 Camisas — Francisco Tanhauser, n. 3.550, Rio Grande do Sul.
 Cigarros — Caetano, Castellano & Comp., n. 3.670, S. Paulo.
 Calçados, etc. — Companhia Calçado Clark, n. 3.669, S. Paulo.
 Cigarros — Baptista & Cordeira, n. 3.655, S. Paulo.
 Calçados — F. Monteiro & Comp., n. 78, Bahia.
 Café — José Garrido Boulhosa & Comp., n. 80, Bahia.
 Café — Senra & Filhos, n. 81, Bahia.

D

Desinfectante — V. Werneck & Comp., número 12.836/37, Capital Federal.
 Desinfectante — Companhia Technica e Importadora, n. 12.882, Capital Federal.
 Doces, etc. — Alves Martins & Comp., número 12.914, Capital Federal.
 Doces — Companhia Manufatura de Conservas Alimenticias, n. 12.957, Capital Federal.
 Doces em calda — Da mesma companhia, n. 13.086, Capital Federal.
 Dentifricio — Avelino G. de Figueiredo, número 13.409, Capital Federal.
 Doces — P. Politis, n. 13.417, Estado do Rio.
 Doces, etc. — Lebrão & Comp., numeros 13.439/49, Estado do Rio.
 Drogaria — Freire, Guimarães & Comp., n. 13.225, Estado do Rio.
 Doces, etc. — Couto & Comp., n. 13.252, Estado do Rio.
 Dentifricio — Francisco Netto Motta, numero 13.264, Estado do Rio.
 Doces, etc. — Lebrão & Comp., numeros 13.347/44, Estado do Rio.
 Dentifricio — Assuero dos Santos Magalhães, n. 13.495, Estado do Rio.
 Dentifricio — J. R. Kanitz, n. 13.533, Estado do Rio.
 Dentifricio — Antonio Araujo, n. 13.552, Estado do Rio.
 Doces (geléa) — Companhia Manufatura de Conservas Alimenticias, n. 13.691, Estado do Rio.
 Dentifricio — Antonio Rodrigues do Miranda, n. 315, Minas Geraes.
 Dentifricio — José Mondos Mourão, n. 332, Minas Geraes.
 Desinfectante — F. de Lucia, n. 3.517, São Paulo.
 Doces — H. Souza Pinheiro, n. 3.599, São Paulo.
 Diversos — Jeronymo Cardoso Botelho, numero 32, Pará.
 Desinfectante — Pernambuco Tramway & Power Co. Limited, n. 1.163, Pernambuco.
 Doces, etc. — Angelo Fraia, n. 3.571, São Paulo.

E

Espartilhos, etc. — United States Paper Import. Company, 12.903, Capital Federal.

Emplastos medicinaes — Dr. Frederico G. Faulhaber, 13.153, idem.
 Essencias de fructas — J. C. V. Mendes & Comp., 13.339, idem.
 Enxadas — Dias Garcia & Comp., n. 13.585, idem.
 Emplastos medicinaes — Dr. Frederico G. Faulhaber, n. 13.613, idem.
 Electricidade, etc. — F. P. Gonçalves & Comp., n. 13.670, idem.
 Emplastos medicinaes — Dr. Frederico G. Faulhaber, n. 13.671, idem.
 Entrotella — Lincoln & Comp., n. 13.693, idem.
 Enxadas — Hime & Comp., n. 13.805, idem.
 Enxadas — Companhia Mechanica e Import. S. Paulo, n. 3.363, S. Paulo.
 Enxadas, etc. — Da mesma companhia, numero 3.387, idem.
 Enxadas, etc. — Francisco Scarpia Junior, ns. 3.392/93, idem.
 Enxadas, etc. — Companhia Mechanica e Importadora S. Paulo, n. 3.317, idem.
 Elixir — Arthur L. Vianna, n. 392, Minas Geraes.
 Essencias, etc. — Carlos Bienek & Comp., n. 3.633, S. Paulo.

F

Ferragens — Lopes Gomes & Comp., numero 12.851, Capital Federal.
 Fumos, etc. — Da mesma firma, n. 12.852, Capital Federal.
 Ferragens, etc. — Antunes & Bragança, numero 12.923, Capital Federal.
 Fazendas, etc. — Mario Ferreira, n. 13.038, Capital Federal.
 Fumos, etc. — Comp. de Commercio Hollandeza da America do Sul, n. 13.058, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Augusto Constante & Comp., n. 13.067 a 69, Capital Federal.
 Fazendas — Eduardo Porto & Comp., numero 13.127, Capital Federal.
 Farinha de mandioca — Manoel Dutra Souto, n. 13.136 a 38, Capital Federal.
 Fermento — Viveiros & Comp., n. 13.176, Capital Federal.
 Filmes — Comp. Pelliculas D'Luxo da America do Sul, n. 13.193 a 98, Capital Federal.
 Fubás, etc. — Washington & Comp, numero 13.278, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Produce & Warrant Comp., n. 13.281 a 83, Capital Federal.
 Formas para calçados — Francisco Vieira da Silva, n. 13.286, Capital Federal.
 Fazendas, etc. — Martinho de Almeida, numero 13.289, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Augusto Constante & Comp., n. 13.297, Capital Federal.
 Filmes — Companhia Pelliculas D'Luxo da America do Sul, ns. 13.301/303, Capital Federal.
 Farinhas de cereaes — Ferreira Irmão & Comp., n. 13.304, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Produce Warrant Co., ns. 13.307/308, Capital Federal.
 Abolardo Marques, ns. 13.317/318, Capital Federal.
 Produce Warrant Co., ns. 13.341/342, Capital Federal.
 Feijão, etc. — Cerqueira & Gonçalves numero 13.370, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Marinho & Bacellar, n. 13.372/74, Capital Federal.
 Formicida — Borlido Maia & Comp., numero 13.393, Capital Federal.
 Feijão, etc. — P. Sorra & Comp., n. 13.392, Capital Federal.
 Favas — Antonio da Silva Pinheiro & Companhia, n. 13.395, Capital Federal.
 Ferragens, etc. — Borlido Maia & Comp., n. 13.396, Capital Federal.
 Feijão, etc. — Pring, Torres & Comp., n. 13.424, Capital Federal.

Fazendas, etc. — Custodio José Corrêa, número 13.444, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Augusto Constanto & Comp., ns. 13.476/78, Capital Federal.
 Feijões, etc. — José Leal, n. 13.491, Capital Federal.
 Fumos, etc. — Sociedade Anonyma Fabrica de Fumos Brasil, n. 13.499, Capital Federal.
 Fazendas, etc. — Carlos Setubal & Comp., n. 13.507, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Germano Boettcher, n. 13.508, Capital Federal.
 Farinhas de trigo — Leo Villela, numeros 13.586/87, Capital Federal.
 Fumos, cigarros, etc. — Benevides, Pinna & Comp., n. 13.599, Capital Federal.
 Farinha, etc. — Branlão, Vieira & Comp., n. 13.622, Capital Federal.
 Fazendas, etc. — Moreira & Vaz, n. 13.635, Capital Federal.
 Farinha de trigo — Luiz Camuyrano, numeros 13.636/40, Capital Federal.
 Fazendas, etc. — Vicente Oliveira & Comp., n. 13.684, Capital Federal.
 Filmes — Morris Winik. — Ns. 13.684/85, Capital Federal.
 Filmes — Companhias Pelliculas D'Luxo da America do Sul, ns. 13.743/48, Capital Federal.
 Ferragens, etc. — Neves, Gonçalves & Comp., ns. 13.759/760, Capital Federal.
 Farinhas de milho — Mendes, Raupp & Martins, n. 13.799, Capital Federal.
 Ferragens, etc. — J. J. da Silva Torres, n. 13.809, Capital Federal.
 Feijão, etc. — A. R. Cardoso, n. 13.810, Capital Federal.
 Ferragem (enxadas) — Hime & Comp., n. 13.815, Capital Federal.
 Ferragens — Hasenclever & Comp., numero 13.817, Capital Federal.
 Filmes — Paulo Alliano, n. 3.360, Capital Federal.
 Farinhas — Abrantes & Ferzola, n. 3.357, Rio Grande do Sul.
 Fumos — Vinva Clarinda Guedes Lopes, n. 309, Minas Geraes.
 Farinha de cereaes, Candida da Silva Medeiros, n. 3.372, S. Paulo.
 Farinha, etc. — Said Acar & Irmão, n. 3.375, S. Paulo.
 Fazendas, etc. — Armindo Martins, n. 45, Bahia.
 Farinha de milho, etc. — G. Sabato & Comp., n. 3.380, S. Paulo.
 Fermento — Ricardo Lazzolo & Comp., numero 3.386, S. Paulo.
 Farinha de trigo — Fraeb & Comp., numero 3.370, Rio Grande do Sul.
 Farinha de milho — S. A. Amideria Paulista, n. 3.403, S. Paulo.
 Ferragens, etc. — João Jorge, Figueiredo & Comp., ns. 3.415/16, S. Paulo.
 Fazendas, etc. — Elpidio Alves Paranhos, n. 5, Bahia.
 Fazendas, etc. — Souriani, Tacla & Comp., n. 427, S. Paulo.
 Ferragens, etc. — J. Coimbra, n. 3.428, S. Paulo.
 Foguetes — Adriano de Almeida Mauricio, n. 320, Minas Geraes.
 Ferragens — Fabrica Auto Gaz S. Paulo S. A., n. 3.491, S. Paulo.
 Ferragens, etc. — Carneiro & Irmãos, n. 328, Minas Geraes.
 Farinha de trigo — Antonio S. de Barcellos Filho, ns. 3.492/3, Rio Grande do Sul.
 Farinha de feijão — Vicente Linguanotto, n. 3.479, S. Paulo.
 Fazendas, etc. — Leão Jafet & Irmãos, n. 3.480, S. Paulo.
 Fazendas, etc. — Carmo Giffoni & Comp., n. 333, Minas Geraes.
 Farinha de mandioca — F. Simon & Rizzo, n. 3.42 a 22, Rio Grande do Sul.
 Fazendas, etc. — Dabur & Farah, n. 3.495, S. Paulo.

Fazendas, etc. — Trinks, Lepper & Comp., n. 263, Santa Catharina.
 Fazendas, etc. — Mappin Stores (Brasil) Ltd., n. 3.507, S. Paulo.
 Fumos — Costa Ferreira & Penna, n. 32, Bahia.
 Fazendas, etc. — Bertholdo, Silva & Comp., n. 3.539, S. Paulo.
 Ferragens, etc. — Nogueira & Salvador, n. 39, Pará.
 Fazendas, etc. — Irmãos Dacca, n. 3.574, S. Paulo.
 Fernet — U. Brioschi & Comp., n. 3.565, S. Paulo.
 Farinha, etc. — Eichenberg & Comp., numero 3.464/63, Rio Grande do Sul.
 Farinha, etc. — Da mesma, n. 3.478/79, Rio Grande do Sul.
 Fumo — Costa Ferreira & Penna, n. 47/48, Bahia.
 Ferragens, etc. — J. Pessoa de Queiroz & Comp., n. 1.164, Pernambuco.
 Fernet — E. Manogrosso & Comp., n. 3.581, S. Paulo.
 Fazendas, etc. — Mappin Stores (Brasil) Ltd., n. 3.586, S. Paulo.
 Fazendas — Riheiro Cunto, n. 3.590, S. Paulo.
 Fumo — João Benedicto da Silva, n. 359/60, Minas Geraes.
 Fazendas, etc. — Jeronymo Cardoso Botelho, n. 47, Pará.
 Farinha de trigo — C. Torres & Comp., n. 3.515, Rio Grande do Sul.
 Farinha de mandioca — Luiz Ferzola & Comp., n. 3.518/19, Rio Grande do Sul.
 Farinha, etc. — S. A. Peculiaris Paulista, n. 3.629, S. Paulo.
 Farinha de trigo — Perrotti Gandolfo & Comp., n. 3.657/58, S. Paulo.
 Fumo — Garibaldi Gentilino, n. 3.532, Rio Grande do Sul.
 Farinha de trigo — Sociedade Anonyma Levy, n. 3.640/41, S. Paulo.
 Farinha de milho — S. A. Peculiaris Paulista, n. 3.664, S. Paulo.

G

Gelo — M. P. Costa e Souza & Comp., n. 12.861/62, Capital Federal.
 Gomma para tecidos — Manoel Faura, numero 12.962, Capital Federal.
 Gomma para tecidos — J. Rainho & Comp., n. 13.423, Capital Federal.
 Gosso para dentista — Luiz Hermann Filho, n. 13.193, Capital Federal.
 Gomma para tecidos — Luiz Alves da Oliveira, n. 13.305, Capital Federal.
 Gomma para papeis — Gonçalves Lopes & Comp., n. 13.315, Estado do Rio.
 Giz — A. Souza Ribeiro & Comp., numeros 13.345/46, Estado do Rio.
 Giz — Eduardo Teixeira, n. 13.434, Capital Federal.
 Gomma para papeis — Gonçalves Lopes & Comp., n. 13.481, Estado do Rio.
 Geléa — Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, n. 13.691, Capital Federal.
 Garage — Afonso Natacci, n. 3.455, São Paulo.
 Gila, etc. — Mendes, Moura & Comp., n. 334, Minas Geraes.
 Golebra — Braga & Comp., n. 3.499, Rio Grande do Sul.
 Golebra — Oliveirã & Comp., n. 1.170, Pernambuco.
 Gado — Donoso & Comp., n. 3.628, São Paulo.
 Garrafas, etc. — Joaquim Nicolas, n. 3.662, S. Paulo.

H

Herva-matte — J. C. V. Mendes & Comp., n. 13.819, Capital Federal.
 Herva-matte — Nicolau Mader, n. 1.436, Paraná.

Herva-matte — V. eira & Gomes, n. 2.438, Rio Grande do Sul.
 Hotel — M. Della Santa & Comp., n. 3.482, S. Paulo.
 Herva-matte — Manoel de Macedo, n. 1.443 a 52, Paraná.
 Herva-matte — Pedro B. Carlos, n. 3.577, S. Paulo.
 Herva-matte — Henrique Jordan & Comp., n. 254, Santa Catharina.
 Herva-matte — Da Veiga & Comp., n. 1.466, Paraná.

I

Impressos, etc. — Desiderati, Chini & Godo, n. 13.86, Capital Federal.
 Insecticida — Amalia de Assumpção e Silva Vaz Lobo, n. 13.358, Capital Federal.
 Instrumentos de musica — Eduardo Souto, n. 13.364, Capital Federal.
 Instrumentos de musica etc. — A. F. de Azevedo, n. 13.508, Capital Federal.
 Impressos, etc. — Antonio Salerna, n. 3.501, S. Paulo.

J

Jóias, etc. — Castro & Alves, n. 12.855, Capital Federal.
 Jóias, etc. — João Brandt, n. 3.660, São Paulo.

L

Lixívia — Antonio Soares Junior, n. 12.605, Capital Federal.
 Lança-perfumo — Francisco Carneiro, numero 12.864, Capital Federal.
 Loção para cabelo — Carlos Gabriel de Andrade, n. 12.880, Capital Federal.
 Livros, etc. — R. S. Noxon, n. 12.886, Capital Federal.
 Lamparinas — Costa, Cunha & Comp., numero 13.093, Capital Federal.
 Livraria, etc. — Expresso Internacional, numero 13.466, Capital Federal.
 Livros, etc. — A. Moura, n. 13.210 a 16, Capital Federal.
 Livros, etc. — Dr. José Bernardino Paranhos da Silva e outro, n. 12.229, Capital Federal.
 Lampadas, etc. — Alfredo Pessoa Cavalcanti, n. 13.264, Capital Federal.
 Louças, etc. — A. Lima & Comp., n. 13.253, Capital Federal.
 Loção para cabelo — M. Fracilena, numero 13.287, Capital Federal.
 Lanços — Souto Mayor & Comp., n. 13.338, Capital Federal.
 Lapis — S. Vieira Souto, n. 13.350, Capital Federal.
 Livros — Arthur da Silva Torres, numero 13.361, Capital Federal.
 Leite, etc. — Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Cooperativa Santa Helena, n. 13.371, Estado do Rio.
 Lamparinas — França Gomes, n. 13.375, Capital Federal.
 Lonas — Borlido Maia & Comp., n. 13.391, Capital Federal.
 Levedo de cerveja — Granado & Comp., n. 13.399, Capital Federal.
 Lamparinas — Joaquim Ribeiro Natal, numero 13.492, Capital Federal.
 Licor — R. Cuzard, n. 13.506, Capital Federal.
 Línguas — J. P. de Souza, n. 13.548, Capital Federal.
 Ligas para trabalhos dentarios — Luiz Hermann Filho & Comp., n. 13.678, Capital Federal.
 Linhas, etc. — João Vieira, n. 13.680, Capital Federal.
 Lacteos — Flavio Bronek & Comp., numero 13.701, Capital Federal.
 Louças, etc. — Mendes & Pinto, n. 13.705, Capital Federal.
 Licores, etc. — Guichard & Comp., numero 13.766, Capital Federal.

Loção — J. R. Kanitz, n. 13.775, Capital Federal.

Loção para cabelo — Dr. Manoel dos Reis, n. 13.86, Capital Federal.

Lamparinas — Alfredo Carion, n. 3.418, São Paulo.

Lixivia — Ricardo Gimenez Soto, n. 3.440, São Paulo.

Lampadas electricas — Racy & Comp., numero 3.425, São Paulo.

Lamparinas — Alfredo Carion, n. 3.463, São Paulo.

Licor — E. Manograsso & Comp., n. 3.469, São Paulo.

Licores, etc. — Victorino Ferreira da Costa, n. 3.481, São Paulo.

Loção — Geraldo Danzi, n. 3.493, São Paulo.

Lamparinas — J. M. Figueiredo, n. 3.496 a 99, São Paulo.

Livros, etc. — Chas H. Pratt, n. 21, Bahia.

Licores, etc. — U. Brioschi & Comp., numero 3.524, São Paulo.

Livros, etc. — Walidh Yaziji, n. 3.530, São Paulo.

Licor — Viuva Abel A. C. de Araujo & Comp., n. 35, Pará.

Loção — Manoel Thomaz Sarmiento de Sá Barata, n. 3.469, Rio Grande do Sul.

Licores — E. Manograsso & Comp., n. 3.579/80, São Paulo.

Livros, etc. — Bernard Rosenthal, n. 3.615, São Paulo.

Licores — Braga & Comp., n. 3.496, Rio Grande do Sul.

Lança-perfume — Craig, Phelps & Comp., n. 3.667, São Paulo.

M

Musicas — Seraphim Pinto Teixeira & Comp., n. 12.797, Capital Federal.

Metaes — Companhia Nacional de Metaes, n. 12.806, Capital Federal.

Manteiga, etc. — Vieira Monteiro & Comp., n. 12.818, Capital Federal.

Manteiga — Companhia Brasileira de Lacti-
cínios, n. 12.868, Capital Federal.

Modas, etc. — Madame Guimarães, n. 12.884, Capital Federal.

Meias, etc. — Alfredo Schwartz, n. 12.887, Capital Federal.

Morim — Oscar Philipp & Comp., Ltd., ns. 12.894 a 97, Capital Federal.

Madeiras, etc. — Barbosa, Lima & Comp., n. 12.898, Capital Federal.

Manteiga — Eduardo Ferreira Lobo, n. 12.905, Capital Federal.

Manteiga — Mourão & Comp., ns. 12.953 a 56, Capital Federal.

Marcenaria, etc. — Antonio Joaquim da Rocha, n. 12.960, Capital Federal.

Manteiga — Angelino Simões & Comp., numero 12.977, Capital Federal.

Martellos, etc. — H. Simon, n. 13.001, Capital Federal.

Manteiga, etc. — Prista & Comp., ns. 13.021 a 22, Capital Federal.

Manteiga, etc. — Thomé & Comp., n. 13.023, Capital Federal.

Movéis, etc. — Araujo & Barros, n. 13.031, Capital Federal.

Motocycletas — J. D. Silva & Comp., n. 13.089, Capital Federal.

Manteiga — Companhia Manu-
factura de Con-
servas Alimenticias, n. 13.115, Capital Federal.

Massas Alimenticias — Giorelli & Comp., n. 13.204, Capital Federal.

Massas alimenticias — Giorelli & Comp., n. 13.205, Capital Federal.

Massas de tomates — Antonio Visconti, n. 13.226, Estado do Rio.

Manteiga, etc. — Companhia Lacti-
cínios Vas-
sourense, n. 13.267, Estado do Rio.

Movéis, etc. — Jacob Schneider, n. 13.273, Capital Federal.

Manteiga, etc. — Nunes & Irmão, n. 13.277, Capital Federal.

Massas, etc. — Desiderati & Ciavolo, n. 13.292, Capital Federal.

Movéis — E. Sotto Mayor & Comp., n. 13.357, Capital Federal.

Manteiga — Cunha, Neves & Comp., n. 13.384, Capital Federal.

Mercurio doce — João José Tosto Coelho, n. 14.385, Capital Federal.

Magnesia fluida — Granado & Comp., n. 13.338, Capital Federal.

Manteiga — Mourão & Comp., n. 13.404.105, Capital Federal.

Massas alimenticias — Giorelli & Comp., n. 13.474/75, Capital Federal.

Manteiga — Cunha, Neves & Comp., n. 13.509, Capital Federal.

Manteiga — Mourão & Comp., n. 13.591, Capital Federal.

Movéis — Otto Schuttz, n. 13.688, Capital Federal.

Metaes, etc. — Emidio Campos & Comp., n. 13.700, Capital Federal.

Manteiga — Cunha, Neves & Comp., n. 13.755, Capital Federal.

Manteiga — Mourão & Comp., ns. 13.796/97, Capital Federal.

Movéis, etc. — Arthur Leitão, n. 13.798, Capital Federal.

Manteiga — S. A. Comp. Geral Commercial do Rio de Janeiro, ns. 13.813/14, Capital Federal.

Meias — Manu-
factura Sul Americana de Meias, n. 3.400, S. Paulo.

Movéis, etc. — Grossman, Diamante & Fel-
bere, n. 3.430, S. Paulo.

Manteiga — Vieira Monteiro & Comp., n. 325, Minas Geraes.

Metaes — Albano Eberle & Comp., n. 3.687, Rio Grande do Sul.

Movéis, etc. — José Iorzi, n. 3.503, São Paulo.

Macarrão — Paschoal Inneccchi, n. 3.488, São Paulo.

Manteiga — Jensen & Comp., ns. 260/61, Santa Catharina.

Manteiga — Chaves, Filho, Reis & Comp., n. 340, Minas Geraes.

Magnesia fluida — Coriolano Francisco Cal-
das, n. 3.511, S. Paulo.

Madeiras — Junqueira, Mello & Comp., nu-
mero 1.456, Paraná.

Madeiras — João Eugenio & Comp., n. 1.453, Paraná.

Manteiga — Gama, Bastos & Comp., n. 3.593, S. Paulo.

Manteiga — Moysés Ribeiro de Castro, nu-
mero 353, Minas Geraes.

Manteiga — Custodio Ferreira da Costa, nu-
mero 354, Minas Geraes.

Martellete — João Sergio Machado & Comp., n. 357, Minas Geraes.

Matte — Pedro B. Carmo, n. 3.577, São Paulo.

Movéis — Ramos & Moreira, n. 1.166, Per-
nambuco.

Madeira — João Bettiga & Filhos, n. 1.461, Paraná.

Machinas para debulhar — Societé Finan-
cière et Commerciale Franco Bresiliene, nu-
mero 3.612, S. Paulo.

Mindas, etc. — Fonseca Nunes & Comp., n. 1.172, Pernambuco.

Machinas para matar formigas — Compa-
nhia Lidgerwood do Brasil, n. 3.643/44, São Paulo.

Manteiga — Domingos de Aguiar Villola, n. 363, Minas Geraes.

Machinas, etc. — Societé Financière et
Commerciale Franco Bresiliene, n. 3.665, S. Paulo.

O

Oleos, etc. — Fontes Garcia & Comp., nu-
mero 12.849, Capital Federal.

Oleos para machinas — Companhia Techni-
ca Importadora, n. 12.885, Capital Fe-
deral.

Oleos, etc. — J. F. Vianna & Comp., nu-
mero 12.929, Capital Federal.

Oleos — Grace & Comp., n. 12.950, Ca-
pital Federal.

Oleos etc. — Antonio Pinto & Comp. nume-
ro 12.966, Capital Federal.

Old ton. — Alfredo F. Gomes Savodra, nu-
mero 13.010, Capital Federal.

Oleo perfumado. — Camillo Glaudo & Comp., n. 13.083, Capital Federal.

Oleos, tintas, etc. — Brasil Trading Company n. 13.261, Capital Federal.

Oleos etc. — Barros & Santos, n. 13.284 Ca-
pital Federal.

Optica, etc. — J. B. Madureira, n. 13.391 Capital Federal.

Optica. — J. Pereira & Madureira, n. 13.397 Capital Federal.

Oleo de oriza. — J. R. Kanitz, n. 13.536, Ca-
pital Federal.

Objectos de arte. — Silva & Franzelle, nume-
ro 13.687, Capital Federal.

Oleos. — Silva Figueiredo, n. 13.712, Cap-
ital Federal.

Obras de ferro, etc. — Oreste Quintaville, n. 13.753, Capital Federal.

Opodeldoc de guaco. — Araujo Penna Filho, n. 13.781, Capital Federal.

Oleos, etc. — Standard Oil Company Of Bra-
sil, n. 13.687, Capital Federal.

Oleo. — Annibal Duarte de Oliveira, n. 6 Bahia.

Optica. — Leopoldo Goyer & Comp. n. 3.462, Rio Grande do Sul.

Objectos mortuarios. — Antonio Temuta, nu-
mero 4, Matto Grosso,

P

Pó de arroz. — Antonio Affonso Gomes Cer-
queira, n. 12.800, Capital.

Preparado contra suor — José Garcia Jove, n. 12.809, Capital Federal.

Preparado para pelle — Luiz de Mattos Brito, n. 12.812, Capital Federal.

Preparado para cabelo — Camillo Glaudo & Comp., n. 12.818, Capital Federal.

Perfumarias — Alfredo da Carvalho & Comp., n. 12.823, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Dr. Adolpho Barradas de Medina, n. 12.824, Estado do Rio.

Peixes salgados — P. Elefteriadis, n. 12.828, Estado do Rio.

Pomada para calçado — Edmond Dolvaux & Comp., n. 12.829, Estado do Rio.

Preparado pharmaceutico — Lago & Comp., n. 12.830, Estado do Rio.

Perfumaria — Augusto Rodrigues Horta, n. 12.831, Estado do Rio de Janeiro.

P stilhas medicinas — V. Wernock & Comp., n. 12.838, Estado do Rio.

Preparado pharmaceutico — Da mesma fir-
ma, ns. 12.839/40, Estado do Rio.

Pr parado pharmaceutico — J. A. de Frei-
tas Dantas, n. 12.841, Estado do Rio.

Preparado pharmaceutico — Adhemar Reis, n. 12.847, Estado do Rio.

Pastelaria, etc. — Marques, Fonseca & Comp., n. 12.860, Capital Federal.

Pias, etc. — G. Fernandes & Chaves, nu-
mero 12.866, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Misseno Ra-
pista Cardoso Junior, n. 12.867, Capital Fe-
deral.

Pás — A. Brasil & Comp., n. 12.874, Ca-
pital Federal.

Preparado pharmaceutico — A. J. de Bar-
cellos, n. 12.878, Estado do Rio.

Pomada Medicinal — J. D. Santos, 12.879, Capital Federal.

Prep. pharmaceutico — Henriqueta Capa-
nema, 12.881, Capital Federal.

Perfumarias, etc. — Jayme C. Nunes, 12.889, Capital Federal.

Prep. para cutis—J. D. Santos, 12.900, Capital Federal.
 Prep. para limpar metáes—J. A. Sardinha, 12.902, Capital Federal.
 Prep. para limpar metáes—Frederico B. Neuman, 12.904, Capital Federal.
 Presuntos—H. Narboni & Comp., 12.910, Capital Federal.
 Perfumarias—F. Sampaio, 12.919, Capital Federal.
 Perfumarias—S. A. Casa Wellisch, 12.921, Capital Federal.
 Pianos, etc.—J. D. Silva & Comp., 12.925, Capital Federal.
 Paes, etc.—M. J. Rodrigues & Garcia, 12.941, Capital Federal.
 Prep. químico para calçado, etc.—J. Cerqueira, 12.942, Capital Federal.
 Prep. químico—Companhia Nacional Indústria Química, 12.943, Capital Federal.
 Perfumarias, etc.—Orlando da Fonseca Rangel, 12.945, Capital Federal.
 Perfumarias, etc.—Manoel Lopes Cardoso, 12.947, Capital Federal.
 Prep. pharmaceutico—Silva Araujo & Companhia, 12.948, Capital Federal.
 Prep. pharmaceutico—Bragança Cid & Comp., 12.949, Capital Federal.
 Prep. pharmaceutico—João Bruzzi, 12.952, Capital Federal.
 Pó de arroz—Oliveira Monteiro, p. 12.959, Capital Federal.
 Pó para insectos—Antonio Alves Pinto, n. 12.960, Capital Federal.
 Perfumarias—S. A. Casa Wellisch, n. 12.961, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos—Theophilo de Andrade, n. 12.963, Capital Federal.
 Perfumarias—Joaquim José Bastos, n. 12.970, Capital Federal.
 Perfumarias—Dr. Victor Bittencourt, numero 12.971, Capital Federal.
 Preparado para cabelo—Alberto Geoffroy, n. 12.972, Capital Federal.
 Pastelaria, etc.—Camille Dubuisson, numero 12.973, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos (homoeopathia)—Almeida Cardoso & Comp., n. 12.980/93, Capital Federal.
 Perfumarias, etc.—Aragão & Comp., numero 13.996, Capital Federal.
 Pontes, etc.—Da mesma firma, n. 12.997, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos—Bennett & Calder, n. 13.000, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos—João Severiano Roiz da Cunha, n. 13.009, Capital Federal.
 Paraty—Alfredo F. Gomes Savedra, numero 13.011, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos—Emmanuel Nery, n. 13.016, Capital Federal.
 Perfumaria—J. Pereira, n. 13.018, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos—Almeida Cardoso & Comp., n. 13.017, Capital Federal.
 Papel para cigarros—Jules Blum, n. 13.023, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—O. D. Gomes, n. 13.025, Capital Federal.
 Productos alimenticios—Carlos Machado & Comp., n. 13.026, Capital Federal.
 Perfumarias—O. de Vasconcellos, n. 13.027, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—A. Victor de Oliveira, n. 13.040, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Augusto dos Santos, n. 13.043, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Theophilo de Andrade, n. 13.049, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Silva Araujo & Comp., n. 13.054, Capital Federal.
 Papel para cigarros—Albano Vianna & Comp., n. 13.056, Capital Federal.
 Palhas para cigarros—Soares de Azevedo & Comp., n. 13.054, Capital Federal.
 Perfumarias—Eduardo Dias do Andrade ns. 13.072 a 13.074, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico—Bennetti & Calder, n. 13.075, Capital Federal.
 Productos chimicos—Ohlson & Comp., n. 13.076, Capital Federal.
 Pomada para calçados—João Baptista da Fonseca, n. 13.083, Capital Federal.
 Perfumarias, etc.—Cardoso Monteiro & Comp., 13.083, Capital Federal.
 Perfumaria (oleo)—Camillo Glaude & Comp., 13.085, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Alvaro Bruce Mallio, n. 13.087, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Sebastião Pinto Leite, n. 13.088, Capital Federal.
 Papeis—United States Paper Import, Company, n. 13.091/92, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Candido Brandão de Souza Barros Junior, n. 13.092, Capital Federal.
 Preparado para tirar cravos—E. H. Be-teilla, n. 13.094, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Do mesmo, n. 13.095, Capital Federal.
 Perfumarias—O. de Vasconcellos, n. 13.096, Capital Federal.
 Preparado para tirar manchas—J. R. Camões & Comp., n. 13.097, Capital Federal.
 Perfumarias—Vieira, Rocha & Comp., n. 13.098, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—José Miguez, n. 13.099/100, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Antonio Pedro Souto, n. 13.121/122, Capital Federal.
 Perfumarias—Rubens de Andrade, numero 13.125, Estado do Rio de Janeiro.
 Preparado pharmaceutico—Daudt & Oliveira, n. 13.130, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Alfredo de Sá Corrêa de Araujo, n. 13.132, Capital Federal.
 Phosphoros—Teixeira, Borges & Comp., n. 13.134, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Francisco Netto Motta, n. 13.147, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Dr. João Telles de Menezes, n. 13.148, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Manoel Fernandes Reis, n. 13.149, Capital Federal.
 Perfumaria (tonico para cabelo)—J. R. Kanitz, n. 13.150, Capital Federal.
 Perfumaria (cosmetico)—Samuel Politzer, n. 13.151, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico (xarope)—Anisio de Mendonça Monteiro e Augusto Nogueira Pinto, n. 13.154, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Aristão Gonçalves Neves, n. 13.156, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Camezino Nascimento de Lima, n. 13.157, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Alfredo de Carvalho & Comp., n. 13.158, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Orlando da Fonseca Rangel, n. 13.167, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Maria Benedicta Lezi Brandão, n. 13.171, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Glossop & Comp., n. 13.172, Capital Federal.
 Preparado homeopatha—J. H. Seaba, numero 13.173, Capital Federal.
 Preparado para lustro em tecido—Manoel Faure, ns. 13.182/83, Capital Federal.
 Perfumaria, etc.—Francisco Hugo da Luz Mosca, ns. 13.199/200, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Alfredo de Lemos, n. 13.200, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Manoel Peixoto do Nascimento, n. 13.203, Capital Federal.
 Perfumarias—J. R. Kanitz, ns. 13.207/208, Capital Federal.
 Preparado homeopatha—Epitacio da Silva, n. 13.217, Capital Federal.
 Phosphoros—S. A. Fabrica Hurlimann, numeros 13.218 a 221, Capital Federal.
 Preparados pharmaceuticos (purgativo)—Virgilio Lucas & Comp., n. 1.322, Capital Federal.

Preparados pharmaceuticos—Americo Rodrigues, n. 13.227/228, Capital Federal.
 Perfumarias—Miguel Coury, n. 13.237/238, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Freire & Comp., n. 13.240, Estado do Rio.
 Preparado pharmaceutico—Heitor Vaccani, n. 13.246, Estado do Rio.
 Preparado para formatura dos seios—José Bessa Alfredo de Carvalho, n. 13.247, Capital Federal.
 Phosphoros—Empresa Industrial Serra do Mar, n. 13.248/249, Capital Federal.
 Phosphoros—Da mesma empresa, numero 13.250, Capital Federal.
 Perfumarias—Luiz José Nunes, n. 13.251, Capital Federal.
 Paes, etc.—Alvaro Dixon, n. 13.255, Capital Federal.
 Peixe Fresco, etc.—M. P. de Magalhães, n. 13.256, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Francisco Netto Motta, n. 13.259, Capital Federal.
 Preparado para cutis—Do mesmo, numero 13.260, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—J. Marinho Soares Junior & Comp., n. 13.263, Capital Federal.
 Paraty—H. Lima, n. 13.268, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—J. F. de Lima, n. 13.272, Estado do Rio.
 Perfumarias—J. R. Kanitz, n. 13.274, Capital Federal.
 Perfumarias—Do mesmo, n. 13.275/76, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Silva Araujo (Paulo), n. 13.285, Capital Federal.
 Perfumaria (loção)—M. Francilena, n. 13.287, Capital Federal.
 Producto chimico—Drs. Mario Pinheiro, Gustavo Riedel e outro, numero 13.288, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—A. B. Biano & Comp., n. 13.311, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Oscar Fleury, n. 13.314, Estado do Rio.
 Perfumarias—Antonio Silva & Comp., n. 13.316, Capital Federal.
 Preparado para belleza dos seios—Francisco Hugo da Luz Mosca, n. 13.319, Capital Federal.
 Producto chimico—F. H. Beteille, n. 13.320, Capital Federal.
 Perfumarias—Companhia Bizet (perfumarias e productos chimicos), n. 13.322, Capital Federal.
 Producto industrial—Pedro José Marques Magalhães, n. 13.323, Capital Federal.
 Preparado para pelle—Eduardo Cozar Covett, n. 13.327, Capital Federal.
 Perfumarias—Elysio Hook de Vasconcellos, n. 13.328, Capital Federal.
 Preparado para defumar roupas, etc.—José Alves de Oliveira, n. 13.330, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Moura Brasil, n. 13.332, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Luiz Nunes Rodrigues, n. 13.334, Capital Federal.
 Perfumarias—J. R. Kanitz, numeros 13.347 a 13.349, Capital Federal.
 Preparado para callos—Alfredo Rocha, n. 13.351, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—Peixoto Carvalho & Comp., n. 13.354, Capital Federal.
 Preparado pharmaceutico—J. R. Santos, n. 13.356, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico, etc. — Dr. Eduardo Ferreira França, n. 13.363, Capital Federal.

Papel, etc. — Archanjo Sobrinho & Comp., n. 13.367, Capital Federal.

Perfumarias — Manoel Moraes Fernandes, n. 13.369, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — H. Millet & J. Roux, ns. 13.376, Capital Federal.

Perfumarias — V. Lino, n. 13.377, Capital Federal.

Perfumarias — Lindolpho Cardoso de Menezes, n. 13.383, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Benigno Nieva, n. 13.385, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — A. Vital de Oliveira, n. 13.389, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Samuel de Macedo Soares, n. 13.390, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico (magnesia) — Granado & Comp., n. 13.398, Capital Federal.

Preparado homeopatha — Lago & Comp., n. 13.4000, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Perissé & Comp., n. 13.406, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Alberto Mallet Soares, n. 13.410, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Seração de Aguiar Mello, n. 13.416, Capital Federal.

Perfumarias — Silva Villela & Comp., ns. 13.418 e 13.419, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Dr. Anísio de Sá, n. 13.427, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — B. Andrade, n. 13.428, Capital Federal.

Pilulas — Adriano Matlos de Almeida Santos, n. 13.429, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — H. Millet & J. Roux, ns. 13.432 e 13.433, Capital Federal.

Perfumarias — A. G. da Cruz & Comp., ns. 13.439 e 13.440, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico (ampoulas) — Silva Araujo & Comp., n. 13.443, Capital Federal.

Pães, etc. — Antonio Esteves Chagas, n. 13.445, Capital Federal.

Perfumarias — Maria Itala da Graça, n. 13.447, Capital Federal.

Perfumarias — J. R. Kanitz, numeros 13.468 e 13.469, Capital Federal.

Pomada para calçados, etc. — Elysio Kork Vasconcellos, n. 13.470, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Anísio de Mendonça Monteiro e Augusto Nogueira Pinto, ns. 13.471 a 13.473, Capital Federal.

Perfumaria (pó de arroz) — J. F. do Lima, n. 13.476, Estado do Rio.

Preparado pharmaceutico (ampoulas) — Silva Araujo & Comp., n. 13.443, Capital Federal.

Pinceis — Gonçalves Lopes & Comp., n. 13.382, Estado do Rio.

Perfumarias — E. Bazin & Comp., n. 13.496, Capital Federal.

Perfumarias — Askinson & Comp., n. 13.503, Capital Federal.

Perfumaria (talco) — Luiz José Nunes, n. 13.505, Capital Federal.

Pastolaria, etc. — Herdy Alves & Cardoso, n. 13.510, Capital Federal.

Perfumarias — Companhia Bizet (perfumarias e productos chimicos), numero 13.511, Capital Federal.

Perfumarias (sabonete) — Angelo Bertoli, n. 13.521, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — M. Paes G. Sobrinho, n. 13.523, Capital Federal.

Productos chimicos, etc. — C. Heitor & Comp., n. 13.526, Capital Federal.

Perfumarias — da mesma firma, numeros 13.527 a 13.529, Capital Federal.

Perfumarias — J. R. Kanitz, numero 13.530, Capital Federal.

Preparado para tirar manchas — J. R. Kanitz, n. 13.531, Capital Federal.

Perfumarias — V. Migliora & Comp., n. 13.544, Capital Federal.

Pasta para calçado — V. Migliora & Comp., n. 13.545, Capital Federal.

Producto pharmaceutico — Juvenal de Azevedo, ns. 13.549 e 13.550, Capital Federal.

Producto pharmaceutico — Francisco Antonio Giffoni, ns. 13.554 e 13.577, Capital Federal.

Preparado chimico e pharmaceutico — F. Faulhaber, n. 13.578, Capital Federal.

Perfumarias — Corrêa Silva & Comp., n. 13.592, Capital Federal.

Preparados pharmaceuticos — Raul Hargreaves, n. 13.593, Capital Federal.

Papel de cartas, etc. — Villas Boas & Comp., ns. 13.601 e 13.602, Capital Federal.

Preparado medicinal (ampoulas) — Dr. Frederico G. Faulhaber, n. 13.603, Capital Federal.

Perfumarias — Alves Magalhães & Comp., n. 13.604, Capital Federal.

Presuntos, etc. — Clayton, Olsburgh & Comp., n. 13.605, Capital Federal.

Perfumarias — Luiz José Nunes, numero 13.613/14, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Americo Gesteira Pimentel, n. 13.615, Capital Federal.

Photographias — Affonso José Frossard, n. 13.620, Estado do Rio.

Papeis, etc. — Faria, Moreira & Macedo, n. 13.623, Capital Federal.

Perfumarias, etc. — C. Heitor & Comp., n. 13.625/26, Capital Federal.

Perfumarias, etc. — Da mesma firma, n. 13.628, Capital Federal.

Producto veterinario — Pedro José Marques Magalhães, n. 13.641, Capital Federal.

Perfumarias — Askissen & Comp., n. 13.642, Capital Federal.

Perfumarias — Antonio Escalreira Gaspar, n. 13.643, Capital Federal.

Preparado para matar cupim — Tencacia da Conceição Machado, n. 13.645, Capital Federal.

Preparados pharmaceuticos — Dr. Eduardo Ferreira França, n. 13.647, Capital Federal.

Preparados pharmaceuticos — Herminio de Souza Assis, n. 13.648, Capital Federal.

Papeis para cigarros — Albano Vianna & Comp., n. 13.649, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — N. Lidy & Comp., n. 13.651, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Antonio Affonso Gomes Cerqueira, ns. 13.655/657, Capital Federal.

Pianos, etc. — J. D. Silva & Comp., n. 13.656, Capital Federal.

Pães, etc. — J. Braz Dourado, numero 13.659, Capital Federal.

Papeis — Villas Boas & Comp., numero 13.666, Capital Federal.

Preparado medicinal (emplastras) — Dr. Frederico G. Faulhaber, n. 13.671, Capital Federal.

Perfumarias — Corrêa Silva & Comp., n. 13.677, Capital Federal.

Pó de arroz — Jacques, Amar & Comp., n. 13.682, Capital Federal.

Perfumarias — José Lopes, n. 13.689, Capital Federal.

Producto chimico industrial — Silva & Vianna, n. 13.692, Capital Federal.

Preparado para cutis — J. D. Santos, n. 13.696, Capital Federal.

Pães, etc. — Arthur Sgarbi & Irmão, n. 13.697, Capital Federal.

Preparado hygienico — Orlando Brasil de Almeida, n. 13.703, Capital Federal.

Perfumaria — J. Pereira Valente, n. 13.704, Capital Federal.

Perfumaria (agua de colonia) — A. Moura, n. 13.716, Capital Federal.

Pilhas electricas — Hymolito & Comp., n. 13.720, Estado do Rio.

Preparado pharmaceutico — Alberto Mallet Soares, n. 13.724, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Alfredo de Sá Correa de Araujo, ns. 13.726/27, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Bernardo Caldas, ns. 13.728/29, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Antonio Alves Barreto, n. 13.734, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Dr. Anísio de Sá, n. 13.735, Capital Federal.

Perfumarias — Tinoco Machado & Comp., n. 13.736, Capital Federal.

Perfumarias — C. Heitor & Comp., n. 13.737, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Louis S. Curt, n. 13.749, Capital Federal.

Papel de cartas, etc. — Villas Boas & Comp., n. 13.751, Capital Federal.

Producto homeopatha — Affonso Corrêa Bastos, n. 13.757, Capital Federal.

Pó de arroz — Antonio Pereira Arruda, n. 13.763, Capital Federal.

Perfumarias — Henrique da Costa Nareiso, n. 13.770, Capital Federal.

Perfumarias — André Pralong, numero 13.771, Capital Federal.

Perfumarias — Alexandre Rodrigues & Comp., n. 13.773, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Waldemar da Rocha Braga, n. 13.774, Capital Federal.

Perfumaria (loção) — J. R. Kanitz, n. 13.775, Capital Federal.

Perfumarias — Do mesmo, n. 13.775, Capital Federal.

Pomada para calçados — F. Lopez, n. 13.777, Capital Federal.

Preparado para pelle — Do mesmo, n. 13.778, Capital Federal.

Preparado para tingir o cabelo — Do mesmo, n. 13.779, Capital Federal.

Preparado (opodeldoc de guaco) — Araujo Penna Filhos, n. 13.781, Capital Federal.

Preparado homeopatha — Da mesma firma, n. 13.782, Capital Federal.

Pães, etc. — M. J. Rodrigues, numero 13.789, Capital Federal.

Perfumarias — A. Moura, n. 13.792, Capital Federal.

Preparado homeopatha — Lago & Comp., n. 13.793, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico (magnesia) — Orlando da Fonseca Rangel, n. 13.794, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — Schoeno & Schilling, ns. 13.800/01, Capital Federal.

Preparado para pelle — Dr. Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, n. 13.802, Capital Federal.

Preparado pharmaceutico — F. R. Baptista & Comp., ns. 13.807/808, Capital Federal.

Papeis — Jules Blum, n. 13.811, Capital Federal.
 Papel para cigarros — Do mesmo, n. 13.812, Capital Federal.
 Perfumarias — Michele Granier, numero 3.370, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Vivaldi Megalhães Castro, n. 3.388 á 91, São Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Salvia-no Machado Filho, n. 1.132, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Antonio Guilherme de Mello, n. 46, Maranhão.
 Preparado pharmaceutico — Paulo Kraemer & Filho, n. 3.354, Rio Grande do Sul.
 Pasta para calçados — Elias Canha, n. 1.133, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Ovidio Duarte dos Santos Lima, n. 118, Parahyba.
 Preparado pharmaceutico — J. Andrade Gonçalves, n. 3.376, S. Paulo.
 Paraty — Castro Menezes & Comp., n. 45, Maranhão.
 Preparado pharmaceutico — Leopoldo Rangel, n. 3.365, Rio Grande do Sul.
 Preparado pharmaceutico — M. Silveira & Comp., n. 3.378, S. Paulo.
 Phosphoros — P. Ribeiro & Comp., numero 18, Estado do Rio.
 Pimentão em pó — E. M. Matarazzo, n. 3.410, S. Paulo.
 Pães, etc. — Semblano & Comp., numero 7, Pará.
 Preparado para limpar metaes — Alfredo de Camargo, n. 3.398, S. Paulo.
 Perfumarias — Emile Hamel, n. 3.405, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Antão de Paula Souza, n. 3.406, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Frederico Strang, n. 3.411, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Manoel Fernandes da Silva, n. 10, Pará.
 Productos chimicos, etc. — The American Chemical Works, Inc, S. Paulo, n. 3.441, S. Paulo.
 Preparados pharmaceuticos — Silva Braga & Comp., n. 1.135, a 38, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Gesualdo Castiglione, n. 3.414, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — J. B. de Camargo Mendes, n. 3.424, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — João Wesp, n. 3.376, Rio Grande Sul.
 Preparado pharmaceutico — J. Figliolia, n. 3.422, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Alcides de Lima & Silva, n. 324, Minas Geraes.
 Preparados pharmaceuticos — José Soares de Faria, n. 323, Minas Geraes.
 Presuntos — Cafalli & Scaciota, numero 3.450, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Tranquillino Vergne de Abreu, n. 8, Bahia.
 Photographia — G. Saracino, numero 3.425, S. Paulo.
 Preparado para limpar metaes — J. Caldas & Comp., n. 3.429, S. Paulo.
 Productos agricolas — Diogo Alberto Donoso, n. 3.432, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — E. A. Vahia de Abreu, n. 3.435 a 39, S. Paulo.
 Paraty — Arthur Payão, n. 3.446, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Gesualdo Castiglione, n. 3.448, S. Paulo.
 Placas — Teixeira Rocha & Comp., n. 3.454, S. Paulo.
 Pasta para calçados — Elias Canha, n. 1.146, Pernambuco.
 Productos chimicos, etc. — J. J. Pereira Braga, n. 3.500, S. Paulo.

Preparado pharmaceutico — Manoel Dias da Cruz Netto, n. 335, Minas Geraes.
 Preparado pharmaceutico — A. Tigre & Comp., n. 1.147, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Mariano Lemos, n. 1.143/49, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Christiano Gonçalves de Assis, n. 330, Minas Geraes.
 Preparado pharmaceutico — João dos Santos, n. 3.461, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Joviano Alvim, n. 3.475, S. Paulo.
 Padaria — Albano & Lameira, numero 3.480, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Romeo Teixeira, n. 3.485, S. Paulo.
 Presuntos, etc. — Companhia Armour do Brasil, ns. 3.417/18, Rio Grande do Sul.
 Preparado pharmaceutico — Thomaz de Aquino, n. 1.152, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Arthur Octaviano de Alencastro, n. 3.431, Rio Grande do Sul.
 Padaria — José Pereira Rego, n. 27, Bahia.
 Preparado pharmaceutico — Henrique Eduardo Nunes dos Santos, ns. 2.021, 27 á 31, Pará.
 Preparado pharmaceutico — José Gonçalves de Mello Junior, n. 342, Minas Geraes.
 Preparado pharmaceutico — A. Tigre & Comp., n. 1.553, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Clotilde C. Arinis, n. 3.438, Rio Grande do Sul.
 Perfumarias — Souza Teixeira & Comp., n. 38 Bahia.
 Perfumarias — Carlos Banholzer, numero 3.454, Rio Grande do Sul.
 Pomada para calçados — Companhia Calçado Clark, n. 3.558, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Cesario de Oliveira Roxo, n. 341, Minas Geraes.
 Papelaria, etc. — Fratelli Del Guerra, n. 3.541, S. Paulo.
 Pharmacia — Edmundo Augusto de Loyola, n. 3.542, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Viuva Abel A. C. de Araujo & Comp., ns. 36/37, Pará.
 Preparado pharmaceutico — Manoel Thomaz Sarmiento de Sá Barata, n. 3.453, Rio Grande do Sul.
 Preparado pharmaceutico — Rosario Massara, n. 3.549, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Nicolino Cioffi, n. 3.547, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Cornelio Van Heck, n. 3.459, Rio Grande do Sul.
 Papel para cigarros — Azevedo & Comp., n. 1.161, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — A. R. Costa Santos, n. 47, Maranhão.
 Perfumarias — Gonzales & Juliano, n. 3.467, Rio Grande do Sul.
 Preparado pharmaceutico — Antonio Baracchini, n. 3.555, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Carlos & Miranca, n. 3.556, S. Paulo.
 Phosphoros, etc. — Giannini, Santini & Comp., n. 3.584, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Antonio José Rabeilo, ns. 132/33 e 37, Parahyba.
 Preparado pharmaceutico — Joaquim Alves do Souza, n. 352, Minas Geraes.
 Preparado pharmaceutico — Antonio José Rabeilo Junior, n. 138, Parahyba.
 Productos chimicos — Craig, Phelps & Comp., n. 3.569, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Laboratorio Paulista de Biologia n. 3.570, São Paulo.
 Punch — E. Monograsso & Comp., n. 3.578, S. Paulo.

Perfumarias — Souza Teixeira & Comp., n. 46, Bahia.
 Preparado pharmaceutico — Dr. Maximiliano Machado, n. 45, Bahia.
 Preparado pharmaceutico — A. R. da Costa Santos, n. 48, Maranhão.
 Pomada — Arnaldo Baptista da Silva Motta, n. 1.169, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — De Mattia & Comp., n. 3.603, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Nicolau A. P. Vita, n. 3.591, S. Paulo.
 Preparado chimico — Hugo Ungaretti, ns. 3.501/302, Rio Grande do Sul.
 Preparado pharmaceutico — Henrique E. N. Santos, ns. 41/45, Pará.
 Preparado pharmaceutico — Braz Ferrara, n. 358, Minas Geraes.
 Pentes, etc. — A. Bacerra & Comp., n. 3.607, S. Paulo.
 Preparado chimico — J. B. Duarte & Comp., n. 3.613, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Manoel Condé, n. 65, Bahia.
 Pães, etc. — Viuva Cazal & Filho, n. 3.626, S. Paulo.
 Preparado para a cutis — A. S. Silva, n. 3.623, S. Paulo.
 Preparado para o cabelo — P. Alice & Comp., n. 3.627, S. Paulo.
 Perfumarias — Braglio & Comp., numero 3.632, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — João dos Santos, n. 3.635, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Aristides da Silva Santos, n. 30, Estado do Rio.
 Perfumaria — R. S. Teixeira Machado, n. 70, Bahia.
 Padaria, etc. — Oubina, Irmão & Garrido, ns. 72, 73 e 74, Bahia.
 Productos chimicos — H. Saenger & Comp., ns. 3.543/44, Rio Grande do Sul.
 Preparado pharmaceutico — A. Rodrigues & Neves, n. 3.645, S. Paulo.
 Preparado pharmaceutico — Dr. Casiano Barbosa, n. 1.174, Pernambuco.
 Preparado pharmaceutico — Missenc Cardoso Junior, n. 362, Minas Geraes.
 Preparado pharmaceutico, Cioffi & Comp., n. 3.653, S. Paulo.
 Paraty — José Serrano Cordeiro, numero 3.673, S. Paulo.

Q

Queijos — Companhia Brasileira de Lacteinios, n. 12 865, Capital Federal.
 Queijos — Alfredo Cohn, n. 12.918, Estado do Rio.
 Queijos, etc. — Gaspar Ribeiro & Comp., n. 13.437, Capital Federal.
 Queijos — Bicudo & Comp., numeros 13.489/90, Estado do Rio.
 Queijos — Companhia Lacteinios Vas-sourense, n. 13.612, Estado do Rio.
 Queijos — Joaquim de Moraes Cor-deiro, n. 13.784, Estado do Rio.
 Queijos — Brasil Railway Company, n. 1.438, Paraná.
 Queijos, etc. — Sergio Neves, n. 356, Minas Geraes.

R

Roupas, etc. — José Miguel Feles Elias, n. 12.858, Estado do Rio.
 Roupas Brancas, etc. — Abranches & Povoas, n. 12.976, Estado do Rio.
 Revistas — R. S. Noxon, ns. 13.033 a 37, Capital Federal.
 Rapaduras, etc. — Gustavo de Mattos, n. 13.057, Capital Federal.
 Roupas brancas, etc. — Musafir & Irmão, n. 13.070, Capital Federal.
 Roupas, etc. — Jaimvich Irmãos, numero n. 13.153, Capital Federal.

Roupas brancas, etc. — Cesar & Coutinho, n. 13.190, Capital Federal.
 Roupas, etc. — Martinho de Almeida, n. 13.270, Capital Federal.
 Maduras — Gustavo de Mattos, n. 13.306, Capital Federal.
 Dr. Lafayette Cavalcanti, n. 13.337, Estado do Rio.
 José Vaz de Carvalho, n. 13.401, Capital Federal.
 Roupas, etc. — A. dos Santos & Oliveira, n. 13.412, Capital Federal.
 Roupas brancas, etc. — Cesar & Coutinho, n. 13.436, Capital Federal.
 Rendas, etc. — Antonio Abouyaghi, n. 13.499, Capital Federal.
 Revistas — H. Manes & Comp., numero 13.547, Capital Federal.
 Roupas brancas — Manoel Domingues Ferreira, n. 13.714, Capital Federal.
 Roupas lavadas — Roberto Castigo Loureiro, n. 13.783, Capital Federal.
 Registrador — Defini & Comp., numero 3.356, S. Paulo.
 Rendas, etc. — Irmãos Fúncia & Comp., n. 3.409, S. Paulo.
 Roupas, etc. — Mappin Stores (Brazil Ltd.), n. 3.483, S. Paulo.
 Refrigerantes — Sisto Lippi, n. 3.502, S. Paulo.
 Rolos de musica — Murino Irmão & Comp., n. 3.514, S. Paulo.
 Roupas, etc. — A. Ambrosio, n. 3.532, S. Paulo.
 Roupas brancas, etc. — T. Antuori & Comp., n. 3.620, S. Paulo.

S

Sorvetes, — Alvear & Comp., 12.927, a 38, Capital Federal.
 Sal — Ferreira Irmão & Comp., numero 12.944, Capital Federal.
 Sabão — A. C. Pereira & Comp., numeros 12.998/99, Capital Federal.
 Sabonetes — Almeida /Cardoso & Comp., n. 13.053, Capital Federal.
 Soda caustica — Saraiva, Mello & Comp., n. 13.066, Capital Federal.
 Sabão — M. M. Raposo & Comp., numero 13.071, Capital Federal.
 Sabão, etc. — Belli & Comp., numero 13.131, Capital Federal.
 Sodas, etc. — Luiz Pereira Marques & Comp., n. 13.178, Capital Federal.
 Sardinhas — J. A. Rodrigues & Comp., n. 13.209, Capital Federal.
 Sabão — Candido Matheus da Silva Parda, n. 13.235, Capital Federal.
 Sabão — Tinoco Machado & Comp., n. 13.321, Capital Federal.
 Sabão — Companhia Bizet (productos chimicos e perfumaria), n. 13.323, Capital Federal.
 Sardinhas — J. A. Rodrigues & Comp., n. 13.333, Capital Federal.
 Sabão — Alberto Cardoso, ns. 13.401 a 403, Capital Federal.
 Sementes, etc. — Sabrosa & Comp., n. 13.413, Capital Federal.
 Sabonete — Angelo Bertoli, n. 13.521, Capital Federal.
 Sabão da costa — J. R. Kanitz, numero 13.536, Capital Federal.
 Sabonete — Do mesmo, n. 13.537, Capital Federal.
 Sabão — Rodrigues Alves & Comp., n. 13.543, Estado do Rio.
 Sal — Tinoco Machado & Comp., numero 13.589, Capital Federal.
 Sal — Companhia Vieiras Mattos, numero 13.627, Capital Federal.
 Sabão solido — Macedo Serra & Companhia, p. 13.629, Capital Federal.

Sabão — Marinho, Pinto & Comp., numero 13.632, Estado do Rio.
 Sabão — Luiz Linouge & Comp., numero 13.650, Estado do Rio.
 Sabão, etc. — Zenha, Ramos & Comp., n. 13.660 a 64, Capital Federal.
 Sabão — D. Silva & Comp., n. 13.665, Capital Federal.
 Sabão, etc. — Zenha, Ramos & Comp., n. 13.698, Capital Federal.
 Sabão — D. Silva & Comp., n. 13.702, Capital Federal.
 Sabão — Gonçalves, Senra & Comp., n. 13.713, Capital Federal.
 Sanguessugas — L. I. Stassin & Companhia, n. 13.718, Capital Federal.
 Sal — Constantino Gomes, n. 13.719, Capital Federal.
 Sabão — Kasstrup & Comp., n. 13.722, Capital Federal.
 Sal — Conde & Almeida, n. 3.358, S. Paulo.
 Sal — A. de Mello Mattos & Comp., n. 3.362, S. Paulo.
 Sal — Luiz Ribeiro, n. 308, Minas Geraes.
 Sal — Teixeira, Costa & Comp., n. 303, Minas Geraes.
 Sal — Galdino Pinheiro & Comp., numero 311, Minas Geraes.
 Sal — Wilson Sons & Comp. Ltd., n. 3.382, S. Paulo.
 Sal, etc. — Carmo Giffoni & Comp., n. 314, Minas Geraes.
 Sal — Alexandre Campos & Comp., n. 319, Minas Geraes.
 Sal — Custodio de Costa Pereira, numero 318, Minas Geraes.
 Sabonetes — Peregrini & Comp., numero 3.402, S. Paulo.
 Sal — João Jofge, Figueiredo & Companhia, n. 3.413, S. Paulo.
 Sal — Barbosa Meca & Comp., numero 3.459, S. Paulo.
 Sabão — S. A. Grandes Moinhos Gamboa, n. 3.468, S. Paulo.
 Sal — S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, n. 3.487, S. Paulo.
 Sal — Carneiro & Irmãos, n. 327, Minas Geraes.
 Sal — S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, n. 3.516, S. Paulo.
 Sabão — Da mesma companhia, numero 3.531, S. Paulo.
 Sal — Andrade, Souza & Comp., numero 3.490, S. Paulo.
 Sabonetes, etc. — Companhia Armour do Brasil, n. 3.416, Rio Grande do Sul.
 Sal — M. Gomes de Oliveira & Companhia, n. 337, Minas Geraes.
 Sabão — Vigorito Caputo & Comp., n. 3.545, S. Paulo.
 Sabão, etc. — J. Caldas & Comp., numero 3.521, S. Paulo.
 Sabonete — José Maria Franca, n. 34, Bahia.
 Seccos e molhados — Teixeira & Companhia, n. 1.458, Paraná.
 Sabão — Silva, Irmão & Comp., numero 1.155, Pernambuco.
 Sabonete — Seixas Irmão & Comp., ns. 128 a 131, Parahyba.
 Serraria — Azevedo Miranda & Companhia, n. 3.548, S. Paulo.
 Sabão — S. A. Industrias Reunidas, F. Matarazzo, n. 3.597, S. Paulo.
 Saccos de pannos, etc. — Antonio Bento & Comp., n. 3.510, Rio Grande do Sul.
 Sementes, etc. — João de Souza Maciel, n. 3.605, S. Paulo.
 Sal — Guerios & Seiler, n. 1.465, Paraná.

Saponaceo — J. Caldas & Comp., numero 3.647, S. Paulo.
 Seccos e molhados — Antonio Luchesi & Comp., n. 3.651 e 52, S. Paulo.

T

Tinturaria — A. Carvalho, n. 12.799, Capital Federal.
 Tecidos — Guia, Ferreira & Athayde, n. 12.803, Capital Federal.
 Tecidos — Caldeira & Comp., numero 12.811, Capital Federal.
 Tintas, etc. — Usina Chimica Rio do Ouro, n. 12.876, Capital Federal.
 Trabalhos de impressão, etc. — Alfonso Karr, n. 12.888, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Empresa Editora Sul Americana, ns. 12.889 a 93, Capital Federal.
 Tecidos — Baere, Delcroix & Comp., n. 12.926, Capital Federal.
 Tecidos — Richard Whichello & Companhia, n. 12.958, Capital Federal.
 Tecidos — Santos, Moreira & Comp., n. 12.967, Capital Federal.
 Tintas — J. Moutinho & Comp., numero 12.979, Capital Federal.
 Tarrachas, etc. — H. Simon, numero 13.003, Capital Federal.
 Typographia, etc. — R. de F. Lopes & Comp., n. 13.012, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Henrique Tocci & Comp., n. 13.014, Capital Federal.
 Tecidos — Frederico J. Lundgren, n. 13.029, Capital Federal.
 Tintas — Carlos V. Bandeira, numero 13.039, Capital Federal.
 Tinturaria — Antonio Sá & Comp., n. 13.041, Capital Federal.
 Tinturaria — Constantino & Assumpção, n. 13.052, Capital Federal.
 Typographia, etc. — S. A. Rio Jorنال, n. 13.059, Capital Federal.
 Tinturaria — J. M. Rollas, n. 13.089, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Sylvio Fontoura, n. 13.102, Estado do Rio.
 Tintas, etc. — Gromack & Comp., numero 13.110, Capital Federal.
 Tintas, etc. — A. G. Martins Abelheira, n. 13.116, Capital Federal.
 Tinturaria — Barrenne & Cretton, numero 13.119, Capital Federal.
 Tonico para cabelo — J. R. Kanitz, n. 13.150, Capital Federal.
 Tamancos — M. F. Ferreira dos Santos, n. 13.168, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Jonathas Carvalho, n. 13.188, Capital Federal.
 Talheres, etc. — Irmãos Braga, numero 13.194, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Lima & Coelho, n. 13.224, Capital Federal.
 Tecidos — Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, n. 13.241 a 44, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Damsao & Machado, n. 13.265/66, Capital Federal.
 Tamancos — João de Souza & Jorge, n. 13.279/280, Capital Federal.
 Tintas, etc. — Luiz O. Torneiro, numero 13.326, Capital Federal.
 Tecidos — Sotio Mayor & Comp., numero 13.339, Capital Federal.
 Tinturaria — M. Cabral & Comp., numero 13.340, Capital Federal.
 Tecidos — Frederico J. Lundgren, numero 13.409, Capital Federal.
 Tintas, etc. — Clayton, Olsburg & Comp., n. 13.420, Capital Federal.
 Tecidos — Müller & Comp., n. 13.431, Capital Federal.
 Tecidos — Lindsay Anderson, numero 13.441, Capital Federal.

Tecidos — Edward Ashworth & Comp., n. 13.493/94, Capital Federal.
 Talco perfumado — Luiz José Nunes, n. 13.505, Capital Federal.
 Tônico para cabelo — A. José Alves, n. 13.516, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Luiz Honorio U Comp., n. 13.522, Capital Federal.
 Tônico — J. R. Kanitz, n. 13.533, Capital Federal.
 Tintas — B. Martins & Comp., numero 13.551/52, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Barreiro, Gomes & Comp., n. 13.553, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Anesi & Costa, n. 13.596, Capital Federal.
 Tecidos — S. A. N. S. do Sameiro, n. 13.624, Capital Federal.
 Typographia, etc. — Martins & Lima, n. 13.710, Capital Federal.
 Tecidos — Müller & Comp., n. 13.723, Capital Federal.
 Tinturaria, etc. — Antonio Henrique Ribeiro, n. 13.742, Capital Federal.
 Tintura para cabelo — André Pralong, n. 13.772, Capital Federal.
 Tintas — A. Dixon & Comp., numero Tecidos — K. Weber, n. 2, Bahia.
 Tintas, etc. — Contini & Comp., numero 3.379, S. Paulo.
 Tinta — A. Salgado Leucart, n. 3.395, S. Paulo.
 Tecidos — Fernandes Costa & Comp., n. 3.442/43, S. Paulo.
 Tintas, etc. — Pascal Baronheid, numero 3.399, S. Paulo.
 Tinta — J. Herrero Vargas, n. 3.385, S. Paulo.
 Tinteiros — Viuva Alberto Vilho & Filho, n. 3.474, S. Paulo.
 Typographia, etc. — S. A. Revista do Brasil, n. 3.503, S. Paulo.
 Typographia, etc. — João Salles, numero 3.510, S. Paulo.
 Tecidos — Giorgi & Cataldi, n. 3.519, S. Paulo.
 Tintas, etc. — H. Catani & Filho, numero 3.522, S. Paulo.
 Tecidos — Antonio De Camillis, numero 3.528, S. Paulo.
 Tecidos — Fernandes Costa & Comp., n. 3.568, S. Paulo.
 Tinturaria — N. 3.537, S. Paulo.
 Tecidos — Clemente Bernacchi, numero 3.563, S. Paulo.
 Tinta para calçados — Francisco Carpinelli, n. 3.587, S. Paulo.
 Tijolos — Companhia Ceramica Industrial de Osasco, n. 3.588, S. Paulo.
 Tecidos — A. Tissot & Comp., numero 3.601, S. Paulo.
 Tinta — J. Caldas & Comp., n. 3.646, S. Paulo.

U

Utensílios de cozinha — A. Ferreira & Irmão, n. 3.381, S. Paulo.

V

Vermouth — Frederico Merat & Comp., n. 12.826, Capital Federal.
 Vinhos, etc. — M. G. Forte, numero 12.845, Capital Federal.
 Vinagre — J. de Souza, n. 12.846, Capital Federal.
 Vinhos, etc. — Juvenal José de Almeida, n. 12.853, Capital Federal.
 Velas para filtros, etc. — J. R. Nunes, n. 12.873, Capital Federal.
 Vinhos — H. Narbonne & Comp., numero 12.907 a 909, Capital Federal.
 Vinho de frutas — Guichard & Comp., n. 12.912, Capital Federal.
 Vermouth — J. R. Nunes & Comp., n. 12.951, Capital Federal.

Vinho quindado — Alfredo F. Gomes Savedra, n. 13.024, Capital Federal.
 Vinho do Porto — Thomé & Comp., n. 13.047, Capital Federal.
 Vinhos — Pereira, Lima & Comp., numero 13.063, Capital Federal.
 Vermifugo — Oswaldo Augusto Terra, n. 13.103, Capital Federal.
 Vinhos — J. H. Seabra, n. 13.114, Capital Federal.
 Vermouth — Guichard & Comp., numero 13.135, Capital Federal.
 Vidro, etc. L. de Paula & Comp., numero 13.294/95, Capital Federal.
 Vinhos — A. Bebianno & Comp., numero 13.310, Capital Federal.
 Vinho de canna — Guichard & Comp., n. 13.365, Capital Federal.
 Velas — Sabrosa & Comp., n. 13.414, Capital Federal.
 Vernizes — Cravo Irmão & Comp., n. 13.542, Capital Federal.
 Velas steáricas — Companhia Luz Steárica, n. 13.579, á 83, Capital Federal.
 Vinhos, etc. — João Silva, n. 13.594, Capital Federal.
 Vinhos, etc. — Gaspar Silva & Comp., n. 13.672, Capital Federal.
 Vinho verde — J. Ferreira & Comp., n. 13.695, Capital Federal.
 Vidros, etc. — Teixeira & Raposo, n. 13.707, Capital Federal.
 Velas para automoveis — Silva Figueiredo, n. 13.711, Capital Federal.
 Vinhos, etc. — A. A. Caldas, numero 13.756, Capital Federal.
 Vinho de canna — Guichard & Comp., n. 13.764/65, Capital Federal.
 Vinhos, etc. — Mario Marguerite Amand, n. 13.804, Capital Federal.
 Vinho — Ugo Fazzini, n. 3.355, São Paulo.
 Vinhos — Silva Parada & Comp., numero 3.361, S. Paulo.
 Vinhos, etc. — Medeiros, Seabra & Comp., n. 3.384, S. Paulo.
 Vinhos, etc. — Crivelaro & Difini, n. 3.383/84, Rio Grande do Sul.
 Vinho de frutas — Gonçalves Pereira & Comp., n. 1.140, Pernambuco.
 Vinho — Da mesma firma, n. 1.143, Pernambuco.
 Vinhos — Antonio Piericini, numero 3.401, Rio Grande do Sul.
 Vinho — João Busuardo, n. 1.439, Paraná.
 Vinho — Aldo Pennone, n. 3.471, S. Paulo.
 Vermouth — G. Comparato & Comp., n. 3.478, S. Paulo.
 Vinho — F. Sinion & Rizzo, n. 3.423, Rio Grande do Sul.
 Vinhos, etc. — Loetícia Fanquemburgue, n. 3.538, S. Paulo.
 Vassouras, etc. — Franzoni & Comp., n. 3.446, Rio Grande do Sul.
 Vermouth — José Ineroler, n. 3.550, S. Paulo.
 Vinho — Angelo Mottin & Comp., numero 3.468, Rio Grande do Sul.
 Vinhos, etc. — R. Platt & Comp., numero 3.566, S. Paulo.
 Vinhos, etc. — Constamilan, Buzzoni & Comp., n. 3.460, Rio Grande do Sul.
 Vermifugo — Rabello & Comp., numero 139, Parahyba.
 Vernizes, etc. — English & Panton, n. 3.600, S. Paulo.
 Vinho, etc. — Antonio Luchesi & Comp., n. 3.621, S. Paulo.
 Vinhos — Eichmger & Comp., numeros 3.526/27, Rio Grande do Sul.
 Vinhos, etc. — Evaristo Vaqueiro Trigo, n. 83, Bahia.

X

Xarope (preparado pharmaceutico — Anisio de Mendonça Monteiro e Augusto Nogueira Pinto, n. 13.154, Capital Federal.
 Xaropes, etc. — Companhia Cervejaria Bohemia, n. 13.170, Estado do Rio.
 Xarope (preparado pharmaceutico — Viuva Abel A. C. Araujo & Comp., numero 34, Pará.
 Xarope — Macedonio Cristini, numero 3.564, S. Paulo.

ESTRANGEIRAS

A

Automoveis, Barley Motor Car Cy, n. 5.338, Estados Unidos.
 Artigo de vestuario — Dent, Allcroft & Cy., n. 5.342, Inglaterra.
 Automoveis — The Autocar Company, n. 5.346, Estados Unidos.
 Aros para automoveis — Ajax Rubber Company, Inc., n. 5.355, Estados Unidos.
 Apparelhos para valvulas, etc. — The Pyle National Cy., n. 5.358, Estados Unidos.
 Artigos de borracha — Hood Rubber Company, ns. 5.363 á 66, Estados Unidos.
 Aros de borracha — Pennsylvania Rubber Cy., n. 5.388, Estados Unidos.
 Aros de borracha, etc. — The Miller Rubber Cy., n. 5.409, Estados Unidos.
 Apparelhos dentarios, etc. — Detroit Dental Manufacturing Cy., n. 5.410, Estados Unidos.
 Agua mineral — Appolinaris Company, Ltd., n. 5.425 a 27, Inglaterra.
 Artigos de prata — William Suckling & Sons, n. 5.439, Inglaterra.
 Automoveis — Smith Motor Truck Corporation, n. 5.444, Estados Unidos.
 Aros para vehiculos — United States Tire Cy., n. 5.453, Estados Unidos.
 Automoveis — Diamond T. Motor Car Cy., n. 5.454, Estados Unidos.
 Azeite — Costa Pereira, Maia & Comp., n. 5.455, Republica Argentina.
 Artigos de algodão — Windsor Print Works, n. 5.465, Estados Unidos.
 Armações metálicas — Detroit Steel Products Co., n. 5.473, Estados Unidos.
 Atacadores de botinas, etc. — Faire Bros & Co., Ltd., n. 5.474, Inglaterra.
 Automoveis, etc. — The Willy's Overland Company, n. 5.493, Estados Unidos.
 Aquecedores, etc. — Rund Manufacturing Company, ns. 5.504/05, Estados Unidos.
 Asbestos — The Johns Pratt Company, n. 5.506, Estados Unidos.
 Artigos de papelaria, etc. — The Caribonum Company Limited, n. 5.510, Inglaterra.
 Automoveis — Samuel C. Pandolfo, n. 5.511, Estados Unidos.
 Arados — Palin & Orendorff Company, ns. 5.512/13, Estados Unidos.
 Artigos de borracha — New York Belting And Packing Company n. 5.516, Estados Unidos.
 Anéis, etc. — Sunbeam Chemical Company, n. 5.522, Estados Unidos.
 Apparelhos electricos, etc. — The E. & O. Accessories Company Ltd., numero 5.556, Inglaterra.
 Artigos de vestuario — Oram Bros, n. 5.562, Inglaterra.
 Automoveis — Chaudler Motor Car Company, n. 5.565, Estados Unidos.
 Arados, etc. — Ward Plow Company, n. 5.578, Estados Unidos.
 Artigos de allumínio — The Alluminium Castings Company, n. 5.582, Estados Unidos.

Automoveis, etc. — Daniels Motor Car Company, n. 5.574, Estados Unidos.
 Aros para vehiculos — United States Tire Company, n. 5.590, Estados Unidos.
 Anilinas, etc. — L. B. Holliday & Co., Limited, n. 5.623, Inglaterra.
 Aço — Arthur Balfour & Co., Limited, n. 5.627, Inglaterra.
 Artigos de metal — Wm. Park & Co., n. 5.628, Inglaterra.
 Aros de boracha, etc. — Carlisle Cord Tire Co., Inc., n. 5.629, Estados Unidos.
 Alicates, etc. — Ruber Insulated Metals Corporation, n. 5.630, Estados Unidos.
 Artigos de seda — H. R. Mallinson & Co., Inc., ns. 5.640/42, Estados Unidos.
 Automoveis — Hupp Motor Car Corporation, n. 5.645, Estados Unidos.
 Aros pneumaticos — Continental Rubber Works, n. 5.646, Estados Unidos.
 Accumuladores — Willard Storage Battery Co., n. 5.657, Estados Unidos.

B

Braçadeiras, etc., etc. — Vaughan & Bushnell Manufacturing Co., n. 5.431, Estados Unidos.
 Brinquedos, etc. — E. I. Horsman, n. 5.471, Estados Unidos.
 Banha — The Procter And Gamble Co., n. 5.496, Estados Unidos.
 Balas, etc. — Mint Products Company, Incorporated, n. 5.529, Estados Unidos.
 Biscuitos — W. & R. Jacob & Co., Limited, ns. 5.538/39, Irlanda.
 Bicos de mamadeiras — Christian William Meineck, n. 5.586, Estados Unidos.
 Biscuitos, etc. — Hutley & Palmers, Limited, ns. 5.591/92, Inglaterra.
 Bebidas — Anheuser-Busch Brewing Association, n. 5.607, Estados Unidos.

C

Ceraes — The Force Food Company, n. 5.317, Estados Unidos.
 Chá e café — Stowell & Comp., numero 5.318, Inglaterra.
 Correias para machinas — Henry A. Cole & Company, Limited, n. 5.322, Inglaterra.
 Chapas photographicas — Eastman Kodak Co., n. 5.327, Estados Unidos.
 Compostos de asbestos — Turner Brothers Asbestos Co., Limited, n. 5.348, Inglaterra.
 Couro artificial — The Durate Company, n. 5.356, Estados Unidos.
 Cubos — Basic Products Corporation, ns. 5.361/62, Estados Unidos.
 Camaras photographicas — Commercial Camera Company, n. 5.396, Estados Unidos.
 Chá — Joseph Tetley & Co., Inc., numero 5.401, Estados Unidos.
 Composição para fabrico de cylindros, etc. — The Durable Pintors Roller Company, Limited, n. 5.411, Inglaterra.
 Chlorato de sodio, etc. — Fredrikstad Elektrokemiske Fabriker, A/S, F. E. F., n. 5.420, Noruega.
 Chá, etc. — Stowell & Comp., numero 5.421, Inglaterra.
 Camisas — Carl & Wilson, n. 5.432, Estados Unidos.
 Collarinhos, etc. — Carl & Wilson, n. 5.433, Estados Unidos.
 Cigarros, etc. — The American Tobacco Co., n. 5.440, Estados Unidos.
 Cobertores de algodão — Nashua Manufacturing Company, n. 5.466, Estados Unidos.
 Camaras photographicas, etc. — Eastman Kodak & Co., n. 5.468, Estados Unidos.

Correntes — Diamond Cham and Manufacturing Company, ns. 5.499/500, Estados Unidos.
 Cigarros, etc. — Abdulla & Company, Limited, n. 5.518, Inglaterra.
 Cereaes, etc. — Marré & Comp., numero 5.525, Republica Argentina.
 Cerveja — Arthur Guinness Sons & Co., Limited, ns. 5.527/28, Irlanda.
 Couros — Kisther Leather Co., numero 5.540, Estados Unidos.
 Couros e pelle — A. C. Lawrence Leather Co., ns. 5.550 a 52, Estados Unidos.
 Conservas — Escoffier Limited, numero 5.571, Inglaterra.
 Carnes geladas, etc. — Swift and Company, n. 5.576, Estados Unidos.
 Caixas, etc. — The Adapti Manufacturing Co., n. 5.577, Estados Unidos.
 Cimento — Agostinho Arlerio, numero 5.580, Italia.
 Carros de reboque — Warnes Manufacturing Company, n. 5.583, Estados Unidos.
 Cutelaria — Yorkshire Steel Co., Limited, n. 5.584, Inglaterra.
 Chapéus, etc. — Kany & Company, Inc., n. 5.585, Estados Unidos.
 Camisas, etc. — Robert Reis & Co., numero 5.600, Estados Unidos.
 Cordas, etc. — Sanson Cordage Works, ns. 5.609 e 5.612, Estados Unidos.
 Cintos — The American Mills Company, n. 5.615, Estados Unidos.
 Conductos electricos — Crouse Hinds Company, n. 5.620, Estados Unidos.
 Chá — Joseph Tetley & Company, Inc., n. 5.624, Estados Unidos.
 Composições para aros pneumaticos — Puncture Cure Sales Co., n. 5.632, Estados Unidos.
 Capsulas de metal — Aerators Limited, n. 5.639, Inglaterra.
 Chaves — Walden Worchester, Inc., n. 5.648, Estados Unidos.
 Coelhoiras — U. S. Hame Company, n. 5.649, Estados Unidos.
 Cordas, etc. — Wright Wire Company, n. 5.652, Estados Unidos.

D

Dentes artificiaes — The S. S. White Dental Manufacturing, n. 5.357, Estados Unidos.
 Dentifricio — Mc. Kisson & Robbins, Inc., n. 5.479, Estados Unidos.
 Dentifricio — Hall & Ruckel, n. 5.566, Estados Unidos.

E

Emplastros medicinaes — Allcock Manufacturing Company, n. 5.393, Inglaterra.
 Enxadas — The Chillington Tool Company, Limited, ns. 5.394 e 5.401, Inglaterra.
 Enxadas, etc. — John Yates & Co., Limited, n. 5.456, Inglaterra.
 Enxadas — Dussault, Chovil & Sons, n. 5.480, Inglaterra.
 Etiquetas — para papel — Spalding & Hedge, Limited, n. 5.482, Inglaterra.
 Fios — Diamond Chain And Manufacturing Co., 5.501, Estados Unidos.
 Esmaltes, etc. — Valentini & Company, n. 5.621, Estados Unidos.

F

Ferramentas, etc. — Pratt & Whitney Company, n. 5.324, Estados Unidos.
 Ferro e aço — Gino Osterby Bruks Aktiebolag, n. 5.392, Suecia.
 Fixadores para roupas — American Fastener Co., n. 5.395, Estados Unidos.

Filhos, trigo negro, etc. — Anni Je-mina Mills Company, n. 5.402, Estados Unidos.
 Fazendas, etc. — William Hollins & Company, Ltd., n. 5.459, Inglaterra.
 Fios electricos, etc. — The Electric Cable Co., n. 5.462, Estados Unidos.
 Fazendas, etc. — Wm. Simpson, Sons & Co., n. 5.467, Estados Unidos.
 Fructas, etc. — California Packing Corporation, n. 5.475, Estados Unidos.
 Fructas seccas — California Associated Raisin Co., n. 5.514, Estados Unidos.
 Fumo — Abdulla & Company, Limited, n. 5.517, Inglaterra.
 Fructas em conserva — Pratt-Low Preserving Company, n. 5.533, Estados Unidos.
 Fazendas de algodão — The Calico Printers Association, Ltd., n. 5.553/54, Estados Unidos.
 Fazendas de algodão — Tootal Broadhurst Lee Company, Ltd., n. 5.560/61, Estados Unidos.
 Fazendas de lã — Scottish Woollen Trade Mark Association, Limited, numero 5.563, Escossia.
 Fios — The Bridgeport Bross Company, n. 5.564, Estados Unidos.
 Farinhas, etc. — Luis Silvestro, numero 5.581, Uruguay.
 Folhas de ferro, etc. — W. Gilbertson & Co., Limited, n. 5.616, Inglaterra.
 Fios, etc. — Courtlands, Limited, numero 5.658, Uruguay.

G

Gachetas de asbestos, etc. — Snowdon, Sons & Company Limited, n. 5.329, Inglaterra.
 Graxas, etc. — Tide Water Oil Company, n. 5.403, Estados Unidos.
 Graxas, etc. — The Ironsides Company, n. 5.503, Estados Unidos.
 Gachetas hydraulicas — Robert Bel-dain, Limited, n. 5.635, Inglaterra.

I

Iluminação electrica para vehiculos — U. S. Light & Heat Corporation, numero 5.605, Estados Unidos.
 Interruptores electricos — D. & W. Fuse Co., n. 5.644, Estados Unidos.

J

Joalheria — G. Edmonds, n. 5.330, Inglaterra.
 Joalheria, etc. — Balkar Bros Silver-smiths, Limitada, n. 5.534, Inglaterra.

K

Kerozene, etc. — The Atlantic Refining Company, n. 5.408, Estados Unidos.
 Liquido para lavagem de cabeça — The R. Z. Watkins Company, n. 5.344, Estados Unidos.
 Ligas — A. Stein & Company, n. 5.377, Estados Unidos.
 Linhas, etc. — Bagley & Wright, Limited, n. 5.378, Inglaterra.
 Licor — Udolpho Wolfe Company, numero 5.385/86, Estados Unidos.
 Luvas para eixos — Bond Foundry and Machine Company, n. 5.398, Estados Unidos.
 Lavolina, etc. — The Atlantic Refining Company, n. 5.407, Estados Unidos.
 Lampadas electricas — The Pyle National Company, n. 5.412, Estados Unidos.
 Lapis, etc. — Binney & Smith Company, n. 5.497, Estados Unidos.
 Linhas — J. & P. Coats Limitada, numero 5.541/48, Escossia.
 Lenços de algodão — Tootal Broadhurst Lee Company Ltd., n. 5.559, Inglaterra.

Lampadas electricas, etc. — Crouse Hinds Company, n. 5.619, Estados Unidos.

Liquidos volateis — Tide Water Oil Company, n. 5.613, Estados Unidos.

Massa adhesiva — Moore Y Tudor, numero 5.343, Republica Argentina.

Machinas — Isaac Braithwaite & Son, engineers. Ltd., n. 5.347, Inglaterra.

Machina de assucar — The Aultman & Taylor Machinery Co., n. 5.350, Estados Unidos.

Machinas de escrever — Remington Typewriter Company, n. 5.353/54, Estados Unidos.

Mancas, etc. — Bond Foundry and Machine Company, n. 5.399, Estados Unidos.

Machinas para coser, etc. — The Singer Manufacturing Company, n. 5.416 a 19, Estados Unidos.

Machinas de vender estampilhas — American Banking Machine Corporation, n. 5.424, Estados Unidos.

Machinas para cigarros — American Machine & Foundry Company, n. 5.428, Estados Unidos.

Medidores de gaz — Neptune Metter Company, n. 5.434/36, Estados Unidos.

Metaes, etc. — William Suckling & Sons, n. 5.438, Inglaterra.

Machinismos, etc. — United Brassfounders & Engineers, Ltd., ns. 5.441/42, Inglaterra.

Manganez, cobre, etc. — Da mesma companhia, n. 5.443, Inglaterra.

Machados, etc. — John Yates & Co., Limited, n. 5.457, Inglaterra.

Medicamentos para cabelo — Frank Ale Gray, n. 5.509, Estados Unidos.

Materias corantes — Busch Beach & Gent. Inc., n. 5.523, Estados Unidos.

Molhos — George Masson & Co., Limited, n. 5.535, Inglaterra.

Material de vedação para machinas — United States Rubber Export Company, Ltd., n. 5.594, Estados Unidos.

Machinas de debulhar — The Aultman & Taylor Machinery Co., n. 5.622, Estados Unidos.

Machinas, etc. — H. T. Ratcliff & Company, n. 5.625, Republica Argentina.

Machinas de escrever — The Woodstock Typewriter Company, n. 5.650, Estados Unidos.

Machinas de lavoura, etc. — The Dunham Company, n. 5.655, Estados Unidos.

Machinas, etc. — The Standard Optical Company, n. 5.656, Estados Unidos.

Navalhas, etc. — Geneva Cutlery Company, n. 5.445, Estados Unidos.

O

Óleos, etc. — A. W. Harris Oil Company, n. 5.360, Estados Unidos.

Óleos — Dussault Chovil & Sons, n. 5.380, Inglaterra.

Óleos, etc. — The Atlantic Refining Company, n. 5.406, Estados Unidos.

Óleos, etc. — The Atlantic Refining Company, n. 5.430, Estados Unidos.

Óleos para cylindros — The Atlantic Refining Company, n. 5.450, Estados Unidos.

Óleos de iluminação — The Texas Company, n. 5.476, Estados Unidos.

Óleos, etc. — The Ironsides Company, n. 5.202, Estados Unidos.

Objectos para polimento, etc. — The Nugget Polish Company, Ltd., n. 5.549, Inglaterra.

Óleos, etc. — Tyson & Company, Limited, n. 5.572, Inglaterra.

P

Preparado pharmaceutico — F. Fa-mel, n. 5.323, França.

Prensas hydraulicas, etc. — The Niles Tool Works Company, n. 5.326, Estados Unidos.

Phosphoros — Sociedade Jönköpings och Vulcans Tändsticksfabriks Aktie Bolage, n. 5.328, Suecia.

Pomadas, etc. — Hinks, Wells & Co., n. 5.331 a 34, Inglaterra.

Papel carbono, etc. — Kee Lox Manufacturing Company, n. 5.337, Estados Unidos.

Preparados pharmaceuticos etc. — Bernard Hermanos, n. 5.340, Republica Argentina.

Preparados pharmaceuticos, etc. — Julio Rendsburg, n. 5.341, Republica Argentina.

Prendedores de molas — The Autopyre Co., n. 5.359, Estados Unidos.

Perfumarias — J. & E. Atkinson Limited, n. 5.367 a 73, Inglaterra.

Prendedores para vestuario — American Fastener Co., n. 5.374, Estados Unidos.

Pianos — American Piano Company, n. 5.381 a 83, Estados Unidos.

Papel hygienico — Scott Paper Company, n. 5.389, Estados Unidos.

Productos chimicos — Commercial Camera Company, n. 5.397, Estados Unidos.

Preparados pharmaceuticos, etc. — Hiroshi Morishita, n. 5.413 a 15, Japão.

Piteiras, etc. — Redmanol Chemical Products Company, n. 5.429, Estados Unidos.

Papel para photographia — Eastman Kodak Company, n. 5.447, Estados Unidos.

Pilulas e capsulas — Allcock Manufacturing Company, n. 5.458, Estados Unidos.

Pigmento para tintas mineraes — Mineral Refining And Chemical Corporation, n. 5.464, Estados Unidos.

Preparado pharmaceutico — C. E. Cessna, n. 5.470, Estados Unidos.

Papeis, etc. — Spalding & Hodge, Limited, n. 5.481, Inglaterra.

Pneumaticos — Standard Pneumatic Action Co., n. 5.495, Estados Unidos.

Preparado chimico, etc. — The Edward Wesley Company, n. 5.508, Estados Unidos.

Pás para abração — Norton Company, n. 5.515, Estados Unidos.

Producto de condensação do phenol — General Bakelite Company, n. 5.519, Estados Unidos.

Porcas de parafuso — Vislok Limited, n. 5.533, Inglaterra.

Perfumarias — J. & E. Atkinson, Limited, n. 5.532, Inglaterra.

Papel — The Penarhon Company, Limited, n. 5.536, Inglaterra.

Producto chimico e pharmaceutico — H. K. Mulford Company, n. 5.557, Estados Unidos.

Pás, enxadadas, etc. — John Yates & Co., Limited, n. 5.558, Inglaterra.

Papel mala borrão — Albermarle Paper Mfg. Company, n. 5.569, Estados Unidos.

Presuntos, etc. — Swiftand Company, n. 5.575, Estados Unidos.

Perfumarias — Lazell Perfumer, numero 5.579, Estados Unidos.

Preparado para polir e limpar — The Household Specialities Co., Ltd., numero 5.587, Inglaterra.

Perfumes, etc. — United Drug Company, n. 5.595, Estados Unidos.

Pontas redondas, etc. — The L. S. Starrett Company, n. 5.597, Estados Unidos.

Productos chimicos, etc. — Societa Industrie Chimique Itliolo, n. 5.599, Italia.

Producto pharmaceutico, etc. — Brisson, ns. 5.601 a 04, França.

Pó de levedar — Calumet Baking Powder Company, n. 5.613, Estados Unidos.

Producto para petirar carvão — U. S. Industrial Alcohol Company, numero 5.631, Estados Unidos.

Papel photographico — Commercial Camera Company, n. 5.634, Estados Unidos.

Pecas de volle — H. R. Mallinson & Co., Inc., n. 5.641, Estados Unidos.

Pianos — Dester Piano Company, n. 5.647, Estados Unidos.

Pás, etc. — Bucyrus Company, numero 5.653, Estados Unidos.

R

Remedio para caspa — The R. Z. Watkins Company, n. 5.345, Estados Unidos.

Resinas, etc. — Pedro Storm & Co., n. 5.384, Republica Argentina.

Roupas, etc. — Goldman Costume Company, n. 5.400, Estados Unidos.

Roupas, etc. — The H. D. Mercantile Co., n. 5.448, Estados Unidos.

Roupas, etc. — The Northwestern Knitting Co., n. 5.449, Estados Unidos.

Rodas para vagons — American Steel Foundries, n. 5.521, Estados Unidos.

Roupas — G. Carmett & Sons Ltd., n. 5.537, Inglaterra.

Roupas — Julius Kayser & Comp., n. 5.617, Estados Unidos.

Roupas — Henry Sounborn & Co., Inc., n. 5.618, Estados Unidos.

Rodas hydraulicas, etc. — The Pelton Water Wheel Co., Inc., n. 5.633, Estados Unidos.

Rolos, etc. — The Dunham Company, n. 5.654, Estados Unidos.

S

Sabões — Swift and Company, numeros 5.335/36, Estados Unidos.

Sardinhas — Seacoast Conning Co., n. 5.339, Estados Unidos.

Substancias alimenticias — C. & E. Morton Ltd., n. 5.349, Inglaterra.

Sabão — R. Singlehurst & Co., Limited, n. 5.379, Inglaterra.

Succedaneo da theobentina — The Atlantic Refining Company, n. 5.402, Estados Unidos.

Sabão, etc. — Stowell & Co., n. 5.422, Inglaterra.

Solas para sanatos — United States Rubber Company, n. 5.452, Estados Unidos.

Sabão, etc. — Lever Brothers Limited, n. 5.460 — Inglaterra.

Sabonetes, etc. — Da mesma companhia, n. 5.461, Inglaterra.

Soda caustica — Joseph Crosfield & Sons, Limited, n. 5.494, Inglaterra.

Substancias alimenticias — The International Tea Company, Limited, numero 5.507, Inglaterra.

Substancias alimenticias, etc. — Fee-ney & Co., n. 5.524, Republica Argentina.

Salicilato de soda — William Gossage & Sons, Limited, n. 5.531, Inglaterra.

Seda, foulards, etc. — Chaney Brothers, n. 5.555, Estados Unidos.

Suaçores — The Omo Manufacturing Company, n. 5.568, Estados Unidos.

Sabão — Hijos de Ybarra, n. 5.570, Hespanha.

Substancias alimenticias — Marré & Comp., n. 5.573, Republica Argentina.
Substancias quimicas, etc. — J. L. Fell & Co., Limited, n. 5.593, Inglaterra.

Sutãs, etc. — The L. S. Starrett Co., ns. 5.596 a 98, Estados Unidos.

Sabão, etc. — Hodgson & Sunpson, Ltd., n. 5.608, Inglaterra.

T

Tornos, etc. — Niles Bement Pon Company, n. 5.325, Estados Unidos.

Tintas, etc. — Dussault, Chovil & Sons, n. 5.376, Inglaterra.

Toalhas de papel, etc. — Scott Paper Company, n. 5.390, Estados Unidos.

Tecidos para calçado — Joseph Burgess & Son, Limited, n. 5.391, Inglaterra.

Therebentina — The Atlantic Refining Company, n. 5.405, Estados Unidos.

Tintas, etc. — Stowell & Co., n. 5.423, Inglaterra.

Telhas — Mac. Leod Cohen, n. 5.437, Nova Zelandia.

Tractores, etc. — Henry Ford & Son, Incorporated, n. 5.446, Estados Unidos.

Tecidos para automoveis, etc. — F. S. Carr Company, n. 5.463, Estados Unidos.

Tinta — Santiago Nodder, n. 5.472, Republica Argentina.

Tractores — La Crosse Tactor Company, n. 5.492, Inglaterra.

Tintas, etc. — Jenson & Nicholson, Limited, n. 5.567, Inglaterra.

Tecidos elasticos — The American Mills Co. of New York, n. 5.614, Estados Unidos.

Tecidos — William Arthur James, numero 5.637, Inglaterra.

Tecidos, etc. — Wright Wire Company, n. 5.651, Estados Unidos.

V

Vinhos — José Maria da Fonseca, numero 5.319 a 24, Portugal.

Vidro — Pilkington Brothers, Limited, n. 5.375, Inglaterra.

Vinho — Adriano Ramos Pinto & Irmão, n. 5.387, Portugal.

Vesties impermeaveis — United States Rubber Company, n. 5.451, Estados Unidos.

Vehiculos motores — Excelsior Motor Mfg. & Supply Co., n. 5.469, Estados Unidos.

Velas, etc. — Tyson & Co., Limited, n. 5.520, Inglaterra.

Vinhos — Benegas Hermanos & Companhia, n. 5.526, Republica Argentina.

Vehiculos motores — Halleys Industrial Motors, Limited, n. 5.489, Escocia.

Vernizes, etc. — The London Varnish & Enamel Co., Limited, n. 5.606, Inglaterra.

Vehiculos motores — The Electric and Ordeance Accessories Co., Limited, numero 5.626, Inglaterra.

Velas de ignição electrica — The Lodge Sparktinking Plug Co., Limited, n. 5.636, Inglaterra.

W

Whisky — James Buchanan & Co., Limited, n. 5.477, Inglaterra.

Whisky — J. e W. Hardie, n. 5.478, Escocia.

Whisky — Train & Mc. Intyre, Limited, n. 5.588, Escocia.

Junta Commercial da Capital Federal, 29 de julho de 1919. — O 2º official, Carlos Torres de Oliveira, Visto. — Isidoro Campos, director.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Districto Federal

Renda arrecadada de 1 a 26 de julho de 1919.....	4.732.485.517
Renda arrecadada em 29 de julho de 1919.....	312.532.924

Total.....	5.035.018.441

Em igual periodo de 1918...	5.179.891.091

Diferença para menos em 1919.....	144.873.550

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE JULHO

Renda arrecadada em 29:	
Em ouro.....	199.714.964
Em papel.....	155.355.920

Total.....	355.070.884

Renda arrecadada de 1 a 29	5.912.495.801

Em igual periodo de 1918...	5.633.554.503

Diferença a maior em 1919.	278.941.298

MARCAS REGISTRADAS

N. 5.943

The Low Moor Company Limited, estabelecida em Low Moor, Inglaterra, apresenta a marca supra, que consiste na palavra «Low-moor». Esta marca, que pôde variar em typos, cores e dimensões, serve para distinguir ferro em barras, bastões, chancas para caldeiras, aros, machinismos e partes de machinismos taes como machinas, eixos, eixos de transmissão, rodas e rebites, da fabricação da depositante. A dita marca é apresentada em renovação dos registros effectuados nesta junta em 1889, sob o n. 97, e em 1904 sob o n. 1.321. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1919. Por procuração, Leclerc & C.º (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 8 minutos do dia 17 de julho de 1919.

Registrada sob o n. 5.943 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ do selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1919. — Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 6.315

Vicente Pereira da Rocha, estabelecido nesta praça, com commercio e fabrica de bilhares, café, etc., á rua Rio Branco n. 13, apresenta a marca acima, consistente em um rotulo rectangular, vendo-se inferiormente á direita um circulo ladeado de um ramo de café, lendo-se no mesmo, curvilinearmente, as palavras «Café Luso Brasileiro». No centro do rotulo, transversalmente, vê-se uma faixa onde se lê a firma do supplicante e acompanhada, superior e inferiormente, de varios dizeres sobre a qualidade do café e sede do estabelecimento. Esta marca é usada nos envoltorios com café, notas, facturas, etc., variando em cores e dimensões e considerando-se a marca geral do estabelecimento. Sobre

uma das folhas de 320 réis. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1909. — Vicente Pereira da Rocha.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas do dia 15 de setembro de 1909. — O secretario, Fabio Leal.

Registrada sob o n. 6.315 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1909. — O secretario, Fabio Leal. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 6.315 a transferencia da marca «Café Luso-Brasileiro» de Vicente Pereira da Rocha para seu cessionario Vicente José Martins. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1912. — Isidoro Campos, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 6.315 a transferencia da marca «Café Luso-Brasileiro» de Vicente José Martins para seus cessionarios Castilho & Martins. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1919. — Isidoro Campos, director.

N. 13.488

O Dr. Eurico de Barros Falcão de Lacerda, estabelecido nesta praça á rua Evaristo do Veiga n. 132, com fabrica de calçado em geral, apresenta para registro a marca acima que consiste na palavra caracteristica «Zenith» encimada pelas inicias «E. B.» Essa marca, que pôde variar em typos, cores e dimensão, servirá para distinguir o calçado em geral da sua fabricação e commercio. Rio, 31 de maio de 1918. — Eurico de Barros F. Lacerda (sobre uma estampilha federal no valor de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas e 30 minutos do dia 5 de junho de 1918.

Registrada sob o n. 13.488 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$000 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1918. — Isidoro Campos, director.

Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 13.488 a transferencia da marca «Zenith» do Dr. Eurico de Barros Falcão de Lacerda para seus successores E. Barros & Comp. Rio, 7 de julho de 1919. — Isidoro Campos, director.

CERTIFICADOS

ESTADO DE S. PAULO

Ns. 3.713 a 3.716

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Calçado Mellilo», fabrica de calçado Mellilo, Mellilo S. Paulo e Mellilo, registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob numeros tres mil setecentos e treze a tres mil setecentos e dezesseis em nome de Miguel Mellilo, foram devidamente transferidas para a Companhia de Calçado Mellilo por despacho desta Junta de vinte de junho ultimo. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de 1\$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.814—3.819

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Yolan» e «Imperial», a primeira para sabão e a segunda para sabão,

notos, do fabrico de João Masiero, registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e quatorze e tres mil oitocentos e dezenove, respectivamente, foram depositadas nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiam publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.815

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Pomada Canadiana», que distingue uma pomada para callos do fabrico de A. Santos, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e quinze, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.816

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «S. M.» em monogramma, para artigos de serralha e madeiras do commercio de J. Monteiro & Comp., registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e dezesseis, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo, com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

Ns. 3.817-3.825

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Gioconda» e «Delicias», para sabonetes do commercio de Vigorito Caputo & Comp., registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e doze e tres mil oitocentos e vinte e cinco, respectivamente, foram depositadas nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiam publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor total de \$100. Visto. — Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 3.818

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Cigarros Ferreirinha», para cigarros do fabrico de Carmen G. do Souza, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero tres mil oitocentos e dezoito, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor total de \$100. Visto. — Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.820

Certifico que a marca «Ideal Flor», para oleo de linhaça crú do fabrico da Companhia Industrias Textis, registrada na Junta Commercial de São Paulo sob numero tres mil oitocentos e vinte, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.821

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Karahyba», para uma loção de toilette, do fabrico de José Amaro, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e vinte e um, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.823

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca consistente na figura de uma machina de beneficiar arroz, que distingue machinas e accesorios para beneficiar arroz, do commercio de Carlos Tonnani & Comp., registrada na Junta Commercial de São Paulo sob numero tres mil oitocentos e vinte e tres, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor total de \$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.824

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Aflexmatolo», para um preparado pharmaceutico do fabrico de Doménigo Lo Monaco, registrada na Junta Commercial de São Paulo sob numero tres mil oitocentos e vinte e quatro, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo, com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.826

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca «Agencia de Mensageiros Paulistas», para artigos de mensageiros e despachos em geral, do commercio de Joaquim Y. Rodrigues, registrada na Junta Commercial de São Paulo sob numero tres mil oitocentos e vinte e seis, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor total de \$100). — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial).

Ns. 3.827 a 3.830

Certifico em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Aymoré», «Guaraný», «Brasil» e «Carioca», para aquecedores do fabrico de Hugo Heiss & Companhia, registradas na Junta Commercial de São Paulo, respectivamente sob numero tres mil oitocentos e vinte e sete a tres mil oitocentos e trinta, foram depositadas nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiam publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor total de \$100). — Visto. Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.831

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca Catharol, para pilulas laxativas do fabrico de J. B. Raia, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e trinta e um, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official, (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). (Ao lado o carimbo da Junta Commercial). Visto. — Isidoro Campos, director.

N. 3.832

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca Casa Riachuelo, para ferragens, tintas, oleos, etc, do commercio de F. J. Ronda & Companhia, registrada na Junta Commercial de São Paulo sob numero tres mil oitocentos e trinta e dois, foi depositada nesta Junta em doze de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — Carlos Torres de Oliveira, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — Isidoro Campos, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial).

N. 3.833

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca Pax, para manteiga do fabrico de Cocito Irmão, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil

oitocentos e trinta e tres, foi depositada nesta Junta em 10 de julho de 1919 com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.834

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca Americano, para bebida appetitiva do fabrico de G. Comparato & Comp., registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e trinta e quatro, foi depositada nesta Junta em dezois de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.835

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca Iodarsolo, para um preparado pharmaceutico de Fratelli Guidi, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e trinta e cinco, foi depositada nesta Junta em dezois de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal em 11 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.836 e 3.837

Certifico em cumprimento do despacho supra, que as marcas Larosan Ori e Maizamin Ori, para productos alimenticios do fabrico de Oliva da Fonseca & Comp., registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob numeros tres mil oitocentos e trinta e seis e tres mil oitocentos e trinta e sete, respectivamente, foram depositadas nesta Junta em dezois de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiram publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.) Visto. — *Isidoro Campos*, director.

Ns. 3.839—3.840

Certifico em cumprimento ao despacho supra, que as marcas «Lina» e «Nella», para farinha de trigo do commercio de J. B. Senraccio & Comp., registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob numeros tres mil oitocentos e trinta e nove e tres mil oitocentos e quarenta, respectivamente, foram depositadas nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiram publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.) Visto. — *Isidoro Campos*, director.

Ns. 3.841—3.842

Certifico em cumprimento ao despacho supra, que as marcas «Castello» e «Indigena», para vinagre a primeira o canniha a segunda, do fabrico de Victorino Ferreira da Costa, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, respectivamente sob os numeros tres mil oitocentos e quarenta e um e tres mil oitocentos e quarenta e dous, foram depositadas nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiram publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.) Visto. — *Isidoro Campos*, director.

Ns. 3.845, 3.860, 3.865, 3.893 e 3.894

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Cerveja Sportiva», a figura de uma moça sentada em uma moia lua, «Rei de Copas», «Americano Paulista», e «Punch Antarctica», para cerveja a primeira e a terceira e bebidas as demais, do fabrico da Companhia Antarctica Paulista, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, respectivamente, sob os numeros tres mil oitocentos e sessenta, tres mil oitocentos e sessenta e cinco, tres mil oitocentos e noventa e tres e tres mil oitocentos e noventa e quatro, foram depositadas nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiram publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.846

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Casa Henrique», para joas, motaes, pratarias, etc., do commercio de Henrique Rottembourg, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e quarenta e seis, foi depositada nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.850

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Much», para balas, caramelos, bombons, etc., do fabrico de Grechi & Comp., registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero tres mil oitocentos e cincoenta, foi depositada nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal em 11 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.854

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Esmalte Gaby», que distingue um preparado para unhas do fabrico do Alberto F. Gottmann, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e cincoenta e quatro, foi depositada nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 11 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.858

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Fabrica de Correntes Victoria», que distingue correntes e artigos do ferro do fabrico de Palaride Mortari, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e cincoenta e oito, foi depositada nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.870

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Acougue Rio Grandense», para carnes em geral, do commercio de Oscar Azevedo Marques, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e setenta, foi depositada nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.871

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Casa Borri», para artigos do encanamentos para gaz, agua e esgotos, do commercio de Mauricio Borri, registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob numero tres mil oitocentos e setenta e um, foi depositada nesta Junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahio publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta Junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.872-3.873

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Guarany» e «Premiada Confeitaria Guarany e Biscoitaria», para artigos de confeitaria, doces, bombons, etc., do fabrico do Emilio S. Niscalehi, registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob numeros tres mil oitocentos e setenta e dois e tres mil oitocentos e setenta e tres, respectivamente, foram depositadas nesta junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahi am publicalas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, 2º official archivista desta junta, escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 11 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, (sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100). Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.874 a 3.886

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que as marcas «Sabonete Curativo», «Conlor», «Gessy», «Flora», «Minerva», «Jaccarê», «Coolho», «Orcutal», «Sereia», «Brihante», «Carioca», «Sol Africano», «Mercurio» e «Agila», para sabonetes e sabão do fabrico de José Milani & Companhia, registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob numeros tres mil oitocentos e setenta e quatro a tres mil oitocentos e oitenta e seis, foram depositadas nesta junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiam publicalas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.888

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Casa Britannia» para moveis do fabrico de Macdonald & Companhia, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e oitenta e oito, foi depositada nesta junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiu publicala. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

Ns. 3.890, 3.891 e 3.892

Certifico em cumprimento do despacho supra que as marcas «Vertuna», «Alvura» e «Delicada», a primeira para sabão e as outras para a linha de trço, do fabrico e commercio de Mauricio Boech, Leposier & Comp., registradas na Junta Commercial de S. Paulo respectivamente, sob os numeros tres mil oitocentos e noventa e tres mil oitocentos e noventa e dois, foram depositadas nesta junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiam publicadas. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 11 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 3.895

Certifico em cumprimento do despacho supra, que a marca «A Annunciadora Americana», para reclames e annuncios do commercio de Baptista & Comp., registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e noventa e cinco foi depositada nesta junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiu publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 3.896

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Creme das Rosas», para creme para bouloir, do fabrico de Joto Bellizia, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil oitocentos e noventa e seis, foi depositada nesta junta em vinte de junho ultimo com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiu publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 3.921

Certifico, em cumprimento do despacho supra que a marca «Santa Maria», para morins e cretonnes do fabrico da Companhia Taubaté Industrial, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil novecentos e vinte e quatro, foi depositada nesta junta em tres de julho corrente com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiu publicala. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal em 11 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 3.930

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Despensa do Povo», para secos e molhados, do commercio de J. Fernandes Sobrinho, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero tres mil novecentos e trinta, foi depositada nesta junta em tres de julho corrente com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, onde sahiu publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official archivista desta junta, o escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal em 10 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official, sobre duas estampilhas federaes no valor de \$100. Visto. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

TADO DE MINAS GERAES

N. 389

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que a marca «Victor», que distingue prandeiros de fraldas, alfinetes de segurança, pasta para polir unhas, etc., do fabrico de P. A. de Carvalho registrada na

Junta Commercial de Minas Geraes sob numero trezentos e oitenta e nove, foi depositada nesta Junta em quinze de corrente com um exemplar da folha *Minas Geraes* desse Estado, onde sahiu publicada. Eu, Carlos Torres de Oliveira, segundo official desta Junta, o escrevi e assigno. Eu, Carlos Torres de Oliveira, digo Secretario da Junta Commercial da Capital Federal, em 29 de julho de 1919. — *Carlos Torres de Oliveira*, 2º official. (Sobre tres estampilhas federaes no valor de \$100.) Visto. J. C. em 29 de julho de 1919. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 9.682 A — Relatorio dos melhoramentos introduzidos na invenção de um processo destinado a tirar ou a impedir a humidade das paredes dos muros denominado «Secca-parades», patenteado sob n. 9.632 e 1 propriedade de Vanetti Carlo natural do Reino da Italia, residente e domiciliado nesta Capital

Os melhoramentos introduzidos na sua invenção patenteada n. 9.682 e denominada «Secca-parades» e para os quaes pretendendo o autor igualmente privilegio tem por fim augmentar a utilidade do mesmo processo.

Não havendo mais necessidade de escrever minuciosamente o processo por já haver sido feito por occasião da patente n. 9.682, serão apenas explicados os melhoramentos introduzidos, e que o desenho annexo facilmente fará comprehender.

Estes melhoramentos tem applicação quando a humidade das paredes ou dos muros vierem, não dos alicerces, mas sim de atterros a elles encostados ou quando a humidade for motivada por terem as paredes ou muros sido construidos encostados dos muros, porque, nestes casos, o processo já patenteado e denominado «Secca-parades», que consiste na construcção de um canal ao lado dos alicerces da edificação á existencia ou do qual se pretende levantar, aberto em uma das suas extremidades ou provisto de um furo respiradouro e, na outra, de um tubo ventilador que vae até a cumieira affim de que com a tiragem, seja sempre renovada e mantida a correnteza ao ar nos alicerces não é sufficiente para enrrar a humidade motivada pelos fac os atrás expostos.

Os melhoramentos consistem na construcção de uma segunda parede ou muro levantado parallelamente e desencostado de cinco a dez centimetros do já existente e do qual se quer evita ou tirar a humidade proveniente de atterros ou muros a elles encostados, tanto o vão comprehendido entre as duas paredes ou muros se foiamento fecha-lo na sua parte superior, ficando, assim, ligada a esta segunda parede ou muro á primitiva, tal como está indicada pela linha pontuada, na secção transversal do desenho, que para a intelligencia deste relatorio o acompanha, e o espaço existente entre as duas paredes ou muros, se indica na secção transversal do mesmo desenho pela letra - C. — em communicação, pela sua parte inferior, com o canal de ventilação, conforme se vê na alludida secção do desenho já mencionado e indicado com a letra — B.

Deste modo, entrando o ar pelo respiradouro, conforme está indicado pela letra — D. — da secção longitudinal do desenho percorre não só o canal aberto ao lado dos alicerces e em contacto directo com estes, conforme se vê na referida secção longitudinal do desenho, indicado pelas letras — D. — E. — como tambem circula constantemente, e sempre renovado com a tiragem que se dá pelo

tubo ventilador indicado pelas letras—E.—G.—na alludida secção longitudinal do desenho, entre o espaço comprehendido pelas duas paredes ou muros e indicado pela letra—C.—da secção transversal do desenho, fazendo com que estas estejam sempre secas.

A segunda parede ou muro, construido parallelamente ao já existente e do qual se quer tirar ou evitar a humidade, pôde ser de frontal de tijolo, de tijolo de asbesto, do cimento armado ou de qualquer outro material, com a espessura de cinco, oito ou 10 centímetros ou mais si assim se desejar e a altura variavel, pois, partindo do solo ou do vigamento, conforme o ponto da humidade, pôde ir até o tecto ou não, segundo se desejar, sempre, porém, indo de 20 a 30 centímetros acima da parte que, por se achar encostada a aterros ou a morros, tenha ou possa a vir a ter humidade.

O vão comprehendido entre as duas paredes ou muros, na sua parte superior, deve ser perfeitamente fechado, como já ficou dito, podendo a sua cobertura ser feita de tijolo, cimento armado, na teira ou outro qualquer material, e aproveitado, quando não for muito alto, nem chanfrada, como está representada na secção transversal do desenho, para servir de prateleira.

Em resumo, constituem pontos característicos e constitutivos dos melhoramentos introduzidos na invenção de «um processo destinado a tirar ou a impedir a humidade das paredes ou muros denominado Secca paredes» de minha propriedade, patentado sob numero 9.682, que reinvindicó.

Uma segunda parede ou muro que, partindo do solo ou do vigamento, conforme a necessidade, construida parallelamente e afastada de cinco a 10 centímetros do já existente e do qual se quer evitar ou tirar a humidade proveniente dos aterros ou morros a elles encostados, vá até ao alto ou não, mas, sempre acima, 20 ou 30 centímetros do ponto em que exista ou possa por aquelles factos vir a existir humidade, tendo o vão comprehendido entre as duas paredes ou muros, na sua parte superior, perfeitamente fechado, ficando, assim, ligada esta segunda parede ou muro ao primitivo e o espaço entre elles comprehendido, em comunicação, pela parte inferior, com o canal de circulação do ar, o qual é construido ao lado dos alicerces da edificação já existente ou da que se pretende levantar, em contacto directo com estes, provido em uma das suas extremidades de um respiradouro e de um tubo de ventilação, na outra, variando as dimensões, tanto do canal, como as do respiradouro e as do tubo de ventilação, de accordo com as necessidades de occasião, mesmo se dando, não só com a espessura da segunda parede ou muro, como também com o material a empregar.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1919.— Por procuração, Ubaldo do Amaral Filho.

N. 10.422—Memorial descriptivo da invenção de «uma machina para dessecar liquidos». Invenção de Trygve Blom e Albert Glidie, engenheiros industrias residentes em Both of Hokonbol, Warmland, Suecia.

A invenção tem por objecto uma machina para dessecar liquidos, na qual o liquido é dessecado na superficie de um corpo rotativo, cujo interior é aquecido por meio de vapor, ar quente ou outro meio semelhante. De accordo com a invenção a dessecção é feita na superficie plana superior de um corpo annular deo girando em torno de um eixo vertical, e a parte superior encerrada dentro de uma caixa annular, a qual forma juntamente com a superficie plana de dessecar, um canal fechado pelo qual passa uma corrente de ar quente secco. O liquido destinado a ser dessecado é distribuido na superficie por meio de um recipiente estacionario, cuja

base é aberta e collocada a uma distancia tal da superficie plana, que se possa manter uma camada conveniente de liquido sobre essa superficie, durante a sua passagem por baixo do recipiente. Bem em frente ao recipiente aca-se collocado um raspador para retirar o producto dessecado. Com referencia ao desenho a fig. 1 é uma secção vertical, a fig. 2 uma vista lateral e a fig. 3 uma vista em plano do dessecador inventado.

O corpo annular deo 1 com a superficie horizontal para dessecar 2 é preso por meio de raios 3 a um eixo vertical giratorio 4. Através deste eixo passa o meio de aquecimento, por intermedio do canal 5 e tubo 6, sabendo por um tubo 7 e canal 8. Cobrindo a maior parte da circumferencia do corpo annular 1, ha uma tampa annular fixa 9, que fecha hermeticamente o corpo annular. Por meio da face superior 2 do corpo annular 1 e tampa 9 é formado o canal annular 10.

A parte inferior do corpo 1 encontra-se encerrada em um recipiente 11 que é fechado pela dita tampa 9. O liquido para dessecar é deitado na superficie 2 por um deposito 13 cuja base está collocada a tal distancia da superficie 2 que se torna possivel manter ali uma camada do liquido conveniente, durante a passagem da mesma sob o deposito.

Logo depois da sua passagem do deposito para a superficie 2 o liquido entra para o canal 10 e o processo de dessecção se opera. Ao lado ou em frente do deposito 13 encontra-se um raspador 14 destinado a remover o producto dessecado, depois do mesmo ter passado por todo canal.

O ar no recipiente 11 é aquecido por meio do corpo annular 1 e é expellido através do tubo 15 para o canal annular 10 perto da extremidade de sahida do mesmo e desse ponto o ar tem sahida pelo canal por meio do tubo de exhaustão 16, que está ligado a um evacuador do mesmo genero, não indicado no desenho.

No aparelho descripto o aquecimento ou meio dessecador é utilizado do melhor modo possivel pelo facto do corpo deo de dessecamento estar completamente encerrado dentro de um recipiente, o calor radiante do corpo dessecante podendo ser utilizado para aquecer o ar no dito recipiente e finalmente para dessecar o liquido deitado sobre a superficie de dessecção do corpo deo.

O aparelho dessecador descripto é principalmente util para dessecar liquidos taes como o leite e seus semelhantes, cuja dessecção pôde ser feita por uma simples operação sem outros preparos. O deposito 13 pôde ser utilizado como tanque ante-aquecedor, parte do liquido se evaporando dentro d' mesmo. Neste caso o deposito terá a forma de vaso fechado e sujeito ao vacuo, estando ao mesmo tempo provido de um aparelho mexedor conveniente.

Reivindicções:

1º, em uma machina para dessecar liquidos, um corpo annular deo, girando sobre um eixo vertical, meios para aquecer o interior do dito corpo annular e meios para deitar o liquido a dessecar sobre a superficie horizontal superior do dito corpo;

2º, em uma machina para dessecar liquidos, um corpo annular deo, girando sobre um eixo vertical, meios para aquecer o interior do dito corpo e meios para alimientar o liquido a dessecar sobre a superficie horizontal superior do corpo citado, sendo o mesmo hermeticamente encerrado em um recipiente;

3º, em uma machina para dessecar liquidos, um corpo annular deo, girando sobre um eixo vertical e tendo uma superficie superior horizontal, meios para aquecer o interior do dito corpo, um deposito alimentador do liquido a dessecar sobre a superficie superior horizontal, um raspador servindo para remover o producto dessecado da dita super-

fície, e uma tampa annular fixa fechando a face superior do corpo annular giratorio o formando um canal dessecador, fechado, com o mesmo corpo;

4º, em uma machina para dessecar liquidos, um corpo annular deo, giratorio em torno de um eixo vertical, com uma superficie superior horizontal, meios para aquecer o interior do dito corpo, um deposito para fornecer o liquido a dessecar sobre a superficie superior horizontal, um raspador destinado a remover o producto dessecado da dita superficie, uma tampa fixa cobrindo toda a parte superior do corpo giratorio annular formando com a mesma um canal dessecador ligado junto ao orificio de sahida com um distribuidor de ar quente e junto ao orificio de entrada a um exaustor ou semelhante;

5º, em uma machina para dessecar liquidos, um corpo annular girando sobre um eixo vertical, os meios para aquecer o interior do dito corpo e os meios para fornecer o liquido a dessecar sobre uma superficie superior horizontal, estando o dito corpo annular completamente encerrado dentro de um recipiente e coberto por uma tampa que forma o canal dessecador, e o dito canal fornecido de ar quente, vindo do interior do dito recipiente;

6º, em uma machina para dessecar liquidos, um corpo annular, girando sobre um eixo vertical e tendo uma superficie superior horizontal, os meios para aquecer o interior do dito corpo annular e um deposito para fornecer o liquido a dessecar sobre a superficie superior horizontal, sendo o mesmo deposito construido de modo a servir como vaso fechado, destinado a condensar e auxiliar a dessecção dos liquidos;

7º, em uma machina para dessecar liquidos, os detalhes substancialmente como descriptos e representados no desenho annexo.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1919.— P. p. G. Buschmann.

N. 10.435—Memorial descriptivo de: Um methodo e aparelhos aperfeçoados de fabricação de tubos e conductos com laminas irradiadoras e seus similares. Invenção de Olof Vefrid Cardell, residente em Eskilstuna, Suecia

A invenção se refere a um methodo e aparelhos aperfeçoados para a fabricação de tubos e conductos com laminas irradiadoras de ferro forjado, em forma de parafuso.

Nestes tipos de tubos encontram-se varias vantagens e inconvenientes, devido ás imperfeições de sua fabricação. As laminas irradiadoras ou de aleta consistem geralmente em uma cinta ou tira delgada, de espessura uniforme, tão fina no ponto de contacto com o tubo que a irradiação se torna irregular, isto é, muito inferior nas beiradas exteriores relativamente á obtida nos pontos juntos ao tubo. Outra desvantagem consiste no facto de as laminas serem acanaladas na aresta contigua ao tubo, pelo que a dita aresta é menor do que a exterior. Devido ao acanalado depositam-se ali o pó e outras impurezas, evitando a irradiação nesta parte. É verdade que a lamina irradiadora, antes de ser enrolada em volta do tubo, pode ser passada em um forno e assim ser estirado a sua beirada exterior, mas isto não deu resultado pratico, visto que a lamina se resfria rapidamente não chegando a estirar-se a beirada exterior e alem disso a superficie de contacto entre o tubo e a lamina é tão grande, digo, é tão reduzida que não preenche o fim. Na manufatura de tubos ou conductos com laminas irradiadoras enroladas ou dispostas em redor do tubo, tornou-se necessario applicar um arame de fusão, entre a aresta da lamina e o tubo, a fim de obter um contacto mais efficaz entre essas peças, mas, alem de ser difficil a collocação desse arame este methodo é demasiadamente dispendioso. De accordo

com a presente invenção a lamina irradiadora tem uma secção transversal que evita o aca-nalamento, e a irradiação é, em toda super-fície, a mesma. Também não é necessario a applicação de arame de fusão entre a lamina e o tubo. A cinta do ferro forjado é mais es-pessa na beirada junta ao tubo e traz uma pro-jecção que serve para augmentar o contacto. O material para as laminas irradiadoras é es-tirado, através de um forno, onde é aquecido, antes de ser empregado, por um dispositivo especial gyratorio adaptado ao tubo. A extre-midade do material para as laminas esto fixado em um mandril que gyra com o tubo, e assim a beirada mais grossa será encurtada e perfeitamente fixada no tubo du-rante a rotação e o movimento longitudinal do tubo, porque a beirada exterior da lamina se esfria tanto que não pode mais estirar-se. Terminando o enrolamento, ambos os extre-mos da lamina são soldados ao tubo, e ella contrahindo-se pelo arrefecimento estabelece um contacto perfeito, e ao mesmo tempo a parte inferior da lamina fica firmemente com-primida ao tubo, não se necessitando, assim, de outra conexão metálica. Devido ao au-gmento da espessura da beirada interna da la-mina, dada de antemão, e as projecções la-teraes, é possível manter uma alta tempera-tura neste ponto durante o seu enrolamento, podendo contrahir-se longitudinalmente sem deformar-se, enquanto que a beirada exte-rior, de menor espessura, esfriando rapida-mente se conserva na sua forma. Para man-ter esta lamina na posição devida em re-lação ao tubo, durante o enrolamento, é necessario um dispositivo de guia especial. Em vez de se usar a guia, commum provida de um orifício igual a secção transversal da lamina, o guia, de accordo com a presente invenção consiste em uma chapa que faz pressão contra uma face da la-mina, por exemplo, contra a face que se encontra apontada na direcção da parte do tubo já enrolada, e de um dos rolos da face opposta ao material da lamina, rolos estes que mantem a lamina na devida po-sição.

No desenho annexo apresento a invenção, sendo as figs. 1 e 2 vistas lateraes da machina para collocar a lamina irradiadora, em forma de parafuso, em volta do tubo; a fig. 3 uma vista lateral da chapa de sujeição; a fig. 4 uma vista de topo da mesma; a fig. 5 mostra uma secção longitudinal do tubo a ser provido da lamina, com o dispositivo de guia; a fig. 6 uma vista de frente do mesmo; a fig. 7 uma secção longitudinal ao tubo acabado. Com re-ferencia ao desenho, 1 é o ferro forjado para a lamina irradiadora estirado ou laminado, por um rolo 2 através do forno 3, em dire-ção ao tubo 4 a guarnecer. Este está sujeito pela placa 5 sobre o parafuso 6 que guia, digo, que a gyra actuado por um dispositivo propulsor aperfeiçoado, sendo collocado em posição por meio do mancal 8 com alavanca, disposto na mesa 9. O parafuso está provido de uma bucha que traz uma chave existente no vo-lante 7. A placa 5 tem uma garra 10 movel parallelamente á direcção do parafuso po-dendo ser comprimido contra o extremo da lamina 11 por meio de uma cunha 11, pren-dendo-a fortemente entre a garra 10 e a sali-encia 12. A extremidade do parafuso 6, perto do prato, pode trazer uma roldana 13 e o tubo 4 descansa sobre os mancaes 14 e 15 e sobre a armação 9. O dispositivo de guia do material para a lamina consiste em planos in-clinados 18 e 19, correllos em direcção ao tubo 4, moviando rodas de manivela 16, 17 trazendo esses planos peças de guia. O plano inclinado 18 é movel verticalmente e em sua parte inferior está provido de uma placa de guia 20, se projectando por baixo do mesmo. A forma da placa de guia, que se adapta ao material para a lamina, tem a forma desta. Por baixo do plano

18 acham-se rolos 21, com tal forma que a abertura existente entre esses rolos e a pla-ca 20, corresponda á secção transversal da lamina. O plano 19 traz uma placa 22 e um rolo 23, cujo eixo se acha em direcção ao cen-tro do tubo 4. O extremo do material é pre-viamente fixado e depois se lhe aparafuza as placas e rolos nas posições indicadas no deso-nho e finalmente a lamina é applicada em torno do tubo.

Reconheço que já é conhecido o processo de guarnecer tubos com laminas irradiadoras passando-se os mesmos por um forno e por dispositivos de guia, não fazendo portanto re-ivindicações sobre isso, limitando-me á utiliza-ção de uma construção especial de um dis-positivo de guia, para o material das laminas irradiadoras, ao qual se dá previamente uma secção transversal especial e á fixação do uma extremidade da lamina a um prato, de tal modo, que o tubo ou conducto a guarnecer, não sirva como meio impulsor para o material da lamina irradiadora.

Reivindicações:

Em resumo reivindico como pontos e cara-cteres constitutivos da invenção:

1º, um methodo de fabricar tubos ou condu-ctos irradiadores, caracterizados pelo facto do material de ferro forjado para a lamina irra-diadora, passar através de um forno e de um dispositivo de guia, para um tubo ou conducto gyratorio, no qual o material para a lamina irradiadora, cuja secção transversal é mais exposta numa das beiradas e provida ali de uma saliencia em um ou em ambos os lados, é fixado por um dos seus extremos a uma chapa de sujeição que gyra com os tubos, e que é alimentado por entre uma placa de guia em um suporte e rolos no outro suporte, enquanto que o tubo gyra e é obrigado a avançar na sua direcção longitudinal, depois do que, uma vez terminado o enrolamento do tubo, soldam-se as extremidades da lamina.

2º, um apparelho para fabricar tubos ou con-ductos irradiadores e seus similares, que com-prehende um dispositivo de guia provido com uma ou mais placas guadoras, sobre um suporte do material da lamina, em direcção á parte que já está enrolada em volta do tubo e com um ou mais rolos que correm contra o suporte opposto do material da lamina, po-dendo mover-se as placas guadoras e os rolos em direcção ao centro do tubo, tendo a for-ma tal, que o espaço existente entre elles cor-responda á secção transversal do material para a lamina.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1919.—Por procuração, C. Buschmann.

N. 10.436—Memorial descriptivo de aperfei-çoamentos em radiadores compostos de tu-bos ligados entre si. Invenção de Olof Vul-frid Cardell, domiciliado em Eskilstuna, Suecia.

A invenção refere-se a aperfeiçoamentos em radiadores, que consistem em um numero de tubos ligados entre si, em serie e nas extremidades combinados com peças de união, que tem geralmente a forma de pilastras. Como é sabido, os tubos de irradiadores são de ferro forjado ligados por pressão ás pilas-tras de ferro fundido. Deste modo se conse-guem radiadores sem ligações por meio de parafusos, mas corre-se o risco de que haja escapamento, devido á expansão, pelo facto dos tubos do radiador não se aquecerem com egualdade. O presente invento, por isso, tem por objecto evitar o risco de escapamento nos pontos de reunião dos tubos.

Consisto a invenção em um radiador do tipo commum acima referido no qual as pilastras de união são divididas em um nume-ro de peças igual ao numero dos tubos do ra-diador. Estas peças são corredias longitudi-nalmente sobre os tubos.

O desenho annexo apresenta a invenção, sendo a fig. 1, uma elevação vertical de um radiador com 5 tubos; a fig. 2, uma vista de topo do mesmo radiador; a fig. 3, uma vista de um radiador com 6 tubos. Em referencia ao desenho, o meio do calafetação ou esfrica-mento é a peça 1, numa das pilastras de união; esta peça tem uma ramal 2 no qual está fixado o tubo 3 do radiador. A outra ex-tremidade do tubo 3 está fixada do mesmo modo ao ramal 4 da peça 5, provida de dois ramaes na outra pilastra. O outro ramal 6, de união da peça 5, está ligado á extremida-de do tubo seguinte 7 do radiador, sendo que a outra extremidade do dito tubo está fi-xada dentro de uma peça intermediaria 8, que tem dois ramaes 10 e 12, este ultimo li-gado com o tubo 14 do radiador. Do mesmo modo a peça intermediaria 9, tendo dois ra-maes 11 e 13, está disposta abaixo da peça 8. Quando o radiador, fig. 1 e 2, consistir em maior numero de tubos, adapta-se uma peça, do base 17, com dois ramaes 15 e 16, a qual se dispõe dobaixo da peça 8. O tubo seguinte 18, está fixado entre o ramal 13 e a peça 9, e o ramal 15 na peça de base 17. O ramal 16 na peça 17 está unido ao tubo seguinte 19 e a outra extremi-dade deste tubo está fixada na peça 21 que tem um ramal 20; esta peça encontra-se do-baixo da peça 9.

O tubo de entrada está ligado a um ramal 22 da peça 1, e o cubo do sahida com o ra-mal 23 da peça do base 21.

As peças superiores, intermediarias e de base, formam entre si uma camara fechada, que é construída tão grande quanto possível, para augmentar a superficie de radiação. As peças superiores 1 e 5 encontram-se acima das peças intermediarias 8 e 9 respectiva-mente, tendo cada uma um encaixe dentado disposto como macho e femea, 24 e 25; as peças intermediarias trazem também encaixes de macho e femea, 26 e 27, para ligação com as peças de base. Os encaixes podem ter qualquer forma, assim por exemplo o fei-tio de T, de modo que permitam ás partes das pilastras correrem longitudinalmente so-bre o tubo radiador, mantendo ao mesmo tempo juntas as peças das pilastras.

Quando os radiadores se compõem de dois tubos usar-se-ha a peça superior 1 e a supe-rior 5, provida de uma base, e uma peça 21 debaixo da peça 1. Para todo o radiador com mais de dois tubos, não é necessario nenhum outro modelo de peças superiores, interme-diaras e de base, mais do que as indicadas no desenho, com as quaes se poderá construir radiadores com qualquer numero de tubos. Si, por exemplo, se quizer fazer um radiador com 6 tubos, fig. 3, se usará uma peça supe-rior 28 unida com o tubo de entrada e logo na direcção das series de tubos, uma peça superior 29 seguida de 3 peças intermedia-rias, 30, 31 e 32, e de duas peças de base 33 e 34 da qual a primeira está ligada ao tubo de sahida. Quando se usar um numero impar de tubos para o radiador a entrada e a sahi-da apparecerão sobre pilastras distinctas; mas quando se usar um numero par de tu-bos, apparecerão sobre a mesma pilastra.

A ultima forma é usada para systemas de tubos com camaras de calafetação, dando-se ás camaras a area indicada na fig. 3, com linhas interrompidas; é evidente que este dis-positivo é muito vantajoso visto não haver tu-bos connectados por meio de parafusos na camara, que deve ser accessivel no caso de reparações. Outra grande vantagem é a se-guinte: o radiador pode ser armado na fá-brica, o que facilita o trabalho de armá-lo no lugar onde deve ser collocado.

De accordo com a presente invenção, cada tubo pode dilatar-se e contrahir-se indepen-dentemente, evitando assim tensões perigosas nas pilastras e os riscos de escapamento nas ligações dos tubos e pilastras. Quando um

meio de calafetação tal como a água quente ou o vapor passar para um radiador fio, o primeiro tubo 9, será o primeiro a aquecer-se, enquanto as duas peças superiores se separaram uma da outra e as peças de base e intermediárias se deslocam segundo o aquecimento dos outros tubos. Quando o radiador está completamente quente todas as peças das pilstras sofrerão igual alteração e encontrarão-se de novo em alinhamento.

Reivindicações:

1º) aperfeiçoamentos em radiadores, compostos de um numero de tubos em serie por meio de peças de união, em forma de pilstras, sendo a união feita pelas extremidades, e caracterizada pelo facto das pilstras serem compostas de peças rennidas uma á outra de tal modo que possam correr longitudinalmente sobre os tubos, independentemente umas das outras.

2º) aperfeiçoamento em radiadores como acima reivindicados, caracterizados pelo facto das peças que constituem as pilstras terem cada uma, uma camara fechada, communicando com os tubos irradiadores, estando as suas extremidades providas de um encaixe de macho e fêmea, na direcção longitudinal dos tubos, de modo que as peças das pilstras fiquem fixadas em toda a sua direcção longitudinal.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1919. — C. Buschmann.

N. 10.437 — Memorial descriptivo da invenção de um corpo, ripado, composto, para apparelhos irradiadores de calor, para a qual requer privilegio a Société Anonyme des Ateliers de Constructions Mécaniques Escher Wyss & Comp., estabelecida em Zurich, Suíça.

A invenção refere-se a um corpo ripado, composto, para apparelhos de folha metallica em forma de U, com a face transversal fixada, por meio de aros compressores, a um corpo principal ao qual são soldadas por um revestimento metallico, dado por um banho de metal. Quando o corpo ripado tiver a forma cylindrica e as ripas forem fixadas parallelamente ao seu eixo, poder-se-he fixar sobre o seu comprimento, um depois do outro, mais de um grupo de ripas de folha metallica em forma de U.

O desenho apresenta a titulo de exemplo algumas formas em execução da invenção.

As figs. 1 e 2 mostram em secções longitudinaes, vertical e transversal um corpo ripado em forma de vasilhame, com um grupo de ripas. A fig. 3 mostra o modo de se obterem as ripas. A fig. 7 mostra a secção transversal de um tubo guardado de tres grupos de ripas de folha metallica. Segundo a fig. 1, o vasilhame 1, estampado de ferro forjado, com a sua tampa 2, está guardado de ripas 3 em forma U.

Estas ripas são estampadas, de uma folha metallica e tem primeiramente o feito indicado na fig. 3, trazendo os recortes 4 a 11, que servem para trazer os aros de pressão 14. A folha chata, fig. 3, é vinculada segundo as linhas a-b e c-d a 90º, pelo que se obtém a ripa acabada com secção transversal em U; as figs. 4, 5 e 6 mostram respectivamente, vistas de frente, lado e em plano da ripa. As figs. 1 e 2 mostram a disposição equidistante em redor do vasilhame 1, de doze ripas como as descriptas. Ellas são comprimidas contra o corpo principal 1, por meio de aros compressores internos 12 e 13 e externos 14 e 15.

Os aros compressores indicados na fig. 8 e na fig. 9 tem entalhes apropriados de modo que determinem a posição das ripas em U.

Feito isso, o corpo assim composto é mergulhado em um banho de zinco; o zinco liquido não só reveste toda a superficie ex-

terna do corpo composto, com uma camada de zinco protectora contra a ferrugem e contra o ataque pelos acidos, mas tambem penetra em ambos os lados de cada ripa e além disso através dos orificios 16 (fig. 3), estampados na folha das ripas entre a face transversal da ripa em U e o corno principal 1, soldando deste modo as ripas 3 ao corpo 1. Assim se consegue uma ligação vantajosa para a transmissão de calor. As ripas podem ser fabricadas em grande quantidade de uma só vez. Quando se quizer guarnecer um tubo relativamente comprido com ripas, distribuem-se diversos grupos de ripas em U de folha metallica sobre o seu comprimento (entende-se por um grupo as ripas dispostas na mesma altura em redor do tubo). A fig. 7 mostra, em secção transversal, um tubo trazendo tres grupos de ripas.

Reivindicações:

1, um corpo de ripas, composto, para mutação ou irradiação de calor, caracterizado por ripas em U de folha metallica, com a face transversal da sua forma em U, comprimida por meio de aros de pressão a um corpo principal e soldadas a este por um revestimento metallico dado por meio de um banho de metal;

2, um corpo de ripas, composto, como acima reivindicado, com a forma principal de um cylindro e parallelamente ao seu eixo dispostas as ripas, caracterizado pelo facto de que ao comprido do corpo principal encontram-se fixados, em seguimento, diversos grupos de ripas de folha metallica em U.

Finalmente, reclamamos os beneficios da Convenção Internacional, visto ter sido o mesmo pedido de privilegio depositado na repartição official de Berna aos 21 de novembro de 1917, sob o n. 91.698, conforme certidão annexa ao presente pedido de privilegio e ex-vi do decreto n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1919. — Por procuração, C. Buschmann.

N. 10.438 — Memorial descriptivo da invenção de um novo gancho de segurança para relógio de algebeira e outros fins, para o qual requer privilegio Antonio Monico, domiciliado em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A invenção se refere a um gancho de segurança para relógio de algebeira, tendo por fim evitar o roubo do relógio sem ser notado pelo seu dono. No desenho annexo apresento, a titulo de exemplo, a invenção, mostrando a fig. 1 o gancho em tamanho natural, fechado, e as figs. 2 e 3, em escala augmentada, uma secção vertical do gancho, respectivamente fechado e aberto.

Com referencia ao desenho, a e b são duas pernas articuladas pelas suas extremidades superiores ao extremo de uma pequena haste e cujo outro extremo traz uma argola d de fixação da corrente do relógio. As extremidades superiores das pernas articuladas a e b, tem a forma de gancho com pontas afiladas. Abraçando a pequena haste e, existe um cone truncado e, ecco, se apoiando sobre os extremos superiores das pernas a e b, tendo no interior um disco f e uma mola g.

Pelo que ficou descripto o representa o desenho verifica-se que a posição normal do gancho é a indicada na fig. 2 quando nolle está preso o relógio. Agora, puchando-se o relógio pela corrente ou de qualquer outro modo, contando que haja uma pressão para cima, das pernas a-b do gancho dentro do cone truncado e a mola g comprime o disco f com a sua abertura h para sobre os extremos articulados das pernas a-b, que então tomam a posição indicada na fig. 3, isto é, as pontas afiladas das pernas a-b agarrar-se-hão ao tecido do bolso do portador do relógio e nolle se fixarão. As pessoas que fizerem uso desse gancho não deverão retirar o relógio do bolso

semo pegando-o pelo extremo do mesmo, visto que do contrario as pontas do gancho se prenderão ao bolso.

Reivindicação

Um novo gancho de segurança para relógio de algebeira e outros fins, caracterizado por um par de pernas curvas a-b com as extremidades inferiores pontagudas e as extremidades superiores articuladas em um extremo de uma haste e que traz no outro extremo a argola d de fixação da corrente do relógio, tendo um cone truncado e, ecco, abraçando a haste e combinada no seu interior com um disco f e uma mola g, substancialmente como representado e descripto.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1919. — Por procuração, C. Buschmann.

EDITAIS E AVISOS

Curadoria das Massas Fallidas

SERVIÇO ELEITORAL

Terceira secção de Campo Grande

O Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, curador das massas fallidas, neste Districto Federal e presidente da 3ª secção eleitoral do Campo Grande, desta mesmo districto etc.:

Faço publico que, tendo em vista o officio apresentado por eleitores desta secção, considero mesario da referida secção o cidadão Francisco Ramano de Souza, indicado por 101 eleitores em substituição do mesario Antonio Ferreira Rodrigues, que falleceu, nos termos do art. 9º § 4º da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente nos termos do art. 10, do decreto n. 10.391, de 7 de fevereiro de 1917. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1919. E eu, Edgard Ferreira Velloso, escrevente juramentado e secretario, o escrevi. — O presidente, Luiz Teixeira de Barros Junior.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Brigada Policial do Districto Federal

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA

Faço publico, para os devidos effeitos, que, de ordem do Exmo Sr. chefe de Policia do Districto Federal, foi concedida segunda-viz de carteira eleitoral aos cidadãos:

Antonio Pereira da Costa, protocollo 17.373.
Edauro Paula Costa, protocollo 38.850.
Benedicto Teixeira da Paixão, protocollo 40.141.

Manoel Pereira da Silva, protocollo 20.259.
Alvaro Pereira da Silva, protocollo 17.022.
José Rodrigues Casquilho, protocollo 6.543.
Julio Cassiano Guerra, protocollo 11.257.
Manoel Inácio do Brasil, protocollo 38.354.
David Nunes de Carvalho, protocollo 30.497.
Afonso de Souza Galvão, protocollo 34.828.
João do Nascimento, protocollo 31.653.
João Antonio da França, protocollo 29.517.
Daniel Raul Stans, protocollo 1.723.
Anacleto de Abreu Santos, protocollo 26.572.
Norberto Francisco de Souza, protocollo 1.016.

Em 25 de julho de 1919. — O director, Edgard Simões.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Patrimonio Nacional

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE DOIS MOTORES A GAZOLINA, PERFEITAMENTE IGUAES, PARA AS LANCHAS «SARGENTO FORTUNATO» E «SARGENTO FLORINDO», QUE FAZEM O SERVIÇO DE RONDA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

De ordem do Sr. director do Patrimonio Nacional e em virtude do despacho deste ministerio, exarado no processo respectivo em 19 de abril de 1919, faço publico que se acha aberta, pelo prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, a concorrência para o fornecimento e assentamento de dois motores a gazolina, perfeitamente iguaes, para as lanchas *Sargento Fortunato* e *Sargento Florindo*, do serviço da Alfandega desta Capital, onde se acham.

As propostas deverão ser apresentadas à Directoria do Patrimonio Nacional, às 13 horas do dia 31 de julho do corrente anno, em carta fechada e lacrada, acompanhadas do depósito de 300\$ feito na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia passada por esta directoria, para garantia da assignatura do contracto, pelo proponente preferido, que o vencerá em favor dos cofres publicos, caso deixe de assignar o mesmo contracto no prazo de cinco dias a partir da data da publicação no *Diário Official* do despacho aceitando a dita proposta.

Todas as propostas deverão ser selladas e assignadas, com o preço global em algarismo e por extenso, sem emendas, rasuras ou qualquer outro defeito que possa determinar duvida ou engano.

Ao apresentarem as propostas, os concorrentes as instruirão com provas de sua idoneidade, também em envolvercos fechados, com as mesmas exigencias supra alludidas.

Em dia e hora que constarão da publicação do *Diário Official*, serão abertas as propostas dos concorrentes julgados idoneos.

Será permitido aos concorrentes rubricarem as propostas uns dos outros.

A preferencia caberá, nos termos do art. 34 da lei n. 2.221, de 3 de novembro de 1909, a proposta mais barata.

O concorrente preferido recolherá à Thesouraria a importância de 800\$, em garantia da execução do contracto e para responder pelas multas que occorrerem durante o tempo do mesmo contracto.

Os motores, perfeitamente iguaes, devem ser fornecidos com todos os seus accesorios e installados nas respectivas lanchas, sendo o espaço para a machina de 2^m,30 x 1^m,30.

O concorrente poderá ver as lanchas na Guarda-moria desta Capital.

Devem obrigarse a entregar a lancha em franco movimento, depois da experiencia official, satisfazendo as condições de velocidade de nove milhas por hora, no minimo, devendo o motor dispor da força minima de 25 HP.

O concorrente preferido entregará a lancha prompta, funcionando, dentro do prazo de tres mezes a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

O concorrente garantirá o bom funcionamento, a resistencia e duração dos diversos orgaos do motor e seus accesorios, durante dois annos uma vez que o estrago não seja devido à má conservação.

A concorrência versará sobre motores a gazolina para lanchas que tem 9^m,0 de comprimento de PP., 1^m,30 de bocca e 1^m,20 de pontal.

Os fabricantes preferidos são: Brook & Co. Ltd.; Patters Ltd.; Gleniffer Motors & Co. Ltd.; Vickers Ltd.; Iarrow & Co. Ltd.; White J. Samuel & Co. Ltd.; Sterling & Duman.

Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, em 24 de julho de 1919. — José M. de Beaupreire Pinto Peixoto, sub-director.

Directoria do Patrimonio Nacional

CONCURRENCIA PUBLICA PARA TERMINAR A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DESTINADO À DELEGACIA FISCAL DO THEOURO NACIONAL, EM VICTORIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

De ordem do Sr. director, em execução do despacho deste ministerio de 14 do corrente, faço publico que se acha aberta por trinta dias, contados da data do presente edital, concorrência publica para terminar a construção do edificio destinado à Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Victoria, Estado do Espirito Santo.

As propostas deverão ser apresentadas à Directoria do Patrimonio Nacional, no Thesouro Nacional, ou à Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no referido Estado, às 14 horas do dia 30 de julho proximo, em carta fechada e lacrada, acompanhada de conhecimento do depósito da quantia de um conto de réis, feito na thesouraria do Thesouro Nacional ou na thesouraria da dita delegacia, por meio de guia, para garantia da assignatura do respectivo contracto pelo proponente preferido, que o vencerá em favor dos cofres publicos, caso deixe de assignar o mesmo prazo de 15 dias a partir da data da publicação no *Diário Official*, do despacho aceitando a proposta.

A proposta deverá ser sellada, datada e assignada, declarando o preço em algarismos e por extenso, e bem assim não poderá conter emendas, rasuras ou qualquer outro defeito que dê lugar a duvidas.

Acompanhar-a-ha um orçamento detalhado, com as medidas e preços por unidade de cada especie de obra, com o qual o proponente justificará o preço global de sua proposta, que não poderá ser superior à quantia de duzentos e cinquenta contos de réis (250:000\$000).

Ao apresentarem suas propostas os concorrentes deverão também exhibir provas de sua idoneidade, dentro de envolvercos fechados, com as mesmas cautelas acima referidas.

Em dia annuciado no *Diário Official*, serão abertos na Directoria do Patrimonio Nacional, os envolvercos contendo as provas de idoneidade dos concorrentes, na presença daqueles que comparecerem ao acto.

Uma commissão de tres funcionarios designados pelo director do Patrimonio Nacional, na forma da circular deste ministerio n. 14, de 18 de abril de 1911, interporá, em seguida, parecer sobre a mencionada idoneidade.

Julgada a mesma annua, serão em dia também annuciado no *Diário Official*, abertas as propostas, sendo aquellas cujos proponentes não forem julgados idoneos, — na presença dos concorrentes que comparecerem, os quaes rubricarão uns as dos outros, si quizerem.

A preferencia caberá, nos termos do art. 34 da lei n. 2.221 de 3 de dezembro de 1909, à proposta mais barata, não sendo, para isso, tomada em consideração a em que se fizer a declaração de uma redução sobre a mais barata, nem aceita a em que haja modificações ou acrescimos de obras ou qualquer outra vantagem.

O proponente preferido deverá depositar na thesouraria supra citada, a caução de quinze contos (15:000\$) para garantia da fiel execução do contracto, que só o será lavrado à vista do conhecimento desta assignatura.

O lavramento do contracto também depende da approvaçao, por parte do Sr. ministro, do orçamento do proponente, depois de encaminhado por esta sub-directoria.

Na Directoria do Patrimonio Nacional, no Thesouro Nacional, os Srs. proponentes encontrarão à sua disposição os planos e orçamentos das obras.

O contractante deverá começar as obras no prazo de 15 dias a contar da data em que for publicada no *Diário Official* o despacho do Tribunal de Contas ordenando o registro do

contracto, e terminá-las dentro de nove mezes, a contar da data alludida.

Si não terminar no prazo, nos primeiros quinze dias depois deste prazo pagará o contractante, a título de multa, a importância de com mil réis por dia que exceder e pelos seguintes, cento e cinquenta mil réis, também por dia, até mais quinze dias, findos os quaes será rescindido o contracto administrativamente, sem interpeção judicial e com perda da caução de quinze contos de réis em favor dos cofres publicos.

Segunda—Uma vez as obras em andamento, não deverá o contractante paralyzalas por mais de dez dias, salvo caso de força maior, comprovada perante a delegacia.

Pela transgressão desta clausula o contractante pagará a multa de com mil réis, por dia de excesso, até mais 10 dias findos os quaes ficará rescindido o contracto nas condições constantes do final da clausula primeira.

Terceira—O contractante é obrigado a executar as obras com perfeição e de accordo com os respectivos planos, especificações do orçamento e indicações do engenheiro fiscal, devendo empregar materiaes da melhor qualidade, tudo a juizo do dito engenheiro fiscal.

O contractante desmanchará as obras feitas em qualquer parte, julgadas pelo engenheiro fiscal, executadas fora das condições acima, com a obrigação de reconstru-las immediatamente, sob pena de serem as demolições e reconstruções executadas por conta da caução de quinze contos de réis, sem direito a indemnização de especie alguma.

Quarta—Toda a vez que a caução de quinze contos de réis for desfalcada de qualquer importância em virtude do contracto, será o contractante obrigado a entregal-a no prazo de 48 horas, contadas do respectivo aviso, sob pena de multa de cinquenta mil réis por dia de demora até outras 48 horas, findas as quaes será rescindido o contracto nas condições da clausula 1^a.

Quinta—O pagamento ao contractante pelas obras será feito em tres prestações iguaes. A primeira prestação depende da apresentação de certificado do engenheiro fiscal, de acaresse executado mais de um terço das obras; para a segunda, do certificado deverá constar a execução de mais de dois terços das obras; e, finalmente, para a terceira, o certificado declarará concluida a obra.

Retor-se-ha, porém, de cada um destes pagamentos a importância de 5%, para a garantia da conservação das obras durante o prazo de quatro mezes, contados da conclusão.

Somente, fim do este prazo, será restituída a somma total das importancias retidas, caso o engenheiro fiscal atestar que se acham as obras em perfeito estado.

No caso das obras carecerem de qualquer reparo, a restituição acima só terá lugar depois do mesmo feito, dentro do prazo estipulado pelo engenheiro fiscal, pois findo tal prazo, o reparo será feito por conta das importancias retidas.

Sexta—A caução de quinze contos de réis, será restituída ao contractante mediante atestado do engenheiro fiscal de se achar concluida a obra.

Setima—No caso de rescisão do contracto, para a liquidação das contas com o contractante, provar-se-ão os preços do orçamento por elle apresentado, para avaliação das obras.

Oitava—Os materiaes existentes no edificio em construção serão entregues ao contractante pelo engenheiro fiscal, a fim de serem opportunamente applicados nas mesmas obras.

Sub-directoria Technica do Patrimonio Nacional, em 24 de julho de 1919. — O sub-director, José M. de Beaupreire Pinto Peixoto.

Ministerio da Guerra

Directoria de Saude da Guerra

CONCURSO PARA MEDICOS E VETERINARIOS

De ordem do Sr. general director de Saude da Guerra, faço publico que, de accordo com as instrucções publicadas no Boletim do Exercito n. 44, de 5 de abril de 1910, e em virtude do determinado no aviso n. 55, de 4 do corrente, 90 dias depois da data desta publicação estará aberta nesta directoria, durante 20 dias, a inscripção para o concurso de medicos e veterinarios do Exercito, para o preenchimento de vagas do primeiro posto, existentes nos respectivos quadros, em consequencia da sua ampliação, por decreto n. 13.663, de 18 de junho ultimo.

Cada candidato deverá, para esse fim, apresentar petição escripta e assignada por si ou procurador e exhibir documento provando: que é cidadão brasileiro em pleno gozo dos seus direitos civis, menor de 30 annos, possuir diploma do respectivo curso por faculdade ou escola official, e equiparada, sendo para o de veterinarios, os da Escola Superior de Medicina Veterinaria do Ministerio da Agricultura ou da Escola Veterinaria do Exercito, nos termos do art. 62 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno.

Provará mais cada candidato que possue aptidão, saude e robustez necessarias para o serviço militar, em tempo de paz e de guerra, sendo que este requisito será comprovado em inspecção de saude nesta Capital.

De accordo com o determinado pelo Sr. ministro da Guerra, em aviso numero 64, de 26 do corrente, fica reduzido a 60 dias o prazo marcado para abertura de inscripções no concurso de veterinarios.

Os interessados, para mais informações, poderão dirigir-se a esta directoria ou aos chefes do serviço de saude nos Estados.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1919.—
Coronel Dr. Antonio de Franco Lobo,
chefe de gabinete.

56º Batalhão de Caçadores

PRAIA VERMELHA

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante e de accordo com o art. 23 das instrucções que regem os processos de concorrência do Ministerio da Guerra, publico, para conhecimento dos interessados, as propostas apresentadas a concorrência aberta por este batalhão para o fornecimento, durante o segundo semestre do corrente anno, de generos alimenticios, artigos de expediente e conservação do material bellico, lenha, etc., pelos seguintes negociantes:

José Vieira Goulart, estabelecido à praça General Osorio n. 6

Carne verde com osso, kilo..... 1\$095
Carne verde sem osso, kilo..... 1\$070
Carne de porco, kilo..... 1\$800

Barcellos Borges, estabelecido à rua Evaristo da Veiga n. 139

Carne verde com osso, kilo..... 1\$100
Carne verde sem osso, kilo..... 1\$080
Carne de porco, kilo..... 1\$850

Cruz & Matta, estabelecidos à rua de Catumbi n. 2

Alfafa nacional, kilo..... \$500
Idem estrangeira, kilo..... \$400
Azeite doce, lata..... 7\$000
Azeitonas pretas, lata..... 2\$400

Lingua, uma.....	3\$200
Linguiça, kilo.....	4\$300
Alcool 36º grãos, litro.....	1\$ 99
Alhos, kilo.....	6\$500
Arroz agulha, kilo.....	\$950
Arroz nacional, kilo.....	\$880
Assucar refinado de 1ª, kilo.....	\$980
Idem refinado de 2ª, kilo.....	\$940
Bacalhão de caixa, kilo.....	2\$ 90
Idem de tina, kilo.....	2\$300
Banha nacional, kilo.....	2 250
Batatas nacionaes, kilo.....	\$ 40
Cangica, kilo.....	\$140
Café moído, kilo.....	2\$ 90
Carne secca, patos e mantas, kilo.....	2\$400
Carne de porco, salgada, kilo.....	2\$160
Chá Lipton, kilo.....	2\$500
Cebolas, kilo.....	1\$ 50
Farinha de mandioca, kilo.....	\$460
Farinha de trigo, kilo.....	\$7 00
Feijão preto, kilo.....	\$ 29
Idem de côr, kilo.....	\$520
Fubá de milho, kilo.....	\$400
Farfallo, kilo.....	\$ 50
Kerozene, lata.....	13\$500
Milho vermelho, kilo.....	\$200
Manteiga, kilo.....	7\$ 00
Massa branca, kilo.....	\$800
Idem amarela, kilo.....	1\$ 90
Idem de tomate, lata.....	1\$240
Matto em folha, kilo.....	1\$3 00
Phosphoros, pacote.....	\$500
Camarão secco, kilo.....	3\$ 00
Queijo de Minas, kilo.....	3\$ 00
Sal commum, kilo.....	\$220
Idem refinado, kilo.....	\$443
Sabão virgem, kilo.....	\$999
Toucinho salgado, kilo.....	1\$050
Tijolos de area, um.....	\$0 00
Sapão nacional, um.....	\$3 80
Potassa, kilo.....	\$498
Velas brasileiras, pacote.....	2\$ 00
Vinagre nacional, litro.....	\$590
Vinho Rio Grande, litro.....	2\$ 00
Creolina nacional, lata.....	2\$200

Rodrigues Teixeira & Filho, estabelecidos à rua da Assembleia n. 44

Café moído, kilo..... 1\$080
Matto em folha, kilo..... 1\$ 80
Manteiga nacional, kilo..... 7\$490

Barcellos & Comp., estabelecidos à avenida Mem de Sá n. 44

Alfafa nacional, kilo.....	\$490
Alfafa estrangeira, kilo.....	\$ 90
Azeite doce, litro.....	6\$ 00
Arroz nacional, kilo.....	\$500
Assucar de primeira, kilo.....	\$930
Batatas nacionaes, kilo.....	\$ 40
Café moído, kilo.....	2\$200
Carne secca, kilo.....	2 98
Farinha de mandioca, kilo.....	\$480
Feijão preto, kilo.....	\$418
Manteiga nacional, kilo.....	7\$400
Massa branca, kilo.....	\$833
Matto em folhas, kilo.....	1\$ 80
Toucinho nacional, kilo.....	1\$ 00
Sabão virgem, kilo.....	1\$ 00

Soares, Larrador & Comp., estabelecidos à avenida Mem de Sá n. 68

Azeite doce, litro.....	6\$900
Arroz nacional, kilo.....	\$880
Assucar branco refinado de primeira, kilo.....	\$980
Assucar branco refinado de segunda, kilo.....	\$920
Bacalhão de caixa, kilo.....	2\$300
Batatas nacionaes, kilo.....	\$ 00
Café moído, kilo.....	2\$200
Carne secca patos e mantas, kilo.....	2\$300
Farinha de mandioca, kilo.....	\$440
Feijão preto, kilo.....	\$420
Manteiga nacional, kilo.....	7\$300
Massa branca, kilo.....	\$700

Matto em folha, kilo.....	1\$200
Sal commum, kilo.....	\$199
Sabão virgem, kilo.....	1\$000
Toucinho de Minas, kilo.....	1\$ 90
Tijolos de area, um.....	\$890
Vinagre nacional, litro.....	\$800
Creolina nacional, lata.....	1\$8 00
Queijo de Minas, kilo.....	3\$700
Alfafa nacional, kilo.....	\$479
Alfafa estrangeira, kilo.....	\$ 90
Milho vermelho, kilo.....	\$2 00
Farfallo, kilo.....	\$100

Santos, Martins & Comp., estabelecidos no Mercado unico al ns. 163 e 165

Alfafa estrangeira, kilo.....	\$477
Azeite doce, litro.....	6\$900
Azeitonas pretas, lata.....	2\$350
Liguas de fumaça, uma.....	3\$ 00
Linguiça, kilo.....	4\$ 00
Alhos, kilo.....	5\$000
Arroz agulha, kilo.....	\$947
Assucar refinado de primeira, kilo.....	1\$000
Idem refinado de segunda, kilo.....	\$925
Bacalhão de caixa, kilo.....	2\$390
Banha nacional, kilo.....	2\$280
Batatas nacionaes, kilo.....	\$ 20
Cangica, kilo.....	\$800
Café moído, kilo.....	2\$240
Carne secca, patos e mantas, kilo.....	2\$399
Carne de porco salgada, kilo.....	1\$999
Chá Lipton, kilo.....	2\$100
Cebolas, kilo.....	1\$ 80
Farinha de mandioca, kilo.....	\$ 00
Farinha de trigo, kilo.....	\$690
Feijão preto, kilo.....	\$4 90
Feijão de côr, kilo.....	\$460
Fubá de milho, kilo.....	\$4 00
Farfallo, kilo.....	\$ 80
Kerozene, lata.....	12\$ 00
Milho vermelho, kilo.....	\$290
Manteiga mineira, kilo.....	7\$300
Do es sortidos, kilo.....	2\$ 00
Massa branca, kilo.....	\$897
Massa amarela, kilo.....	1\$097
Massa de tomate, lata.....	1\$230
Phosphoros, pacote.....	\$795
Camarão secco, kilo.....	4\$ 00
Queijo de Minas, kilo.....	3\$900
Queijo de Palmyra, um.....	1\$ 00
Sal commum, kilo.....	\$3 00
Sal refinado, kilo.....	\$ 99
Sabão virgem de primeira, kilo.....	1\$200
Toucinho salgado, kilo.....	1\$800
Tijolos de area, um.....	\$170
Sapão nacional, um.....	\$399
Potassa, kilo.....	\$ 00
Velas brasileiras, pacote.....	2\$390
Vinagre nacional, litro.....	\$ 80
Vinho Rio Grande, litro.....	2\$ 80
Creolina nacional, lata.....	2\$000

Fernandes, Moreira & Comp., estabelecidos à rua do Mercado n. 34

Alfafa nacional, kilo.....	\$375
Idem estrangeira, kilo.....	\$475
Azeite doce, litro.....	6\$ 00
Azeitonas pretas, lata.....	2\$400
Liguas secas, uma.....	2\$900
Linguiça, kilo.....	3\$9 00
Alcool 36º, s/casco, litro.....	1\$ 00
Alhos, kilo.....	3\$900
Arroz agulha, kilo.....	\$940
Arroz Iguaçu, kilo.....	\$800
Assucar branco refinado, kilo.....	\$979
Idem de segunda, kilo.....	\$9 90
Bacalhão de caixa, kilo.....	2\$700
Idem em tina, kilo.....	2\$ 80
Banha nacional, kilo.....	2\$200
Batatas nacionaes, kilo.....	\$ 95
Cangica, kilo.....	\$380
Café moído, kilo.....	2\$110
Carne secca, patos e mantas, kilo.....	2\$380
Lombo de porco salgado, kilo.....	1\$ 00
Chá Lipton, kilo.....	2\$100
Cebolas, kilo.....	1\$ 80
Farinha de mandioca, kilo.....	\$420

Dita de trigo, kilo.....	\$680
Folha preto, kilo.....	\$410
Do to de cor e malatinho, kilo.....	\$360
Fubá de milho, kilo.....	\$460
Farallo, kilo.....	\$158
Kerozene, lata.....	125030
Milho, kilo.....	\$270
Manteiga, kilo.....	7530
Doces sortidos, kilo.....	25290
Massa branca, kilo.....	\$880
Dita amarella, kilo.....	15080
Dita de tomate, kilo.....	18100
Matte em folha, kilo.....	15100
Phosphoros, pacote.....	\$780
Camarão secco, kilo.....	35000
Queijo de Minas, kilo.....	35500
Dito Palmyra, um.....	95800
Sal grosso commum, kilo.....	\$203
Dito refinado, kilo.....	\$440
Sabão virgem, kilo.....	15000
Toucinho salgado, kilo.....	15600
Tijolo de arcar, um.....	\$650
Sapólio, um.....	\$390
Potassa, kilo.....	\$400
Volas brasileiras, pacote.....	23300
Vinagre, litro.....	\$550
Vinho do Rio Grande, litro.....	25100
Creolina nacional, lata.....	15700
Ferraduras, uma.....	15400
Cravos Paulistas, mil.....	263000
Rupi (250 grammas), lata.....	35100
Pão nacional, kilo.....	45300

*Luiz Augusto Pestana, estabelecido à rua
D. Manoel n. 46*

Ração de duas bananas ou duas la- ranjas.....	\$038
Verduras, kilo.....	\$500
Temperos, kilo.....	15000

*Almeida & Irmão, estabelecido à praia de
Botafogo na. 32 a 72*

Lenha em metros cubicos, metro....	175003
Lenha em aças de tres kilos, kilo....	\$050

*J. M. Soares de Mesquita, estabelecido à rua
da Passagem n. 431*

Pão, kilo.....	\$750

*Luiz Macedo, estabelecido à rua da Quitanda
n. 74*

Ardozas n. 8, uma.....	15720
Carimbo de borracha, um.....	35600
Costas parapapéis, uma.....	25160
Limpa pennas, um.....	15080
Buvarde, um.....	15800
Pastas de oleado, uma.....	35600
Fitas para machina de escrever, uma.....	35600
Pesos de vidro pequenos, um.....	23700
Raspadeiras canivete, uma.....	35600
Tesouras Rodgers, uma.....	45300
Reguas de madeira de 0,60, uma....	45300
Reguas de madeira de 0,50, uma....	25250
Reguas de madeira de 0,30, uma....	15800
Talões modelos ns. 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 27, um.....	125600
Talões modelos ns. 28, 29, 30 e 31, um.....	187100
Talões modelos n. 32, um.....	75200
Talões modelos ns. 39, 46, 50 e 53, um.....	221500
Barbante grosso, novello.....	\$720
Barbante fino, novello.....	\$90
Cofchete para papéis, caixa.....	\$630
Papel e envelopes, para cartas offi- ciaes, caixa.....	63300
Papel carbono caixa.....	8500
Pennas Millat n. 10, caixa.....	32150
Pennas Millat n. 12, caixa.....	45300
Lapis preto, duzia.....	15980
Lapis bicolor, duzia.....	45300
Lapis de borracha, duzia.....	95000
Papel Finnø pautado 7 kilos, resma.....	153740
Papel timbrado para officios, resma.....	31560
Papel Hollanda, caderno.....	15800

Papel pardo para embrulho, caderno	\$730
Papel mata borraço, folha.....	\$360
Canetas de madeira, duzia.....	15620
Tinta preta sardinha, litro.....	35140
Gomma arabica, vidro.....	15620
Tinta carmin, vidro.....	\$810
Tinta para carimbo, vidro.....	\$730
Enveloppes timbrados para officios 15x27, milheiro.....	465300
Enveloppes impressos para officios 15x39, milheiro.....	618200
Vales diarios modelo n. 71, milheiro.....	105800
Vales diarios modelo n. 72, milheiro.....	105000
Pernoites modelo n. 69, milheiro....	185000

*Segundo tenente Maurity da Cunha Menezes,
secretario.*

Intendencia da Guerra

De ordem do Sr. general director da Ad-
ministração da Guerra, faço publico que o
conselho de compras desta repartição reco-
berá propostas no dia 5 de agosto, ás 12 ho-
ras, para o fornecimento de:

200.000 metros de brim kaki inglez, preço maximo.....	25233
25.000 ditos de algodão para forro, idem.....	\$975
7.000 ditos de morim para cami- sas, idem.....	\$900
45.000 collarinhos, idem.....	\$488
30.000 pares de meias de algodão, idem.....	\$707
661.000 botões brancos de osso, idem.....	\$010
16.000 bonets americanos com duas capas de brim kakiinglez, idem.....	65800
5.000 cobertores de lá kaki, idem.....	145500
6.000 pares de porneiras, idem....	115800
10.000 ditos de borzeguins, idem....	105900

As pessoas que pretenderem concorrer a
esse fornecimento deverão inscrever-se, mo-
diante requerimento dirigido ao Sr. coronel
intendente da Guerra, até ás 14 horas do dia
31 do corrente mez.

A concorrência obedecerá ás seguintes con-
dições:

1.ª As propostas devem ser feitas em uma
ou mais folhas de papel que não excedam de
0^m, 33x0^m, 22, escriptas, sem rasuras, entre-
linhas ou encimadas, em tres rias, contendo,
além do sello (na 1^a via), data e assignatura,
quantidade, nome e preço do artigo, em alga-
rismo e por extenso, o prazo de entrega, e
referencia de sujeitar-se aos typos adoptados
e a todas as condições deste edital.

2.ª As propostas serão apresentadas em so-
brecarta fechada, com a declaração exterior
do nome do proponente, que deverá compa-
racer ou fazer-se representar legalmente na
ocasião da abertura e da apuração das pro-
postas e da assignatura do respectivo con-
tracto.

Em outra sobrecarta serão fechados os
documentos de idoneidade e a que se refere
a clausula 6^a, os quaes serão restituídos de-
pois da abertura das propostas.

3.ª Os concorrentes deverão apresentar do-
cumentos que proveem:

a) haver pago, como negociante especialista
do genero de que faz objecto a concorrência,
impostos federaes e municipaes da casa com-
mercial, relativos ao ultimo semestre ven-
cido;

b) ser negociante matriculado e ter casa
imputadora, bastando para as firmas com-
merciaes a apresentação do respectivo con-
tracto social, extrahido por certidão dos
livros de registro da Junta Commercial, ou
estár constituída legalmente nos termos do
decreto numero 434, de 4 de julho de 1894,
quando for uma sociedade anonyma;

c) que fielmente cumpriu o ultimo con-
tracto ou ajuste celebrado com o Governo,
no caso de já ter sido fornecedor;

d) ter caucionado na Directoria Geral de
Contabilidade da Guerra a importancia de
1:000\$ para garantir a assignatura do con-
tracto, caução essa que revertorá para os
cofres publicos, si o proponente preferido não
assignar o respectivo contracto dentro de tres
dias a contar da data da publicação do con-
vite pelo *Diario Official*.

4.ª Os proponentes ficam sujeitos ao depo-
sito na razão de 10 % até o valor de 50:000\$,
e de 5 % sobre qualqaer excessso, não sendo
admittida caução inferior a 1:000\$, e o respo-
ctivo documento será exhibido no acto da
assignatura do contracto. Esse deposito, des-
tinado a garantir a execução do contracto,
será feito na citada Directoria de Contabi-
lidade.

5.ª Na sala de entradas desta repartição
encontram-se os typos dos artigos em con-
currencia, podendo os interessados examina-
los, nos dias uteis, das 11 ás 15 horas.

6.ª O prazo maximo para a entrega de
todos os artigos será de dois mezes.

7.ª No caso de duas ou mais propostas in-
teiramente iguaes, será preferida a do lici-
tante que propuzer por escripto o secreta-
mente maior abatimento; verificado novo em-
pate, terá preferencia a do negociante que já
estiver fornecendo, procedendo-se á sorte si
este não tiver concorrido; e para os artigos
que careçam de prazo para a sua confecção,
aquella que mencionar o menor prazo.

8.ª Não serão tomadas em consideração
quaesquer offeras de vantagens não previstas
neste edital, nem as propostas que contiverem
apenas o offercimento de uma redução sobre
a proposta mais barata.

9.ª Não serão acceitas propostas dos artigos
cujos preços excedam aos dos limites acima
fixados.

10.ª A questão da idoneidade do proponente
será examina-la e julgada antes de abar-as as
propostas, que serão lidas na presença dos
concurrentes.

11.ª No caso de não comparecimento do
proponente, ou seu representante legal, a apu-
ração da proposta entregue correrá á sua ro-
vela.

12.ª Os proponentes sujeitar-se-hão a todas
as disposições que regem as concorrências
desta repartição e ás contidas no art. 51 da
lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Não serão acceitas, sob pretexto algum, re-
querimentos depois da citada hora do dia.

Intendencia da Guerra, 26 de julho de 19
—Dirceu Caetano de Oliveira, secretario do
Conselho de Compras.

Ministerio da Viacão e Obras Pu- blicas

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Fica intimado a comparecer á 1^a secção da
Sub-directoria de Contabilidade da Directoria
Geral dos Correios, dentro do prazo de 30
dias, o ex-praticante do 2^a classe Oscar de
Souza Chermont, afim de recolher aos cofres
da thesouraria da mesma directoria a impor-
tancia de 18\$150 (dezoito mil cento e cin-
coenta réis) da responsabilidade que lhe foi
imposta pela portaria n. 1.885, de 7 de no-
vembro de 1916, do Sr. director geral, em
virtude do extravio do registro n. 25.794,
procedente dos Estados Unidos da America do
Norte.

Sub-directoria de Contabilidade, 19 de julho
de 1919. — O sub-director, Eugénio Augusto
Wandek.

Directoria Geral dos Correios

De accordo com o § 1º do art. 493 do regulamento vigente, fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para o praticante do 2º classe desta directoria, Francisco Pereira de Andrade Netto, justificar sua ausencia da repartição, visto estar incurso no n. 8 do art. 483 do mesmo regulamento.

Directoria Geral dos Correios, Sub-Directoria do Expediente, Rio de Janeiro, 26 de julho de 1919.—O sub-director, Ernesto Lirio de Siqueira.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

ca intimada a comparecer á 1ª secção da sub-directoria de Contabilidade dos Correios, no prazo de 30 dias, a ex-agente do Correio de Pedreira, D. Laura Pinto Machado, afim de recolher a multa que lhe foi imposta por portaria n. 49, de 9 de janeiro de 1917, do sub-director do Tráfego, na importância de \$3000.

Sub-directoria de Contabilidade, 19 de julho de 1919.—O sub-director, Eugenio Augusto Wawelch.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO

Le ordem do Sr. sub-director do Tráfego, convido os remetentes ou os destinatarios abaixo, da correspondencia que contém valores, cahida em refugio no quarto trimestre do anno de 1917, a comparecerem na thesauraria desta repartição, afim de lhes ser entregue, dentro do prazo de um anno, preenchidas as formalidades regulamentares e após o pagamento da multa respectiva.

Numero—Procedencia—Remettente—Destinatario—Destino

- 23.966. Largo de Santa Rita, Luiz Pereira Socles, José Leonisio de Oliveira, estação de Camocim.
4.933. Largo de Santa Rita, ignorado, Joaquim Rodrigues, Casa do Detenção.
7.616. 7ª secção, ignorado, M. Barbosa, Victoria.
18.340. 7ª secção, Anna E. Teixeira, Eugenia Dias Teixeira, Posta Restante, S. Paulo.
31.726. 7ª secção, ignorado, Manoelita J. Monteiro, S. José dos Campos.
4.662. Districto Federal, Alfredo Leite Gasparina Monteiro, Porto Alegre.
1.038. Rua Figueira de Mello, Floriano Mathias, Cornelio Mathias, Campos.
100. Districto Federal, Francisco Teixeira Marques, Gustavo Pereira Motta Junior, Bahia.
2.090. Districto Federal, Aron Guner, Walter Novogrodsky, S. Paulo.
1.439. Districto Federal, Epitacio de A. Monteiro, Maria Dario Monteiro, Bahia.
4.819 G. Avenida Rio Branco, Nicola Guerrero, Jornal do Algodão, Maceió.
41p. Districto Federal, desembargador Figueiredo de Mello, Julia de Aranjó, Maceió.
992 B. Avenida Rio Branco, José M. Vasconcellos, José Vasconcellos, Ceará.
176. Rua Frei Caneca, Giuseppe Fiondo, Fiondo Angelo, Napoli, Italia.
206.901. 7ª secção, Catharina Angelim, Domingos Potenza, Italia.

965. Goyaz, Joaquim G. de Amoreira, Carlos Gallieg, Rio de Janeiro.
3.781. Nitheroy, Deolinda dos Santos, Juventina dos Santos, Rio de Janeiro.

Primeira secção da Sub-directoria do Tráfego, 22 de fevereiro de 1919.—O secretario, Severino Neira.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO POSTAL

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director do Tráfego, convido os remetentes ou os destinatarios abaixo, da correspondencia que contém valores, cahida em refugio no primeiro trimestre do anno findo (1918), a comparecer na thesauraria desta repartição, afim de lhes ser entregue, dentro do prazo de um anno, preenchidas as formalidades regulamentares e após o pagamento da multa respectiva.

Numero do registrado — Procedencia — Destinatario — Destino — Remettente.

- 23.436, 7ª secção, Gentil Freitas Moreira, Aracajú, Aristoteles Freitas Moreira.
1.333 a, avenida Rio Branco, Nicoláo do Souza, Rio Preto, Ligny.
5.887 a, avenida Rio Branco, Joaquim Francisco Santos Marinho, Vassouras, Octavio Guerra.
678 a, succursal da praça Duque de Caxias, Domingos Gonçalves, Barra do Pirahy, Eteho Newtons.
22.946, 7ª secção, Alvaro Pinto, Caxias Zulmira.
606 a, avenida Rio Branco, Antonio Barbosa, Sorgipe, Idalina.
374 a, avenida Rio Branco, Deolindo Bonifacio do Mariz, Paquetá, Antonio Mariz.
10.907, praça Tiradentes, Vicente Bernarde, França, Alice Bernarde.
28.826, avenida Rio Branco, José Porfirio Souza, Victoria, ignorado.
8.856, praça Tiradentes, Manoel de Souza Pinto, Lisboa, ignorado.
8.853, praça Tiradentes, Antero Figueiredo, Lisboa, ignorado.
1.689, Botafogo, Octaviano Gabriel, São Paulo, ignorado.
1.378, Botafogo, Luiz Pereira Marques, São Paulo, ignorado.
4.512, Botafogo, Honorio Araujo, Rio Grando do Sul, ignorado.
143.600, avenida Rio Branco, Josephina Silveira, S. Paulo, ignorado.
13.714, avenida Rio Branco, Aldo Sá Britto Souza, Itaperá, ignorado.
527, Engenho do Dentro, ignorado, São Paulo, ignorado.
Amostra, ignorada, J. W. Clay, Juiz de Fora, ignorado.

Primeira secção da Sub-directoria do Tráfego, 21 de março de 1919.—O secretario, Severino Neira.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE AROS E SOBRESALENTES DIVERSOS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1919

(Alteração do edital de 20 de junho de 1919)

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 1 de agosto do corrente anno, na Intendencia desta Estrada, na estação

Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Aros

- Para locomotivas tipo Brook Suburbana, Maffei, Passageiros, bitola de 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 55 3/4" e externo de 62 1/4".
25 aros sem rebordo, diametro interno de 55 3/4" e externo de 62 1/4".
Para locomotivas Brook Mastodonto, bitola de 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 47 3/4" e externo de 54 1/4".
20 aros sem rebordo, diametro interno de 47 3/4" e externo de 54 1/4".
Para locomotivas tipos Consolidation e Mallet, bitola de 1,60:
50 aros com rebordo, diametro interno de 43 3/4" e externo de 50 3/4".
50 aros sem rebordo, diametro interno de 43 3/4" e externo de 50 3/4".
Para locomotivas tipo Ten-Wheel e Pacific, bitola 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 61 3/4" e externo de 68 1/4".
10 aros sem rebordo, diametro interno de 61 3/4" e externo de 68 1/4".
Para locomotivas do tipo manobras, bitola de 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 38 1/2" e externo de 44 3/4".
20 aros sem rebordo, diametro interno de 38 1/2" e externo de 44 3/4".
Para locomotivas do tipo Consolidation, bitola de 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 45 3/4" e externo de 53 1/4".
20 aros sem rebordo, diametro interno de 45 3/4" e externo de 53 1/4".
Para tenders de todos os tipos, bitola de 1,60:
45 aros com rebordo, diametro interno de 26 1/2" e externo de 33 3/4".
45 aros com rebordo, diametro interno de 29 7/8" e externo de 36 3/4".
Para locomotivas. Passageiros, bitola de 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 60 3/4" e externo de 67 1/4".
Para trucks de anteios de todos os tipos, bitola de 1,60:
45 aros com rebordo, diametro interno de 23 1/4" e externo de 30 3/4".
20 aros com rebordo, diametro interno de 21 1/2" e externo de 27 3/4".
20 aros com rebordo, diametro interno de 21" e externo de 27 3/4".
Para trucks do carros de todas as series, bitola de 1,60:
20 aros com rebordo, diametro interno de 32 1/4" e externo de 39".
Nota — Todos os aros com rebordo devem ter a largura de 5 1/2" e os sem rebordo a largura de 6 1/2".
Aros para bitola de 1,00 com rebordo:
25 com diametro interno de 18 3/4" e externo de 25 1/4".
200 com diametro interno de 19" e externo de 25 3/4".
45 com diametro interno de 19 3/4" e externo de 26 1/4".
20 com diametro interno de 20" e externo de 26 1/2".
150 com diametro interno de 20 3/4" e externo de 27 1/4".
20 com diametro interno de 22 1/2" e externo de 29".
20 com diametro interno de 21 1/2" e externo de 28".
150 com diametro interno de 23 1/4" e externo de 30 3/4".
25 com diametro interno de 21 1/2" e externo de 31 1/2".

- 45 com diametro interno de 25 1/4" e externo de 32".
Aros para bitola de 1,00 com rebordo:
35 com diametro interno de 31 5/8" e externo de 38".
3 com diametro interno de 32 3/4" e externo de 39".
10 com diametro interno de 33 7/8" e externo de 40 1/2".
20 com diametro interno de 34 3/4" e externo de 41 1/2".
45 com diametro interno de 35 3/4" e externo de 42 1/4".
2 com diametro interno de 37 3/4" e externo de 44 1/2".
8 com diametro interno de 38 3/4" e externo de 45 1/4".
10 com diametro interno de 39 1/2" e externo de 46 1/4".
4 com diametro interno de 40" e externo de 46 3/4".
5 com diametro interno de 40 3/4" e externo de 47 1/4".

Nota—Todos esses aros devem ter a largura de 5 1/2".

- Aros para bitola de 1,00, com rebordo:
45 com diametro interno de 41 5/8" e externo de 48 1/4".
20 com diametro interno de 43 3/4" e externo de 50 3/4".
Aros para bitola de 1,00, sem rebordo:
20 com diametro interno de 31 5/8" e externo de 38".
4 com diametro interno de 33 7/8" e externo de 40 1/2".
30 com diametro interno de 35 3/4" e externo de 42 1/4".
4 com diametro interno de 37 3/4" e externo de 44 1/2".
4 com diametro interno de 38 3/4" e externo de 45 1/4".
15 com diametro interno de 41 5/8" e externo de 48 1/4".

Nota — Todos os aros com rebordo devem ter a largura de 5 1/2" e os sem rebordo a largura de 6 1/2".

Preço medio maximo para o kilo \$ 0,29.

Sobresalentes para carros e vagões (Bitola de 1m,60)

- 6 eixos com rodas, desenho n. 442, maximo de um \$ 348.00.
20 eixos com rodas, desenho n. 469, maximo de um \$ 331.00.
40 eixos com rodas, desenho n. 477, maximo de um \$ 335.00.
40 eixos com rodas, desenho n. 488, maximo de um \$ 335.00.
40 eixos com rodas, desenho n. 561 II. Cazzani, maximo de um \$ 326.50.
40 eixos com rodas, desenho n. 681, II. Cazzani, maximo de um \$ 305.50.
75 eixos com rodas, desenho n. 84, maximo de um \$ 325.50.
75 eixos com rodas, desenho n. 19, maximo de um \$ 326.50.
30 travessas de truck, desenho n. 116, maximo de uma \$ 19.50.
90 travessas do freio (pares direita e esquerda) desenho n. 36, maximo de uma \$ 14.00.
180 pratos de molas, (pares) desenho n. 501, maximo de um \$ 1.60.
25 grupos de molas Hellicoidaes, desenho n. 129, maximo de um \$ 5.00.
25 grupos de molas Hellicoidaes, desenho n. 467, maximo de um \$ 3.00.
10 grupos de molas ellipticas, desenho n. 730, maximo de um \$ 26.00.
25 molas parabolicas, desenho n. 791, maximo de uma \$ 19.00.
75 molas Hellicoidaes, desenho n. 761, maximo de uma \$ 20.00.
50 molas de engate, desenho n. 389, maximo de uma \$ 5.15.

- 25 grampos de molas, desenho n. 773, maximo de um \$ 34.50.
25 fechos de engate, completos, desenho n. 489, maximo de um \$ 8.50.
100 barras inferiores para truck, desenho n. 37, maximo de uma \$ 14.00.
50 barras superiores para truck, desenho n. 255, maximo de uma \$ 13.25.
50 barras para lizações de truck, desenho n. 234, maximo de uma \$ 6.10.
50 mandibulas para engate Tower, n. 30, desenho 533, maximo de uma \$ 6.0.
100 mandibulas para engates, Sharon, numero 2.500, desenho n. 771, maximo de uma \$ 8.10.
100 mandibulas para engate, Henricot, desenho n. 772, maximo de uma \$ 7.25.
100 mandibulas para engate, Henricot, VB, desenho n. 576, maximo de uma \$ 7.60.
100 mandibulas para engate, Janney X, numero 5.357, desenho n. 429, maximo de uma \$ 8.00.
50 mandibulas para engates, Climax n. 2, desenho n. 701, maximo de uma \$ 6.15.
100 pinos para engates, Henricot VB, desenho n. 637, maximo de um \$ 4.00.
100 peças para mandibulas n. 5.235, desenho n. 489, maximo de uma \$ 5.60.
40 eixos para carros (manga de 170×95), desenho n. 448, maximo de um \$ 44.00.
40 eixos para vagões (manga de 5 1/2"×40"), desenho n. 477, maximo de um \$ 69.50.

Rodeiros de manga

- 50 de 170×95, desenho n. 84, maximo de um \$ 326.50.
50 de 216×95, desenho n. 19, maximo de um \$ 323.50.
25 de 144×235, desenho n. 477, maximo de um \$ 335.00.
12 de 140×234, desenho n. 565, maximo de um \$ 331.50.
25 de 140×234, desenho n. 469, maximo de um \$ 331.50.

Caixa de graxa

- 50 de tipo diamante, desenho n. 175, maximo de uma \$ 15.00.
40 de tipo inglez, desenho n. 610, maximo de uma \$ 17.00.
25 de Symington, desenho n. 478, maximo de uma \$ 15.00.
10 de Symington, desenho n. 459, maximo de uma \$ 16.00.
25 de VB, desenho n. 615, maximo de uma \$ 18.00.
25 de KK e QL, desenho n. 628, maximo de uma \$ 17.00.
50 de Symington, desenho n. 483, maximo de uma \$ 18.00.
25 de OO, desenho n. 574, maximo de uma \$ 16.00.
25 de Symington, desenho n. 575, maximo de uma \$ 18.00.
25 de FS e GH, desenho n. 616, maximo de uma \$ 18.00.
25 de Symington VM, desenho n. 630, maximo de uma \$ 20.00.
25 de QL, desenho n. 549, maximo de uma \$ 15.00.

Eixos sem rodas

- 50 de 170×95b, desenho n. 84, maximo de um \$ 41.50.
40 de 100×170, desenho n. 442, maximo de um \$ 48.00.
25 de 140×234, desenho n. 477, maximo de um \$ 67.00.
40 de 140×234, desenho n. 565, maximo de um \$ 61.00.

Grupos de molas

- 100 hellicoidaes para truck diamante, desenho n. 30, maximo de um grupo \$ 7.25.
50 ellipticas para carro passageiro, desenho n. 23, maximo de um grupo, \$ 25.95.

Pares de pões

- 10 para carros de luxo, desenho n. 457, maximo de um par, \$ 40.00.

Correntes de segurança

- 100 para carros de passageiros, desenho, n. 413, maximo de uma, \$ 12.00.

Grupos de barras

- 50 para truck Diamante, desenhos ns. 235, 37 e 254, maximo de um grupo, \$ 34.00.
25 para truck NL, desenhos ns. 562, 563 e 564, maximo de um grupo, \$ 36.00.
10 para truck NL, desenhos ns. 569 e 570, maximo de um grupo, \$ 33.00.
25 para truck NL, desenhos ns. 555, 576 e 557, maximo de um grupo, \$ 33.00.
10 para truck VA e NA, desenhos ns. 474, 475 e 485, maximo de um grupo, \$ 33.00.

Barras de truck

- 10 de carros de passageiros, desenho numero 532, preço maximo de uma, \$ 12.00.
10 de carros de passageiros, desenho numero 548, preço maximo de uma, \$ 12.50.
5 de carros de luxo, desenho n. 599, preço maximo de uma, \$ 15.25.

Minutos para molas de suspensão

- 20 de tipo B, desenho n. 43, preço maximo de um, \$ 4.50.

Fechos pa a trucks de carros

- 100 de ponta diamante, desenho n. 116, preço maximo de um, \$ 19.00.

Columnas para trucks

- 250 de ponta diamante, desenho n. 236, preço maximo de uma, \$ 8.00.

Mandibulas

- 50 para engates Janney X n. 5.357, desenho n. 489, preço maximo de uma, \$ 7.50.
100 para engates Sharon, n. 2.500, desenho n. 771, preço maximo de uma, \$ 7.25.
50 para engates Henricot, desenho numero 772, preço maximo de uma, \$ 7.25.

Triangulos para freios

- 500 pares, desenho n. 36, preço maximo de um, \$ 14.00.

Pares de pratos

- 250 de grupos de molas (tipo diamante), desenho n. 531, preço maximo de um, \$ 9.80.

Peças

- 100 para engates Janney X n. 5.255, desenho n. 489, preço maximo de uma, \$ 6.00.
100 para engates Janney X n. 5.256, desenho n. 489, preço maximo de uma, \$ 6.00.
100 para engates Tower n. 2, desenho n. 533, preço maximo de uma, \$ 6.00.

Sobresaltes para freio Wastinghouse

- 2 cylindros de freio de 10"×8", tipo B 55, peça 1.115, preço maximo de um, \$19.25.
- 4 cylindros de freio de 10"×12", tipo D 99, peça 1.970, preço maximo de um, \$20.15.
- 2 cylindros de freio de 10"×12", tipo B 15, peça 7.339, preço maximo de um, \$24.50.
- 2 cylindros de freio de 10"×12", tipo B 99, peça 1.101, preço maximo de um, \$19.25.
- 6 cylindros de freio de 10"×12", peça 24.352, preço maximo de um, \$23.25.
- 1 cylindro de freio de 12"×12", peça 11.745, preço maximo de um, \$29.40.
- 1 cylindro de freio de 14"×10", tipo B 21, peça 7.203, preço maximo de um, \$35.00.
- 1 cylindro de freio 12"×12", tipo D 39, peça 17.244, preço maximo de um, \$25.40.
- 6 cylindros de inversão para bomba de ar, peça 31.251, preço maximo de um, \$6.60.
- 6 cylindros auxiliares de bomba de ar, peça 31.253, preço maximo de um, \$3.95.
- 100 curvas de ferro Angle setting, de 1 1/4"×1 1/4", fig. 3, peça 3.788, preço maximo de uma \$0.32.
- 40 curvas de ferro Angle setting, fig. 2, peça 3.819, maximo de uma, \$0.25.
- 2 aparelhos de signal a ar, peça 2.205, maximo de um, \$9.65.
- 30 agulhas para bomba de ar de 9 1/2", peça 1.928, maximo de uma, \$2.05.
- 6 bombas de ar, completas, 9 1/2", Right and left hand, peça 51.496, maximo, \$175.00.
- 100 buchas sola para cylindro triplices valvulas, peça 1.754, maximo de uma \$0.17.
- 25 cylindros freio de 8"×12", peça 2.438, maximo de um \$12.70.
- 3 cylindros freio de 8"×12", 43 B, peça 6.236, maximo de um \$14.00.
- 3 cylindros freio de 8"×12" para carro passageiro, peça 3.357, maximo de um \$17.50.
- 3 cylindros freio de 10"×10", tipo B 35, peça 1.129, maximo de um \$17.50.
- 400 punhos ferro para torneiras 1 1/4", peça 2.102, maximo de um \$0.14.
- 100 torneiras ferro, peça 2.135, maximo de uma \$2.10.
- 25 torneiras de bronze, peça 15.213, maximo de uma \$1.38.
- 250 curvas angulo de 1 1/4"×1 1/4", peça 3.788, maximo de uma \$0.27.
- 250 curvas angulo de 1 1/4"×1", peça 3.819, maximo de uma \$0.21.
- 50 junções ferro de 1/2", peça 2.165 e 2.166, maximo de uma \$0.19.
- 50 tes ferro de 1/2"×1/2"×1/2", peça 41.920, maximo de um \$0.08.
- 5 reguladores de pressão para agua, completo, peça 2.599, maximo de um \$7.91.
- 5 valvulas de redução, peça 2.663, maximo de uma \$7.90.
- 2.909 parafusos, peça 4.866, maximo de um \$0.02.
- Bitola de 1", 60**
- 40 torneiras ferro fundido de 1 1/4"×1 1/4" Angle setting, peça 22.143, maximo de uma \$3.15.
- 75 valvulas de descarga de reservatorio, peça 2.416, maximo de uma \$1.10.
- 25 valvulas de descer serras, peça 2.449, maximo de uma \$1.75.
- 25 pistons de 10" para cylindro de carro, peça 1.503, maximo de um \$3.50.
- 15 pistons de 12" para cylindro de carro, peça 1.507, maximo de um \$5.25.
- 50 pistons de 8" para cylindro de vagões, peça 1.246, maximo de um \$1.75.
- 50 pistons de 10" para cylindro de vagões, peça 5.037, maximo de um \$2.63.
- 25 triplices valvulas para cylindro de vagões de 8" peça 1.717, maximo de uma \$29.17.
- 25 triplices valvula para cylindro de vagões de 10", peça 4.870, maximo de uma \$29.17.
- 20 diaphragmas para valvulas reguladoras, peça 2.038, maximo de um \$0.022.
- 20 diaphragmas latão para valvulas reguladoras, peça 2.043, maximo de um \$1.78.
- 40 diaphragmas latão para valvula de redução, peça 1.063, maximo de um \$0.10.
- 50 embolos motores para triplice, ns. 3 a 7 (passageiros) peça ns. 1.767, 1.730, 10.032, 29.138 e 29.139, maximo de um \$5.40.
- 6 embolos de emergencia, peça 9.752, maximo de um \$1.35.
- 12 manômetros para freio de ar, peça 23.334, maximo de um \$13.62.
- 12 manipuladores para freio a ar, G 6, peça 19.427, maximo de um \$13.90.
- 40 molas espiraes para cylindro freio, peça 1.090, maximo de uma \$1.75.
- 20 molas seguimento para valvula automatica, peça 15.013, maximo de uma \$0.33.
- 20 molas de aço para triplice valvula, peça 1.523, maximo de uma \$0.09.
- 50 molas de latão para triplice valvulas, peça 1.745, maximo de uma \$9.038.
- 20 molas para embolos de triplice valvulas, peças 1.773, maximo de um \$0.31.
- 20 molas para gaveta de triplice valvula, peça 1.730, maximo de uma \$0.033.
- 20 molas para torneira de passagens, peça 2.098, maximo de uma \$0.053.
- 20 porcas de união de 1", peça 1.749, maximo de uma \$0.175.
- 20 pistons para triplice valvula, peça 1.725, maximo de um \$3.50.
- 10 pistons para tampas de bomba de ar, peça 2.194, maximo de um \$7.00.
- 10 pistons para bomba de ar, peça 51.489, maximo de um \$15.23.
- 6 pistons para ar, peça 51.482, maximo de um \$3.42.
- 2 pistons para cylindros de 10"×12" de freio a ar, peça 1.503, maximo de um \$3.50.
- 2 pistons para cylindro de 12"×12" de freio a ar, peça 1.507, maximo de um \$5.25.
- 20 punhos para torneira, peça 20.127, maximo de um \$0.44.
- 20 punhos para torneira, peça 2.100, maximo de um \$0.13.
- 20 punhos para torneira, peça 2.103, maximo de um \$0.13.
- 5 rolos para limpeza do tubo, peça 9.523, maximo de um \$1.10.
- 50 ralos para triplices valvulas, peça 1.751, maximo de um \$9.088.
- 2 reservatorios de equilibrio, de 10"×14, 1/2", peça 4.881, maximo de um \$1.65.
- 2 reservatorios auxiliares de 10"×33", peça 3.092, maximo de um \$8.75.
- 2 reservatorios auxiliares de 12"×33", peça 3.093, maximo de um \$11.75.
- 2 reservatorios principais de 22" 1/2"×54, peça 27.505, maximo de um \$36.50.
- 4 reservatorio de 33"×16", peça 3.635, maximo de um \$17.50.
- 1 reservatorio de 33"×11", peça 3.094, maximo de um \$14.00.
- 15 supportes para mangueira, peça 20.846, maximo de um \$0.175.
- 18 tampas superiores para bomba de ar, peça 1.853, maximo de uma \$12.00.
- 15 triplices valvulas H 1, peça 1.717, maximo de um \$24.50.
- 12 triplices valvulas de 2 1/2", F.25, peça 1.796, maximo de uma \$17.50.
- 5 triplices valvulas de 3/4" F 1, peça 4.233, maximo de um \$17.50.
- 25 triplices valvulas, peça 1.760, maximo de uma \$24.50.
- 2 triplices valvulas, peça 1.844, maximo de uma \$17.50.
- 10 triplices valvulas, peça 1.775, maximo de uma \$24.50.
- 10 torneiras rectas de bronze para isolamento de 3/4", peça 2.233, maximo de uma \$1.93.
- 10 torneiras rectas de bronze para isolamento de 1/2", peça 15.213, maximo de uma \$158.
- 25 torneiras rectas para interrupção de 1"×4", peça 11.905, maximo de uma \$3.07.
- 250 torneiras angulares de 1 1/4", peça 22.413, maximo de uma \$3.15.
- 100 torneiras de passagem de ar 1 1/4", peça 2.092, maximo de uma \$2.28.
- 40 torneiras passagem de ar 1"×1 1/4", peça 22.412, maximo de uma \$4.50.
- 25 torneiras passagem de ar de 1"×1", peça 2.135, maximo de uma \$2.10.
- 125 torneiras descarga de cylindro da bomba de ar, peça 1.887, maximo de uma \$1.31.
- 40 torneiras descarga de cylindro de freio, peça 2.416, maximo de uma 1.05.
- 105 torneiras do esgoto de freio 1/2", peça 7.716, maximo de uma \$1.58.
- 10 torneiras lubrificação da bomba de ar, peça 21.441, maximo de uma 1.05.
- 5 tes ferro fundido com junções completas de 1"×1"×1", peça 2.148, maximo de uma \$1.25.
- 40 tes ferro fundido com junções completas de 1 1/4", peça 2.151, maximo de uma \$1.25.
- 5 valvulas de conductor de 3/4", peça 14.436, maximo de uma \$1.38.
- 5 valvulas de limpeza, peça 47.164, maximo de uma \$1.40.
- 6 assentos de bronze, peça 1.740, maximo de uma \$0.98.
- 5 valvulas corredeiras de alimentação, peça 13.378, maximo de uma \$18.75.
- 2 valvulas redução de pressão, peça 1.015, maximo de uma 14.59.
- 10 valvulas para cylindro de inversão, peça 1.867, maximo de uma \$2.29.
- 6 valvulas para cylindro auxiliar do bomba de ar, peça 1.868, maximo de uma \$0.94.
- 25 valvulas de acção rapida, peça 1.735, maximo de uma \$1.05.
- 6 valvulas de retenção, peça 1.744, maximo de uma \$0.14.
- 40 valvulas de gaveta para triplices, peça 29.138, maximo de uma \$1.30.
- 10 valvulas reguladoras duplas automaticas, tipo SF 5, peça 21.739, maximo de uma \$50.00.
- 40 valvulas reguladoras duplas tipo SF 4, de 1", peça 21.735, maximo de uma \$11.67.

- 10 válvulas reguladoras duplas automáticas, peça 22.110, máximo de uma \$41.7.
- 6 válvulas automáticas tipo S 4- de 1", peça 21.974, máximo de uma \$29.17.
- 10 válvulas de admissão de bomba de ar, peça 21.396, máximo de uma \$1.73.
- 2 bombas de ar de 9 1/2", peça 51.498, máximo de uma \$208.31.
- 2 manivelas para freio de locomotiva, peça 19.427, máximo de uma \$3.80.
- 23 torneiras de bronze rectas de 1/4" x 1/4", peça 16.623, máximo de uma \$1.67.
- 150 válvulas descarga de reservatório de ar, peça 2.416, máximo de uma \$1.03.
- 150 válvulas descarga de reservatório de ar, peça 41.814, máximo de uma \$0.70.
- 50 molas espirais do aço para cylindro de freio tipo C n. 9, peça 1.110, máximo de uma \$1.04.
- 100 anéis de seguimento para embolo de pistão (motor da triplice) n. 3, peça 10.032, máximo de um \$0.53.
- 6 reservatórios de ferro batido cylindrico de 2" 4/10 x 0" 57 (systema Pulman), máximo de um \$121.33.
- 5 reservatórios de ferro batido cylindrico de 0" 81 x 0" 4 (agua com pressão) máximo de um \$2.8.
- 15 reservatórios de ferro batido cylindrico de 0" 84 x 0" 31, máximo de um, \$13.54.
- Trilho de ferro fundido para encanamento**
- 25 de 1 1/4" x 1 1/4" x 1 1/4", peça 2.151, máximo de um \$125.
- 25 de 1" x 1" x 1", peça 2.148, máximo de um \$125.
- 500 molas espirais para válvula de emergência, peça 1.745, máximo de uma \$0.04.
- 500 molas elípticas para válvula corredeira, peça 1.730, máximo de uma \$0.05.
- 500 molas para parachoques de embolo motor de triplice, peça 1.057, máximo de uma \$2.10.
- 15 cylindros de acção rápida para carro de passageiro de 12", tipo M, peça 23.733, máximo de um \$25.00.
- 5 cylindros de acção rápida para carro de passageiro de 12", tipo M, peça 1.536, máximo de um \$31.50.
- 3 cylindros de acção rápida para carro de passageiro de 14", tipo M, peça 1.530, máximo de um \$38.57.
- 100 torneiras de ferro fundido rectas de 1" x 1", peça 2.135, máximo de uma \$2.10.
- 23 torneiras de bronze rectas para caso de p. rigo de 3/4" x 3/4", peça 14.436, máximo de uma \$4.38.
- 23 torneiras de bronze rectas de 1/2" x 1/2", peça 15.203, máximo de uma \$1.58.
- Trilho de ferro maleavel**
- 25 de 1 1/4" x 1 1/4" x 1 1/4", peça 41.923, máximo de um \$0.20.
- 25 de 1 1/4" x 1 1/4" x 1 1/4", peça 41.925, máximo de um \$0.20.
- 25 de 1" x 1" x 1", peça 41.922, máximo de um \$0.135.
- 25 de 1" x 3/4" x 1", peça 41.908, máximo de um \$0.135.
- 25 de 3/4" x 3/4" x 3/4", peça 41.921, máximo de um \$0.10.
- 25 de 3/4" x 1/2" x 3/4", peça 41.903, máximo de um \$1.10.
- 50 de 1/2" x 1/2" x 1/2", peça 41.920, máximo de um \$0.075.

Curvas de ferro maleavel anjo recto

- 100 de 1/4" x 1/4", peça 41.881, máximo de uma \$0.05.
- 100 de 1" x 1", peça 41.885, máximo de uma \$1.135.
- 50 de 3/4" x 3/4", peça 41.884, máximo de um \$0.09.
- 50 de 1 1/2" x 1/2", peça 41.883, máximo de uma \$0.016.
- 50 de 3/8" x 3/8", peça 41.882, máximo de uma \$0.035.

Curvas de ferro maleavel street

- 50 de 1 1/4" x 1 1/4", peça 41.894, máximo de uma \$0.023.
- 50 de 1" x 1", peça 41.893, máximo de uma \$0.17.
- 50 de 3/4" x 3/4", peça 41.892, máximo de uma \$1.13.
- 50 de 1/2" x 1/2", peça 41.891, máximo de uma \$1.09.
- 50 de 3/8" x 3/8", peça 41.890, máximo de uma \$0.06.

Junções para encanamento

- 25 de 1/4", máximo de uma, \$0.21.
- 50 numero da peça 1.749, máximo de uma, \$0.17.
- 50 numero da peça 1.750, máximo de uma, \$0.17.
- 50 de 3/4", máximo de uma, \$0.19.
- 25 de 1/2", máximo de uma, \$0.15.
- 100 de 3/8", máximo de uma, \$0.14.

Cano de ferro preto maleavel

- 100 de 1 1/4", interior, máximo de kilo, \$0.19.
- 50 de 1", interior, máximo de kilo, \$0.19.
- 25 de 3/4", interior, máximo de kilo, \$0.19.

Cano de ferro galvanizado

- 25 de 1/4", interior, máximo de kilo, \$0.19.
- 25 de 1/2", interior, máximo de kilo, \$0.19.

Catálogo de 1917

- 250 punhos para torneira peça 2.102, máximo de um, \$0.19.

Bilota 1" 60

- 200 hastes de transmissão para freio, máximo de uma, \$15.00.
- 200 alavancas de acao para trucks, máximo de uma, \$23.00.
- 200 braços de freio para trucks, máximo de um, \$45.00.

Artigos diversos

- 60 travessas tubulares, desenho 36, direitos, máximo de uma, \$25.00.
- 60 travessas tubulares, desenho 36, esquerdos, máximo de uma, \$25.00.
- 20 parachoques Ibbotson, completos, para carros, séries NB e VB, máximo de um, \$125.00.
- 20 parachoques Ibbotson, completos, para carros série V, máximo de um \$25.00.
- 10 parachoques completos com cruzetas e mola, para carros série 00, máximo de um, \$30.00.
- 10 parachoques completos com cruzetas e mola, para carros série UT, máximo de um, \$30.00.
- 15 engates automáticos completos Tower, para locomotivas, máximo de um \$65.00.
- 20 macacos de cremalheira de 30 toneladas, máximo de um, \$20.00.

A concorrência versará apenas sobre o preço em dollars, ouro americano, ou libras esterlinas, para as unidades estabelecidas dos artigos

acima mencionados, sendo a em regra no Porto, dentro dos vagões da Estrada, correndo por conta da Estrada somente os direitos afluenciais e por conta do fornecedor todas as demais despesas, até 31 de dezembro do corrente anno, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Para comparação das preços em moedas diferentes servirá o cambio, à vista sobre Londres, calculado pela tabela de 1.00 rês, da vespóra do dia marcado para concorrência.

A estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores ao máximo estabelecido.

As propostas, que devem estar devidamente seladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residências, serão entregues em duas vias, em envoltório fechado, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envoltório deve ser acompanhado de um out'ro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, acompanhando-se entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 2:00 \$, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que revertará para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, caucionará na thesauraria desta estrada a quantia correspondente a 3 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em títulos da divisa publica fadorea.

O contracto só se tornará effectivo depois de aprovado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado a estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas, apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sino uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaisquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas, terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil em 12 de Julho de 1919. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE VERNIZ, REBOLOS DE ESMERIL E OUTROS ARTIGOS EM 1910

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 9 do proximo mez de agosto, na Intendencia desta Estrada, na estação Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

QUARTA DIVISÃO

Verniz estrangeiro:

- 700 gallões Flating, maximo de um gallão \$ 2.57.
350 gallões Dryer, maximo de um gallão \$ 1.43.
300 gallões Gold Size, maximo de um gallão \$ 2.34.
800 gallões Hard Carriage, maximo de um gallão \$ 2.12.
300 gallões Wearing Body, maximo de um gallão \$ 3.64.
450 gallões Elastic Carriage, maximo de um gallão \$ 2.15.
430 gallões Black Japon, maximo de um gallão \$.43.
300 gallões Knotting, maximo de um gallão \$ 2.38.

Rebolos de esmeril grosso carburundum, de accôrdo com o catalogo de Norton Grinding Wheels

- 6 de 36" de diametro, 4" de largura e 24" de furo, pagina 128 «B. Icket», preço maximo de um, \$ 238.40.
25 de 24" de diametro, 2-3/4" de largura e 4" de furo, Mach. Solior, pagina 141 «Secidting», preço maximo de um, \$ 9.50.
6 de 36" de diametro, 3 de largura e 24" de furo, preço maximo de um, \$ 193.00.
6 de 20" de diametro, 3" de largura e 7" de furo, pagina 1.7 «Diacritico», preço maximo de um, \$ 51.20.
12 de 6", de diametro, 1-1/4" de largura e 1-1/8" de furo, pagina 108 «Widom», preço maximo de um, \$ 6.31.
12 de 5" de diametro, 1" de largura e 1-1/16" de furo, pagina 106 «Yardarm», preço maximo de um, \$ 3.65.
12 de 9-1/2" de diametro, 1-1/2" de largura e 1-1/2" de furo, pagina 107 «Youngster», preço maximo de um, \$ 10.30.
12 de 5" de diametro, 1/4" de largura e 1-1/4" de furo, pagina 87 «Waimuto», preço maximo de um, \$ 2.24.
12 de 6" de diametro, 3/8" de largura e 3/4" de furo, pagina 7 «Claching», preço maximo de um, \$ 2.61.
12 de 4" de diametro, 1/4" de largura e 3/4" de furo, pagina 85 «Civility», preço maximo de um, \$ 1.75.
12 de 2" de diametro, 1/4" de largura e 3/4" de furo, pagina 69 «Acador», preço maximo de um, \$ 1.30.
12 de 3" de diametro, 1-1/2" de largura e 3/4" de furo, pagina 64 «Ablution», preço maximo de um, \$ 3.65.
12 de 3" de diametro, 1/4" de largura e 3/4" de furo, pagina 63 «Abegsa», preço maximo de um, \$ 1.20.
12 de 12" de diametro, 1/2" de largura e 2" de furo, pagina 62 «Abenaga», preço maximo de um, \$ 22.01.
12 de 12" de diametro, 1/2" de largura e 5" de furo, pagina 62 «Abboza», preço maximo de um, \$ 8.85.
12 de 1" de diametro, 6" de largura e 6" de furo, preço maximo de um, \$ 79.25.
12 de 12" de diametro, 4" de largura e 6" de furo, preço maximo de um, \$ 69.00.
12 de 12" de diametro, 3" de largura e 6" de furo, preço maximo de um, \$ 59.35.

Rebolos de esmeril grosso, Carburundum, para machina de esmerilar qua trantes, dos fabricantes Beyer Peuco k & C.º (Improved Universal Lapping and Grindin Machine):

- 50 de 3/4" de diametro, 2" de largura e 5/16" de furo, preço maximo de um, \$.70.
50 de 1" de diametro, 2" de largura e 5/16" de furo, preço maximo de um, \$ 1.78.
50 de 1 1/4" de diametro, de 2" de largura e 5/16" de furo, preço maximo de um, \$ 1.80.
50 de 1 1/4" de diametro, de 2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$.80.
50 de 1 1/2" de diametro, 2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.26.
25 de 1 3/4" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.30.
25 de 2" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.40.
25 de 2 1/4" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.69.
12 de 2 1/2" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.72.
12 de 2 3/4" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.75.
12 de 3" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 3.25.
25 de 1 3/4" de diametro, 1 1/2" de largura e 9/16" de furo, preço maximo de um, \$ 2.30.
3 de 9" de diametro, 2 1/2" de largura e 2 3/4" de furo, preço maximo de um, \$ 14.65.

Sobresilentes para pharol «Pyle»

- 12 installações completas, Pyle, type E, preço maximo de um, \$ 545.30.
12 installações completas, Pyle, type C, preço maximo de uma, \$ 564.31.
25 pharões electricos de 18", preço maximo de um, \$ 132.31.
25 chaves para installação electrica, Pyle, preço maximo de uma, \$ 4.60.
12 rotores para turbinas Pyle, type E, preço maximo de um, \$ 75.80.
12 rotores para turbinas Pyle, type C, preço maximo de um, \$ 77.50.
10 bobinas Pyle, para pharol, preço maximo de uma, \$ 16.80.
10 bobinas magneticas superiores, type C, preço maximo de uma, \$ 42.40.
10 bobinas magneticas inferiores, type C, preço maximo de uma, \$ 2.40.
10 buchas externas n. 18, preço maximo de uma, \$ 5.80.
10 buchas internas n. 504, preço maximo de uma, \$ 2.35.
20 flange de cacheta n. 20, preço maximo de um, \$ 3.42.
25 sockets com chaves, preço maximo de um, \$ 9.91.
25 sockets sem chaves, preço maximo de um, \$ 0.82.
50 lampadas de 250 volts, para pharol, preço maximo de uma, \$ 9.31.
25 reflectores para pharões electricos, preço maximo de um, \$ 12.00.
10 vidros ovas para frente de pharões electricos, preço maximo de um, \$ 7.41.
40 vidros lateraes para frente de pharões electricos, preço maximo de cada um, \$ 2.31.
100 escovas de graphite, para dynamo Pyle, preço maximo de cada uma, \$ 1.54.
50 caixas de esphoras 306 para turbine Pyle, preço maximo de uma, \$ 8.31.
25 lampadas de arco para pharol, preço maximo de uma, \$ 102.50.

- 300 metros de fio de cobre n. 10, B. S. especial, contra o calor das locomotivas, preço maximo de metro, \$ 0.61.
300 metros de fio de cobre n. 14, B. S. especial, contra o calor das locomotivas, preço maximo de metro, \$ 0.37.
1.000 lampadas incandescentes com filamento metallico, para cabine, preço maximo de uma, \$ 9.90.
12 valvulas reguladoras Pyle n. 134, preço maximo de uma, \$ 0.85.
12 supportes inferiores para lampadas de arco Pyle, preço maximo de um, \$ 11.32.
12 valvulas reguladoras Pyle n. 650 A., preço maximo de uma, \$ 18.40.
12 supportes superiores para lampadas de arco Pyle, preço maximo de um, \$ 11.40.

Correias balatas:

- 250 metros de 1" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-01-00.
430 metros de 1 1/2" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-01-00.
250 metros de 1 1/4" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-01-03.
650 metros de 2" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-02-00.
700 metros de 2 1/2" com tres dobras, preço maximo, \$ 0-02-08.
550 metros de 3" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-03-06.
100 metros de 3 1/4" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-03-00.
470 metros de 3 1/2" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-03-09.
200 metros de 4" com tres dobras, preço maximo do metro, \$ 0-04-02.
300 metros de 3" com quatro dobras, preço maximo do metro, \$ 0-01-06.
230 metros de 3 1/2" com quatro dobras, preço maximo do metro, \$ 0-03-05.
380 metros de 4" com quatro dobras, preço maximo do metro, \$ 0-06-03.
430 metros de 4 1/2" com quatro dobras, preço maximo do metro, \$ 0-03-11.
150 metros de 5" com quatro dobras, preço maximo do metro, \$ 0-07-11.
200 metros de 6" com quatro dobras, preço maximo do metro, \$ 0-09-10.
180 metros de 5" com cinco dobras, preço maximo do metro, \$ 0-09-11.
280 metros de 5 1/2" com cinco dobras, preço maximo do metro, \$ 0-10-08.
80 metros de 6" com cinco dobras, preço maximo do metro, \$ 0-11-11.
80 metros de 7" com cinco dobras, preço maximo do metro, \$ 0-15-00.
100 metros de 8" com cinco dobras, preço maximo do metro, \$ 0-19-00.
50 metros de 8" com seis dobras, preço maximo do metro, \$ 1-00-00.
50 metros de 10" com seis dobras, preço maximo do metro, \$ 1-05-10.
100 metros de 12" com seis dobras, preço maximo do metro, \$ 1-11-00.
As correias acima deverão ser das marcas «Diamond», «Leon» ou «Calder».

Catalogo Brown Sharpe Co de 1902

Ferramentas para frezes (Villin Cutters) pagina 209.

- 3 de 2 1/2 de diametro, 3" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$ 28.60.
3 de 3" de diametro, 4" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$ 49.10.
3 de 3" de diametro, 5" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$ 78.91.
3 de 3" de diametro, 6" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de cada uma \$ 21.40.
3 de 4" de diametro, 4" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$ 4.05.
3 de 4" de diametro, 5" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$ 186.75.

3 de 4" de diametro, 6" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$238.23.

Frezas de lado (Side Milling Cutters)
pagina 241

3 de 3" de diametro, 1 1/4" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$11.95.
3 de 3" de diametro, 3/8" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$13.80.
3 de 4" de diametro, 1/2" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$32.15.
3 de 4" de diametro, 5/8" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$37.30.
3 de 4" de diametro, 3/4" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$43.90.
3 de 5" de diametro, 3/4" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$51.00.
3 de 5" de diametro, 7/8" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$60.25.
3 de 7" de diametro, 1" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$137.45.
3 de 8" de diametro, 1" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$181.70.
3 de 8" de diametro, 1 3/8" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$229.25.

Frezas duplas (Interlocking Side Milling Cutters) pagina 242

3 de 3" de diametro, 1/2" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$24.25.
3 de 3" de diametro, 1" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$48.60.
3 de 3" de diametro, 1 1/4" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$59.20.
3 de 5" de diametro, 1 1/2" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$109.30.
3 de 6" de diametro, 1 7/8" de largura e 1" de furo, preço maximo de uma \$184.20.
3 de 8" de diametro, 2 3/4" de largura e 1 1/4" de furo, preço maximo de uma \$395.50.

Frezas verticais com ponta conico, End Mills,
pagina 244

3 direitas de 1/2" de diametro, conico n. 5 e com 1" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$4.15.
3 esquerdas de 1/2" de diametro, conico n. 5 e com 1" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$4.15.
3 direitas de 3/8" de diametro, conico n. 5 e com 1 1/4" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$6.20.
3 esquerdas de 3/8" de diametro, conico n. 5 e com 1 1/4" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$6.20.
3 direitas de 3/4" de diametro, conico n. 7 e com 1 5/8" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$9.30.
3 esquerdas de 3/4" de diametro, conico n. 7 e com 1 5/8" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$9.30.
3 direitas de 7/8" de diametro, conico n. 7 e com 1 3/4" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$13.35.
3 esquerdas de 7/8" de diametro, conico n. 7 e com 1 3/4" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$13.35.
3 direitas de 1" de diametro, conico n. 7 e com 1 7/8" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$6.80.
3 esquerdas de 1" de diametro, conico n. 7 e com 7/8" de comprimento do corte, preço maximo de uma \$6.80.

3 direitas de 1 1/4" de diametro, conico n. 7 e largura de 2", preço maximo de uma \$20.10.

3 esquerdas de 1 1/4" de diametro, conico n. 7 e largura de 2", preço maximo de uma \$20.10.

3 direitas de 1 3/8" de diametro, conico n. 9 e largura de 2 1/4", preço maximo de uma \$28.80.

3 esquerdas de 1 3/8" de diametro, conico n. 9 e largura de 2 1/4", preço maximo de uma \$28.80.

3 direitas de 1 1/2" de diametro conico n. 9 e largura de 2 1/4", preço maximo de uma \$34.10.

3 esquerdas de 1 1/2" de diametro, conico n. 9 e largura de 2 1/4", preço maximo de uma \$34.10.

Frezas T (Standard T Slot Cutters) pagina 248

6 direitas, de 13/32" de altura do corte conico n. 9, 7/8" de largura A e 1-3/16" de largura B, preço maximo de um \$24.00.

6 direitas, de 9/32" de altura do corte conico n. 9, 1/2" de largura A e 15/16" de largura B, preço maximo de um \$18.60.

6 direitas, de 17/32" de altura do corte conico n. 9, 3/4" de largura A e 1-5/16" de largura B, preço maximo de um \$31.80.

6 direitas, de 11/16" de altura do corte conico n. 9, 7/8" de largura A e 1-5/8" de largura B, preço maximo de um \$47.80.

6 direitas, de 13/16" de altura do corte conico n. 9, 1" de largura A e 1-7/8" de largura B, preço maximo de um \$58.30.

Frezas angulares (Annular Cutters)
pagina 224

3 direitas, de 2-1/2" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$11.90.

3 esquerdas, de 2-1/2" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$11.90.

3 direitas, de 2 3/4" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$16.55.

3 esquerdas, de 2 3/4" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$16.55.

3 direitas, de 3" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$28.10.

3 esquerdas, de 3" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$28.10.

Frezas angulares com face concava (pagina 225)

3 direitas, de 2 1/2" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$11.90.

3 esquerdas, de 2 1/2" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$11.90.

3 direitas, de 2-3/4" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$16.55.

3 esquerdas, de 2-3/4" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$16.55.

3 direitas, de 3" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$27.90.

3 esquerdas, de 3" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$27.90.

Frezas anular duplo de 45 graus, pagina 225

6 de 2-1/2" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$11.70.

6 de 2-3/4" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$16.60.

6 de 3" de diametro, 1/2" de espessura e 1" de furo, preço maximo de uma \$27.90.

Frezas para rasgos de machos, pagina 226

3 de 1-3/4" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$10.00.

3 de 1-7/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$15.70.

3 de 2" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$17.80.

3 de 2-1/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$23.10.

3 de 2-1/4" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$27.60.

3 de 2-3/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$29.00.

3 de 2-5/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$36.15.

Frezas para rasgos de alargadores, pagina 227

3 de 1-3/4" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$10.00.

3 de 1-7/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$15.70.

3 de 2" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$17.80.

3 de 2-1/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$23.10.

3 de 2-1/4" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$27.60.

3 de 2-3/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$29.00.

3 de 2-5/8" de diametro e 1" de furo, preço maximo de uma \$36.15.

Frezas para rasgo de espiral (Cutters for spiral Mills) pagina 228

3 direitas, de 2-1/2" de diametro, 1/2" de espessura, 1" de furo, e de 40°x12°, preço maximo de uma \$11.90.

3 esquerdas, de 2-1/2" de diametro, 1/2" de espessura, 1" de furo, e de 40°x12°, preço maximo de uma \$11.90.

3 direitas, de 2-3/4" de diametro, 1/2" de espessura, 1" de furo, e de 40°x12°, preço maximo de uma \$16.55.

3 esquerdas, de 2-3/4" de diametro, 1/2" de espessura, 1" de furo, e de 40°x12°, preço maximo de uma \$16.55.

3 direitas, de 3" de diametro, 1/2" de espessura, 1" de furo, e de 40°x12°, preço maximo de uma \$28.10.

3 esquerdas, de 3" de diametro, 1/2" de espessura, 1" de furo, e de 40°x12°, preço maximo de uma \$28.10.

Frezas duplas para dentes de engrenagens, pagina 235

3 de 2" de diametro, 1" de furo e 1/16" de raio do circulo, preço maximo de uma \$9.80.

3 de 2" de diametro, 1" de furo e 3/32" de raio do circulo, preço maximo de uma \$11.50.

3 de 2" de diametro, 1" de furo e 1/8" de raio do circulo, preço maximo de uma \$17.80.

3 de 2 1/4" de diametro, 1" de furo e 5/32" de raio do circulo, preço maximo de uma \$18.70.

3 de 2 1/4" de diametro, 1" de furo e 3/16" de raio do circulo, preço maximo de uma \$21.60.

3 de 2-1/4" de diametro, 1" de furo e 7/32 de raio do circulo, preço maximo de uma \$23.85.

3 de 2-1/4" de diametro, 1 de furo e 1/4" de raio do circulo, preço maximo de uma \$28.40.

3 de 2-3/4" de diametro, 1" de furo e 5/16" de raio do circulo, preço maximo de uma \$36.80.

- 3 de 3" de diametro, 1" de furo e 3/8" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 40.80.
- 3 de 3-1/4" de diametro, 1" de furo e 7/16" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 38.60.
- 3 de 3-1/2" de diametro, 1" de furo e 1/2" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 67.80.
- 3 de 3-1/2" de diametro, 1" de furo e 9/16" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 77.60.
- 3 de 3-1/2" de diametro, 1" de furo e 3/8" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 88.80.
- 3 de 3-3/4" de diametro, 1 de furo e 11/16" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 112.00.
- 3 de 3-3/4" de diametro, 1" de furo e 3/4" de raio do circulo, preço maximo de uma, \$ 121.40.

Frezas concavas mudaveis (Concave Cutters and Interlocking) pagina 234

- 1 de 3/8" de diametro do circulo, 2-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 30, preço maximo de uma, \$ 13.33.
- 1 de 1/2" de diametro do circulo, 2-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 31, preço maximo de uma, \$ 17.30.
- 1 de 5/8" de diametro do circulo, 2-3/4" de diametro da freza, 1 de furo, n. 32, preço maximo de uma, \$ 19.60.
- 1 de 3/4" de diametro do circulo, 3" de diametro da freza, 1" de furo, n. 33, preço maximo de uma \$27.80.
- 1 de 7/8" de diametro do circulo, 3-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 34, preço maximo de uma \$36.30.
- 1 de 1" de diametro do circulo, 3-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 35, preço maximo de uma \$44.30.
- 1 de 1-1/8" de diametro do circulo, 3-1/2" de diametro da freza, 1" de furo, n. 36, preço maximo de uma \$65.70.
- 1 de 1-1/4" de diametro do circulo, 3-1 2" de diametro da freza, 1" de furo, n. 37, preço maximo de uma \$73.60.
- 1 de 1-3/8" de diametro do circulo, 3-3/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 38, preço maximo de uma \$88.40.
- 1 de 1-1/2" de diametro do circulo, 3-3/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 39, preço maximo de uma \$106.90.

Frezas concavas mudaveis Cutters and Interlocking, pagina 234

- 1 de 3/8" de diametro do circulo, 2-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 30, preço maximo de uma \$31.20.
- 3 de 1/2" de diametro do circulo, 2-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 31, preço maximo de uma \$34.30.
- 1 de 5/8" de diametro do circulo, 2-3/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 32, preço maximo de uma \$41.30.
- 3 de 3/4" de diametro do circulo, 3" de diametro da freza, 1" de furo, n. 33, preço maximo de uma \$53.80.
- 1 de 7/8" de diametro do circulo, 3-1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 34, preço maximo de uma \$62.40.
- 1 de 1" de diametro do circulo, 3 1/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 35, preço maximo de um \$67.30.
- 2 de 1-1/8" de diametro do circulo, 3-1/2" de diametro da freza, 1" de furo, n. 36, preço maximo de uma \$ 9.50.
- 1 de 1-1/4" de diametro do circulo, 3-1/2" de diametro da freza, 1" de furo, n. 37, preço maximo de uma, \$96.30.
- 1 de 1 3/8" de diametro do circulo, 3 3/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 38, preço maximo de uma \$112.00.
- 1 de 1-1/2" de diametro do circulo, 3 3/4" de diametro da freza, 1" de furo, n. 39, preço maximo de uma \$ 144.30.

Freza para fazer dentes em rodas de engragens para machina n. 3, pagina 213

- 1 com o diametro e passo 5, diametro da freza 3 1/4" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 36.20.
- 1 com o diametro e passo 6, diametro da freza 3" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 38.90.
- 1 com o diametro e passo 7, diametro da freza 2 7/8" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 24.50.
- 1 com o diametro e passo 8, diametro da freza 2 7/8" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 22.50.
- 1 com o diametro e passo 9, diametro da freza 2 3/4" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 17.65.
- 1 com o diametro e passo 10, diametro da freza 2 3/4" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 16.70.
- 1 com o diametro e passo 11, diametro da freza 2 5/8" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 15.40.
- 1 com o diametro e passo 12, diametro da freza 2 5/8" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 14.20.
- 1 com o diametro e passo 14, diametro da freza 2 1/2" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 12.70.
- 1 com o diametro e passo 16, diametro da freza 2 1/2" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 11.70.
- 1 com o diametro e passo 18, diametro da freza 2 3/8" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 10.70.
- 1 com o diametro e passo 20, diametro da freza 2 3/8" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 9.75.
- 1 com o diametro e passo 22, diametro da freza 2 1/4" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 9.40.
- 1 com o diametro e passo 24, diametro da freza 2 1/4" e furo de 1", preço maximo de uma \$ 9.20.

Todas as ferramentas acima pedidas deverão ser de aço de alta velocidade.

5ª DIVISÃO

- 1.500 metros de canos de ferro galvanizado com luvas de 1" de diametro interno, preço maximo de kilo \$0.17.3.
- 1.500 metros de canos de ferro galvanizado com luvas de 2" de diametro interno, preço maximo de kilo \$1.19.7.
- 4.000 metros de canos de ferro galvanizado com luvas de 3" de diametro interno, preço maximo de kilo \$0.19.7.
- 1.500 metros de canos de ferro galvanizado com luvas de 4" de diametro interno, preço maximo de kilo \$1.19.75.
- 500 enxadas de 1 1/2 libras, calçadas de aço, preço maximo de uma £.0.4.10.

A concorrência versará apenas sobre o preço em dollars, ouro americano, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, exceptuando para correias, balatas e enxadas, cujos preços serão em libras esterlinas, sendo a entrega no Cais do Porto, dentro dos vagões da estrada, até 31 de dezembro do corrente anno, correndo por conta da estrada somente os direitos aduaneiros e por conta do fornecedor todas as demais despesas, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores aos maximos estabelecidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residences, serão entregues em duas vias, em envelopes fechados, com a declaracão, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, com rehendendo-se, entre elles, os recibos de quitacão da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da canção de 1:005 previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura de contracto, caucão que revertirá para os cofres da mesma estrada, si o proponente e preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na thesauraria desta estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro, ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approvado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questio da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois da julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qual quer decisão, serão publicas.

Fica reservado á estrada o direito de aceitar ou rejeitar de uma proposta e parte de outra ou outras, conforme a differença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sino uma formula de completa submissao a todas as clausulas deste edital, e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contive em apenas o offerecimento de uma reduccão sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 16 de julho de 1919. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE BROCAS, BADANES E PINOS, PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1919

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 8 do proximo mez de agosto, na intendencia desta estrada, na estação Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Brocas The James SWAN Co para furar com pneumáticos:

- 12 de 1/2", preço maximo de uma, 20\$200.
- 12 de 3/8", preço maximo de uma, 18\$200.
- 12 de 5/8", preço maximo de uma, 23\$000.
- 12 de 3/4", preço maximo de uma, 26\$000.
- 12 de 7/8", preço maximo de uma, 30\$000.
- 12 de 1", preço maximo de uma, 34\$000.
- 12 de 1 1/2", preço maximo de uma, 43\$800.

Brocas Morson para furar com pneumáticos

- 3 de 1/8", preço maximo de uma, 14\$100.
 3 de 3/16", preço maximo de uma, 15\$300.
 6 de 1/4", preço maximo de uma, 16\$400.
 5 de 5/16", preço maximo de uma, 17\$100.
 5 de 3/8", preço maximo de uma, 18\$200.
 5 de 7/16", preço maximo de uma, 19\$600.
 5 de 1/2", preço maximo de uma, 21\$200.
 3 de 9/16", preço maximo de uma, 21\$000.
 3 de 5/8", preço maximo de uma, 23\$000.
 3 de 3/4", preço maximo de uma, 26\$000.

Brocas para machina de furar Fay Egan

- 6 de 3/16", preço maximo de uma, 13\$300.
 6 de 1/4", preço maximo de uma, 16\$300.
 6 de 5/16", preço maximo de uma, 17\$100.
 6 de 3/8", preço maximo de uma, 18\$200.
 6 de 7/16", preço maximo de uma, 19\$600.
 6 de 1/2", preço maximo de uma, 20\$200.

Brocas para machina de furar Fay Egan

- 12 de 1/4", preço maximo de uma, 16\$100.
 24 de 1/8", preço maximo de uma, 14\$100.
 24 de 3/16", preço maximo de uma, 15\$300.
 6 de 5/16", preço maximo de uma, 17\$100.
 6 de 3/8", preço maximo de uma, 18\$200.
 6 de 7/16", preço maximo de uma, 19\$600.
 12 de 1/2", preço maximo de uma, 20\$200.
 18 de 9/16", preço maximo de uma, 21\$000.

Brocas americanas

- 18 de 2 m/m, preço maximo de uma, 800 réis.
 18 de 3 m/m, preço maximo de uma, 1\$000.
 18 de 4 m/m, preço maximo de uma, 1\$300.
 18 de 5 m/m, preço maximo de uma, 1\$600.

Pinos conicos (Steel Taper Pins) do catalogo de Pratt & Whitney

- 1.000 de 3/16" de diametro e 2" de comprimento, preço maximo de um, 196 réis.
 1.000 de 3/16" de diametro e 2 1/2" de comprimento, preço maximo de um, 220 réis.
 1.000 de 1/4" de diametro e 3" de comprimento, preço maximo de um, 234 réis.
 1.000 de 1/4" de diametro e 2 1/2 de comprimento, preço maximo de um, 240 réis.
 1.000 de 1/4" de diametro e 2" de comprimento, preço maximo de um, 220 réis.
 1.000 de 5/16" de diametro e 3" de comprimento, preço maximo de um, 332 réis.
 1.000 de 3/16" de diametro e 2 1/2 de comprimento, preço maximo de um, 308 réis.
 1.000 de 3/8" de diametro e 3-1/2" de comprimento, preço maximo de um, 440 réis.
 2.000 de 3/8" de diametro e 4" de comprimento, preço maximo de um, 504 réis.
 4.000 de 1/2" de diametro e 4" de comprimento, preço maximo de um, 532 réis.
 7.000 de 1/2" de diametro e 5" de comprimento, preço maximo de um, 900 réis.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em réis, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, sendo a entrega na Intendencia, até 31 de dezembro do corrente anno, cabendo a preferencia do direito ao autor da proposta mais barata por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A Estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores ao maximo estabelecido.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucros fechados, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 200\$ previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na thesouraria desta Estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro, ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annular a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada do Ferro Central do Brasil, em 16 de julho de 1919.—O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada do Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE TABOAS DE PINHO DO PARANÁ, OU CEDRO, OU VINHATICO, PARA 4ª DIVISÃO, EM 1919

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 30 do corrente mez de julho, na Intendencia desta estrada, na estação Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

5.500 metros quadrados de pinho do Paraná, ou cedro, ou vinhatico, em taboas de

4^m.00 a 4^m.90×0^m.36×0^m.025, sem nós ou outros defeitos, podendo ter largura superior a 0^m.36 uma quantidade de 2.000 metros quadrados, sendo o preço maximo do metro quadrado 2\$970.

A concorrência versará apenas sobre o preço em réis, para unidade estabelecida do artigo pedido, sendo a entrega na Intendencia, até 31 de dezembro do corrente anno, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores ao maximo estabelecido.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucros fechados, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500\$ previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na Thesouraria desta estrada a quantia correspondente a 5% do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annular a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas, terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada do Ferro Central do Brasil, em 17 de julho de 1919.—O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada do Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MACHINAS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1919

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 13 do proximo mez de

agosto, na intendência desta estrada, na estação Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

3 tornos: 3 de 20" e 2 de 18", todos providos de placas de castanho — (Sawyer gearred scroll chuck) e accionados directamente com motor eléctrico corrente continua 220 volts, prompto para o seu immediato funcionamento 20 and 18 inch American Tool Works Co — Cincinnati — U. S. A., ou Betts Machine Company. O preço maximo para os 3 tornos de 20" será \$ 13,121.00 e para os 2 de 18" será \$ 6,371.00.

1 plaina de 2 cabeçotes accionados directamente por motor eléctrico de corrente continua 220 volts e com o curso de 26 pollegadas — Traveling Head Shapers — 26 inch maximo stroke double hendes. Motor drive-Niles Bement Pond Co Cincinnati ou American Tools Works ou Betts Machine Company. Prompto para o seu immediato funcionamento, preço maximo \$ 10,725.00.

4 machinas de aplainar ferro (Shapers) com 24 pollegadas de curso accionadas por motor eléctrico (directamente) corrente alternativa 220 volts, 50 cycles acompanhadas de todos os accessorios de installações promptas para o seu immediato funcionamento — 24 inch (stroke) Niles Bement, Cincinnati American Tools Works ou Gould & Eberhardt ou Betts Machine Company. Preço maximo de todas \$ 12,381.00.

1 plaina de mesa reversiva accionada por motor eléctrico, prompta para o seu immediato funcionamento — 18 inch Reversing Motor planer — Length of table 12 ft., preço maximo \$ 19,937.00.

Note Motor drive from General Electric Co. with reversing motor ou aposito side from operator Pondont control Switch Handy for operator reversing switch Elevating motor-control Box-Easily adjusted for best working conditions — Circuit Breaker — Niles Bement Cincinnati ou American Tools Works ou Landis Machine Company, ou Betts Machine Company.

1-84 inch Boring and Turning Mills — Motor Drive directly, prompta para o seu immediato funcionamento — corrente continua 220 vols. Niles Bement, Cincinnati ou American Tools Works Co ou Betts Machine Company preço maximo \$ 23,987.00.

30 ferramentas, sendo 25 direitas e 25 esquerdas para tornos de rodas de machinas e carros. Light-Power tools for Pond ar wheel Lathes. (50 Tools) cutting All tire 25 Right and 25 Left, \$2,935.00.

Machinas Tools — Catalogue 1913, pagina 43.

1 ajustable Die stock for turntable from Pratt & Whitney Co. Geometric Drill Co Westville Conn. Pat. Dec. 1896 e 1900 1" 1/2" Size Style D-With dies from 1/3" to 1" 1/4 — 6 pair of each, preço, maximo, \$598.00.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em réis, ouro americano, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, sendo a entrega no Cais do Porto, dentro dos vagões da estrada, até 31 de dezembro do corrente anno, correndo os direitos aduaneiros por conta da estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores aos maximos estabelecidos.

As propostas, que deo em estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envoltorios fechados com a declaração, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envoltorio deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade

do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 2:000\$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na thesouraria desta estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro, ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda o qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 17 de julho de 1919. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MANGUEIRAS, DE COURO PARA A 5ª DIVISÃO, EM 1919

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 31 de julho corrente, na Intendencia desta Estrada, na Estação Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

200 mangueiras de couro chromado com quatro metros de comprimento e 21 centimetros de diametro interno, preço maximo de uma.....	86\$000
50 mangueiras de couro chromado com quatro metros de comprimento e 30 centimetros de diametro interno, preço maximo de uma.....	114\$000

Essas mangueiras deverão ser rebitas, quer longitudinal quer transversalmente, com rebites de cobre na quantidade de 45 a 50 por metro corrente.

A concorrência versará apenas sobre o preço em réis, para as unidades estabelecidas nos

artigos acima pedidos, sendo a entrega na Intendencia, dentro de prazos successivos de 30 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas, em quantidades eguaes tacs que todo o fornecimento esteja completo a 31 de dezembro, do corrente anno ou antes, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores aos maximos estabelecidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envoltorios fechados, com a declaração por fora do assumpto e do nome do proponente.

Esse envoltorio deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que esteve sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de \$500\$ previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na thesouraria desta estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal.

Não sendo feita a entrega conforme está marcado, poderá a estrada dispensar as quantidades em falta para compral-as onde lhe aprouver, correndo por conta do fornecedor a diferença em preço para mais, perdendo ainda a caução si a administração assim entender.

Sendo por qualquer motivo desfalcada a caução, fica o contractante obrigado a integral-a immediatamente, desde que receba intimação da directoria.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas, cuos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas, terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 17 de julho de 1919. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE LAVATORIOS HYGIENICOS PARA 4ª DIVISÃO, EM 1919

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 12 do proximo mez de agosto, na Intendencia desta estrada, na estação Central, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Quatro secções de lavatorios hygienicos de 10 lavatorios cada uma, sendo cinco de cada lado, da Manufacturing Equipment and Engineering Company, ou semelhantes, maximo de cada secção 4:000\$000.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em réis, para a unidade estabelecida do artigo acima pedido, direitos aduaneiros por conta da estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor, sendo a entrega no cães do porto, dentro de vagões da estrada, até 31 de dezembro do corrente anno, cabendo a preferencia do direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A Estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores ao maximo estabelecido.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolveros fechados, com a declaração por fora, do assumpto, e do nome do proponente.

Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 200\$ previamente feita na Thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contracto, e caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, caucionará na Thesouraria desta Estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edi-

tal, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 18 de julho de 1919. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE AROS E EIXOS PARA LOCOMOTIVAS, CARROS E VAGÕES DESTINADOS AO SERVIÇO DESTA ESTRADA

De ordem do Sr. director, faço publico que, no dia 20 de agosto do corrente anno, ás 13 horas, no escriptorio do almoxarifado desta estrada, em Bauri, Estado de S. Paulo, serão recebidas propostas para o fornecimento de aros e eixos para locomotivas, carros e vagões de accordo com as clausulas seguintes:

O material que faz parte desta concorrência e o constante da seguinte relação:			
Tipos de fabricação	Quantidades necessarias	Diâmetro interno	Largura
6 rodas conjugadas (Liege)	6 aros com frisos de.....	28 1/4"	4 1/2"
Migol (Liege)	18 aros com frisos para rodas conjugadas.. 6 aros com frisos para jogo de guia..... 24 aros com frisos para tenderes.....	33" 22" 24 1/4"	5 1/2" 5" 5"
6 rodas conjugadas (Liege)	18 aros com frisos de.....	34 1/4"	5 1/2"
Ten-Wheel (Scharp Stewart)	30 aros com frisos para rodas conjugadas... 60 aros com frisos para jogo de guia e tenderes.....	33" 31"	5 1/2" 5"

Aros para carros e vagões

- 160 aro — Desenho, modelo n. 1.
200 aro — Desenho, modelo n. 5.
50 aros — Desenho, modelo n. 3.

Eixos para carros e vagões

- 1° eixos — Desenho n. 1.
1° eixos — Desenho n. 2.
1° eixos — Desenho n. 3.
8 eixos — Desenho n. 4.
1° eixos — Desenho n. 5.
40 eixos — Desenho n. 6.
24 eixos — Desenho n. 7.

II

O material dos aros e eixos deve ser de superior qualidade, quanto á sua composição chimica e passar por todas as provas de resistencia aconselhadas pela technica moderna.

Esse material tem as dimensões do accordo com as especificações e desenhos que se acham a disposição dos interessados no escriptorio do almoxarifado, em Bauri, e no do comprador da mesma estrada em S. Paulo, na 1ª São Bento n. 14, sala 12.

III

As propostas que deverão ser devidamente selladas, datadas e assignadas, serão entregues em duas vias, em envolvero fechado e lacrado, contendo o assumpto da concorrência, nome e residencia do proponente. Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente e o recibo da caução de dois contos de réis (2:000\$), previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da estrada se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do convite que lhe for expedido para essa fim e que será publicado no *Diário Official*.

IV

A questão da idoneidade dos proponentes será examinada previamente e julgada pela comissão designada pelo director, antes da abertura das propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido julgados idoneos, não serão abertas e serão restituídas ainda fechadas.

V

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, as propostas serão abertas e lidas em dia e hora previamente annunciadas e diante dos concurrentes ou seus representantes legais, que se apresentarem para assistir á essa formalidade; cada um rubricará as de todos os outros, e, antes de qualquer decisão, serão as propostas lidas na integra e publicadas no *Diário Official*.

VI

A concorrência versará apenas sobre preço e prazo, cabendo a preferencia ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra; no caso de absoluta igualdade entre duas ou mais propostas, caberá preferencia áquella que offerecer menor prazo para a entrega e no caso de igualdade tambem do preço e prazo, caberá á estrada o direito de decidir sobre a preferencia.

VII

As propostas não poderão conter sinão uma forma de completa submissão ás clausulas deste edital e o prazo e preço que o proponente offerecer, não se tomando em consideração o offerecimento de uma redução sobre o preço da proposta mais barata.

VIII

O proponente deverá incluir no preço todas as despesas com seguro e fretes até o porto de Santos, onde será entregue o material, devendo vir os conhecimentos de embarque em nome da Estrada.

IX

Nenhuma proposta será recebida cujo preço seja superior a cento e cincoenta e seis contos de réis (156:000\$000).

X

O prazo para a entrega não deve ser superior a tres mezes, contados da data do registro do respectivo contracto no Tribunal de Contas.

XI

Para garantir a fiel execução do contracto que deverá ser assignado, depositará o contractante nos cofres da thesouraria da Estrada

da, em moeda corrente nacional ou títulos de dívida pública federal no Thesouro Nacional, antes da assignatura do respectivo contracto, a caução de oito contos de réis (8:00\$000), não vencendo juros a quantia depositada em caução, quantia essa que reverterá para a Estrada no caso do contractante deixar de cumprir qualquer das clausulas do contracto.

XII

O contracto só se tornará effectivo depois de registrado no Tribunal de Contas.

XIII

Fica reservado á Estrada o direito de não aceitar qualquer das propostas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses, sem direito a qualquer indemnização ou reclamação.

Baurú, 12 de julho de 1919.—*Alvaro Mendes, almoxarife.*

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO ALMOXARIFADO EM BAURÚ

De ordem do Sr. director, faço publico que no dia 19 do agosto de 1919, ás 12 horas, na secretaria desta estrada, em Baurú, Estado de S. Paulo, pela commissão composta do chefe da V divisão provisoria, chefe da contabilidade e secretario, serão recebidas propostas para a construção do edificio do almoxarifado em Baurú, de accordo com o projecto approved por decreto de 14 de maio do corrente anno e condições de execução a elle annexas.

I

O contractante ficará obrigado a executar os serviços em concorrência observando fielmente as especificações dos desenhos do projecto acima referido e que se acha no escriptorio da V divisão provisoria á disposição dos concorrentes que o queiram examinar, e bem assim as prescripções das condições de execução annexas ao projecto e as ordens de serviço expedidas pelos engenheiros da estrada, encarregados da direcção e fiscalização dos serviços contractados.

II

A concorrência versará sobre:

- a) a idoneidade do concorrente;
- b) o preço da construção;
- c) o menor prazo para a conclusão das obras em concorrência.

III

A idoneidade do proponente será julgada:

- a) pela competencia e pratica notoria ou comprovada na execução de serviços da natureza dos postos em concorrência;
- b) pelos recursos notorios ou comprovados de que dispuzer o concorrente para assumir os encargos da concorrência;
- c) pela exação moral do concorrente reconhecida ou comprovada no cabal desempenho de obrigações anteriormente contrahidas com a administração publica ou terceiros.

IV

Entre os concorrentes julgados idoneos será preferido o que apresentar proposta mais barata, por minima que seja a differença.

V

Em igualdade de condições de idoneidade e preço, será preferido o concorrente que se propuzer a executar os serviços no menor prazo.

VI

No dia, hora e local acima designados, perante a mencionada commissão, comparecerão os concorrentes, por si ou seus procuradores bastantes, nomeados em instrumento publico exhibido e entregue no acto, e farão entrega de suas propostas em dous envolveros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas o nome do concorrente e o local de sua moradia ou esta-

belecimento e a natureza do conteúdo. Um dos envolveros, em cuja face externa estará escripto «Proposta», encerrará em duplicata a proposta escripta em portuguez, onde o concorrente declarará, em algarismo o por extenso, o preço por que se obriga a executar os serviços em concorrência e a inteira e completa submissão ás clausulas do presente edital e condições de execução annexas; o outro envolvero, em cuja face externa estará escripto «Documentos justificativos», conterá: 1º, o conhecimento do depositado na thesouraria da estrada da caução de 3:000\$ em dinheiro ou em títulos da dívida publica, que o concorrente fará para garantia da assignatura do contracto, caso seja aceita sua proposta; 2º, a certidão de quitação pelos impostos federaes, estaduais ou municipaes a que estiver sujeito o concorrente; 3º, os documentos que o concorrente quizer apresentar em abono de sua idoneidade; 4º, a relação de todos os documentos apresentados, constitutivos ou justificativos á proposta, datada e assignada pelo concorrente.

VII

A commissão procederá immediatamente e em presença de todos os concorrentes á abertura dos envolveros contendo os documentos justificativos, para verificar si os mesmos se acham de accordo com os termos do presente edital, e em seguida estudará a questão da idoneidade dos concorrentes em face do que preceitua a clausula III.

VIII

No dia immediato, no mesmo local e em hora que será ahí affixada, se reunirá a commissão para leitura das propostas dos concorrentes julgados idoneos, em presença de todos os concorrentes que quizerem assistir a essa formalidade, rubricando cada um dos concorrentes as propostas de todos os outros.

IX

As propostas dos concorrentes julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias das mesmas, bem como os demais documentos, mediante recibo passado na relação de que trata o n. 4 da clausula VI, relação essa que ficará archivada, podendo esses concorrentes levantar suas cações depositadas de accordo com a mesma clausula.

X

As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração si os interessados cumprirem, logo após a leitura, as prescripções do regulamento do sello federal.

XI

Durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, é vedado propôr alterações de preços ou prazos.

XII

Depois de estudadas as propostas pela commissão, serão as mesmas submettidas á apreciação do director da estrada, que as fará publicar no *Diário Official* e decidirá sobre a aceitação da mais vantajosa, no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação.

XIII

Não serão aceitas as propostas em desacordo com as prescripções do presente edital e condições de execução annexas, as que se propuzerem a executar os serviços por preços superiores a 117:978\$402 para a construção do edificio ou prazo superior a 150 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, nem tão pouco as que apresentarem rasuras ou emendas que possam dar lugar a duvidas futuras, nem se levarão em consideração as ofertas de vantagens não previstas ou as propostas que contiverem offerecimentos de uma redução sobre a proposta mais barata.

XIV

Não serão tomadas em consideração as propostas que indicarem alterações no projecto das obras em concorrência, ainda que, no entender do concorrente, dessas alterações resultem economias ou outras quaesquer vantagens.

XV

Accepta pelo director uma proposta, será isso publicado no *Diário Official* e affixado em edital na estação de Baurú e na moradia do concorrente accepto, caso elle resida em localidade servida pela estrada; esse edital conterá o convite ao concorrente para elevar a seis contos de réis a caução depositada nos termos da clausula VI e assignar o contracto no prazo de oito dias, a contar da data do mesmo edital.

XVI

Si o concorrente accepto deixar de elevar a caução e assignar o contracto no prazo fixado, reverterá para os cofres publicos a caução da clausula VI e a estrada reserva-se o direito de aceitar a proposta immediatamente mais vantajosa, abrir nova concorrência ou executar as obras por administração.

XVII

O contractante se obrigará a conservar as obras contractadas e por elle executadas durante o prazo de seis meses, a contar da data do recebimento das mesmas pela estrada, nelleas procedendo, á sua custa, a todos os reparos necessarios e oriundos de falha de construção, má qualidade de materiais empregados ou qualquer outra causa de responsabilidade do contractante.

XVIII

A caução de que trata a clausula VI, elevada como indica a clausula XV, ficará depositada na thesouraria da estrada, como garantia da fiel execução do contracto e pagamento da penalidade em que incorrer o contractante nos termos do presente edital. Essa caução só poderá ser levantada depois de decorrido o prazo da conservação estabelecido na clausula anterior e mediante o certificado, passado pelo chefe da V divisão provisoria, de haver o contractante cumprido as suas obrigações contractuales.

XIX

O contractante ficará subordinado á jurisdicção e fiscalização do chefe da V divisão provisoria, que a exercerá directamente ou por intermedio do engenheiro que designar e a cujas ordens escriptas o contractante se submeterá, delleas passando sempre o competente recibo; não podendo o contractante basear suas reclamações em ordens verbaes.

XX

O contractante ficará obrigado a iniciar as obras contractadas dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, e a terminal-as no prazo de sua proposta, sob pena de multa de 100\$ que lhe será imposta pelo chefe da V divisão, com autorização do director, por cada dia que exceder desse prazo; e decorridos 10 dias a contar da data da notificação da primeira multa, si o contractante não houver iniciado ou concluido a obra contractada, o chefe da V divisão o comunicará ao director, que poderá fixar outro prazo, dobrando, a importancia da penalidade ou rescindir o contracto, apoderando-se a estrada da importancia integral da caução.

XXI

Si o contractante, durante a construção, se afastar do estabelecido no contracto e especificado nos desenhos do projecto e condições de execução annexas, impondo á obra modificações não autorizadas ou empregando materiais de qualidade ou composição differentes das previstas, o chefe da V divisão, autorizado pelo director, lhe imporá a multa de 500\$ a 1:000\$, intimando a destruir e reconstruir á custa dello o contractante a obra

ou parte da obra em que se verificar a irregularidade, sob pena de ser isso feito por administração, sob garantia da caução e importâncias a que tiver direito o contractante por serviços executados e rescisão do contracto, imposta pelo director.

XXII

O contractante será obrigado a restabelecer dentro do prazo de 15 dias o valor da caução da clausula VI, elevada como indica a clausula XV, sempre que essa caução se achar desfalçada, pelo pagamento das multas em que incorrer o contractante.

XXIII

O contractante ficará obrigado a residir no local da obra ou a designar para isso um representante idoneo, com plenos poderes, podendo esse representante ser recusado pela estrada, ou sua substituição exigida e bem assim a de qualquer outro empregado do contractante cuja permanencia se torne prejudicial ao bom andamento do serviço; devendo o contractante realizar essa substituição no prazo máximo de oito dias, sob pena de multa de 10 \$ a 200 \$ imposta pelo chefe da V divisão, com autorização do director, que poderá impor a rescisão do contracto, com perda da caução, em caso de recusa por parte do contractante em cumprir as ordens recebidas.

XXIV

Além dos casos previstos em clausulas anteriores a estrada reserva-se o direito de rescindir o contracto com perda da caução nas seguintes condições: 1º) si o contractante não der aos serviços o andamento necessario á garantir o acabamento no prazo do contracto; 2º) si o contractante, por si ou seus prepostos ou empregados, por negligencia ou má fé, se furtar ás obrigações do contracto; 3º) si em qualquer tempo, antes do recebimento definitivo da obra, se verificar a existencia de vícios ou defeitos motivados por inobservancia dos termos do contracto; 4º) si fallir o contractante.

XXV

Verificada a rescisão do contracto por culpa do contractante, nenhuma indemnização caberá ao mesmo, além do que corresponder ao pagamento das obras efectivamente executadas nos termos do contracto e avaliadas de accordo com a tabella de preços de unidades que será fornecida ao contractante.

XXVI

O contractante ficará responsável pelos prejuizos que, por si, seus prepostos ou empregados, causar á estrada, sendo obrigado a respectar e a fazer respectar as disposições das instruções regulamentares em vigor na parte que lhe possa affectar; não cabendo á estrada responsabilidade alguma pelos prejuizos de terceiros e de responsabilidade do contractante, que por ellas responderá de accordo com a legislação em vigor.

XXVII

O contractante não terá direito a indemnização de qualquer especie por prejuizos decorrentes de causas accidentaes ou fortuitas, alheias ao cumprimento das ordens de serviço.

XXVIII

Ao contractante exclusivamente compete o apparellhar-se com todo o pessoal, material, ferramentas e meios de execução necessarios, fornecendo-lhe a estrada sómen e transporte gratuito de Baurú até a sede dos serviços contractados de pessoal e suas bagagens exclusivamente destinadas ás obras, devendo esse transporte ser requisitado com antecedencia por intermedio do chefe da V divisão ou engenheiro encarregado da obra, ficando á estrada o direito de examina e verificação do que transportar. Tudo o mais que o contractante transportar, quer sejam viveres, quer utensilios ou outros objectos ficará sujeito a frete de accordo com as tarifas em vigor.

XXIX

O pagamento das obras contractadas será feito na Delegacia do Thesouro em S. Paulo ou na thesouraria da estrada, em prestações mensaes correspondentes ás medções provisórias e pelo saldo a que tiver direito o contractante por occasito do recebimento das obras contractadas, e creando a despesa por conta do credito que foi aberto conforme a autorização contida no n.º XXXIX do art. 99 da lei n.º 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

A caução só será entregue ao contractante, findo o prazo de conservação a que se refere a clausula XVII na occasião do recebimento definitivo das obras, em que cessará toda a responsabilidade do contractante.

XXX

Nas medições provisórias a que se refere a clausula anterior será applicada a tabella de preços de unidades approvada pelo Sr. ministro da Viação por acto de 24 de maio de 1919 com os abatimentos proporcionaes ao feito pelo contractante em sua proposta, em relação aos preços máximos estabelecidos, sendo um exemplar dessa tabella entregue ao contractante com todos os desenhos da obra e condições de execução, por occasião da assignatura do contracto.

XXXI

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência ou rescindir em qualquer tempo o contracto, restituindo a caução e pagando os serviços executados de accordo com a tabella entregue e a que se refere a clausula anterior sem restar ao contractante direito de indemnização de qualquer especie.

Baurú, 1 de junho de 1919.— João Maringoni, secretario.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO EPÍFICIO DO ARMAZEM DE MERCADORIA DA ESTAÇÃO DE TRES LAGÔAS

De ordem do Sr. director, faço publico que no dia 19 de agosto proximo, ás 15 horas, na Secretaria da Estrada, em Baurú, Estado de S. Paulo, pela comissão composta do chefe da 5ª Divisão, chefe da Contabilidade e secretario da estrada, serão recebidas propostas para a construção do edificio do armazem de mercadorias de Tres Lagôas, de accordo com o projecto approved por decreto de 11 de junho do corrente anno e condições de execução a elle annexas.

I

O contractante ficará obrigado a executar os serviços em concorrência observando fielmente as especificações dos desenhos do projecto acima referido e que se acham no escriptorio da 5ª Divisão provisoria á disposição dos concorrentes que o queiram examinar, e bem assim as prescrições das condições de execução annexas ao projecto e ás ordens de serviço expedidas pelos engenheiros da estrada, encarregados da direcção e fiscalização dos serviços contractados.

II

A concorrência versará sobre: a) a idoneidade do proponente; b) o preço da construção; c) o menor prazo para a conclusão das obras em concorrência.

III

A idoneidade do proponente será julgada: a) pela competencia e pratica notoria ou comprovada na execução de serviços da natureza dos postos em concorrência; b) pelos recursos notorios ou comprovados de que dispuzer o concorrente para assumir os cargos da concorrência; c) pela exactidão moral do concorrente reconhecida ou comprovada no cabal desempenho de obrigações anteriormente contrahidas com a administração publica ou terceiros.

IV

Entre os concorrentes julgados idoneos será preferido o que apresentar proposta mais barata, por minima que seja a differença.

V

Em igualdade de condições, de idoneidade e preço, será preferido o concorrente que se propuzer a executar os serviços no menor prazo.

VI

No dia, hora e local acima designados perante a mencionada comissão comparecerão os concorrentes, por si ou seus procuradores bastantes nomeados em instrumento publico exhibido e entregue no acto e farão entrega de suas propostas em dous envolveros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas o nome do concorrente e o local de sua moradia ou estabelecimento e a natureza do conteúdo. Um dos envolveros em cuja face externa estará escripto «Proposta» encerrará em duplicata a proposta, escripta em portuguez, onde o concorrente declarará em algarimos e por extenso o preço por que se obriga a executar os serviços em concorrência e a inteira e completa submissão ás clausulas do presente edital e condições de execução annexas; o outro envolvero em cuja face externa está escripto «Documentos justificativos» conterá: 1º) o conhecimento do deposito na Thesouraria da Estrada da caução de dous contos de réis em dinheiro ou titulos da divida publica que o concorrente fará para garantia da assignatura do contracto, caso seja aceita a sua proposta; 2º) a certidão de quitação pelos impostos federaes, estaduais ou municipaes, a que estiver sujeito o concorrente; 3º) os documentos que o concorrente quizer apresentar em abono da sua idoneidade; 4º) a relação de todos os documentos apresentados, constitutivos ou justificativos da proposta, datada e assignada pelo concorrente.

VII

A comissão procederá immediatamente e em presença de todos os concorrentes á abertura dos envolveros contendo os documentos justificativos, para verificar si os mesmos se acham de accordo com os termos do presente edital e em seguida estudará a questão de idoneidade dos concorrentes em face do que preceitua a clausula III.

VIII

No dia immediato, no mesmo local, em hora que será ahi affixada, se reunirá a comissão para leitura das propostas dos concorrentes julgados idoneos, em presença de todos os concorrentes que quizerem assistir a essa formalidade, rubricando cada um dos concorrentes as propostas de todos os outros.

IX

As propostas dos concorrentes julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias das mesmas bem como os demais documentos, mediante recibo passado na relação de que trata o numero quatro da clausula 6ª, relação essa que ficará archivada, podendo esses concorrentes levantarem suas cações depositadas, de accordo com a mesma clausula.

X

As propostas que não estiverem devidamente selladas, só serão tomadas em consideração si os interessados cumprirem logo após a leitura as prescrições do regulamento do sello federal.

XII

Durante o acto da leitura das propostas, ou durante o seu estudo, é vedado propor alterações de preços ou prazo.

XIII

Depois de estudadas as propostas pela comissão, serão as mesmas submettidas á apreciação do director da Estrada, que as fará publicar no *Diário Official* e decidirá sobre a acceitação da mais vantajosa, no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação.

XIV

Não serão acceitas as propostas em desacôrdo com as prescripções do presente edital e condições de execução annexas; as que se propuzerem a executar os serviços por preços superiores a 46:550\$387 (quarenta e seis contos quinhentos e cinquenta mil trescentos e oitenta e sete réis), para a construção do edificio ou prazo superior a 150 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, nem tão poucas as que apresentarem rasuras ou emendas que possam dar lugar a duvidas futuras nem se levarão em consideração as offeras de vantagens não previstas ou as propostas que contiverem offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

XV

Não serão tomadas em consideração as propostas que indicarem alterações no projecto das obras em concorrência, ainda que, no entender do concorrente, dessas alterações resultem economias ou outras quaesquer vantagens.

XVI

Acceita pelo director uma proposta, será isso publicado no *Diário Official* e affixado em edital na estação de Baurú, e na moradia do concorrente acceito, caso elle resida em localidade servida pela Estrada. Esse edital conterá o convite ao concorrente para elevar a 4:000\$ a caução depositada nos termos da clausula VI e assignar o contracto no prazo maximo de 8 dias, a contar da data do mesmo edital.

XVII

Si o concorrente acceito deixar de elevar a caução e assignar o contracto no prazo fixado, reverterá para os cofres publicos a caução da clausula VI e a estrada reserva-se o direito de acceitar a proposta immediatamente mais vantajosa, abrir nova concorrência ou executar as obras por administração.

XVIII

O contractante se obrigará a conservar as obras contractadas e por elle executadas durante o prazo de seis meses, a contar da data do recebimento das mesmas pela estrada, nellas procedendo a sua custa a todos os reparos necessarios e oriundos de falta de construção, má qualidade de materiaes empregados ou qualquer outra causa de responsabilidade do contractante.

XIX

A caução de que trata a clausula VI, elevada como indica a clausula XV, ficará depositada nos cofres da Thesouraria da estrada, como garantia da fiel execução do contracto e pagamento da penalidade em que incorrer o contractante nos termos do presente edital. Essa caução, só poderá ser levantada depois de decorrido o prazo da conservação, estabelecido na clausula anterior e mediante o certificado passado pelo chefe da 5ª divisão provisoria, de haver o contractante cumprido as suas obrigações contractaes.

XX

O contractante ficará subordinado á jurisdicção e fiscalização do chefe da 5ª divisão provisoria, que a exercerá directamente ou por intermedio do engenheiro que designar e a cujas ordens escriptas o contractante se submeterá, dellas passando sempre o competente recibo, não podendo o contractante assentar suas reclamações em ordens verbaes.

XXI

O contractante ficará obrigado a iniciar as obras contractadas dentro do prazo de 15 dias a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, e a terminal-a no prazo de sua proposta contado da data do referido registro sob pena de multa de 100\$ que lhe será imposta pelo chefe da 5ª divisão, com autorização do director, por cada dia que exceder desse prazo; e, decorridos 10 dias a contar da data da notificação da primeira multa, si o contractante não houver iniciado ou concluido a obra contractada, o chefe da 5ª divisão, o communicará ao director, que poderá fixar o prazo, dobrando a importância da penalidade ou rescindir o contracto, apoderando-se a estrada da importancia integral da caução.

XXII

Si o contractante, durante a construção, se afastar do estabelecido no contracto e especificados nos desenhos do projecto e condições de execução annexas, impondo á obra modificações não autorizadas ou empregando materiaes de qualidade ou composição differente das previstas, o chefe da 5ª divisão, autorizado pelo director, lhe imporá a multa de 500\$ a 1:000\$, intimando a destruir e reconstruir a custa delle, o contractante, a obra ou parte da obra, em que se observar a irregularidade, sob pena de ser isso feito por administração, sob garantia da caução e importancias a que tiver direito o contractante por serviços executados e rescisão do contracto, imposta pelo director.

XXIII

O contractante será obrigado a restabelecer, dentro do prazo de 15 dias, o valor da caução da clausula VI, elevada como indica a clausula XV, sempre que essa caução se achar desfalcada, pelo pagamento das multas em que incorrer o contractante.

XXIV

O contractante ficará obrigado a residir no local da obra ou a designar para isso um representante idoneo, com plenos poderes, podendo esse representante ser recusado pela estrada, ou sua substituição exigida e bem assim a de qualquer outro empregado do contractante, cuja permanencia se torne prejudicial ao bom andamento do serviço; devendo o contractante realizar essa substituição no prazo maximo de oito dias, sob pena de multa de 100\$ a 200\$ imposta pelo chefe da 5ª divisão, com autorização do director, que poderá impor a rescisão do contracto, com perda da caução em caso de recusa por parte do contractante em cumprir as ordens recebidas.

XXV

Além dos casos previstos em clausulas anteriores a estrada reserva-se o direito de rescindir o contracto com perda da caução nas seguintes condições: 1º, si o contractante não der ao serviço o andamento necessario a garantia de seu acabamento no prazo do contracto; 2º, si o contractante, por si ou seus prepostos e empregados, não desidia ou má fé, se furtar ás obrigações do contracto; 3º, si

em qualquer tempo antes do recebimento definitivo da obra, se verificar a existencia de vícios ou defeitos motivados por inobservancia dos termos do contracto; 4º, si fallir o contractante.

XXVI

Verificada a rescisão do contracto, por culpa do contractante, nenhuma indemnização caberá ao mesmo, alem do que corresponder ao pagamento das obras effectivamente executadas nos termos do contracto e avaliadas de accôrdo com a tabella de preços de unidades que será fornecida ao contractante.

XXVII

O contractante ficará responsavel pelos prejuizos que, por si, seus prepostos, ou empregados, causar á estrada, sendo obrigado a respeitar e a fazer respeitar as disposições das instruções regulamentares em vigor, na parte que lhe possa affectar, não cabendo á estrada responsabilidade alguma pelos prejuizos de terceiros e de responsabilidade do contractante, que por elles responderá, de accôrdo com a legislação em vigor.

XXVIII

O contractante não terá direito á indemnização de qualquer especie, por prejuizos decorrentes de causas accidentaes ou fortuitas, alheias ao cumprimento das ordens de serviço.

XXIX

Ao contractante, exclusivamente, compete o apparelhar-se com todo pessoal, material, ferramentas e meios de execução necessarios, fornecendo-lhe a estrada somente transporte gratuito de Baurú até a sede dos serviços contractados de pessoal e suas bagagens exclusivamente destinados ás obras, devendo esse transporte ser requirido com antecedencia por intermedio do chefe da 5ª divisão ou engenheiro encarregado da obra, ficando á Estrada o direito de exame e verificação do que transportar.

Tudo o mais que o contractante transportar, quer seja viveres, quer utensilios ou outros objectos, ficará sujeito a frête de accôrdo com as tarifas em vigor.

XXX

O pagamento das obras contractadas será feito na delegacia do Thesouro em São Paulo ou na thesouraria da estrada, em prestações mensaes correspondentes ás medições provisorias, pelo saldo a que tiver direito o contractante por occasião do recebimento das obras contractadas, e correrá pelo credito aberto pelo decreto n. 13.585, de 7 de maio de 1919.

A caução só será entregue ao contractante, findo o prazo de conservação a que se refere a clausula XVII, na occasião do recebimento definitivo das obras, em que cessará toda a responsabilidade do contractante.

XXXI

Nas medições provisorias a que se refere a clausula anterior, será applicada a tabella de preços de unidades approvada pelo Sr. ministro da Viação por acto de 24 de maio de 1919 com os abatimentos provisionaes ao facto pelo contractante, em sua proposta em relação aos preços maximos estabelecidos sendo em exemplar dessa tabella entregue ao contractante com todos os desenhos da obra e condições de execução por occasião da assignatura do contracto.

XXXII

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência ou rescindir em qualquer tempo o contracto, restituindo a caução e pagando os serviços executa-

dos de accôrdo com a tabella entregue e a que se refere a clausula anterior, sem restar ao contractante direito de indemnização de qualquer especie.

Baurú, 26 de julho de 1919. — J. Marinyoni, secretario.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 9.000 ISOLADORES, PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 1919.

De ordem do Sr. director, faço publico que, no dia 21 de agosto de 1919, ás 15 horas, no almoxarifado desta estrada, nesta cidade de Baurú, Estado de S. Paulo, pela commissão composta do chefe da 3ª divisão, chefe da contabilidade e almoxarife da estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o segundo semestre do corrente anno e á proporção das necessidades do serviço, do seguinte material:

9.000 isoladores com brancos curvos de ferro galvanizado, conforme amostra, a 4\$000

I
As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras, emendas ou cousa alguma que duvidas faça.

II
A concorrência versará apenas sobre o preço do material a fornecer, cabendo preferencia de direito ao autor da proposta que for mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

III
Os concurrentes deverão depositar na thesouraria da estrada, em Baurú, a quantia de dous contos de réis (2.000\$), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contracto, que se houver de celebrar, perdendo essa caução o proponente escolhido que não se apresentar para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que, para esse fim, lhe for marcado.

IV
O proponente escolhido depositará na thesouraria da estrada, antes de assignar o respectivo contracto, uma caução correspondente a cinco por cento (5 %) da quantia em que importar o fornecimento. Esta caução será feita em moeda corrente, garantindo a execução do contracto e não vencerá juros, e só será restituída ao contractante, depois de completo o fornecimento e no caso de fielmente cumpridas todas as condições do contracto.

V
As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros: antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

VI
As propostas não poderão conter sino uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em moeda nacional, que o proponente offerecer. Não serão tomadas em consideração quaesquer offerlas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

VII
Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em envolvero lavrado, sobre o qual o proponente indicará o seu nome e residencia. A esse envolvero

reunirá o proponente as provas que puder apresentar de sua idoneidade, comprehendendo-se entre ellas, como essencial, a apresentação dos recibos de quitação da ultima collecta de imposto a que estiver sujeito o proponente. O proponente deverá tambem apresentar o recibo da caução a que se refere a condição III deste edital.

Todos esses documentos de idoneidade serão fechados em um segundo envolvero, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos os envolveros, retirando-se delles os documentos para o julgamento da idoneidade dos proponentes.

Resolvida a questão da idoneidade pela estrada, serão publicadas as propostas aceitas e restituídas aos proponentes, que não forem julgados idoneos, as respectivas propostas, fechadas, tal como foram entregues.

VIII

A Estrada se reserva o direito de annullar a concorrência, caso julgue isso conveniente, e sem direito a qualquer reclamação dos interessados.

IX

Os preços offerecidos pelos proponentes deverão ser estipulados em moeda nacional e de accôrdo com a unidade marcada para o artigo a que se refere o presente edital, sob pena de não serem as suas propostas tomadas em consideração no acto do julgamento.

X

O proponente acceito fica obrigado a fornecer, dentro de trinta (30) dias, todo o artigo constante do presente edital, na proporção dos pedidos do almoxarifado, sob pena de multa de vinte mil réis (20\$) por dia, que exceder desse prazo.

XI

Não estando de accôrdo o material pedido com as especificações constantes do presente edital, fica o proponente acceito obrigado a substituí-lo no prazo de trinta (30) dias, contados da notificação, sob pena de multa de vinte mil réis (20\$) por dia que exceder desse prazo, caso não se verifique nesse prazo a substituição do material recusado, e ao pagamento da differença do preço pelo qual for adquirido o mesmo material pela estrada.

XII

A importância dessas multas deverá ser recolhida á thesouraria da estrada dentro de quinze (15) dias, a contar da data da expedição da respectiva guia, sob pena de serem descontadas da caução de que trata a condição IV deste edital, considerando-se rescindido o contracto, sem direito a indemnização alguma e ficando o proponente privado de continuar a fornecer a esta estrada, si a referida caução não for integrada, no prazo de trinta (30) dias.

XIII

A proveniencia do material deverá ser legitimamente dos fabricantes indicados no presente edital, rigorosamente igual ao da amostra que o almoxarifado põe á disposição dos interessados, em Baurú e S. Paulo, e sempre de primeira qualidade aquelle para o qual não é indicado o fabricante ou não houver amostra. No caso de duvidas, em relação á qualidade, decidirá o director da estrada.

XIV

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, caberá a preferencia aquelle que maior redução offerecer nos preços propostos. Neste caso, a estrada convidará os concurrentes que tenham offerecido preços iguaes a comparecerem em dia e hora designados e na presença de todos, inaugurará da redução que offerecerem.

XV

Todo o material deverá ser despachado para esta cidade de Baurú, Estado de S. Paulo, correndo por conta do fornecedor todas as despesas de embalagem, frete e quaesquer outras, fornecendo esta estrada a respectiva requisição de transporte e obrigando-se o fornecedor a effectuar o despacho e immediatamente enviar ao almoxarifado da estrada o respectivo conhecimento. Para os effectos da condição X será observada a data do conhecimento.

XVI

Os contractos só se tornarão effectivos depois de registrados pelo Tribunal de Contas.

XVII

Os pagamentos serão effectuados em moeda nacional, na thesouraria da estrada ou na Delegacia do Thesouro Nacional em S. Paulo, na proporção da entrega do material, á vista das contas devidamente processadas e correrão por conta da consignação orçamentaria do corrente exercicio financeiro: Estradas de Ferro Federal — III — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, verba 6ª, artigo 98, lei n. 6.674, de 7 de janeiro de 1919. Para materiaes de todas as divisões, 3.750:000\$000.

XVIII

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accôrdo com este edital será rejeitada e não serão acceitas aquellas cujo preço exceder ao maximo indicado no presente edital.

Almoxarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú, 21 de julho de 1919. — Alvaro Mendes, almoxarife.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DA ESTAÇÃO DE ALEGRE

De ordem do Sr. director, faço publico que no dia 15 de agosto do corrente anno, ás 13 horas, na Secretaria da Estrada, em Baurú, Estado de S. Paulo, pela commissão composta do chefe da 5ª Divisão, chefe da Contabilidade e secretario da Estrada, serão recebidas propostas para a construção do edificio da estação de Alegre, de accôrdo com o projecto approved por decreto de 14 do maio do corrente anno, e condições de execução a elle annexas.

I
O contractante fica obrigado a executar os serviços em concorrência observando fielmente as especificações dos desenhos do projecto acima referido o que se acha no escriptorio da 5ª Divisão provisoria á disposição dos concurrentes que o queiram examinar, e bem assim as prescripções das condições de execução annexas ao projecto e ás ordens de serviço expedidas pelos engenheiros da estrada, encarregados da direcção e fiscalização dos serviços contractados.

II

A concorrência versará sobre: a) a idoneidade do proponente; b) o preço da construção; c) o menor prazo para a conclusão das obras em concorrência.

III

A idoneidade do proponente será julgada: a) pela competência e prática notória ou comprovada na execução de serviços da natureza dos postos em concorrência; b) pelos recursos notórios ou comprovados de que dispuser o concorrente para assumir os encargos da concorrência; c) pela exactidão moral do concorrente, reconhecida ou comprovada no actual desempenho de obrigações anteriores contrahidas com a administração pública ou terceiros.

IV

Entre os concorrentes julgados idoneos, será preferido o que apresentar proposta mais barata, por mínima que seja a diferença.

V

Em igualdade de condições, de idoneidade e preço, será preferido o concorrente que se propuzer a executar os serviços no menor prazo.

VI

No dia, hora e local acima designados, perante a mencionada comissão, comparecerão os concorrentes, por si ou seus procuradores bastantes nomeados em instrumento publico exhibido e entregue no acto, e farão entrega de suas propostas em dois envólucros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas o nome do concorrente e o local de sua moradia ou estabelecimento e a natureza do conteúdo. Um dos envólucros em cuja face externa estará escripto «Propostas», encerrará em duplicata a proposta, escripta em portuguez, onde o concorrente declarará em algarimos e por extenso o preço por que se obriga a executar os serviços em concorrência e a inteira e completa submissão ás clausulas do presente edital e condições de execução annexas; o outro envólucro em cuja face externa está escripto «Documentos justificativos», conterá: 1º) o conhecimento do depósito na Thesouraria da Estrada, da caução de um conto e quinhentos mil réis em dinheiro ou titulos da dívida publica, que o concorrente fará para garantia da assignatura do contracto caso seja aceita a sua proposta; 2º) a certidão de quitação pelos impostos federaes, estaduais ou municipaes, a que estiver sujeito o concorrente; 3º) os documentos que o concorrente quizer apresentar em abono da sua idoneidade; 4º) a relação de todos os documentos apresentados, constitutivos ou justificativos da proposta, datada e assignada pelo concorrente.

VII

A comissão procederá immediatamente e em presença de todos os concorrentes á abertura dos envólucros contendo os documentos justificativos, para verificar si os mesmos se acham de accordo com os termos do presente edital, e em seguida estudará a questão de idoneidade dos concorrentes em face do que preceitua a clausula III.

VIII

No dia immediato, no mesmo local, em hora que será ali affixada, se reunirá a comissão para leitura das propostas dos concorrentes julgados idoneos, em presença de todos os concorrentes que quizerem assistir a essa formalidade, rubricando cada um dos concorrentes as propostas de todos os outros.

IX

As propostas dos concorrentes julgados inidoneos, não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias das mesmas

bem como os demais documentos, mediante recibo passado na relação de que trata o numero quatro da clausula 6ª, relação essa que ficará archivada, podendo esses concorrentes levantar suas cauções depositadas, de accordo com a mesma clausula.

X

As propostas que não estiverem devidamente selladas, só serão tomadas em consideração si os interessados cumprirem logo após a leitura, as prescripções do regulamento do sello federal.

XI

Durante o acto da leitura das propostas, ou durante o seu estudo, é vedado propor alterações de preços ou prazo.

XII

Depois de estudadas as propostas pela comissão, serão as mesmas submettidas á apreciação do director da Estrada, que as fará publicar no *Diário Official* e decidirá sobre a acceitação da mais vantajosa, no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação.

XIII

Não serão aceitas as propostas em desacordo com as prescripções do presente edital e condições de execução annexas; as que se propuzerem a executar os serviços por preços superiores a 35:169\$400 (trinta e cinco contos cento e sessenta e nove mil e quatrocentos) para a construção do edificio ou prazo superior a 120 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, nem tão pouco as que apresentarem rasuras ou emendas que possam dar lugar a duvidas futuras, nem se levarão em consideração as offertas de vantagens não previstas ou as propostas que contiverem offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

XIV

Não serão tomadas em consideração as propostas que indicarem alterações no projecto das obras em concorrência, ainda que, no entender do concorrente, dessas alterações resultem economias ou outras quaesquer vantagens.

XV

Accepta pelo director uma proposta, será isso publicado no *Diário Official* e affixado em edital na estação de Bauré, e na moradia do concorrente accepto, caso elle resida em localidade servida pela estrada. Esse edital conterá o convite ao concorrente para elevar a tres contos de réis a caução depositada nos termos da clausula VI e assignar o contracto no prazo maximo de oito dias, a contar da data do mesmo edital.

XVI

Si o concorrente accepto deixar de elevar a caução e assignar o contracto no prazo fixado, reverterá para os cofres publicos a caução da clausula VI e a estrada reserva-se o direito de aceitar a proposta immediatamente mais vantajosa, abrir nova concorrência ou executar as obras por administração.

XVII

O contractante se obrigará a conservar as obras contractadas e por elle executadas durante o prazo de seis meses, a contar da data do recebimento das mesmas pela estrada, nellas procedendo á sua custa a todos os reparos necessarios e oriundos de falta de construção, má qualidade de materiais empregados ou qualquer outra causa de responsabilidade do contractante.

XVIII

A caução de que trata a clausula VI, elevada como indica a clausula XV, ficará depositada nos cofres da thesouraria da

estrada, como garantia da fiel execução do contracto e pagamento da penalidade em que incorrer o contractante nos termos do presente edital. Essa caução, só poderá ser levantada depois de decorrido o prazo da conservação, estabelecido na clausula anterior e mediante o certificado passado pelo chefe da 5ª divisão provisoria, de haver o contractante cumprido as suas obrigações contractuales.

XIX

O contractante ficará subordinado á jurisdição e fiscalização do chefe da 5ª divisão provisoria, que a exercerá directamente ou por intermedio do engenheiro que designar e a cujas ordens escriptas o contractante se submeterá, dellas passando sempre o contractante recibo; não podendo o contractante basear suas reclamações em ordens verbaes.

XX

O contractante ficará obrigado a iniciar as obras contractadas dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, e a terminal-a no prazo de sua proposta contado da data do referido registro, sob pena de multa de 100\$ que lhe será imposta pelo chefe da 5ª divisão, com autorização do director, por cada dia que exceder desse prazo; e, decorridos 10 dias a contar da data da notificação da primeira multa, se o contractante não houver iniciado ou concluido a obra contractada, o chefe da 5ª divisão o comunicará ao director, que poderá fixar o prazo, dobrando a importancia da penalidade ou rescindir o contracto, apensando-se a estrada da importancia integral da caução.

XXI

Si o contractante, durante a construção se afastar do estabelecido no contracto e especificados nos desenhos do projecto e condições de execução annexas, impondo á obra modificações não autorizadas ou empregando materiais de qualidade ou composição diferente das previstas, o chefe da 5ª divisão, autorizado pelo director, lhe imporá a multa de 500\$ a 4:000\$, intimando a destruir e reconstruir a custa delle, o contractante, a obra ou parte da obra, em que se observar a irregularidade, sob pena de ser isso feito por administração, sob garantia da caução e importancias a que tiver direito o contractante por serviços executados e rescisão do contracto, imposta pelo director.

XXII

O contractante será obrigado a restabelecer, dentro do prazo de 15 dias, o valor da caução da clausula VI, elevada como indica a clausula XV, sempre que essa caução se achar desfalcada, pelo pagamento das multas em que incorrer o contractante.

XXIII

O contractante ficará obrigado a residir no local da obra ou a designar para isso um representante idoneo, com plenos poderes, podendo esse representante ser recusado pela estrada, ou sua substituição extinta e bem assim a de qualquer outro empregado do contractante, cuja permanencia se torne prejudicial ao bom andamento do serviço, devendo o contractante realizar essa substituição no prazo maximo de oito dias, sob pena de multa de 100\$ a 200\$ imposta pelo chefe da 5ª divisão, com autorização do director, que poderá impor a rescisão do contracto, com perda da caução em caso de recusa por parte do contractante em cumprir as ordens recebidas.

XXIV

Além dos casos previstos em cláusulas anteriores, a estrada reserva-se o direito de rescindir o contracto com perda da caução nas seguintes condições: 1ª, si o contractante não der ao serviço o andamento necessario a garantir de seu acabamento no prazo do contracto; 2ª, si o contractante, por si ou seus prepostos e empregados, por disidia ou má fé, se furtar as obrigações do contracto; 3ª, si em qualquer tempo antes do recebimento definitivo da obra, se verificar a existência de vícios ou defeitos motivados por inobservancia dos termos do contracto; 4ª, si fallir o contractante.

XXV

Verificada a rescisão do contracto, por culpa do contractante, nenhuma indemnização caberá ao mesmo, além do que corresponder ao pagamento das obras effectivamente executadas nos termos do contracto, e avaliadas de accordo com a tabella de preços de unidades que será fornecida ao contractante.

XXVI

O contractante ficará responsável pelos prejuizos que, por si, seus prepostos, ou empregados, causar á estrada, sendo obrigado a respeitar e a fazer respeitar as disposições das instrucções regulamentares em vigor, na parte que lhe possa affectar; não cabendo á estrada responsabilidade alguma pelos prejuizos de terceiros e de responsabilidade do contractante, que por elles responderá, de accordo com a legislação em vigor.

XXVII

O contractante não terá direito á indemnização de qualquer especie, por prejuizos decorrentes de causas acciden-
taes ou fortuitas, alheias ao cumprimento das ordens de serviço.

XXVIII

Ao contractante, exclusivamente, compete o apparellhar-se com todo pessoal, material, ferramentas e meio de execução necessarios, fornecendo-lhe a estrada, sómente transporte gratuito do Baurú até a sede dos serviços contractados de pessoal e suas bagagens exclusivamente destinados ás obras, devendo esse transporte ser requisitado com antecedencia por intermedio do chefe da 5ª divisão ou engenheiro encarregado da obra, ficando á Estrada o direito de exame e verificação do que transportar.

Tudo o mais que o contractante transportar, quer seja viveres, quer utensilios ou outros objectos, ficará sujeito a frete de accordo com as tarifas em vigor.

XXIX

O pagamento das obras contractadas será feito na delegacia do Thesouro em São Paulo ou na Thesouraria da Estrada, em prestações mensaes correspondentes ás medições provisórias, pelo saldo a que tiver direito o contractante por occasião do recebimento das obras contractadas, e correrá pelo credito aberto pelo decreto n. 13.585, de 7 de maio de 1919.

A caução só será entregue ao contractante, findo o prazo de conservação a que se refere a clausula XVII, na occasião do recebimento definitivo das obras, em que cessará toda a responsabilidade do contractante.

XXX

Nas medições provisórias a que se refere a clausula anterior, será applicada a tabella de preços de unidades approvada pelo Sr. ministro da Viação, por acto de 24 de maio de 1919, com os abatimentos proporcionaes ao feito pelo contractantes em sua proposta, relação aos

preços maximos estabelecidos, sendo um exemplar dessa tabella entregue ao contractante com todos os desenhos da obra e condições de execução, por occasião da assignatura do contracto.

XXXI

A Estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência ou rescindir em qualquer tempo o contracto, restituindo a caução e pagando os serviços executados de accordo com a tabella entregue e a que se refere a clausula anterior, sem restar ao contractante direito de indemnização de qualquer especie.

Baurú, 23 de julho de 1919. — João Maringone, secretario.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL DE CONCURRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO DE BALSAMO.

De ordem do Sr. director, faço publico que, no dia 15 de agosto do corrente anno, ás 11 horas, na Secretaria da Estrada, em Baurú, Estado de S. Paulo, pela comissão composta do chefe da 5ª divisão, chefe da Contabilidade e secretario da Estrada, serão recebidas propostas para a construção do edificio da estação de Balsamo, de accordo com o projecto approvado por decreto de 14 de maio do corrente anno, e condições de execução a elle annexas.

I

O contractante ficará obrigado a executar os serviços em concorrência observando fielmente as especificações dos desenhos do projecto acima referido e que se acha no escriptorio da 5ª divisão provisoria á disposição dos concorrentes que o queiram examinar, e bem assim as prescripções das condições de execução annexas ao projecto e ás ordens de serviço expedidas pelos engenheiros da Estrada, encarregados da direcção e fiscalização dos serviços contractados.

II

A concorrência versará sobre: a) a idoneidade do proponente; b) o preço da construção; c) o menor prazo para a conclusão das obras em concorrência.

III

A idoneidade do proponente será julgada: a) pela competencia e pratica notoria ou comprovada na execução de serviços da natureza dos postos em concorrência; b) pelos recursos notorios ou comprovados de que dispuzer o concorrente para assumir os encargos da concorrência; c) pela exactação moral do concorrente reconhecida ou comprovada no cabal desempenho de obrigações anteriormente contrahidas com a administração publica ou terceiros.

IV

Entre os concorrentes julgados idoneos será preferido o que apresentar proposta mais barata, por minima que seja a differença.

V

Em igualdade de condições, de idoneidade e preço, será preferido o concorrente que se propuzer a executar os serviços no menor prazo.

VI

No dia, hora e local acima designados perante a mencionada comissão, comparecerão os concorrentes, por si ou seus procuradores bastantes nomeados em instrumento publico exhibido e entregue no acto e farão entrega de suas propostas em dous envolveros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas o nome do concorrente e o local de sua moradia ou estabelecimento e a natureza do conteudo.

Um dos envolveros, em cuja face externa estará escripto «Proposta», encerrará em duplicata a proposta, escripta em portuguez, onde o concorrente declarará em algarismos e por extenso o preço por que se obriga a executar os serviços em concorrência e a inteira e completa submissão ás clausulas do presente edital e condições de execução annexas; o outro envolvero, em cuja face externa estará escripto «Documentos justificativos», conterá: 1º) o conhecimento do deposito na Thesouraria da Estrada da caução de um conto e quinhentos mil réis, em dinheiro ou titulos de divida publica que o concorrente fará, para garantia da assignatura do contracto caso seja aceita a sua proposta; 2º) a certidão de quitação pelos impostos federaes, estaduais ou municipais, a que estiver sujeito o concorrente; 3º) os documentos que o concorrente quizer apresentar em abono da sua idoneidade; 4º) a relação de todos os documentos apresentados, constitutivos ou justificativos da proposta, datada e assignada pelo concorrente.

VII

A comissão procederá immediatamente e em presença de todos os concorrentes á abertura dos envolveros contendo documentos justificativos, para verificar si os mesmos se acham de accordo com os termos do presente edital e em seguida estudará a questão da idoneidade dos concorrentes em face do que preceitua a clausula III.

VIII

No dia immediato, no mesmo local, em hora que será ahi affixada, se reunirá a comissão para leitura das propostas dos concorrentes julgados idoneos, em presença de todos os concorrentes que quizerem assistir a essa formalidade, rubricando cada um dos concorrentes as propostas de todos os outros.

IX

As propostas dos concorrentes julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias das mesmas, bem como os demais documentos, mediante recibo passado na relação de que trata o numero quatro da clausula 6ª. A relação essa que ficará archivada, podendo esses concorrentes levantar suas cações depositadas, de accordo com a mesma clausula.

X

As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração si os interessados cumprirem logo após a leitura as prescripções do regulamento do sello federal.

XI

Durante o acto da leitura das propostas, ou durante o seu estudo, é vedado propor alterações de preços ou prazo.

XII

Depois de estudadas as propostas pela comissão, serão as mesmas submettidas á apreciação do director da Estrada, que as fará publicar no *Diário Official* e decidirá sobre a acceptação da mais vantajosa, no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação.

XIII

Não serão acceptas as propostas em des-
accordo com as prescripções do presente edital e condições de execução annexas; as que se propuzerem a executar os serviços por preços superiores a 35:169\$400 (trinta e cinco contos cento e sessenta e nove e quatrocentos) para a construção do edificio ou prazo superior a 120 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, nem tão pouco as que apresen-

tarem rasuras ou emendas que possam dar lugar a duvidas futuras nem se levarão em consideração as offertas de vantagens não previstas ou as propostas que contiverem offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

XIV

Não serão tomadas em consideração as propostas que indicarem alterações no projecto das obras em concorrência, ainda que, no entender do concorrente, dessas alterações resultem economias ou outras quaesquer vantagens.

XV

Accepta pelo director uma proposta, será isso publicado no *Diário Official* e affixado em edital na estação de Baurú, e na moradia do concorrente accepto, caso elle resida em localidade servida pela estrada. Esse edital conterá o convite ao concorrente para elevar a tres contos de réis a caução depositada nos termos da clausula VI e assignar o contracto no prazo maximo de oito dias, a contar da data do mesmo edital.

XVI

Si o concorrente accepto deixar de elevar a caução e assignar o contracto no prazo fixado, reverterá para os cofres publicos a caução da clausula VI e a estrada reserva-se o direito de acceptar a proposta immediatamente mais vantajosa, abrir nova concorrência ou executar as obras por administração.

XVII

O contractante se obrigará a conservar as obras contractadas e por elle executadas durante o prazo de seis mezes, a contar da data do recebimento das mesmas pela estrada, nellas procedendo a sua custa a todos os reparos necessarios e oriundos de falta de construção, má qualidade de materiaes empregados ou qualquer outra causa de responsabilidade do contractante.

XVIII

A caução de que trata a clausula VI, elevada como indica a clausula XV, ficará depositada nos cofres da thesouraria da estrada, como garantia da fiel execução do contracto e pagamento da penalidade em que incorrer o contractante nos termos do presente edital. Essa caução só poderá ser levantada depois de decorrido o prazo da conservação, estabelecido na clausula anterior e mediante o certificado passado pelo chefe da 5ª divisão provisoria, de haver o contractante cumprido as suas obrigações contractuac.

XIX

O contractante ficará subordinado á jurisdicção e fiscalização do chefe da 5ª divisão provisoria, que a exercerá directamente ou por intermedio do engenheiro que designar e a cujas ordens escriptas o contractante se submeterá, dellas passando sempre o competente recibo; não podendo o contractante basear suas reclamações em ordens verbaes.

XX

O contractante ficará obrigado a iniciar as obras contractadas dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas e a terminá-las no prazo de sua proposta contado da data do referido registro sob pena de multa de 100\$ que lhe será imposta pelo chefe da 5ª divisão, com autorização do director, por cada dia que exceder desse prazo; e, decorridos 10

dias a contar da data da notificação da primeira multa, si o contractante não houver iniciado ou concluido a obra contractada, o chefe da 5ª divisão o comunicará ao director, que poderá fixar o prazo, dobrando a importancia da penalidade, ou rescindir o contracto, apoderando-se a estrada da importancia integral da caução.

XXI

Si o contractante, durante a construção se afastar do estabelecido no contracto e especificado nos desenhos do projecto e condições de execução annexas, impondo á obra modificações não autorizadas ou empregando materiaes de qualidade ou composição differente das previstas, o chefe da 5ª divisão, autorizado pelo director, lhe imporá a multa de 500\$ a 1:000\$, intimando a destruir e reconstruir á custa delle, o contractante, a obra ou parte da obra em que se observar a irregularidade, sob pena de ser isso feito por administração, sob garantia da caução e importancias a que tiver direito o contractante por serviços executados e rescisão do contracto, imposta pelo director.

XXII

O contractante será obrigado a restabelecer dentro do prazo de 15 dias o valor da caução da clausula VI, elevada como indica a clausula XV, sempre que essa caução se achar desfaleada pelo pagamento das multas em que incorrer o contractante.

XXIII

O contractante ficará obrigado a residir no local da obra ou a designar para isso um representante idoneo, com plenos poderes, podendo esse representante ser recusado pela estrada, ou sua substituição exigida e, bem assim, a de qualquer outro empregado do contractante, cuja permanencia se torne prejudicial ao bom andamento do serviço. Devendo o contractante realizar essa substituição no prazo maximo de oito dias, sob pena de multa de 100\$ a 200\$, imposta pelo chefe da 5ª divisão, com autorização do director, que poderá impor a rescisão do contracto, com perda da caução em caso de recusa por parte do contractante em cumprir as ordens recebidas.

XXIV

Além dos casos previstos em clausulas anteriores a estrada reserva-se o direito de rescindir o contracto com perda da caução nas seguintes condições: 1ª, si o contractante não der ao serviço o andamento necessario á garantia de seu acabamento no prazo do contracto; 2ª, si o contractante, por si ou seus prepostos e empregados, por desidia ou má fé, se furtar ás obrigações do contracto; 3ª, si em qualquer tempo, antes do recebimento definitivo da obra, se verificar a existencia de vicios ou defeitos motivados por inobservancia dos termos do contracto; 4ª, si faltar o contractante.

XXV

Verificada a rescisão do contracto, por culpa do contractante, nenhuma indemnização caberá ao mesmo, além do que corresponder ao pagamento das obras effectivamente executadas nos termos do contracto, e avaliadas de accordo com a tabella de preços de unidades que será fornecida ao contractante.

XXVI

O contractante ficará responsável pelos prejuizos que, por si, seus prepostos ou empregados, causar á estrada, sendo obrigado a respeitar e a fazer respeitar as disposições das instruções regulamentares em vigor, na parte que lhe possa affectar, não cabendo á estrada responsabilidade alguma pelos prejuizos de terceiros e de responsabilidade do contractante, que por elles responderá, de accordo com a legislação em vigor.

XXVII

O contractante não terá direito a indemnização de qualquer especie por prejuizos decorrentes de causas accidentaes ou fortuitas, alheias ao cumprimento das ordens de serviço.

XXVIII

Ao contractante, exclusivamente, compete o apparellhar-se com todo o pessoal, material, ferramentas e meios de execução necessarios, fornecendo-lhe a estrada somente transporte gratuito do Baurú até a sede dos serviços contractados de pessoal e suas bagagens exclusivamente destinados ás obras, devendo esse transporte ser requisitado com antecedencia, por intermedio do chefe da 5ª divisão ou engenheiro encarregado da obra, ficando á estrada o direito de exame e verificação do que transportar.

Tudo o mais que o contractante transportar, quer sejam viveres, quer utensilios ou outros objectos, ficará sujeito a frete, de accordo com as tarifas em vigor.

XXIX

O pagamento das obras contractadas será feito na delegacia do Thesouro em São Paulo ou na thesouraria da Estrada, em prestações mensaes correspondentes ás medições provisorias, pelo saldo a que tiver direito o contractante por occasião do recebimento das obras contractadas, e correrá pelo credito aberto pelo decreto n. 13.585, de 7 de maio de 1919.

A caução só será entregue ao contractante, findo o prazo de conservação a que se refere a clausula XVII, na occasião do recebimento definitivo das obras, em que cessará toda a responsabilidade do contractante.

XXX

Nas medições provisorias a que se refere a clausula anterior, será applicada a tabella de preços de unidades approvada pelo Sr. ministro da Viação por acto de 24 de maio de 1919 com os abatimentos proporcionaes ao feito pelo contractante, em sua proposta, relação aos preços maximos estabelecidos, sendo um exemplar dessa tabella entregue ao contractante com todos os desenhos da obra e condições de execução, por occasião da assignatura do contracto.

XXXI

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência ou rescindir em qualquer tempo o contracto, restituindo a caução e pagando os serviços executados de accordo com a tabella entregue e a que se refere a clausula anterior, sem restar ao contractante direito de indemnização de qualquer especie.

Baurú, 23 de julho de 1919. — João Maringoni, secretario.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

EDITAL DE CONCURRÊNCIA PARA O FORNECIMENTO DE COBRE, LATÃO E OUTROS MATERIAES PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 1919

De ordem do Sr. director, faço publico que no dia 22 de agosto de 1919, ás 12 horas, no almoxarifado desta estrada, nesta cidade de Baurú, Estado de S. Paulo, pela comissão composta do chefe da 4ª divisão, chefe da Contabilidade e almoxarife da estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o segundo semestre do corrente anno, e á proporção das necessidades do serviço, dos materiaes especificados na relação annexa.

I

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras, emenda ou cousa alguma que duvidas faça.

II

A concorrência versará apenas sobre o preço dos materiaes a fornecer, cabendo preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

III

Os concorrentes deverão depositar na thesouraria da estrada em Baurú a quantia de dous contos de réis (2:000\$), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contracto que se houver de celebrar, perdendo essa caução o proponente escolhido que não se apresentar para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que, para esse fim lhe for marcado.

IV

O proponente escolhido, depositará na thesouraria da estrada, antes de assignar o respectivo contracto, uma caução correspondente a cinco por cento (5 %) da quantia em que importar o fornecimento. Esta caução, será feita em moeda corrente, garantindo a execução do contracto e não vencerá juros, e só será restituída ao contractante, depois de completo o fornecimento e no caso de fielmente cumpridas todas as condições do contracto.

V

As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros; antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

VI

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em moeda nacional, que o proponente offerecer. Não serão tomadas em consideração quaesquer offerias de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que conti-verem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

VII

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em envolvero lacrado, sobre o qual o proponente indicará o seu nome e residencia.

A esse envolvero o proponente reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade, comprehendendo-se entre ellas como essencial, a apresentação dos recibos de quitação da ultima collecta de impostos a que estiver sujeito o proponente.

O proponente deverá também apresentar o recibo da caução a que se refere a condição III deste edital.

Todos esses documentos de idoneidade serão fechados em um segundo envolvero, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos os envolveros, retirando-se delles os documentos para o julgamento da idoneidade dos proponentes.

Resolvida a questão de idoneidade pela estrada, serão publicadas as propostas acceitas e restituídas aos proponentes, que não forem julgados idoneos, as respectivas propostas fechadas tal como foram entregues.

VIII

A estrada se reserva o direito de annullar a concorrência para cada um dos materiaes separadamente ou de todos, caso julgue isso conveniente, e sem direito a qualquer reclamação dos interessados.

IX

Os pregos offerecidos pelos proponentes deverão ser estipulados em moeda nacional e de accordo com a unidade marcada para cada artigo da relação a que se refere o presente edital, sob pena de não serem as suas propostas tomadas em consideração no acto do julgamento.

X

O proponente acceito fica obrigado a fornecer, dentro de trinta (30) dias, todos os artigos constantes da relação annexa, na proporção dos pedidos do Almoxarifado, sob pena de multa de vinte mil réis (20\$) por dia, que exceder desse prazo.

XI

Não estando de accordo o material pedido com as especificações da relação annexa a este edital, fica o proponente acceito obrigado a substitui-lo no prazo de trinta (30) dias contados da notificação sob pena de multa de vinte mil réis (20\$) por dia que exceder desse prazo, caso não se verifique, nesse prazo a substituição do material recusado, e ao pagamento da differença do preço pelo qual for adquirido o mesmo material pela estrada.

XII

A importancia dessas multas deverá ser recolhida á thesouraria da estrada dentro de quinze dias a contar da data da expedição da respectiva guia, sob pena de serem descontadas da caução de que trata a condição IV deste edital, considerando-se rescindido o contracto, sem direito a indemnização alguma e ficando o proponente privado de continuar a fornecer a esta estrada, si a referida caução não for integrada no prazo de trinta (30) dias.

XIII

A proveniencia dos materiaes deverá ser legitimamente dos fabricantes indicados na relação que acompanha este edital, rigorosamente iguaes ao das amostras que o Almoxarifado põe á disposição dos interessados, em Baurú e S. Paulo, e sempre de primeira qualidade aquelles para os quaes a relação não indica o fabricante ou não houver amostra. No caso de duvidas em relação á qualidade, decidirá o director da estrada.

XIV

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, caberá a preferencia áquelle que maior redução offerecer nos preços propostos. Neste caso a estrada convidará os concorrentes que tenham offerecido preços iguaes a comparecerem em dia e hora designados e, na presença de todos, indagará da redução que offerecerem.

XV

Todos os materiaes deverão ser despachados para esta cidade de Baurú, Estado de S. Paulo, correndo por conta do fornecedor todas as despesas de embalagem, frete e quaesquer outras fornecendo esta estrada a respectiva requisição de transporte e obrigando-se o fornecedor a effectuar o despacho e immediatamente enviar ao Almoxarifado da estrada o respectivo conhecimento. Para os efeitos da condição X será observada a data do conhecimento.

XVI

Os contractos só se tornarão effectivos depois de registados pelo Tribunal de Contas.

XVII

Os pagamentos serão effectuados em moeda nacional, na thesouraria da Estrada ou na Delegacia do Thesouro Nacional em S. Paulo, na promissão da entrega dos materiaes e correrão por conta da consignação orçamentaria do corrente exercicio financeiro: Estradas de Ferro Federaes — III — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, verba 6ª, art. 98, lei n. 6.674, de 7 de janeiro de 1919. Para materiaes de todas as divisões, 3.750:000\$ (tres mil setecentos e cincoenta contos de réis.).

XVIII

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital, será rejeitada e não serão acceitas aquellas cujos preços excederem aos maximos indicados nas relações constantes do fim do presente edital.

Almoxarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú, 22 de julho de 1919. — Alvaro Mendes, almoxarife.

Relação do material em concorrência para o segundo semestre de 1919.

150 kilos de antimonio em barra para fundição, kilo.....	3\$500	525\$000
40 kilos de borracha em lençol de ¼", kilo.....	8\$500	340\$000
40 kilos de borracha em lençol de ½", kilo.....	8\$500	340\$000
40 kilos de borracha em lençol de ¾", kilo.....	8\$500	340\$000
40 kilos de borracha em lençol de 1", kilo.....	8\$500	340\$000
2.000 kilos de bronze em barra, kilo..	3\$500	7:000\$000
100 metros de cabo de aço flexivel de ¼", metro.....	4\$000	400\$000
100 metros de cabo de aço flexivel de ½", metro.....	8\$000	800\$000
100 metros de cabo de aço flexivel de ¾", metro.....	11\$000	1:100\$000
5 cadinhos inglezes Morgan para 100 kilos, um.....	80\$000	200\$000

5 cadinhos inglezes Morgan para 120 kilos, um.....	96\$000	480\$000	30 registros de latão para agua de 1/2", um.....	3\$000	90\$000
6 cadinhos inglezes Morgan para 150 kilos, um.....	120\$000	720\$000	30 registros de latão para agua de 2" um.....	8\$000	240\$000
30 kilos de cobre em chapa de 1/32", kilo.....	4\$000	120\$000	30 torneiras de latão para agua de 1/2", uma.....	2\$000	60\$000
150 kilos de cobre em chapa de 1/8", kilo.....	4\$000	600\$000	30 torneiras de latão para agua de 3/4", uma.....	3\$000	90\$000
400 kilos de cobre em chapa de 3/8", kilo.....	4\$000	1:600\$000	30 torneiras de latão para agua de 1", uma.....	4\$500	135\$000
600 kilos de cobre em chapa de 1/2", kilo.....	4\$000	2:400\$000	30 torneiras de latão para agua de 2", uma.....	10\$000	300\$000
500 kilos de cobre em barra marca Ancora, kilo.....	3\$600	1:800\$000	24 torneiras de latão para ar de 1/2", uma.....	3\$400	81\$600
10 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1/4", kilo.....	4\$600	46\$000	24 torneiras de latão para ar de 3/4", uma.....	5\$600	134\$400
10 kilos de cobre em vergalhão redondo de 3/16", kilo.....	4\$600	46\$000	24 torneiras de latão para ar de 1", uma.....	8\$400	201\$600
15 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1/4", kilo.....	4\$600	69\$000	24 torneiras de latão para ar de 2", uma.....	11\$000	336\$000
15 kilos de cobre em vergalhão redondo de 5/16", kilo.....	4\$600	69\$000	20 kilos de tubos de cobre de 1/2", kilo.....	8\$500	170\$000
25 kilos de cobre em vergalhão redondo de 7/16", kilo.....	4\$600	115\$000	20 kilos de tubos de cobre de 5/16", kilo.....	8\$500	170\$000
50 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1/2", kilo.....	4\$600	230\$000	20 kilos de tubos de cobre de 3/8", kilo.....	8\$500	170\$000
50 kilos de cobre em vergalhão redondo de 3/4", kilo.....	4\$600	230\$000	20 kilos de tubos de cobre de 7/16", kilo.....	8\$500	170\$000
80 kilos de cobre em vergalhão redondo de 3/8", kilo.....	4\$600	368\$000	50 kilos de tubos de cobre de 1/2", kilo.....	8\$500	425\$000
100 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1", kilo.....	4\$600	460\$000	50 kilos de tubos de cobre de 3/4", kilo.....	8\$500	425\$000
100 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1 1/4", kilo.....	4\$600	460\$000	50 kilos de tubos de cobre de 1", kilo.....	8\$500	425\$000
100 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1 1/2", kilo.....	4\$600	552\$000	60 kilos de tubos de cobre de 1 1/4", kilo.....	8\$500	510\$000
200 kilos de cobre em vergalhão redondo de 1 1/2", kilo.....	4\$600	920\$000	60 kilos de tubos de cobre de 1 1/2", kilo.....	8\$500	510\$000
10 caixas de folhas de Flandres X, caixa.....	100\$000	1:000\$000	100 kilos de tubos de cobre de 1 3/4", kilo.....	8\$500	850\$000
10 caixas de folhas de Flandres XX, caixa.....	113\$000	1:130\$000	Somma.....	49:242\$600	
5 caixas de folhas de Flandres XXX, caixa.....	126\$000	630\$000	Almoxarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Baurú, 22 de julho de 1919. — <i>Alvaro Mendes</i> , almoxarife.		
15 kilos de latão em vergalhão redondo de 1/4", kilo.....	4\$800	72\$000	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil		
20 kilos de latão em vergalhão redondo de 3/16", kilo.....	4\$800	96\$000	Propostas apresentadas á concorrência para o fornecimento de isoladores, arame e material para telegrapho, durante o segundo semestre de 1919, realizada no almoxarifado, no dia 18 de julho de 1919.		
25 kilos de latão em vergalhão redondo de 1/2", kilo.....	4\$800	120\$000	Fonseca Almeida & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta praça á rua 1ª de Março ns. 75 e 77, propõem fornecer á essa estrada, de accôrdo com o edital de 30 de junho proximo passado, o material abaixo especificado:		
40 kilos de latão em vergalhão redondo de 5/16", kilo.....	4\$800	192\$000	30 isoladores de reparação, um.....	\$350	
50 kilos de latão em vergalhão redondo de 3/4", kilo.....	4\$800	240\$000	300 isoladores de porcelana, conforme amostra, um.....	\$100	
80 kilos de latão em vergalhão redondo de 7/16", kilo.....	4\$800	384\$000	35 rolos de arame liso n. 14, rolo de 50 kilos.....	52\$500	
100 kilos de latão em vergalhão redondo de 1/2", kilo.....	4\$800	480\$000	500 rolos de arame liso n. 6, rolo de 50 kilos.....	45\$000	
30 kilos de latão em chapa de 1/32", kilo.....	5\$000	150\$000	400 kilos de cobre em chapas de 2 mm, kilo.....	4\$000	
30 kilos de latão em chapa de 1/16", kilo.....	5\$000	400\$000	400 kilos de arame de cobre nu, n. 7, kilo.....	4\$200	
420 kilos de latão em chapa de 3/16", kilo.....	5\$000	600\$000	300 kilos de sal amoniaco cristalizado, kilo.....	3\$900	
300 kilos de latão em chapa de 5/16", kilo.....	5\$000	1:500\$000	200 kilos de sulphato de cobre, primeira qualidade, kilo.....	1\$150	
300 kilos de latão em chapa de 1/2", kilo.....	5\$000	1:500\$000	Os materiais serão entregues na estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accôrdo com as exigencias do <i>Diario Official</i> .		
300 kilos de latão em chapa de 3/4", kilo.....	5\$000	1:500\$000	Os proponentes declaram aceitar todas as condições do referido edital.		
800 kilos de latão em chapa de 1/2", kilo.....	5\$000	4:000\$000	Rio de Janeiro, 18 de julho de 1919. — Por procuração de Fonseca, Almeida & Comp., <i>Manoel Araujo</i> .		
400 kilos de metal pient Eabbide Nickel XXXX, kilo.....	12\$000	4:800\$000	Mayrink Veiga & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos nesta praça, propõem-se a fornecer o seguinte, de accôrdo com o edital de 30 de junho do corrente anno:		
25 kilos de reites de cobre com arruelas sortidos para emendas de correias, kilo.....	20\$000	500\$000	35 rolos de arame liso n. 14, rolo com 50 kilos.....	44\$000	
30 registros de latão para ar de 1/2", um.....	2\$000	60\$000	500 rolos de arame liso n. 6, rolo com 50 kilos.....	44\$500	
30 registros de latão para ar de 3/4", um.....	3\$000	90\$000	100 kilos de cobre em chapa de 2 mm, kilo.....	4\$000	
30 registros de latão para ar de 1", um.....	5\$000	150\$000	150 kilos de arame isolado n. 14, kilo.....	5\$790	
30 registros de latão para agua de 1/2", um.....	2\$000	60\$000	600 kilos de sal amoniaco crystalizado, kilo.....	3\$500	
			200 kilos de sulphato de cobre de 1ª qualidade, kilo.....	1\$400	
			Declaramos sujeitar-nos a todas as clausulas do presente Edital de concorrência.		
			Rio de Janeiro, 15 de julho de 1919. — Por procuração de Mayrink Veiga & Comp., <i>Luiz Teixeira Mendanha</i> .		

Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro**EDITAL DE CONCURRÊNCIA PARA O FORNECIMENTO DE DUAS CHATAS DE AÇO**

De ordem do Sr. 1.^o engenheiro-chefe autorizado pelo aviso n. 251.0, de 1 de julho corrente, do Excm. Sr. ministro da Viação, faço publico que no dia 8 de agosto proximo, ás 14 horas, serão recebidas propostas para o fornecimento a esta fiscalização, de duas chatas de aço, do typo actualmente usado na limpeza do canal do Mangue, com os caracteristicos approximados: altura 1m.70, comprimento, 19m.50, largura 5m.50, cubação 60m.3 e portas 6, destinadas ao mesmo serviço, até a importância total de reis 70:000\$000, conforme planta existente no escriptorio central, á praça Mauá n. 10, que poderá ser vista das 11 ás 16 horas em todos os dias uteis, sob as seguintes condições:

I

Os concorrentes observarão e attenderão ao que estatue a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, art. 54 e seus paragraphos.

II

Os concorrentes deverão depositar na thesouraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a quantia de 500\$, para poderem ser admitidos a concorrência, perdendo esta caução o proponente escolhido, se não assignar o contracto cinco dias depois de annuenciado pelo *Diário Official*, para fazel-o.

III

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras nem emendas ou cousa que duvida faça.

IV

O proponente escolhido depositará na thesouraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, antes de assignado o contracto, a quantia de reis 4:000\$, para garantia da execução deste.

V

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes da abertura das propostas:

a) pela apresentação dos conhecimentos de todos os impostos federaes e municipaes pagos dentro do exercicio competente, decorrentes da profissão exercida pelos concorrentes;

b) pela competencia e pratica notoria ou comprovada na execução de serviços da natureza dos postos em concorrência;

c) pelos recursos notorios ou comprovados de que dispuzer o concorrente para assumir os encargos da concorrência;

d) pela execução moral do concorrente reconhecida ou comprovada no cabal desempenho de obrigações anteriores contraídas com a administração publica ou terceiros.

As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

VI

As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros.

VII

As propostas não poderão conter sinão uma formula completa de submissão a todas as clausulas deste edital, o preço que o proponente offerecer e o prazo em que fará o fornecimento, que não deverá exceder de quatro mezes depois da assignatura do contracto para sua construção. Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

VIII

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em um envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de (o nome do proponente).

A esse envelope reunirá o proponente as provas que poder apresentar, de sua idoneidade e o recibo da caução de que trata a clausula II.

Todos os documentos serão fechados em um segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue até o dia designado para o recebimento das propostas.

Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, 8 de julho de 1919. — *Basílio D. Vianna*, official.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

(Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro)

EDITAL DE CONCURRÊNCIA PARA O FORNECIMENTO DE QUATRO FLUCTUANTES

De ordem do Excm. Sr. Dr. chefe da Fiscalização, communico aos Srs. concorrentes que ficou nulla a concorrência dos quatro fluctuantes, por não os Srs. retirarem seus documentos de idoneidade e de caução.

Opportunamente será annunciada nova concorrência.

Secretaria da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, 26 de julho de 1919. — *Basílio D. Vianna*, official.

Ministerio da Marinha**Superintendencia da Navegação****DIRECTORIA DE PHARÓES****AVISO AOS NAVEGANTES N. 35**

Brasil, Estado de Santa Catharina

Extinção provisoria da luz do poste da barra da Laguna

Por ordem do Sr. vice-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, e á vista da participação telegraphica do capitão do porto de Santa Catharina, avisa-se aos navegantes que, desde a noite de 23 do mez corrente, se acha apagado o poste da barra da Laguna.

Novo aviso annunciará o restabelecimento da dita luz.

Directoria da Pharóes, no Rio de Janeiro, 29 de julho de 1919. — *Manoel Caetano de Gouveia Coutinho*, capitão de fragata, director.

Nota — Uma cópia do autographo do aviso supra foi enviada, nesta data, ás seguintes companhias: Lloyd Brasileiro, Costeira, Commercio e Navegação, Lloyd Nacional e Lloyd Transatlantico Brasileiro.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio**Directoria Geral de Industria e Commercio**

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DOS LUGARES DE CONTRAMESTRES DAS OFFICINAS DE MARCENARIA E ALFARATE DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO RIO GRANDE DO NORTE.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que em Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, na Escola de Aprendizes Artifices que o Governo Federal alli mantem, se acha aberta, desde o dia 21 do junho ultimo e pelo prazo de 60 dias, a inscricção para os concursos para o provimento dos cargos de contramestres das officinas de marcenaria e de alfaiate da mesma escola, a qual se realizará na conformidade das instrucções regulares approvadas por portaria de 29 de março proximo passado e publicadas no *Diário Official* de 4 de abril do corrente anno.

Directoria Geral de Industria e Commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, 7 de julho de 1919. — *R. de Azevedo Castro*, director geral.

Camara Syndical

Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Funlos Publicos: Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 9 do corrente, foi exonerrado, a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta praça o Sr. Vicente da Silva Riba e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transacções em que honvesse intervir o referido ex corretor a virem liquidar as no prazo de seis mezes, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu, Lucercio Fernandes de Oliveira, secretario da camara, o subscrevi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 11 de julho de 1919. — *A. Simonsen*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS**S. A. Estivadora Americana**

BALANÇO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1919

Activo	
Dinheiro em caixa.....	2:043\$648
Caução da directoria.....	3:000'000
Bens moveis.....	23'000'000
Contas correntes.....	100:149'418
Diversos devedores.....	32:96\$40
Contas diversas.....	39:6\$5240
	404:049\$993
Passivo	
Capital.....	50:000\$000
Fundo de reserva.....	39:444\$000
Fundo especial P. E.....	31:074\$360
Ações caucionadas.....	3:000'000
Depositos com juros.....	123:00\$00
Contas correntes.....	6:397\$633
Diversos credores.....	27:991\$000
Contas diversas.....	39:479\$998
	413:089\$993

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1919. — *F. S. Leite Pinto*, director-presidente. *Augusto Lewin*, guarda-livros.

Sociedade Anonyma «A Tribuna»

ACTA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA «A TRIBUNA» E NOMEAÇÃO DE LOUVADOS REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1910, ÀS QUINZE HORAS

Aos trinta dias do mez de junho de mil novecentos e dezanove, nesta Capital, em uma das salas do primeiro andar do prédio numero cento e quarenta e sete á avenida Rio Branco, ás quinze horas, presentes os accionistas abaixo assignados, representando todo o capital subscripto, foi acclamado para presidir a reunião o incorporador Sr. Dr. Lindolfo Collor, que, assumindo a presidencia, convidou para primeiro secretario o Sr. Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges e para segundo o Sr. Americo Celestino da Motta.

Expondo o fim da reunião da assembleia geral de constituição da sociedade, de accordo com a convocação feita no *Journal do Commercio*, e que foi lida pelo Sr. primeiro secretario, declara que o capital se acha todo subscripto, sendo parte realizado em bens e direitos pertencentes aos accionistas Srs. Dr. Lindolfo Collor, Gustavo Garnett e Antonio Agnello de Souza e Silva, os quaes se achavam no mesmo local onde estava sendo installada a sociedade. Pelinda a palavra o accionista Sr. Antonio Agnello de Souza e Silva disse que, em vista do capital ser realizado em parte com bens e direitos pertencentes aos subscriptores acima referidos, propunha fossem escolhidos tres louvados que, de accordo com a lei, procedessem á avaliação dos bens ora offerecidos. Aceita a proposta por unanimidade de votos, a assembleia louvou nos Srs. Dr. Ivo Arruda, Jean L. Salvador e Dr. Oswaldo de Souza e Silva, que acceitaram a incumbencia. Em seguida o Sr. presidente declarou que, achando-se os bens no mesmo local em que se realiza a sessão, alvitava que fosse esta suspensa pelo tempo de duas horas, afim dos Srs. louvados examinarem os bens e direitos a serem avaliados, apresentando o respectivo laudo; e, nesta conformidade, punha em discussão a sua proposta. Aceita esta por unanimidade e não havendo mais a tratar, o Sr. presidente declara encerrada a presente sessão, convocando, em seguida, os Srs. accionistas para outra reunião, que se realizará ás dezesete horas, na mesma sala da presente, pelo que eu, Americo Celestino da Motta, segundo secretario, a lavrei e assigno com a mesa e os Srs. accionistas. — *Lindolfo Collor.* — *Ernesto Mendonça de Carvalho Borges.* — *Americo Celestino da Motta.* — *Florantino Vellasco.* — *A. Trajano & Comp.* — *Gustavo Garnett.* — *Adjalme Eduardo da Costa Araújo.* — *Jean L. Salvador.* — *Manoel José da Rocha Brito.* — *Antonio Martins das Neves Ferreira.* — *Francisco A. de Mello Carneiro.* — *Carlos Bahiana.* — *Oswaldo de Souza e Silva.* — *Ivo Arruda.* — *Antonio Agnello de Souza e Silva.*

ACTA DA ASSEMBLÉIA GERAL, EM CONTINUAÇÃO, PARA ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA E CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA «A TRIBUNA», REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 1910, ÀS 17 HORAS

Aos trinta dias do mez de junho de mil novecentos e dezanove, ás dezesete horas, na sala do primeiro andar do prédio sito á avenida Rio Branco numero cento e quarenta e sete, nesta Capital Federal, tendo comparecido subscriptores representando todo o capital, segundo o livro de presença, foi novamente acclamado para dirigir os trabalhos a sessão o Sr. Dr. Lindolfo Collor, o qual, convidando para secretarios os Srs. Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho e Borges Americo Celestino da Motta, declarou aberta a sessão,

fazendo ler a acta da sessão anterior, que posta em discussão, foi depois approvada por unanimidade de votos.

Em seguida, o Sr. presidente deu a palavra ao Sr. Dr. Oswaldo de Souza e Silva, um dos louvados, que leu o seguinte laudo:

«Os abaixo assignados, nomeados pela primeira assembleia da Sociedade Anonyma em constituição «A Tribuna», realiza-la hoje, ás quinze horas, para proceder á avaliação dos bens, direitos e cousas pertencentes aos accionistas Srs. Dr. Lindolfo Collor, Antonio Agnello de Souza e Silva e Gustavo Garnett, com que integram as acções que subreveram, verificaram que estes são representados pelo titulo do jornal, contracto de publicidade e de arrendamento do primeiro andar da casa mencionado, movel e utensilios a que dão os seguintes valores: Titulo do jornal, 60.000\$ (sessenta contos de réis); contracto de publicidade e de arrendamento, 25.000\$ (vinte e cinco contos de réis); moveis e utensilios 5.000\$ (cinco contos de réis), representando um total de noventa contos de réis. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910. — *Oswaldo de Souza e Silva.* — *Jean L. Salvador.* — *Ivo Arruda.*»

Declarou o Sr. presidente que estava em discussão o laudo que acabava de ser lido, o qual, submettido a votos, foi approvado por unanimidade.

Veificada a approvação do referido laudo, o Sr. presidente pediu ao 1.º secretario Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges para proceder á leitura do recibo do deposito da terceira parte do capital realizado em dinheiro, cujo texto foi o seguinte:

«Banco do Brasil — em lereço telegraphico «Satelite». Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910. R\$ 6.030\$—Recebemos do Sr. Lindolfo Collor, incorporador d'A Tribuna, a quantia de seis contos e trinta mil réis, sendo 6.000\$ correspondentes a 10 % sobre o capital em dinheiro com que se constituiu essa sociedade, e 30\$ n/commissão de 1/2 % sobre a referida operação.

Para constar, firmo o presente. — Pelo Banco do Brasil, o fiel de thesoureiro, *Montenegro*. Estava a palavra unico e dois carimbos do banco, um dos quaes continha isento de sello — Banco do Brasil, art. 70 da lei n. 3.446, de 21 de dezembro de 1917».

Concluida a leitura, o Sr. presidente declarou que ia mandar proceder tambem á leitura dos estatutos da sociedade, assim redigidos:

«Estatutos da Sociedade Anonyma «A Tribuna» — Da sociedade e seus fins: Art. 1.º Entre os abaixo assignados fica constituida, nesta data, com a denominação A Tribuna, uma sociedade anonyma, com sede nesta cidade do Rio de Janeiro, e que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor. Art. 2.º A duração da sociedade será por vinte annos e poderá ser prorogada. Art. 3.º A sociedade tem por objecto a exploração da industria de publicidade. Art. 4.º O capital social é de 15.000\$ (cento e cinquenta contos de réis) divididos em mil e quinhentas acções nominativas de cem mil réis cada uma, integralizadas no acto da subscrição. Art. 5.º O anno social começa a vigorar em um de julho de 1910. Paragrapho 1.º Em trinta de junho de cada anno levantar-se-ha um balanço para apuração dos lucros. § 2.º Apurados os lucros, 60 % (sessenta por cento) serão repartidos igualmente pelos accionistas, na proporção de suas acções. § 3.º Os 40 % (quarenta por cento) restantes serão divididos da seguinte forma: quinze por cento para os membros da directoria; cinco por cento para o conselho fiscal; vinte por cento para o fundo de reserva. Art. 6.º Sempre que não for apurado lucro que permita a distribuição de um dividendo minimo de 6 % (seis por cento) tota a importância desse lucro será levada ao fundo de reserva. Art. 7.º A sociedade é administrada por uma directoria de tres

membros eleitos na assembleia de installação. Os quaes são: presidente, secretario e thesoureiro. Paragrapho unico. A substituição, nos impedimentos occasionaes, obedece ao seguinte criterio: O presidente pelo secretario, este pelo thesourero e este ultimo por um dos membros do conselho fiscal, de sua indicação. Artigo 8.º Incumbe exclusivamente á directoria: a) O presidente, representar a sociedade nas relações juridicas e dirigir o jornal, de accordo com o secretario; b) o secretario, exercer as funções de redactor-chefe do jornal, ficando a seu cargo, de accordo com o presidente, sua orientação tecnica e intellectual, cabendo-lhe, porém, exclusivamente, a responsabilidade juridica do mesmo; c) o thesourero, responder pela parte financeira da sociedade, cabendo-lhe a direcção administrativa do jornal. A ella compete a assignatura de recibos, de autorização para pagamentos e de todos os actos de responsabilidade financeira á da sociedade. Artigo 9.º O membro da directoria, além da percentagem estatuida no artigo quinto, paragrapho terceiro, a titulo de gratificação *pro-labore* terá a mensalidade de quinhentos mil réis, artigo 10.º O conselho fiscal compõe-se de tres membros effectivos, escolhidos entre os accionistas, tres suppletivos. Art. 11.º Ao conselho fiscal compete estudar as contas e relatorios da directoria e sobre elles apresentar o seu parecer por escripto. Art. 12.º A assembleia geral ordinaria reunir-se-ha annualmente, na sede social, dentro do primeiro trimestre após o balanço, para tomar conhecimento deste e das contas apresentadas pela administração. Paragrapho unico. A convocação será feita pela directoria, por meio de avisos no *Diário Official* e outro jornal, dos de maior circulação, com quinze dias de antecedencia no primeiro e dez dias no segundo. Art. 13.º A assembleia ordinaria só poderá deliberar de accordo com o disposto nos arts. 129 e 130 do decreto n. 434, de 1891. Art. 14.º Nas assembleias cada voto do accionista será computado por grupo de dez acções. Art. 15.º O membro da directoria e do conselho fiscal, para poder exercer o mandato, terá que transferir á sociedade, em caução, os primeiros «com acções» e os ultimos «vinte acções». Artigo 16.º A primeira directoria servirá durante os quatro primeiros annos, isto é, de 1 de julho de 1910 até 30 de junho de 1913. Terminada a leitura dos estatutos, declarou o Sr. presidente que ia submettel os á discussão e não havendo quem pdisse a palavra foram os mesmos approvados por unanimidade. Finalmente, o Sr. presidente disse que, constituida como estava a sociedade, ia se proceder á eleição da sua primeira directoria, conselho fiscal e suppletivos, cujo resultado foi o seguinte: presidente, Dr. Lindolfo Collor; secretario, Gustavo Garnett; thesourero, Antonio Agnello de Souza e Silva; conselho fiscal effectivo: Adjalme Eduardo da Costa Araújo, Florantino Vellasco e Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges; suppletivos: Jean L. Salvador, Dr. Ivo Arruda e Dr. Oswaldo de Souza e Silva, os quaes foram empossados. Na a mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente suspendeu a sessão por trinta minutos, afim de ser lavrada a acta. Reaberta a sessão e lida a acta, ninguém pedindo a palavra, foi a mesma submettida a votos, sendo então approvada unanimemente, pelo que eu, Americo Celestino da Motta, segundo secretario, a lavrei e assigno juntamente com a mesa e os demais accionistas presentes. — *Lindolfo Collor.* — *Ernesto Mendonça de Carvalho Borges.* — *Americo Celestino da Motta.* — *Florantino Vellasco.* — *A. Trajano & C.* — *Adjalme Eduardo da Costa Araújo.* — *Jean L. Salvador.* — *Manoel José da Rocha Brito.* — *Antonio Martins das Neves Ferreira.* — *Carlos Bahiana.* — *Oswaldo de Souza e Silva.* — *Gustavo Garnett.* — *Ivo Arruda.* — *Antonio Agnello de Souza e Silva.* — *Francisco Antonio de Mello Carneiro*

RELAÇÃO DOS SUBSCRIPTORES DA SOCIEDADE ANONYMA "A TRIBUNA"

Nomes e residencias	Ações	Importancias
1 Florentino Vellasco, rua Marquiza de Santos n. 10.....	100	10.000\$000
2 A. Trajano & Comp., avenida Rio Branco n. 169.....	245	24.500 \$ 00
3 Ernesto Mon Louca de Carvalho Borges, rua Aristides Lobo n. 206.	20	2.000\$00
4 Americo Celestino da Motta, rua do Lavradio n. 13, 1º andar.....	2	200\$ 00
5 Antonio Agnello de Souza e Silva, rua Barcellos n. 34 (Copacabana)	300	30.000\$000
6 Jean L. Salvador, rua Constante Ramos n. 22 (Copacabana).....	100	10.000\$ 00
7 Manoel José da Rocha Brito, rua S. José n. 34, 2º andar.....	10	1.000\$000
8 Antonio Martins das Neves Ferreira, rua dos Invalidos n. 93, casa V.....	10	1.000\$000
9 Francisco A. de Mello Carneiro, rua Marquiza de Santos n. 14...	20	2.000\$000
10 Adjaime Eduardo da Costa Araújo, rua S. Clemente n. 514.....	50	5.000\$000
11 Ivo Arruda, avenida Henrique Valladares n. 5.....	20	2.000\$000
12 Gustavo Garnett, avenida Rio Branco n. 177.....	300	30.000\$000
13 Lindolfo Collor, rua Marquez de Abrantes n. 113.....	300	30.000\$000
14 Oswaldo de Souza e Silva, rua Marquiza de Santos n. 10.....	20	2.000\$000
15 Carlos Bahiana, rua Bulhões Carvalho n. 8.....	3	300\$000
	1.500	150.000\$000

Confere com a lista original.—Gustavo Garnett, presidente em exercicio.

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1919

Activo	Passivo
Fabricas.....	Capital.....
Edificios e terrenos.....	Empréstimo por debentures.....
Placação de linho.....	Fundo de reserva.....
Canalização d'agua.....	Fundo de reserva especial..
Casas para operarios.....	Fundo de deterioração.....
Manufaturas.....	Lucros suspensos.....
Algodão e fios sobre ma-	Titulos descontados.....
chinas.....	Amortização de debentures.
Almoxarifado e algodão em	Juros de debentures.....
rama.....	Obrigações a pagar.....
Armazem.....	Credores diversos.....
Titulos de credito.....	Antonio Fernandes dos San-
Obrigações a receber.....	tos, conta de adeanta-
Caixas.....	mentos.....
Bancos.....	Dividendos a'razados.....
Imposto do consumo, sellos	Salarios.....
em ser.....	Diversas contas.....
Contas correntes.....	
Diversas contas.....	
Réis.....	Réis.....

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1919.—Antonio Fernandes dos Santos, presidente.—M. V. Lisboa, guarda-livros.

Sociedade Anonyma Brasil Mercantil

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1919

Activo	Passivo
Accionistas.....	Capital.....
Móveis e utensillios.....	Diversas garantias.....
Despesas de instalação.....	Cancão da directoria.....
Móveis.....	Obrigações a pagar.....
Valores depositados.....	Avalias.....
Imoveis Predio á rua D. An-	Primeiro dividendo.....
na Vary n. 146.....	Contas correntes.....
Ava s.....	
Titulos em liquidação.....	
Caixa.....	
Contas correntes.....	
Apólices.....	
Letras descontadas.....	
Re descontos.....	
Despesas officiaes.....	
Despesas judiciaes, c/especial.	

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1919.—Oswaldo Guimarães, director-presidente.—Antonio Lourenço Franco, chefe de contabilidade.

Companhia Lavours e Industrias de Iguaçu

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1919

Aos trinta dias do mez de junho de mil novecentos e dezanove, no predio á rua Dom Gerardo numero quarenta e quatro, sobrado, ás quinze horas, reunidos oito accionistas, representando mais de metade do capital social, o Sr. coronel Joaquim Mariano Alvaras de Castro Junior, director-gerente, no impedimento do director-presidente, abriu a sessão, sendo aclamado para presidir aos trabalhos da mesa o accionista Sr. Procopio Gomes de Oliveira, que, assumindo a presidencia, convidou para secretarios da mesa os Srs. Julio Cesar Uzeda da Rocha e Antonio José Peixoto de Castro que, por seu turno, aceitaram o convite, indo occupar seus logares. Constituida assim a mesa, o presidente, de accordo com os fins da reunião, convidou o Sr. Julio Cesar Uzeda da Rocha, 1º secretario, a proceder á leitura do relatório da directoria, contas annuaes, encerradas em trinta e um de maio proximo passado, e parecer do conselho fiscal, já publicados no *Diário Official* de vinte e nove de junho ultimo. Procopio á respectiva leitura, foi aberta a discussão sobre os dados offerecidos e, como não honvesse quem pedisse a palavra, o Sr. presidente submetten aquelles documentos á votação da assembleia, sendo os mesmos approvados, abstendo-se de votar os membros da directoria e do conselho fiscal. O Sr. presidente declarou então que se ia proceder á eleição do conselho fiscal e suplentes para o novo anno da vida social, suscitando a sessão por dez minutos. Reaberta a sessão e feita a chamada pelo livro de presenca, foram colhidas oito cedulas, de cuja anuração resultou serem re-eleitos os mesmos membros do conselho fiscal: Srs. Doutor José Jayme de Almeida Pires, Roberto Cruz e Paul Guilh rme de St, e para suplentes os Srs. Doutor Placido Molesso Martins de Melo Arthur Chelios e Doutor Themistocles de Freitas, os quaes, desde logo, continuaram empossados nos respectivos cargos. Na ta mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradece a presença dos Srs. accionistas e declara encerrada a sessão da qual, para constar, em, Julio Cesar Uzeda da Rocha, 1º secretario, lavrei a presente acta que depois de lida, é approvada por todos os presentes e pelos mesmos assignada. Rio de Janeiro, vinte e cinco de julho de mil novecentos e dezanove.—Julio Cesar Uzeda da Rocha.—Antonio José Peixoto de Castro.—Procopio Gomes de Oliveira.—Joaquim Mariano Alvaras de Castro Junior.—José Jayme de Almeida Pires.—José Raimão da Silva Carneiro.—D. n. Pedro Eygerath.—O. S. B. Abade.—Navio & Eunes.

Companhia de Grandes Hotéis Centraes

(Rio-Palace Hotel)

DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADO EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE JULHO DE 1919

Relatorio

Srs. accionistas—De conformidade com os estatutos da companhia, submettemos á vossa apreciação o balanço geral a que se procedeu em 30 de junho proximo passado e o escriptivo parecer do conselho fiscal. A demonstração da conta de lucros e perdas escla-rece-vos perfeitamente quanto á applicação da renda arrecada, dispensando-nos da exposição das transacções effectuadas durante o anno, as quaes podem facilmente verificar, examinando to ta a escripturação nos livros, que se acham á vossa disposição, e consoante todas as in-

mações e esclarecimentos que nos promptissimos a dar-vos tão depressa nos sejam pedidos.
Rio de Janeiro, 28 de julho de 1919. — *Francisco Cabral Peixoto*, presidente.

BALANÇO GERAL

Activo

Capital.....	154:393\$800
Reserva.....	95:418\$ 90
Provisão geral.....	45:326\$710
Provisão electrica.....	7:257\$240
Debitos.....	83:800 00
Ações cautionadas.....	45:000 00
Passagemaria.....	7:611\$900
Caixa.....	1:569\$180
	327:513\$020

Passivo

Capital.....	150:000\$000
Caução da directoria.....	45:000\$000
Francisco Cabral Peixoto.....	33:000\$000
Fundo de depreciação.....	88:615\$630
Fundo de reserva.....	10:443\$100
Hotei Avenida.....	2:625\$200
Lucros e perdas.....	28:045\$090
	327:513\$020

S. E. O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1919. — *Francisco Cabral Peixoto*, presidente. — *M. J. Carneiro Junior*, thesoureiro. — *Carlos Tavares*, guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — De conformidade com os estatutos da Companhia de Grandes Hotéis Centrais examinamos toda a escripturação, contas e balanço que vos serão apresentados, em assembleia geral, e referentes ao exercicio proximo findo, podendo assegurar-vos que, pela regularidade da referida escripturação, exactidão do balanço e contas prestadas pela directoria, foram acantelados pela melhor forma os vossos interesses.

Cumprimos, portanto, o dever de pedir a vossa approvação aos actos da directoria, contas e balanço, como nos parece de inteira justiça.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1919. — *José Inácio de Souza*. — *Mario Carneiro*. — *Sizenando Marinho*.

ANNUNCIOS

CODIGO CIVIL BRASILEIRO

Nova edição, com as correções ordenadas pela lei n. 3.725, de 15 de janeiro de 1919:

Vende-se na Thesouraria da Imprensa Nacional, um volume a 2\$000

Obras que se acham á venda na Thesouraria da Imprensa Nacional por Antonio Duarte Ribeiro:

Anuario de legislação da fazenda, referente ao anno de 1918.....	6\$000
Anuario de legislação da fazenda, referente ao anno de 1917.....	10\$000
Promptuario dos impostos do consumo.....	6\$000
gello. (Alphabetario do imposto do).....	6\$000

MANUAL DO COLLECTOR FEDERAL — G. Catramby e Adolpho Curio (funcionarios de Fazenda).
Acha-se á venda na Thesouraria da Imprensa Nacional, pelo preço de 10\$ cada exemplar.

Companhia Industrial Sul Mineira

19º DIVIDENDO

No escriptorio da Companhia, nesta cidade, pagar-se-ha, de 1 de agosto proximo futuro em diante, o 19º dividendo, á razão de 10\$000 por acção, correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

Rajubá, 25 de julho de 1919. — *A directoria*.

Companhia Força e Luz de Palmyra

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral na sede da Companhia, á rua 1º de Março n. 35, no dia 29 de agosto proximo, ás 14 horas, para leitura do relatório, balanço e parecer do conselho fiscal relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1919.

Ficam á disposição dos Srs. accionistas os documentos exigidos por lei, e suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1919. — *Dr. Joaquim Gonçalves Ramos*, presidente.

Companhia Força e Luz de Palmyra

Do dia 5 de agosto em diante se pagará na sede da companhia, á rua Primeiro de Março n. 35, os juros das obrigações relativos ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1919.

Sociedade Anonyma Gazeta de Noticias

JUROS DE DEBENTURES

Do dia 31 do corrente em diante, pagam-se, no escriptorio desta empresa, á rua do Ouvidor n. 104, das 14 ás 15 horas os juros de debentures da sua emissão, relativos ao 1º semestre deste anno, á razão de 65 por debenture, de luzendo dessa quantia o selo e o imposto de selo, ou sejam 33) reis por debenture.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1919. — *A directoria*.

Aviso

Alfredo Guilherme Koehler declara que por motivos commerciaes o muito especialmente como tributo de gratidão a seu nastrato Eduardo de Faria Machado, com quem organiza a firma em commandita, Alfredo Machado & C.º, na antiga casa A Pastora, á rua do Theatro n. 47, passa a assignar-se Alfredo Guilherme Koehler Machado.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos

Na thesouraria deste banco pagam-se o 92º dividendo á razão de 12 %, ao anno, sobre o capital realizado, ou 125 por acção.

Campos, 19 de julho de 1919. — *Penedicto de Azevedo Queiroz*, director-secretario.

Companhia da Flacão e Têxteis Confiança Industrial

Rua de S. Pedro n. 48

Ficam suspensas as transferencias de acções até ao pagamento do 37º dividendo.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1919. — *A. J. Pinto Osorio*, presidente.

Fallencia de Kastrup & Companhia

Quadro geral dos credores admitidos

Credores da massa

Custas do Juizo.....	\$
Custas do curador das massas.....	\$
Aluguel da casa no periodo da fallencia.....	\$
Commissão dos syndicos.....	\$

Credores da fallencia

Privilegiados sobre todo o activo:

Alfredo de Vasconcellos Luna.....	729\$400	729\$400

Privilegiados a/determinados bens:

Banco Hollandez da America do Sul	364:481\$870	
Banco do Brasil	170:902\$660	
Banco Nacional Ultramarino ...	25:014\$100	557:461\$630

Chirographarios

Banco do Brasil..... 342:500\$000

Banco Francaise et Italien..... 7:378\$340

Banco Nacional Ultramarino..... 4:000\$000

A. de Azevedo Costa..... 2:912\$000

A. Libowitz..... 2:679\$500

Acylino da Rocha & Comp..... 14:686\$060

Alvaro Monteiro da Silva..... 81\$010

Antonio Ignacio Alves..... 300\$700

Antonio M. de... 77\$310

Archaujo Sobrinho..... 91\$000

Araujo Alves..... 4:950\$720

Companhia Francaza Industria e Commercio..... 570\$300

Companhia Industrial Itacolomy..... 50:000\$000

Camillo Glauco & Comp..... 633\$600

Correia da Silva & Comp..... 219\$700

Cyrenco J. de Vasconcellos..... 2:229\$740

Sociedade Anonyma Esamparia Leão..... 4:519\$900

Eugenia O. Jenny B. Kastrup..... 3:650\$000

G. Felipe & Comp..... 514\$300

Glosser Filho & Comp..... 1:883\$000

Umberto Lima..... 12:948\$830

Holmberg, Bech & Comp..... 56:295\$760

Lyengo Torres..... 2:205\$80

Jardelino Porto..... 182\$000

João Vozil..... 4:002\$300

Mario Lacerda..... 1:860\$000

Oscar Rudge..... 83\$300

Pernambuco Pereira & Comp..... 1:124\$900

Pollado & Comp..... 7:500\$000

J. H. de Oliveira & Comp..... 917\$000

Villas Boas & Comp..... 150\$000

Weislog Irmãos..... 6:267\$000

IMPRENSA NACIONAL

OBRAS QUE SE ACHAM A' VENDA

AVISO

As encomendas de obras que não forem acompanhadas do porte do Correio não serão attendidas, assim como não se póde acceitar em pagamento de obras ou de exemplares do «Diario Official» sellos do Correio ou estampilhas do sello adhesivo.

A

- Accidentes do trabalho (Decrs. ns. 3.724, 13.193 e 13.188)..... \$200
- Ação Penal (Amplia a). Lei n. 628, de 28 de outubro e decreto n. 3.475, de 1 de novembro de 1899... \$300
- Agua (Regulamento para arrecadação das taxas do consumo d'). Decr. numero 11.521, de 10 de março de 1915. \$500
- Agricultura (Crea o Ministerio da). Decr. n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906 \$500
- Alfandegas (Relatorio apresentado ao Ministerio da Fazenda sobre fiscalização das), por Leopoldo L. de Alencar. \$500
- Anuario de legislação de fazenda — referente ao anno de 1916, por Afonso Duarte Ribeiro..... 65000
- Anno de 1917..... 105000
- Armazens geraes (Regulamento para o estabelecimento de). Decr. n. 1.102, de 21 de novembro de 1913... \$500
- Astronômico (Tratado d'), de E. Liais. \$5000
- Automoveis (Tabellas para os preços dos). \$300

B

- Bolsa dos Corretores (Mercadorias e navios). Decr. n. 8.249, de 22 de setembro de 1910 (Crea a). Decr. numero 9.264, de 28 de dezembro de 1911 (Dá novo regulamento) e Regulamento Interno. \$5000

C

- Codigo Civil Brasileiro (Lei n. 3.071, de 1 de janeiro de 1916, com as correções ordenadas pela lei n. 3.725, de 15 de janeiro de 1919) um volume (M)..... 25000
- Caixa de Amortização (Regulamento da). Decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907. \$5000
- Carros (Tabellas para os preços dos). réis. \$200
- Casa de Detenção (Regulamento da). Decreto numero 6.863, de 27 de fevereiro de 1908. \$500
- Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockett de Sá (M)..... 105000

- Casamento Civil (Lei do). Recapitulação em ordem alfabética, por M. André da Rocha..... 25000

- Chéques (Regulamento sobre emissão de). Decr. n. 2.591, de 7 de agosto de 1912 \$500

- Chorographia da Provincia de Ceará. \$5000

- Codigo Civil Brasileiro. Trabalhos relativos a sua elaboração (M):

- 1º volume 105000
- 2º volume 105000

- Projecto (Trabalho da Comissão da Camara dos Deputados) — 8 volumes (M)..... 205000

- Projecto (Comissão Especial do Senado), 1º volume (M)..... 65000

- Projecto (Comissão Especial do Senado) 3º volume (M)..... 25000

- Projecto do Dr. Antonio Coelho Rodrigues. 35000

- Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, por um magistrado mineiro. 35000

- Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, cartonado..... 45000

- Cofre de Orphãos (Regulamento para a escripturação do). Decr. n. 5.143, de 13 de março de 1897..... 15000

- Collectorias Federaes (Dá novas instruções para o serviço das). Decr. numero 9.285, de 30 de dezembro de 1911. \$500

- Compilação das leis federaes sobre organização municipal do Districto Federal, pelo Dr. Alexandre Soares de Mello (M). 25000

- Concessões de pennas d'agua (Regulamento para as). Decr. n. 3.056, de 24 de outubro de 1898..... \$400

- Consolidação das leis das Alfandegas. 35000

- Consolidação das leis relativas aos limites das circumscrições judicias do Districto Federal (M) 35000

- Consolidação das leis da Justiça Federal 55000

- Contrabando e seu processo, por A. P. de Araujo Corrêa..... 25000

- Constituição da Republica. . . . 15000

- Corretores de Fundos Publicos (Regulamento) — Decr. n. 359, de 20 de abril de 1893 5500

- Collector Federal (Manual do) G. Castramby e Adolpho Curio..... 105000

D

- Diccionario Geographico das Minas do Brasil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira. 65000

- Docas, portos maritimos, etc. (Repertorio da legislação sobre), por Caetano Junior (M) 125000

Decretos do Governo Provisorio:

- de março de 1899..... 25000
- de outubro de 1899..... 75200
- de dezembro de 1899..... 35000
- de janeiro de 1891..... 25000
- de fevereiro de 1891..... 25000

Decisões do Governo Provisorio.

- 1º e 2º fasciculos..... 35000
- 3º e ultimo..... 25000
- Additamento. 155000

Decisões do Governo (Collecções de):

- de 1832..... 35000
- de 1833..... 35000
- de 1850..... 35000
- de 1867..... 35000
- de 1891..... 45000
- de 1892..... 45000
- de 1893..... 25000
- de 1894..... 45000
- de 1895..... 35000
- de 1896..... 35000
- de 1897..... 35000
- de 1898..... 25000
- de 1899..... 35000
- de 1900..... 35000
- de 1901..... 35000
- de 1902..... 35000
- de 1903..... 45000
- de 1904..... 45000
- de 1905..... 45000
- de 1906..... 45000
- de 1907..... 55000
- de 1908..... 55000
- de 1909..... 55000
- de 1910..... 65000
- de 1911..... 65000
- de 1912..... 35000

Delegacias Fiscaes (Cria o lugar de contador nas). Decr. n. 1.178, de 16 de janeiro de 1901..... **1\$000**

Desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal (Lei e regulamento). Decretos ns. 1.021 e 4.956, de 26 de agosto e 9 de setembro de 1913... **2\$00**

E

Eleitores do Districto Federal (Relação dos):

1º districto **3\$500**
2º districto **3\$500**

Exames parcellados (Instrucções para os). Decr. n. 4.227, de 23 de novembro de 1901..... **1\$007**

Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional da Capital Federal (Regulamento) (M)..... **5\$07**

Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro (Regulamento) **5\$00**

Eleições federaes:

— Lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892 (Processo eleitoral)..... **5\$00**

— Lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904 (Legislação eleitoral) **5\$00**

— Decr. n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904 (Instrucções para alistamento de eleitores)..... **5\$07**

— Lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, e Decr. n. 12.193, de 6 de setembro de 1916 (Lei e regulamento eleitoral, prescrevendo o modo por que deve ser feito o novo alistamento) (M)..... **5\$00**

— Lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, e Decr. n. 12.391, de 7 de fevereiro de 1917 (Processo eleitoral) (M)..... **1\$000**

— Alterações feitas nas leis numeroes 3.139 e 3.208 (Alistamento e eleições federaes) (M)..... **2\$96**

— Relação dos eleitores do Districto Federal..... **3\$000**

Expulsão de estrangeiros. Decreto numero 2.741..... **2\$00**

Ensino Secundario e Superior da Republica (Reorganisa o). Decr. n. 11.530, de 18 de março de 1915 (M). **1\$200**

F

Febre amarella (Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica). **1\$950**

Fallencias (Leis sobre). N. 2.024, de 17 de dezembro de 1908..... **1\$900**

Facturas consulares—Regulamento aprovado pelo Decr. n. 1.103, de 21 de novembro de 1903..... **1\$000**

Facturas ou contas assignadas (Regulamento para a cobrança do sello sobre as). Decr. n. 11.527, de 17 de março de 1915..... **3\$00**

Funcionarios Publicos (Estabilidade dos), por Araujo Castro..... **3\$000**

H

Herança—Decreto n. 1.839, de 31 de dezembro de 1907—nos casos de successão ab-intestato..... **5\$00**

Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal, Cesar e Alexandre), pelo Dr. Cesar Zama... **3\$000**

Hydrographie du Haut Saint François, por Emm. Liais..... **15\$000**

Hygiene Administrativa da União (Reorganisação dos serviços de). Decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, e regulamento dos serviços a cargo da União, Decr. n. 5.156, de 8 de março de 1904..... **1\$000**

Hygiene Alimentar, do Dr. Eduardo Magalhães, 2 volumes (M)..... **4\$000**

Historia Constitucional do Brasil, pelo Dr. Aurelino Leal (M)..... **6\$000**

I

Isenção de direitos aduaneiros (Regulamento para as concessões de). Decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911..... **5\$00**

Industrias e profissões (Regulamento) reis..... **1\$000**

Invalidez dos funcionarios publicos da União (Regulamento para os exames de). Decr. n. 11.447, de 20 de janeiro de 1915..... **5\$00**

Institutos Militares de Ensino (Regulamento para os). Decr. n. 5.698, de 2 de outubro de 1905..... **2\$000**

J

Justica Federal (Completa a). Lei n. 221, de 20 de novembro de 1894... **5\$00**

Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal (Collecções dos accordões) (M):
do anno de 1895..... **2\$500**
do anno de 1897..... **6\$000**
do anno de 1898..... **2\$000**
do anno de 1899..... **2\$000**
do anno de 1900..... **3\$000**

Justica do Districto Federal (Reorganisação da). Decr. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911..... **1\$800**

Juros de creditos hypothecarios, debentures e dividendos das sociedades anonyms (Regulamento para a arrecadação do imposto sobre). Decreto numero 12.437, de 11 de abril de 1917,..... **5\$30**

L

Livro Verde (Documentos Diplomaticos do Brasil na Guerra da Europa) (M):
1º volume **5\$000**
2º volume **5\$000**

Licções de Physica, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes..... **1\$000**

Leis (Collecções de):
de 1808 a 1809..... **2\$500**
de 1810 a 1811..... **2\$500**

de 1812 a 1815..... **2\$000**
de 1816 a 1817..... **2\$000**
de 1818 a 1819..... **2\$000**
de 1821..... **2\$000**
de 1822..... **2\$000**
de 1823..... **2\$000**
de 1824..... **2\$000**
de 1825..... **2\$000**
de 1826..... **1\$500**
de 1832..... **4\$000**
de 1833..... **4\$600**
de 1834..... **3\$200**
de 1835 — 2 volumes..... **4\$000**
de 1836..... **3\$600**
de 1837..... **3\$000**
de 1838..... **2\$200**
de 1839..... **1\$400**
de 1840..... **2\$000**
de 1841..... **1\$900**
de 1842..... **3\$500**
de 1843..... **2\$500**
de 1844..... **2\$800**
de 1845..... **2\$500**
de 1846..... **2\$600**
de 1847..... **2\$600**
de 1848..... **1\$800**
de 1849..... **3\$400**
de 1850..... **7\$000**
de 1852 — 2 volumes..... **5\$200**
de 1853..... **4\$600**
de 1855..... **6\$600**
de 1856..... **5\$300**
de 1857 — 2 volumes..... **5\$600**
de 1858 — 2 volumes..... **6\$600**
de 1859 — 2 volumes..... **5\$500**
de 1860 — 3 volumes..... **10\$000**
de 1861 — 2 volumes..... **5\$500**
de 1862 — 2 volumes..... **5\$500**
de 1863 — 2 volumes..... **5\$600**
de 1864 — 2 volumes..... **5\$500**
de 1864 — (Additamentos)..... **5\$00**
de 1865 — 2 volumes..... **7\$500**
de 1866 — 2 volumes..... **7\$600**
de 1867 — 2 volumes..... **6\$300**
de 1868 — 2 volumes..... **6\$000**
de 1874 — 3 volumes..... **9\$000**
de 1875 — 3 volumes..... **9\$500**
de 1876 — 3 volumes..... **10\$000**
de 1877 — 3 volumes..... **7\$500**
de 1878 — 2 volumes..... **8\$000**
de 1879 — 2 volumes..... **6\$000**
de 1880 — 2 volumes..... **7\$000**
de 1881 — 3 volumes..... **10\$000**
de 1882 — 3 volumes..... **12\$000**
de 1883 — 3 volumes..... **10\$000**
de 1884 — 2 volumes..... **6\$000**
de 1886 — 2 volumes..... **6\$000**
de 1889 — 3 volumes..... **8\$000**
de 1891 — 2 volumes..... **12\$000**
de 1896..... **8\$500**